Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.629 | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Depois do movimento contra-revolucionario paulista

Ainda esta semana, virá ao Rio o governador militar de S. Paulo

INDUSTRIAES PAULISTAS PEDEM ALTERAÇÕES NA LEI DE FERIAS

OS INDUSTRIAES PAULISTAS DESEJAM REVOGAR A LEI DE FÉRIAS

O que apresentam para substituil-a

São Paulo, 2 (Do nosso enviado especial) — Uma commissão da Federação das Industrias, depois de ter duas conferencias com o general Waldomiro Lima suggeriu o seguinte:

1) — a substituição da lei de férias, a partir do proximo anno, por uma taxa paga pelos factores do trabalho industrial em beneficio do operariado;

2) — ao patrão caberia uma percentagem correspondente aos onus pecuniario da lei de férias, percentagem a ser estudada e ao operariado outra percentagem tambem dependente de estudos;

3º) — a estas contribuições seria addicionada a contribuição dos municipios, dos Estados e do governo federal.

A commissão suggere, ainda, a adopção, entre nós, do systema que vigora na Inglaterra, que assim pode ser esboçado: o governo federal, a cujo cargo ficaria a legislação do trabalho, crearia um sello especial, vendido nos Correios e que seria adquirido pelo patronato e inutilizado por occasião do pagamento das folhas de salarios, em todo o territorio nacional.

Para a compra desse sello especial contribuiria o operariado por meio de pequeno desconto em folha. Com essas quotas o governo federal formaria um fundo central para o qual tambem contribuiria, e este fundo seria primacialmente destinado aos fins seguintes:

1º) — Construcção de villas operarias. Ao trabalhador seria eventualmente concedida a faculdade de adquirir sua morada pelo systema de prestações minimas. O aluguel das casas não deveria ultrapassar de 1|3 a 1|3 dos salarios medios;

2º) — amparo á infancia por meio de creches, jardins da infancia, escolas etc.;

3º) — compra de utilidades indispensaveis por meio de organisação de armazens cooperativos;

4) — serviço de saude sob a fórma cooperativa e tão efficiente quanto possivel;

5º) — amparo a velhice por meio de aposentadoria.

Teve festiva recepção em Barbacena o tenente Juracy Magalhães

Bello Horizonte 2 (Do correspondente) — Viajando em companhia dos srs. Fabio Andrade, Olavo Bilac Pinto e Osorio Maciel, o tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, foi alvo de festiva recepção em Barbacena, onde o saudou o prefeito José Bonifacio Filho.

Ao almoço que lhe foi offerecido naquella cidade compareceram as altas autoridades federaes, judiciarias, estaduaes e municipaes.

Amnistia fiscal aos exactores sul-riograndenses

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Attendendo ás possibilidades dos interessados, que allegavam a impossibilidade de satisfazerem ao pagamento de seus impostos, em virtude da situação anormal que atravessa o paiz, o interventor federal neste Estado, general Flores da Cunha, assignou hontem, na secretaria da Fazenda, um decreto concedendo amnistia fiscal aos exactores não quites.

Esse favor é concedido, porém, a condição que os contribuintes paguem até 30 do corrente mez.

O ministro da Educação adiou o seu regresso

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, que ha dias se encontra nesta capital e já estava se preparando para voltar, adiou a sua viagem, deliberando ficar mais alguns dias, por haver adoecido.

Por alma dos officiaes e soldados mineiros mortos na luta

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — O governo do Estado fará celebrar amanhã, na matriz de São José, missa por alma dos officiaes e praças que tombaram em defesa da Dictadura.

No dia seis do corrente, será celebrado "Te-Deum" pela victoria.

Será officiante dessas ceremonias religiosas o arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral.

Os problemas do Departamento Technico do Café

São Paulo, 2 (A. B.) — Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou do Rio de Janeiro o actual director do Departamento Technico do Café, sr. Rogerio de Camargo que alli fôra a convite do Conselho Nacional do Café afim de tratar de interesses do Departamento que ora dirige.

Noticia-se que a missão do sr. Rogerio de Camargo foi coroada de pleno exito.

O general Waldomiro virá ao Rio esta semana

São Paulo, 2 (Do nosso enviado especial) — Não tem o menor fundamento a noticia ahi divulgada de que o general Waldomiro Lima irá ao Rio, ahi ficando, muito menos que esteja cogitando, no momento, da sua substituição.

O governador militar de São Paulo irá á Capital Federal brevemente para, com o governo provisorio, proseguir nos entendimentos que já iniciou, para a solução de varios problemas que interessam a sua administração.

A sua viagem será provavelmente ainda esta semana, não se podendo fixar a data visto não terem ficado promptos os documentos que elle pretende levar ao governo provisorio, entre os quaes o que se refere á Estrada de Ferro Mayrink-Santos.

Os leiteiros de S. Paulo reclamam seus direitos

São Paulo, 2 (Do nosso enviado especial) — Grande parte dos syndicatos de classes têm procurado o general Waldomiro Lima pleiteando medidas que lhe interessem. Ainda hoje o governador militar recebeu o syndicato dos leiteiros os quaes pedem, entendendo que os vendedores ambulantes sejam equiparados aos das grandes empresas e lembram que essas estão impedidas de vender por preços inferiores aos dos leiteiros.

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS E A LEI DE FÉRIAS

Varias suggestões apresentadas ao general Waldomiro

São Paulo, 2 (Do nosso enviado especial) — A Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, por seu presidente, enviou ao general Waldomiro Lima um memorial contendo varias suggestões sobre a lei de férias, destacando-se as seguintes: — 1º — que a Federação aconselharia aos industriaes e patrões paulistas a conceder ao seu operariado e empregados os periodos de férias previstos no artigo 5º, do decreto 19.808, de 28 de março deste anno; 2º — para entrarem no gozo do favor legal os operarios não serão obrigados a apresentar aos seus patrões a caderneta creada pelo artigo 10º do mesmo decreto; 3º — pleitear, por intermedio do governador militar que o prazo para pagamento das indemnisações correspondentes a férias não gozadas, termine no dia 15 de janeiro vindouro; 4º — pedir ao general Waldomiro Lima envidar esforços no sentido de conseguir no Ministerio do Trabalho, a formação de uma commissão para derimir contendas entre patrões e operarios em virtude da execução da lei de férias.

A segunda Feira de Amostras de São Paulo

São Paulo, 2 (União) — Conforme antecipamos, proseguem activamente os trabalhos de organisação da 2ª Feira de Amostras, a ser inaugurada no proximo dia 3 de dezembro, no Parque da Agua Branca. As mais representativas associações de classe de São Paulo, taes como a Associação Commercial, Sociedade Rural Brasileira, Federação das Industrias etc, comprehendendo a alta significação desse importante certamen, deram ao mesmo o seu valioso apoio, conforme officio enviado ao commissario geral.

Com esse apoio de incontestavel valor, a 2ª Feira de Amostras, com os elementos de que já dispõe, confirmará, certamente, a expectativa geral, a seu respeito, superando de muito o extraordinario exito já alcançado no anno passado.

Exportação de ouro em S. Paulo

Santos, 2 (A. B.) — Estará o Estado de S. Paulo exportando ouro? Pelo menos, o que se sabe é que o paquete "Avila Star" embarcou hontem neste porto, com destino a Londres, 16 caixas, contendo ouro e pesando 450 kilos, no valor de quatro mil contos de réis, remessa feita pelo Banco do Commercio e Industria de São Paulo.

Segundo se propala, trata-se do ouro apurado na campanha emprehendida pela Associação Commercial, durante o movimento revolucionario, e do qual uma das partes foi, logo depois de vencido o movimento, doada a Santa Casa de São Paulo, sob protestos geraes.

Transferencia de séde do commando geral da F. P. de S. Paulo

São Paulo, 2 (A. B.) — A séde do commando geral da Força Publica, que vinha funccionando provisoriamente no predio da Alameda Barão de Limeira, n. 59, onde se encontrava alojado o Batalhão Piratininga, vae ser transferida para o antigo predio do batalhão Escola, unidade extincta em virtude do novo plano de fixação do effectivo da milicia estadual.

ÉCOS DA LUTA NO SECTOR DE LÉSTE

Uma relação de mortos, feridos e extraviados

Segundo communicação feita pelo general Góes Monteiro, commandante do Destacamento do Exercito de Léste ao chefe do Departamento da Guerra, os mortos, feridos e extraviados, dos 1º e 3º regimentos de infantaria, 22º batalhão de caçadores, policia de Pernambuco e Regimento Escola, nos differentes combates, são os seguintes:

Mortos — Do 3º R. I.: 1º tenente Alberto Gomes de Souza, na região de Lorena, a 22-9-932; soldado Manoel Queiroz, em Lorena, a 17-9-932; do 22º B. C.: 3º sargento Leonardo da Costa Figueirôa, em Campo Bello a 31-8-932; Soldados: Jorge de Lima, na fazenda Novaes, a 13-9-932; Manoel Francisco de Oliveira, na fazenda Novaes, a 12-9-932; Virgilio Gomes Pereira, em Cachoeira, a 17-9-932; José Seraphim da Silva, na F. N. S. Conceição, a 21-9-932; do 1º R. I. soldados Anesio Vianna, em Campo Bello, a 25-9-932; Antonio Mendes da Rocha, em Lorena, a 24-9-932, e Cicero Alves do Carmo, em Lorena, a 26-9-932; da Policia de Pernambuco: soldado Antonio Cesario da Silva, em Campo Bello, a 25-9-932.

Feridos — Do 3º R. I.: soldados Antonio Agrippino da Silva e Manoel Pedro de Oliveira, em Lorena, a 17-9-932; 3º sargento Edgard Garcia Pinto; cabos Rubens Camara de Carvalho e José Ribeiro da Silva e soldados Jorge Luiz da Silva, Luiz Ferreira de Lima e José Cesar Sobrinho e Pedro Vieira da Silva, todos na região de Lorena, a 23-9-932; do 22º B. C.: cabo Manoel Lisbôa Bastos e soldado Sindulfo Barros, ambos na F. N. S. Conceição, a 20-9-932; cabo Onaldo Lins de Albuquerque, na F. N. S. Conceição, a 21-9-932: cabo Edivaldo Henrique de Oliveira e soldados Manoel Gomes de Souza e Alfredo do Monte e Silva, todos na fazenda Novaes; a 30-8-932; soldados Brasiliano Cabral, Gregorio Rodrigues Bezerra, Severino Gabriel de Lima e José Maria da Rocha e cabo Vicente Baptista Sant'Anna, todos na fazenda Novaes, o ultimo a 8, o penultimo a 7 e os demais a 1-9-932.

Extraviados — Do Regimento Escola: 2º tenente commissionado Arthur Adauto Pereira de Mello Netto e soldados Cyrillo Joaquim de Sant'Anna e Donizette Marcellino Pinto, todos nas proximidades de Engenheiro Passos, o ultimo a 23 e os demais a 28-8-932; cabo Ruy Barbosa de Vasconcellos, soldados Honorato José de Barros, Alfeu Marinho da Cunha e Alcebiades Francisco da Silva, todos nas proximidades de Queluz, a 9-8-932.

O 2º anniversario do governo provisorio

Por iniciativa de um grupo de amigos do dr. Getulio Vargas, será celebrada, amanhã, na egreja S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, uma missa em acção de graças pela passagem do 2º anniversario da posse do governo provisorio da Republica. A Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, representada pela sua orchestra, acompanhará esse acto religioso.

O destino ignorado de um batalhão paulista

São Paulo, 2 (União) — Continúa a interessar a falta de noticias sobre o 1º Batalhão da Justiça, que foi incorporado, no periodo revolucionario, a uma batalhão do exercito que adherira ao movimento, seguindo para M. Grosso.

Um bando precatorio de estudantes, em Belém

Belém, 2 (A. B.) — Os estudantes desta capital, percorreram varias ruas em bando precatorio angariando donativos em favor das familias das victimas dos successos da noite de seis de setembro.

Amanhã, os mesmos estudantes farão romaria aos tumulos das referidas victimas, obedecendo um grande silencio durante o trajecto.

O que disse o sr. Rogerio de Camargo ao chegar a S. Paulo

São Paulo, 2 (União) — O dr. Rogerio de Camargo, director do Departamento Technico do Conselho do Café, de regresso dessa cidade, disse, ao ser entrevistado, que encontrou "os dirigentes do Conselho com uma firme vontade de encarar de frente o problema da melhora dos typos, — unico caminho que temos a seguir ante o espantalho tremendo da super-producção. A campanha nese sentido proseguirá intensamente, sem modificações sensiveis no programma anterior."

A desmobilisação do destacamento Rabello

Uberaba, 2 (União) — O tenente Meira Lima assumiu a chefia geral dos serviços de desmobilisação do Destacamento Manoel Rabello.

No dia dos mortos — O general Góes Monteiro no tumulo de seu irmão, o capitão Cicero Góes Monteiro

O prefeito militar de Lorena apresentou-se e foi elogiado

Por ter deixado o cargo de prefeito militar de Lorena, apresentou-se ás autoridades superiores o 1º tenente Ibsen Lopes de Castro, que foi mandado elogiar, por ter, no exercicio daquelle cargo, dado demonstrações de seu tino administrativo e criterio e se conduzido com habilidade.

Officiaes desligados do D. G.

Foram desligados de addidos ao Departamento do Pessoal da Guerra, os seguintes officiaes:

Primeiros tenentes coms. Antonio Gonzaga Freire, Flaviano de Mattos Vanique, Manoel Carneiro Pereira, Marino Freire, Gameiro, Oswaldo Vagner, Pedro de Oliveira Palma e Valdemiro de Oliveira Remião, por terem sido mandados apresentar á E. M. P.; 1º tenente Hugo Cramer Ribeiro, por ter de recolher-se á E. M. P., onde exerce as funcções de auxiliar de instructor; 1º tenente Jó de Figueiredo, do 2º R. C. D., por ter seguido para o D. R. de Barueri e 1º tenente José Gomes Clortino, do 2º R. C. D., por ter se recolhido ao corpo.

O 5º R. I. já está organizado

Pelo capitão Alvaro Barbosa Lima foi organizado, de accordo com as instrucções baixadas para a composição das novas unidades paulistas, o 5º R. I., com séde em Lorena.

A 1ª C. E. vae ter mais uma guarda diaria

A guarda da Fabrica de Projecteis de artilharia será dada pela 1ª companhia de estabelecimento sob o commando de um sargento.

Veiu do Sector Sul

Procedente do Sector Sul, apresentou-se o sargento Marino de Souza Reis, da 5ª região militar.

Os democraticos dissidentes apoiam o general Waldomiro Lima

São Paulo, 2 (A. B.) — O general Waldomiro Lima recebeu hontem em palacio dos Campos Elyseos, uma commissão de politicos (democraticos dissidentes) da qual faziam parte os srs. Marrey Junior, Vicente Pinheiro, Antonio Feliciano, Avelino Castilhos e outros.

Nessa conferencia, que foi previamente solicitada, aquelles senhores hypothecaram solidariedade ao governador militar de São Paulo.

O general Waldomiro adiou sua viagem ao Rio

São Paulo, 2 (União) — O governador militar de São Paulo, que deveria seguir hoje para o Rio de Janeiro, resolveu adiar essa viagem.

O decreto nomeando o novo chefe de policia de S. Paulo

São Paulo, 2 (União) — Annuncia-se que o decreto da nomeação do dr. Danton Coelho, para chefe de Policia de S. Paulo, já lavrado e assignado, será publicado amanhã.

O presidente Olegario Maciel cogita da reorganização politica de Minas

Bello Horizonte, 3 (Do correspondente — O presidente do Estado, sr. Olegario Maciel, está interessado em organisar a situação politica do Estado, afim de preparal-a para o pleito eleitoral, do que resultará a formação da proxima assembléa constituinte. Nessas condições, é seu desejo constituir uma commissão destinada a examinar as situações municipaes, e, em seguida, reorganizar os directorios politicos, com os quaes o governo do Estado se communicará em cada municipio. Dessa commissão, deverá fazer parte os senhores Antonio Carlos, Wenceslão Braz, Ribeiro Junqueira, Washington Pires, Gustavo Capanema, Octacilio Negrão de Lima, coronel Idalino Ribeiro e outros.

Ao sr. Octacilio Negrão de Lima já o presidente Olegario Maciel confiou a tarefa de organisar a politica de Bello Horizonte.

A ultima explosão occorrida em S. Paulo

São Paulo, 2 (União) — Foi apurada a casualidade da explosão do dia 19, occorrido no deposito de munições da Invernada da Força Publica, do Barro Branco.

Uma commissão de democraticos dissidentes esteve nos Campos Elyseos

São Paulo, 2 (União) — A "Folha da Manhã" diz:

"O general Waldomiro Lima recebeu, hontem, ás 22 horas, nos Campos Elyseos, uma commissão de politicos democraticos dissidentes, da qual faziam parte Marrey Junior, Vicente Pinheiro, Antonio Feliciano, Avelino Castilho e outros. Nessa audiencia, que foi previamente solicitada, aquelles senhores hypothecaram a sua solidariedade ao governador Militar de São Paulo."

"Nada de politica"

São Paulo, 2 (A. B.) — Falando ao jornal "Fanfulla," sobre os diversos problemas que assoberbam a vida paulista, o general Waldomiro Lima, governador militar do Estado, disse que vae estudar a questão operaria de um modo geral, beneficiando operariado e attendendo, em parte, á situação dos patrões, para o que tem encontrado boa vontade e collaboração espontanea e collectiva, quer dos operarios, quer dos patrões.

Interpellado pelo reporter sobre qual seria a sua orientação no governo militar de São Paulo, declarou o general Waldomiro que o seu lemma é — "Nada de politica".

A proposito da nomeação do sr. Danton Coelho, para chefe de Policia, accrescentou o general Waldomiro Lima:

"— O novo chefe de Policia, que será nomeado amanhã, é pessoa que conhece a fundo os problemas operarios. Estou certo de que a classe operaria paulista encontrará nelle um amigo dedicado."

O governador militar encerrou a sua entrevista, declarando que é sua intenção ajudar á agricultura e dar impulso á immigração.

Liquida-se importante casa commercial de S. Paulo

São Paulo 2 (União) — Foi annunciada a liquidação final "d'A Capital", com o trespasse do contrato do predio em que vem funccionando a importante casa de modas.

Os automoveis requisitados e contas absurdas

Nos primeiros dias após a requisição de algumas centenas de auto-caminhões, omnibus e autos de passageiros, que foram servir ás forças em operações no valle do Parahyba e noutros sectores, o general chefe do Departamento da Guerra baixou instrucções, determinando as bases para o pagamento dos respectivos alugueres.

Ficou assim resolvido que o custo seria relativo ás horas de serviços prestados. Boatos correram de que os omnibus da Light foram alugados a 100$000 a hora e como passavam cerca de 80 dias no "front", as despesas com cada um attingiram, no minimo 192:000$000, ou seja mais do que o preço da compra do carro novo em folha...

O alarma da maledicencia não se confirmou, mas o certo é que alguns proprietarios de autos requisitados apresentaram contas, por onde se comprehende que cobram pelos alugueres mais do que o valor real dos seus vehiculos. A Intendencia da Guerra caso resolvesse comprar taes carros, como se os tivesse recebido em perfeito estado e saidos da fabrica, ainda faria melhor negocio.

Consta que pelo aluguer de 20 carros uma firma exige o pagamento de cerca de 300:000$000, quando o valor de cada auto novo não passa de 12:000$000. Não acreditamos que as autoridades militares concordem com essas absurdas exigencias, estando o caso solucionado pela tabella estabelecida no inicio das operações.

Se foram satisfeitas as exigencias até agora apresentadas, só no Valle do Parahyba o governo terá despendido mais de réis 10.000:000$000, em alugueres de autos.

O general Mario Tourinho alvo de attenções

Curityba, 2 (União) — O general Mario Tourinho continua sendo alvo de muitas attenções, officiaes e particulares. S. ex. retribuiu os cumprimentos que lhe foram dirigidos pelo interventor e por outras altas autoridades, por occasião da sua chegada aqui, tendo visitado, com a mesma intenção, as redacções dos jornaes.

Ribeirão Preto e o fim da contra-revolução

Ribeirão Preto, 30 (Do correspondente) — Como subsidio á historia dos grandes acontecimentos politicos e militares desenrolados ultimamente em S. Paulo, e porque é de interesse para a leitura do povo brasileiro, mando-lhe hoje, recomeçando os meus serviços de correspondente, a copia exacta da celebre acta da sessão publica realizada na Prefeitura Municipal desta cidade, no dia 25 de setembro de 1932. Diz a acta:

"Aos vinte e cinco dias do mez de setembro de mil novecentos e trinta e dois, ás onze horas, na sala propria do Paço Municipal, com a presença das autoridades civis, militares, ecclesiasticas, representantes das diversas Associações de Classes e elementos representativos da sociedade de Ribeirão Preto, realizou-se uma sessão publica, especialmente convocada para que se resolvesse quanto ao melhor modo de actuação das autoridades locaes e procedimento da população civil, no caso de ser a cidade occupada militarmente por forças dictatoriaes.

Presidiu a sessão o exmo. sr. Francisco Ferreira França, M. D. Juiz de Direito da 1ª vara, determinante da reunião. Varias foram as suggestões feitas nesse sentido, as quaes foram pela Assembléa convenientemente discutidas, tendo sido finalmente tomadas as resoluções seguintes:

Que se fizesse de conhecimento publico, officialmente, a situação de Ribeirão Preto, que se acha na possibilidade de ser occupada por forças dictatoriaes;

Que se tranquillizasse a população, informando-a de que, não obstante houvessem as autoridades militares e policiaes, como o delegado technico, delegado regional e delegado representante do sr. chefe de policia, de se retirar por ordem superior, as autoridades civis da cidade tinham resolvido, de commum accordo, permanecer em seus postos, para desse modo poder prestar ao povo a assistencia devida;

Que á frente da policia, emquanto não se désse a occupação militar, ficaria o substituto legal dos delegados, dr. Gilberto Rossetti, commissario, porquanto até aquelle momento não recebera ordem alguma de se retirar;

Que se aconselhassem as familias a não abandonar as suas casas, mesmo no caso da occupação militar;

Que se pedisse á população se mantivesse calma e confiante na acção das autoridades locaes;

Emfim, que fossem outorgados a uma Commissão de Assistencia Social plenos poderes para agir na actual emergencia, assistindo á população, na defesa de todos os seus interesses, até á occupação militar da cidade.

Para compôr essa Commissão, foram acclamados os seguintes senhores: D. Alberto José Gonçalves, bispo diocesano, João Dias de Arruda, prefeito municipal, drs. Francisco Ferreira França e João Evangelista Rodrigues, juizes de Direito da comarca.

Para o desempenho do seu encargo, essa commissão ficou autorisada a se valer tambem dos serviços do Centro Paulista Pró-Constituição, podendo nomear sub-commissões com quaesquer incumbencias, segundo exigirem os acontecimentos.

Declarou-se em seguida encerrada a sessão, da qual, eu, Romualdo Monteiro de Barros, secretario da Prefeitura, lavrei a presente acta que assigno com os presentes".

Posteriormente, no dia 7 de outubro, D. Alberto dirigiu aos seus diocesanos a seguinte pastoral:

"Aos diocesanos de Ribeirão Preto — Após tres longos mezes de lutas, de fundas e dolorosas apprehensões, repovoam-se quasi todos os lares, lamentando muitos delles a falta de entes queridos que deram o seu sangue e a sua vida, uns em defesa de um ideal que acalentaram, outros julgando cumprir o seu dever, todos merecedores sem duvida do nosso respeito e das nossas saudades.

Julgamos ter chegado o momento de fazermos ouvir a nossa palavra, que é a da verdade, como embaixador de Deus, que somos, no meio de vós.

E' a hora de, em nossos templos e no seio de nossas familias, elevarmos com fervor até o throno de Deus os accentos das nossas preces ardentes, para lhe agradecermos a cessação da luta, lhe pedirmos o perdão das nossas iniquidades e a graça para conseguirmos a verdadeira regeneração espiritual pela observancia dos seus santos preceitos, que é o que faz grandes as nações.

Se Deus, em cujas mãos está o futuro dos povos, não se amercear de nós, se não calcarmos aos pés os interesses e as ambições pessoaes, se não esquecermos com generosidade as dolorosas lembranças passadas, se não impuzermos silencio ás inspirações das paixões que cegam, se a liberdade não fôr garantida pelas autoridades que se façam respeitar, a Patria estará sob a ameaça de perder, com sua grandeza e sua gloria, a propria existencia.

Por isso, como é do nosso dever, aconselhamos aos nossos queridos Diocesanos a calma, o esquecimento das rivalidades, a união das almas e dos corações, a pratica, emfim, da verdadeira caridade christã, a obediencia ás autoridades constituidas, e o auxilio efficaz para a prompta reorganização dos serviços publicos e o restabelecimento da ordem, fundamento estavel do progresso do Estado e da tranquillidade das nossas familias.

E' esta a prova do verdadeiro patriotismo que esperamos dos nossos Diocesanos, aos quaes do fundo d'alma abençoamos. Ribeirão Preto, 7 de outubro de 1932. Alberto, bispo diocesano".

CONVENÇÃO NACIONAL DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Theses approvadas como synthese do seu programma de acção

A Convenção Nacional do Club 3 de Outubro, no intuito de tornar possivel a reconstrucção integral da Patria Brasileira, sob o influxo de suas forças moraes, politicas e economicas, de molde a integrar definitivamente o Brasil na realização da verdadeira democracia e da justiça social, approva as seguintes theses como synthese do seu programma de acção:

1ª — Intangibilidade da soberania nacional, devendo, com este objectivo, ser impulsionadas todas as manifestações vitaes da Patria Brasileira.

2ª — Declaração de que, tendo sido a dictadura estabelecida, em nome da Revolução, para realizar determinados problemas fundamentaes da collectividade nacional — abstem-se a Convenção de discutir a opportunidade ou inopportunidade da Convenção da Assembléa Constituinte, preferindo manifestar-se, no sentido de obter que o governo dictatorial torne effectivas, quanto antes, as medidas constantes do manifesto dirigido á Nação, pelo chefe do governo provisorio, em 14 de maio do corrente anno.

3ª — Adopção como medidas indispensaveis e preparatorias para a convocação da futura Constituinte:

a) annullação do antigo alistamento eleitoral;

b) instituição de um systema eleitoral que determine a apuração do voto do cidadão pela fórma qualificativa proporcional no que interessa á representação economico-profissional;

c) estabelecimento da representação profissional proporcional, ao lado da representação politica egualitaria no seio da Assembléa Constituinte.

4ª — Fortalecimento da União Nacional, pela ampliação dos seus meios de actuação sobre a collectividade brasileira e pela restricção de determinados excessos de autonomia local. Pugnar, em consequencia:

a) pela unificação da justiça, tanto no referente á sua organização como ao processo;

b) pela unificação de toda actividade governamental, em tudo quanto disser respeito ao Ensino e á Saude Publica, estabelecendo a centralização doutrinaria, sem prejuizo da descentralização administrativa;

c) pela determinação de que á União cabe a faculdade de lançar emprestimos externos e de que os Estados devem ser assistidos pela União e os municipios pelos Estados nas suas necessidades mais prementes.

5ª — Concepção da administração publica como uma resultante da vontade soberana dos cidadãos que, para tal, valerão como unidades da soberania politica e como elementos componentes das classes profissionaes, resultando dahi que a actividade legislativa se exercerá por meio de duas camaras: uma *politica* egualitaria resultante das organizações partidarias; e outra *economico-social* decorrente da representação proporcional das classes profissionaes. Em consequencia:

a) Affirmação de que a vontade dos cidadãos no tocante á representação politica, deve expressar-se pelo suffragio *directo*, no ambito municipal, e pelo suffragio indirecto nas espheras estaduaes e federaes;

b) organização das classes profissionaes para a reivindicação dos seus direitos politicos, economicos e sociaes, considerada essa organização como uma realização primordial e premente a ser propugnada pelas forças revolucionarias;

c) decretação immediata de uma legislação que permitta e incentive a organização e o funccionamento das associações ou syndicatos profissionaes, dando-lhes no mesmo tempo a necessaria representação politica na proxima Constituinte;

d) creação urgente, junto ao Ministerio do Trabalho, de um orgão capaz de facilitar, auxiliar e garantir, em toda a sua plenitude, essa organização de classes profissionaes no paiz, dotando-a dos meios e sancções necessarios á rapida e effectiva realização de seus fins.

6ª — Creação de Conselhos Technicos autonomos, que tornem possivel a continuidade e a perfectibilidade da acção governamental para a solução dos problemas nacionaes e regionaes apezar da transitoriedade dos governos.

7ª — Creação de um Conselho Federal, que superintenda a actividade administrativa, economica e financeira da União e dos Estados e de Conselhos Estaduaes que, á semelhança dos actuaes Departamentos Municipaes, controlem as administrações dos municipios. Nessa ordem de idéas defender, na esphera financeira:

a) a obrigatoriedade do equilibrio orçamentario e o regimen de ampla publicidade com relação á arrecadação e á applicação dos dinheiros publicos.

E na esphera administrativa:

O estabelecimento de um codigo rigoroso para apuração systematica da responsabilidade funccional dos administradores publicos e dos depositarios de quaesquer mandatos politicos.

8ª — Consagração da regra de que, no ambito da administração estadual os chefes de Estado tenham a faculdade de nomear os chefes dos executivos municipaes.

9ª — Racionalização do systema tributario, supprimindo-se as tributações irracionaes (impostos interestaduaes e intermunicipaes de exportação, etc.) e tendo-se como pontos cardiaes os impostos progressivos, sobre propriedade territorial, sobre heranças e legados e sobre a renda, este ultimo sómente até que se tenha definido um systema de tributação equitativo sobre o capital.

10ª — Adopção de um regimen de tarifas aduaneiras condizente com os verdadeiros interesses do intercambio brasileiro, capaz de consolidar a economia nacional para o que deverá ser liberto da preoccupação de protecionismo a industrias artificiaes, inacclimataveis no ambiente economico do Brasil, ou sem condição actual de vitalidade propria.

11ª — Manutenção do respeito ao direito patrimonial da propriedade, subordinando-o porém, atravez de todas as suas modalidades, aos imperativos oriundos da sua finalidade social, reconhecido o principio de que, nos conflictos entre o interesse individual e o collectivo, este deve prevalecer sobre aquelle. Em consequencia pugnar desde já pela nacionalização das minas e das quédas dagua.

12ª — Manutenção da plena independencia reciproca entre o Poder Espiritual e o Poder Politico.

13ª — Reconhecimento da familia como cellula vital da sociedade nacional.

14ª — Concepção das Forças Armadas Nacionaes como factor mais efficiente e imprescindivel no fortalecimento dos laços da cohesão nacional, devendo por isso ser dotadas de todos os recursos exigidos pela technica militar bem como adaptar-se ás eventualidades da situação actual, e nessa ordem de idéas, federalização das policias estaduaes, de fórma a transformal-as em factor efficiente de cohesão nacional.

15ª — Acceitar o esboço do programma apresentado pela commissão do nucleo da Capital Federal como um subsidio de orientação doutrinaria.

A ORGANIZAÇÃO TECHNICA DO EXERCITO DE LÉSTE

Os serviços prestados pela 1ª Companhia de Administração — Como o seu commandante relatou-os, ao deixar o valle do Parahyba

O nosso illustre collaborador, capitão Raymundo da Silva Barros, que commandou a 1ª Companhia de Administração, durante as operações do Exercito de Léste, ao regressar a esta capital, em boletim regimental, assim se expressou sobre os serviços executados por essa unidade de guerra:

"Commando da 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I., em operações de guerra no Valle do Parahyba — Acantonamento em Cachoeira, 22 de outubro de 1932 — Boletim n. 104.

Para conhecimento da Companhia e devida execução publico o seguinte:

I — Fim da jornada:

Dando cumprimento ao telegramma de hoje datado, do sr. major commissario regulador, em Cruzeiro, encarregado do escoamento das tropas do agrupamento "P" esta companhia a partir das 18 horas, ainda de hoje, deverá ficar sobre rodas para, deslocando-se por estrada de ferro, regressar á Capital Federal, séde da 1ª D. I., da qual é parte integrante.

Meus camaradas:

Está finda a nossa missão como elemento collaborador das tropas que operaram contra os rebeldes de São Paulo no tragico Valle do Parahyba.

Relembrar em rapido bosquejo o que foi esta campanha, seria tarefa difficil, por isso que, em cada setor onde operaram as tropas unionistas, um rosario de sacrificios, de abnegação, de firmeza de convicções, assignal-a um traço luminoso da historia politico-militar do Brasil!

A 1ª Companhia de Administração collaborou intensa e efficientemente em todas as missões de sua especialidade, com exito muitas vezes, acima das minhas melhores espectativas, vencendo com rara galhardia e resignação, verdadeiramente patriotica os impecilhos multiformes que lhe surgiram em sua estrada, desde os primeiros momentos de sua organização.

Tomando por norte o lemma "para a frente" nossa gente soube collocar-se á altura das suas multiplas responsabilidades!

Nesta vasta officina, sem distincção de postos ou graduações, como que representando uma verdadeira casa da boa vontade, cada soldado da tropa de administração foi um servidor anonymo, qual heroe obscuro e ignorado, um cidadão consciente do dever cumprido.

No afan de bem servir ao governo provisorio e ao Brasil, nossa tropa não mediu sacrificios e tudo fez sem alarde, sem odios a vingar, sem interesses a defender, sem maguas a carpir. Mal comprehendidas na sua finalidade as tropas de administração no Brasil ainda não tiveram uma organização a altura das necessidades militares que não esperam nunca pelas minucias theoricas da legislação rotineira em que se basela no tempo de paz. Foi preciso, porém, desgraçadamente embora, que um dia viesse a guerra com todo seu cortejo macabro para que logo se puzesse em evidencia os catecismos theoricos da paz e se visse e sentisse ao vivo a urgente necessidade de possuirmos nossa legislação administrativa de guerra.

Orgulho-me em dizer que todos os momentos, memoraveis desta campanha, o soldado de administração — anonymo, sublime no seu postulado — esteve sempre collaborando com os seus irmãos, darmas na conquista da palma de hoje em grinalda á fronte dos vencedores.

Noites á fio, nas lides de uma padaria de campanha; nos depositos de intendencia, attento aos fornecimentos de viveres, forragem, material e fardamento, servindo do estivador; tropeiro de vida nomade, guiando cargueiros, serra acima serra abaixo, mal alimentados por vezes, exposto ao perigo quasi sempre, sob os rigores de tempo, na Itatiaia, na Bocaina, no Quebra Cangalha, onde o chamasse o dever; no serviço do Material Bellico, guarda da munição de guerra, depositario de confiança absoluta do potencial offensivo da campanha, o soldado de administração jámais discrepou, vacillou ou trahiu; remuniciador das linhas de combate; a veterinaria, fosse na guarda dos hospitaes, ou nos serviços braçaes das cavallariças; no serviço de saude, como estafeta; guarda e até padioleiro; como ordenança discreta e apparentemente secundario; nas bombas da gasolina, expostos aos rigores de noites terriveis, attendendo com presteza ao viajor dos serviços; nas estações de alimentação sem horario de trabalho; como policia, investigando, agindo, com firmeza e acerto; nas guardas e serviço de protecção immediata contra os ardis da guerra irregular, em tudo isso e muito mais que dos annaes consta, o soldado de administração, qual simples operario da grande causa, no escalão "Execução", isto é, no escalão "Realidade", foi uma sentinella do Brasil de arma em punho, attenta, em fórma, com o coração voltado para a Patria, na tranquillidade de sua collaboração digna, sincera e patriotica!

Sinto verdadeiramente feliz, por ter podido aquilatar e agora tornar publico, os inestimaveis serviços prestados á causa da Patria, por todos vós, todos eguaes no merito e no derrotamento, todavia, a diversidade das funcções, exigem sitios nominalmente.

2º tenente Francisco Pinheiro de Albuquerque — Durante a campanha contra os rebeldes do E. de São Paulo, incorporado a 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I., em operações de guerra no valle do Parahyba, fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste, apezar de iniciado nas funcções de official, exerceu varias funcções, attinentes ao official de administração, com dedicação e muito zelo. Tendo abraçado com enthusiasmo a causa que defendeu, foi um auxiliar

(Continúa na 4.ª pag.)

Habitat rural

No presente artigo tenho em vista simultaneamente:

a) Os trabalhos da Commissão do Habitat Rural, da Sociedade Nacional de Agricultura.

b) A 1ª Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza, promovida para o anno vindouro, no Rio de Janeiro, pela Sociedade dos Amigos das Arvores.

c) O proximo Congresso Internacional de Geographia, a realizar-se em Varsovia, em 1934, promovido pela União Geographica Internacional.

Vamos estudar o assumpto, sob o prisma da Geographia Humana, tendo por norma a da commissão permanente que a referida União mantém, com o fim especial de apresentar relatorios aos congressos que a União vem realizando de tres em tres annos, assim:

1º — Relatorio, no Congresso do Cairo, 1925.

2º — No Congresso de Cambridge, em 1928.

3º — No Congresso de Paris, 1931.

O quarto relatorio está sendo elaborado, para o Congresso de Varsovia, a realizar-se em 1934.

Nenhum paiz póde publicar estudos sobre seu habitat rural, nesses relatorios, sem fazer parte da União, a que deve adherir préviamente, pagando uma contribuição annual, variavel conforme a população de cada paiz; no caso de grande população, como o Brasil, a contribuição annual é de 40 libras esterlinas; a adhesão deve ser feita, por intermedio da Academia Brasileira de Sciencias ou de um Comité Nacional de Geographia.

O Brasil ainda não adheriu á União Geographica Internacional, mas precisa adherir, tendo em conta a importancia dos trabalhos já publicados e os em elaboração, pelas numerosas commissões technicas internacionaes, mantidas por essa União.

Já apresentei informações á Academia Brasileira de Sciencias, á Sociedade Nacional de Agricultura e á Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, que approvaram, por unanimidade, o voto então proposto, para a adhesão; o impasse é a falta de recursos, com que lutam essas nossas associações scientificas, para custeio da contribuição annual de 40 libras esterlinas.

Estamos, porém, no *Seculo da Technica*, em que, mais do que nunca, só podem vencer os mais aptos; é bem o caso de "Educação ou Morte", na expressão incisiva de Azevedo Amaral, como relembrada por Teixeira de Freitas, em artigo sob o titulo "Revista Nacional de Educação".

Devo lembrar tambem o interessante artigo de Paulo Achilles, sob o titulo "Visão Historica da Civilização", referente ao livro de Oswaldo Spengler — "O Homem e a Technica"; estamos bem no seculo, em que todos os povos, de todas as raças e côres, se apossam dos conhecimentos scientificos, para delles se servirem, na guerra economica; e se não tomarmos cuidado, a Africa nos tomará a deanteira.

Os relatorios triennaes, da Commissão Internacional do Habitat Rural são sobremodo uteis, simultaneamente a administradores, educadores e technicos, porque põem em evidencia a necessidade, da intelligente cooperação da *Administração, da Educação e da Technica*, na evolução rural, em cada paiz.

Sem se immiscuir em detalhes de cada especialidade, a Geographia Humana aprecia a finalidade e a efficiencia de cada factor de progresso, bem como a interdependencia de todas as condicionantes mesologicas, para o exito visado.

Indicada a literatura, de vanguarda no sector Habitat Rural, onde deve ser observado o lemma "Conservar melhorando", "como norma superior de conducta dos povos", segundo Mario Pinto Serva ("O Parlamentarismo sob o Imperio"), passemos a alguns detalhes, de Descriptiva, a applicar ao estudo do Habitat Rural Brasileiro, segundo a literatura citada.

Tratemos, em primeiro logar, de definir Habitat Rural; *habitat* é o meio ambiente; *rural* significa rustico ou agrario.

O estudo do habitat rural é assim o da vida humana no meio rustico, isto é, em plena natureza, o que o distingue do *Habitat Urbano* ou vida no meio artificial das cidades.

O habitat rural é, sem duvida, o mais antigo; no periodo paleolithico ou da pedra lascada, o homem limitava-se á *colheita* do que lhe offerecia a natureza, para a sua subsistencia; do neolithico até nossos dias, passou a cultivar plantas e lavrar terras, razão porque, hoje, o caracter essencial do habitat rural é a agricultura; como focalizado por Mlle. M. Lefévre, em seu recente trabalho "Habitat Rural et Habitat Urbain", visando definição e methodo (3ème Rapport de la Comm. de l'Habitat Rural — Paris 1931, p. 37).

Com esse caracter essencial, o habitat rural implica *habitação com espaço para trabalho agricola domestico* de qualquer ordem, e *terras em cultura*, partindo consequentemente dos "sitios" ou "granjas", como unidades ruraes por excellencia, indo até ás agglomerações agrarias industriaes.

Póde ser assim *disperso, agglomerado* ou *mixto*, quando constituido de sitios ou granjas afastadas (*habitat disperso*), ou de sitios ou granjas agglomerados (*Habitat agglomerado*), assim os casos de colonias agricolas; quando ha agglomerações e dispersão, é o chamado *habitat rural mixto*.

Quando a esses elementos se junta uma grande industria, o regimen se modifica, como é natural; ha de regra a absorpção da pequena propriedade e o habitat rural apresenta-se mixto; mas então a agglomeração é em torno de centro industrial, havendo, não raro dispostas radialmente, simples habitações operarias; os sitiantes ficam em geral afastados, mas não são incompativeis com a grande industria rural; na visinhança de cidades ha interferencia de habitações ou villas proletarias e outras.

O habitat rural disperso, o mais rudimentar, é o de sitio ou granja, ou mesmo a simples casa isolada, em grande área de terra inculta, valendo nessa área como avançada perdida; e quando granja, um oasis.

O homem ahi póde viver, longe da civilização, a vida mais rustica possivel para o civilizado, comparavel quasi á dos indios, mas tendo sempre alguma ligação com um centro populoso, pelo menos.

Esses fogos, ou lares, dispersos, se intelligentemente assistidos pelos demogenistas, podem ser pontos de partida de colonias agricolas, a que será preciso dar permanente assistencia, multiforme e variavel conforme a zona; no mesmo caso do *habitat sertanejo*, o *habitat indigena*.

A principio e nas épocas de crise, a assistencia official deve visar essencialmente *nucleos de povoamento* que, á mercê das chances, possam passar a centros de producção, aldeias, villas, cidades, como o permittir o respectivo quadro climato-botanico, segundo Lucien Febvre (La Terre et l'Evolution Humaine), quadro que aos poderes publicos e á iniciativa privada compete melhorar.

Cada paiz reflecte, em seu habitat rural, o senso esthetico de seu povo!

Em cada nucleo demogenico, o respectivo estudo deve ser orientado no sentido dynamico de uma evolução firme (quanto possivel), sem precipitações imprudentes, tendo em conta as fluctuações economicas, a que o habitat rural é muito sensivel.

Para a resistencia a fluctuações e bem assim a intemperies, cada novo habitat rural não deve ser localizado ao acaso; mas guiado por um prévio estudo de ambiente; nas zonas assoladas pelas seccas, como a experiencia já vem ensinando no nordeste, a locação deve ser subordinada á irrigação ou feita nos refugios naturaes existentes.

A assistencia permanente, multiforme, a dar a cada habitat de per si, variando conforme os casos, vae desde o saneamento (*Mens sana in corpore sano!*) que já é uma série de problemas (Prophylaxia de Infecções e Infestações, Prophylaxia da Inanição e Molestias de Carencia, Combate ao Alcoolismo, Educação Rural, etc.), até aos menores detalhes de architectura-paizagista, visando o turismo.

Um esplendido exemplo, de descriptiva dynamica, é o "Sertão Carioca", de Magalhães Corrêa.

Quanto ao objectivo maximo da Geographia Humana, o melhoramento progressivo de cada zona rural, compete a esta sciencia apreciar a finalidade e as maneiras de cada fórma de assistencia, balanceando, para a administração e a opinião publica, os resultados praticos dos esforços que nesse sentido se empreguem.

Vejam-se a respeito os estudos relativos ao habitat rural no Egypto, em Marrocos, na Argelia, etc., publicados pelos recentes congressos de Geographia, Economia Politica, Agricultura, Protecção á Natureza, Anthropologia, Ethnographia, etc.

Poucos são, porém, em nosso paiz e até mesmo nas cidades, os que podem consultar essa ordem de trabalhos scientificos, de primeira linha.

Não temos sequer uma bibliotheca que os possua integralmente; o nosso povo é de facto intelligente; progride... *Quand même!*

No caso, chegado o momento de crear, como se diz, o Brasil novo, na dependencia de aprimorada educação, não só de massas operantes, mas tambem de dirigentes, o alicerce desse Brasil novo e que ainda não temos, será um Instituto Superior de Sciencias Puras e Applicadas, á maneira do Instituto de França e que, devendo ter a matriz no Rio de Janeiro (Esplanada do Castello) e filiaes em todos os Estados, comece reunindo em cada cidade e em uma séde unica, adequada, as associações scientificas urbanas, séde onde essas associações, guardando *inteira autonomia*, entrem para o Instituto trazendo-lhe a contribuição, autonoma, de suas bibliothecas já vultosas, para uma primeira centralização de literatura scientifica, de primeira ordem; em retribuição, terão installação condigna.

Aos poderes publicos compete formar, no Instituto, a bibliotheca central, em torno da qual as outras autonomas irradiem, como satellites; e constituir no Instituto o Conselho Superior de Pesquizas, formado dos directores do Instituto e dos presidentes das associações congregadas.

A esse Conselho deve competir a Methodologia das modernas conquistas das sciencias e da technica, publicando para isso trabalhos especiaes, orientadores da educação nacional e das massas operantes, a partir de uma moderna classificação das sciencias puras e applicadas.

E a proposito de cada sciencia, definir especialidades, visando organizações-standard profissionaes, em que a divisão do trabalho é a base da perfeição, mas sem chegar a extremo de especialização, como meio unico de vida.

O Instituto, a installar em um grande predio na Esplanada do Castello e com possibilidade de renda, á maneira dos arranhacéos, deve comportar um Museu Retrospectivo, de Sciencias, Industrias e Artes, como escola pratica, altamente dynamica.

A bibliotheca central do Instituto deve ser essencialmente constituida das publicações de congressos scientificos e technicos e outras importantes, não existentes nas bibliothecas satellites do Instituto ou em outras, em cada cidade pelo menos a principio.

E no mais, um catalogo geral de bibliothecas, nos moldes do da Bibliotheca de Paris.

Mas não basta a bibliotheca; o Instituto deverá ter laboratorio de especialização estações biologicas, etc.

Sem ter esses laboratorios, continuariamos no simples regimen de erudição, sem a conveniente finalidade pratica.

"Méra instrucção não vale cinco centimos", disse Pestalozzi; é tormento cruel e inutil, segundo Ferrière, é patrimonio morto!

Até mesmo para estudarmos, a fundo, o nosso habitat rural, é preciso crear novas bases technicas.

O mundo está soffrendo profunda modificação de methodos; outrora, no Brasil, só se pensava em sertões, com o viso unico de cada qual nelle enriquecer, deixando-o cada vez mais pobre.

Hoje os novos bandeirantes têm de levar-lhes o influxo conjugado da cultura e da civilização; cabe-lhes escrever dessa modo as paginas as mais brilhantes das bandeiras no Brasil, tendo por lemma "O Interesse pelo Semelhante", formulado por Alberto Torres.

A. J. de Sampaio

Brescia e Ancona esperam anciosas a visita do sr. Mussolini

Roma, 2 (A. B.) — O sr. Benito Mussolini, primeiro ministro da Italia, foi recebido com grande enthusiasmo em Pavia e Monza.

Em discurso proferido nessa ultima localidade, o sr. Mussolini declarou que "a nossa tarefa consiste em superar todos os obstaculos da crise mundial. A Italia vencerá esses obstaculos, por mais difficeis que sejam".

As cidades de Brescia e de Ancona esperam com ansiedade a visita do sr. Mussolini.

A viagem do vice-presidente da Argentina

Buenos Aires, 2 (União) — O vice-presidente da Republica, dr. Julio Roca, entrevistado sobre a sua annunciada viagem a Londres, não occultou, desde logo, a transcendencia da embaixada de que será chefe, por levar elle a incumbencia de retribuir, em nome da Argentina, a visita de S. A. Real o principe de Galles.

Fala-se da participação dos ministros das Relações Exteriores e da Agricultura nessa embaixada e adeanta-se que os embaixadores de Londres e Paris deverão integral-a, em caracter extraordinario.

Pingos & Respingos

ECOS A FINADOS

As flores

"Até nas flores ha encontra
A differença da sorte":
Mas hontem... quasi todas ellas
Do grande ou pequeno porte,
As dobradas e as singelas
Estavam caras, da tal sorte
Que nos dominios de Flora
Não havia differença
Da sorte;
Tudo estava pela hora
Da morte...

* * *

Já repararam que, deante de um tumulo rico, monumental, ninguem pergunta quem é, o occupante morto, mas, sim, quem é a familia viva?

* * *

Vendo umas lampadas electricas que agora é moda pôr nos tumulos, um sujeito observa:

— Eterna luz! Vejam só! A Light não se contenta em illuminar os vivos! Deu agora para fornecer luz tambem para os cadaveres.

* * *

Não se verificou, este anno, o systema já adoptado anteriormente, de deixar cartões na sepultura dos politicos.

— Consequencia das revoluções! Ninguem sabe se um morto influente amanhã estará por baixo!

* * *

A viuvinha

— Olha quem está ali,
A Lili.
A linda viuva do Tristão Machado.
E que cynismo! com o namorado.
Bem junto
Da sepultura do defunto!
— Cala a bôca! Não sejas maldizente!
A Lili
Adorava o marido;
Está ali,
Certamente,
Para pedir licença ao fallecido,
Afim de dar o "sim" ao pretendente...
— E ella o Tristão Machado?
Naturalmente
Fica calado
E... quem cala, consente.

Cyrano & Cia

A Academia de Sciencias da Italia homenageou dois academicos mortos

Roma, 2 (U. T. B.) — O Conselho Director da Academia de Sciencias da Italia, sob a presidencia do senador Marconi, realizou uma sessão em homenagem aos fallecidos academicos professores Crescini e Aristides Sartorio, approvando em seguida diversas communicações scientificas.

Jornaes de Londres noticiam atrocidades servias contra os croatas

Belgrado, 2 (U. T. B.) — Apezar dos communicados officiaes annunciarem que reina completa calma na Croacia e particularmente na região de Lika, os jornaes estrangeiros, e entre elles os de Londres, publicam longos artigos em que denunciam as atrocidades que vêm sendo praticadas pelas autoridades servias contra os suppostos rebeldes daquella região. O "Daily Express" informa que em Zagreb appareceram onze meninos a quem haviam cortado as mãos, sendo por isso recolhidos ao hospital da cidade, onde permanecem em tratamento. O deputado croata Pernar, que havia sido preso ha alguns dias, foi posto em liberdade, mas sem o uso das mãos, que foram barbaramente mutiladas.

Ainda ha esperanças na realização da Conferencia das Quatro Potencias

Genebra, 2 (A. B.) — As esperanças da realização da conferencia das quatro potencias, pela qual, tanto se bate a Inglaterra, subiram muito com as noticias que foram divulgadas nesta cidade de que a França sómente apresentará o seu projecto de desarmamento e de segurança depois do dia 28 de novembro. Parece que ha, neste momento, por parte da França, particular interesse pela realização dessa confrencia, o que permittiria alguns retoques no novo plano francez de desarmamento.

UMA DATA HISTORICA

As grandes festas civicas de Cachoeira, na — Bahia —

Cachoeira, 1 (Do correspondente) — A grande data cachoeirana de 25 de junho — data da proclamação da independencia desta cidade, em 1823 — que aqui se commemora todos os annos terá em 1933 um brilho extraordinario. A commissão eleita para organizar as solennidades é a seguinte:

Presidente, dr. João Vieira Lopes; vice-presidente, dr. Francisco Prisco Paraizo; secretario, dr. Augusto Publio Pereira; thesoureiro, padre Augusto Cavalcante.

Commissarios — dr. Simões Filho, dr. Manoel da Silva Lemos, dr. Francisco Muniz Barretto de Aragão Junior, dr. Pacheco de Oliveira, dr. Humberto Pacheco de Miranda, dr. Durval Moncorvo da Silva Pinto, dr. Fortunato Dorio, dr. Servulo Mario da Silva, padre Ricardo Vieira Pereira, padre Antonio Monteiro, pharmaceutico Rodolpho da Silva Pimentel, dr. Mario Ribeiro Guimarães, dr. Luiz Rebouças Soares, Arthur Miranda Lafayette Almeida, Hervecio Barbosa, Laurentino de Mattos Raposo, Augusto de Azevedo Luz, Innocencio Zacharias de Almeida.

A Classe Artistica João Farias João Cancio Torres, Satiro Teixeira. — A Commercial: Hermes Costa, Raulino Villasboas, Dioredo Mascarenhas, Sociedade Montepio Cachoeirano, Philarmonica Lyra Cachoeirana, Minerva Cachoeirana.

O LITIGIO PARAGUAYO-BOLIVIANO

O Rotary Club de Assumpção quer a troca de prisioneiros entre os belligerantes

Assumpção, 2 (União) — O Rotary Club, de accordo com o Ministerio das Relações Exteriores, trata de negociar, por intermedio da instituição congenere de La Paz, a troca de prisioneiros de guerra, sabendo-se que a sua iniciativa seja bem acceita na Bolivia.

AVIÕES BOLIVIANOS BOMBARDEIAM POSIÇÕES PARAGUAYAS

Assumpção, 2 (A. B.) — Noticia-se que aviões bolivianos continuam a voar sobre as posições paraguayas lançando bombas e metralhando a tropa.

HAVERA' ESTA SEMANA UMA IMPORTANTE REUNIÃO DA COMMISSÃO DOS NEUTROS

Washington, 2 (A. B.) — A Commissão dos Neutros continua a trabalhar pela solução pacifica do litigio paraguayo-boliviano.

O presidente da mesma, sr. Francis White, tem conferenciado com os representantes do Paraguay e da Bolivia, srs. Soler e Finot, afim de melhor apprehender os pontos de vista dos governos dos dois paizes litigantes e eleger uma formula de accordo que concilie os interesses mutuos e seja, por conseguinte, acceitavel pelos governos de Assumpção e La Paz.

Deverá realizar-se uma reunião da Commissão dos Neutros no correr desta semana, esperando-se que sejam tomadas importantes decisões.

FIRMADA A POSIÇÃO D/S TROPAS PARAGUAYAS NO CHACO

Assumpção, 2 (A. B.) — A posição das tropas paraguayas no Chaco parece estar firmada visto que as posições que haviam sido tomadas pelos bolivianos...

O problema do abastecimento de agua está resolvido com a installação de poços especiaes em numero de doze, capazes de fornecer 40.000 litros por hora.

ATAQUES INFRUTIFEROS DOS PARAGUAYOS NAS CERCANIAS DE SAAVEDRA

La Paz, 2 (União) — Resultaram infrutiferos os ataques paraguayos nas cercanias de Saavedra, entre essa posição e Alihuatá.

E' CRITICA A SITUAÇÃO DOS BOLIVIANOS EM SAMAKLAY

Assumpção, 2 (A. B.) — Um communicado official relata que a situação dos bolivianos em Samaklay é critica, por estarem estando sitiados e a mingua de recursos.

O POVO DE LA PAZ SOLIDARIO COM O PRESIDENTE SALAMANCA

La Paz, 2 (A. B.) — Nas manifestações promovidas pelo povo, hontem, nesta capital, ficou patenteado que a população está firmemente contra todos os que têm entravado a acção do governo no presente momento.

O jornal "La Republica", teve as suas installações damnificadas pelos populares que ali penetraram dando vivas ao governo e morras aos inimigos da patria.

As residencias dos ex-presidentes Ismael Montes e Baptista Saavedra foram, tambem depredadas. Acredita-se que a indignação popular contra o sr. Saavedra é motivada pelos artigos que o mesmo escreveu em diversos jornaes criticando severamente a orientação politica do sr. Salamanca.

A policia tomou medidas energicas de evitar que as explosões populares tivessem maiores consequencias.

Enormes cortejos percorreram as ruas da cidade, vivando o governo.

O QUE DIZ UM BOLETIM DO ESTADO MAIOR BOLIVIANO

La Paz, 2 (União) — O ultimo boletim do Estado Maior do Exercito, hontem distribuido, dizia: — "Não foram registradas occorrencias de vulto em todos os sectores do Chaco. Nestas 24 horas, apenas agiu a aviação que realizou seguidos vôos de reconhecimento e de bombardeio numa posição inimiga."

O sr. Herriot impressionado com a francophobia dos universitarios de — Madrid —

Madrid, 2 (A. B.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Herriot, por occasião da recepção da imprensa hespanhola que teve logar na embaixada franceza, hontem, á noite lamentou as manifestações francophobas dos estudantes madrilenos, dizendo que sua permanencia em Madrid tinha dado motivo a uma propaganda muito activa contra a França, ao ponto de haverem sido affixados nas ruas cartazes pouco lisongeiros sobre os propositos da sua viagem á Hespanha.

O sr. Herriot solicitou aos jornalistas que se manifestassem a esse respeito, ao que o redactor do diario "El Liberal" respondeu que se lamentava, geralmente, na Hespanha, o facto da França se haver recusado á adaptação dos tratados de paz ás condições actuaes do mundo, principalmente no que se refere á culpabilidade pelo desencadeamento da grande guerra.

O chefe do governo francez declarou-se grandemente intrigado quanto á procedencia da propaganda contra a França, dizendo que naturalmente procedem dos paizes menos dispostos a desarmarem-se moral e materialmente.

Consta em Moscou que o governo sovietico vae reconhecer o Man-Chu-Kuo

Moscou, 2 (A. B.) — Apezar dos desmentidos officiaes, commenta-se nesta capital, como provavel, o reconhecimento do novo Estado de Man-Chu-Kuo pelo governo sovietico, deante da autorização para o estabelecimento aqui, de um consulado da novel Republica asiatica.

Diz-se a proposito que tal decisão seria um grande passo em prol da approximação entre a Russia e o Japão.

EM VIAGEM PARA HAMBURGO O "CAP ARCONA"

Chegaram ao Rio, a seu bordo, vindos de Santos, o embaixador dos Estados Unidos e o principe e a princeza Alliate

Durante toda a manhã de hontem esteve atracado ao Cáes do Porto, o "Cap Arcona", entrado de Buenos Aires e que zarpou com destino a Hamburgo.

Veiu o grande transatlantico allemão com regular numero de passageiros, a maioria dos quaes em transito.

Tendo embarcado no porto de Santos, viajaram para esta capital no "Cap Arcona" o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America, acreditado junto ao governo brasileiro, e o principe e a princeza italianos Giovanni Alliate.

Aqui desembarcaram, além desses passageiros, mais os seguintes: dr. Jayme de Vasconcellos, Eduardo Salazar Gomes, diplomata equatoriano; engenheiros Martins Arnat e Luciano Martins Veras, dr. Eduardo Boaventura, dr. Abrahão Ribeiro, Herman Speiser, consul allemão embarcado em Santos; dr. Francisco Jayme Domingos, João Alves de Camargo, jornalista brasileiro, e Gesfard Fine, jornalista norte-americano, que veiu assumir a direcção dos serviços da United Press, no Rio.

Notam-se entre os passageiros que viajam no transatlantico allemão os seguintes: Luis Irigoyen, diplomata argentino; Eugen Izenkar, musico hungaro, professor Arthur Souza, drs. Eduardo Marino e Julio Leiger, medicos argentinos, William Moran, banqueiro allemão, consul Carl Anton Dick e outros.

Quatrocentos magistrados afastados do serviço activo na Polonia

Varsovia, 2 (A. B.) — Cerca de quatrocentos magistrados foram dispensados do serviço activo nestes ultimos dois mezes.

A opposição bem como a imprensa opposicionista atacam o governo, allegando que se trata de uma medida de caracter politico e não de conveniencia de serviço publico.

O "Correio da Manhã" em Victoria

O "Diario da Manhã", de Victoria, Espirito Santo, publicou em seu numero de 29 de outubro a seguinte nota, com referencia ao "Correio da Manhã":

"Agora que terminou a revolução provocada pelos rebeldes de S. Paulo e que o governo está promovendo a remoção dos escombros, — já é opportuno, sem ferir susceptibilidades, apurar o valor do contingente, com que concorreram para a victoria final os diversos factores economicos, bellicos, administrativos, intellectuaes, etc.

Entre os factores intellectuaes cumpre accentuar em primeiro plano, sem favor, o da imprensa.

Foi a imprensa dos Estados e principalmente a da capital da Republica, pela sua influencia natural, quem cerrou fileiras em torno da autoridade constituida formando uma unidade de pensamento, que constituiu quasi que sem discrepancia de vulto, aquelle peso imponderavel e que sem embargo foi o que mais pesou na balança da victoria.

Em certas occasiões é desprimor e inhabilidade do escriba destacar este ou aquelle jornal receoso de ferir a vaidade ou praticar injustiça contra uns e outros; mas no caso presente devemos destacar entre todos, pela serena attitude com que se enfileirou entre os combatentes das primeiras linhas, o "Correio da Manhã".

Pondo em jogo velhas amisades e outros interesses que não poderam penetrar a nobreza de sua attitude, elle concorreu decisivamente como factor intellectual, para a normalização do chãos.

Não injuriou o povo paulista nem destratou os que pensavam do mesmo modo; apenas verberou em estylo candente os que traziam illudidos o povo daquelle formoso rincão patrio.

Agora que se acha entre nós aqui, o seu representante, sr. Cunha Porto, cumpre a nós todos não esquecer os beneficios que elle prestou ao povo paulista e ao governo constituido. — *João Candido*."

Como se pretende reduzir o desemprego na Italia

Roma, 2 (U. T. B.) — O plano geral approvado pela Commissão Geral dos Syndicatos Fascistas, reunida em Genova para estudar a questão dos "sem trabalho", apresenta algumas innovações e conclusões que, embora drasticas, virão concorrer sensivelmente para diminuir o desemprego em toda a Italia.

O regulamento proposto, e que tudo indica que venha a ser adoptado pelo regimen fascista, prevê, por exemplo, a substituição gradativa de todo o trabalho feminino de escriptorio pelo trabalho masculino, e isso no mais breve prazo possivel. Em todos os empregos deverão ter preferencia os membros do partido fascista, os ex-soldados e principalmente, entre estes, os que tenham familia. Todos os individuos que recebem pensões ou que possuem bens particulares, mesmo modestos, serão substituidos, tanto quanto possivel, por outros que não estejam nessas condições. Não será permittido o serviço de ninguem, além das horas normaes de trabalho, salvo no caso de estricta impossibilidade de obter mão de obra extraordinaria para esse excesso eventual de trabalho, reduzindo-se assim ao minimo todos os casos de "overtime". Egualmente, nenhum empregado poderá receber salarios por mais de um serviço, ou accumulando serviços que normalmente caibam a mais de uma pessoa.

A situação politica allemã

O primeiro ministro da Baviera atacou violentamente o sr. von Papen

Berlim, 2 (U. T. B.) — O sr. Held, primeiro ministro da Baviera, pronunciou em Stuttgart um violento discurso contrario á politica geral do gabinete von Papen, atacando severamente a pretenção de reforma constitucional que o actual governo do Reich deseja a todo custo impor.

Depois de haver mostrado que apoiara o sr. von Papen, nos primordios de seu governo, mas que era forçado a abandonal-o e a lhe negar de óra em deante o menor apoio, o sr. Held disse textualmente:

"Perdi inteiramente a fé que tinha no gabinete von Papen, e devo confessar que isso para mim é uma decepção enorme. Sou agora obrigado a me oppôr a elle, e a incentivar todas as medidas e attitudes que tendam a se oppôr a suas pretenções e medidas."

Affirmando que ha de se oppôr com todas as forças á projectada reforma da Constituição, o primeiro ministro bavaro accrescentou que não considerava constitucionaes as medidas que o sr. von Papen vem pondo em pratica na qualidade de commissario de Estado na Prussia e que o que se está observando nesse Estado vem provar que o chanceller projecta a "prussianização do Reich".

O sr. Held terminou seu discurso dizendo que a situação actual da Allemanha é quasi tão grave como nos dias terriveis de 1918.

VAE SER CONVOCADO O CONSELHO FEDERAL DO REICH

Berlim, 2 (A. B.) — O resultado da longa conversação que houve entre o barão von Glyl, ministro do Interior do Reich e o sr. Bracht, commissario federal na Prussia, consistiu exclusivamente em uma convocação especial do Conselho Federal, acreditando-se ter havido entre ambos os governos, Reich e Prussia, um entendimento muito cordial.

Segundo consta nos circulos bem informados, a commissão constitucional será convocada para proxima quinta-feira, afim de se estudar o plano de uma reforma administrativa da Prussia. Resoluções definitivas não poderão, no emtanto, ser tomadas por essa commissão antes das eleições e por isso se espera que o assumpto seja debatido na sessão especial do Conselho Federal, fixada para o dia 10 do corrente.

NOVA REUNIÃO DO GABINETE PRUSSIANO

Berlim, 2 (A. B.) — O governo prussiano se reunirá hoje, esperando-se que todos os seus membros estejam nesta capital vindos da campanha eleitoral que estão realizando atravez da Prussia.

Tem-se por certo que o governo do Estado da Prussia não procurará agir ou negociar em torno da decisão do Supremo Tribunal de Leipzig sem ouvir o parecer do "Reichsrat".

Em transito para os portos platinos

Vindo de Hamburgo e escalas pelos portos do costume, o "Monte Sarmiento" deu entrada, hontem, na Guanabara e atracou ao Cáes do Porto depois de desembaraçado pelas autoridades portuarias.

Esse paquete allemão, que sómente tem terceira classe, transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos para Buenos Aires.

Um desconhecido morto por uma patrulha servia perto de Leskovitz

Belgrado, 2 (U. T. B.) — Os jornaes communicam que um individuo, cuja identidade não pôde ainda ser estabelecida, foi morto a tiros por uma patrulha, quando tentava atravessar a fronteira perto da cidade de Leskovitz.

As laranjas brasileiras na Dinamarca

Segundo informa o ministro do Brasil em Copenhague, sr. Carlos Martins Pereira e Souza, occupa a Dinamarca logar de destaque entre os paizes europeus consumidores de laranjas. Basta assignalar que a importação, no anno de 1931, attingiu 10.547 toneladas de laranjas, no valor de 3.773.000 corôas, sendo os seus principaes fornecedores a Allemanha, a Italia, a Hespanha e a Palestina (laranjas de "Jaffa"). Segundo noticia já divulgada, o Brasil contribuiu para aquella importação com quatorze toneladas de laranjas, no valor de 4.000 corôas, apenas.

O consumo de laranjas na Dinamarca, está entretanto, restricto aos mezes de inverno, isto é, de dezembro a março, época das exportações pelos paizes acima mencionados. Durante os mezes de verão, entretanto, o povo dinamarquez se acha, por assim dizer, privado dessa fruta, o que facilmente se evitaria se as firmas brasileiras se interessassem por aquelles mercados, pois a nossa colheita coincide justamente com o periodo de falta de laranjas na Dinamarca.

Convém, outrosim, não esquecer que, uma vez approvados os accordos celebrados em Ottawa, as laranjas da União Sul-Africana estarão isentas da projectada tributação de £-|3|6, por cwt., e que a concorrencia á laranja brasileira nos mercados da Grã-Bretanha será, portanto, das mais fortes. Mistér se faz, pois, a procura de novos mercados; os constantes pedidos á nossa legação em Copenhague de firmas desejosas de comprar laranjas brasileiras, demonstram que a Dinamarca, mais cedo ou mais tarde, se tornará uma importante consumidora das nossas frutas, desde que os nossos exportadores não permaneçam indifferentes ás solicitações a elles encaminhadas.

O presidente Justo está fazendo uma estação de — repouso —

Buenos Aires, 2 (União) — O general Justo, que seguiu para Mar del Plata, em companhia de sua familia, foi alli alvo de grandes attenções.

O presidente da Republica fará uma curta estação de repouso em Mar del Plata, pois varios assumptos, como a organização das leis de meios e a convocação extraordinaria do Congresso reclamam a sua presença nesta capital.

Varejada pela policia a séde do movimento dos "sem trabalho" de Londres

Londres, 2 (U. T. B.) — A policia varejou hontem a séde do movimento promovido pelos "sem trabalho", em Bloom's Bury, nesta capital, e ali encontrou varios e importantes documentos.

Wal Hannington, que foi o organizador das demonstrações recentemente levadas a effeito, com varias desordens, pelos desempregados desta capital, foi levado ao tribunal policial de Bow Street, accusado de estar promovendo dissentendimentos entre a policia e o povo, incitando este contra aquella. O seu julgamento foi addiado por uma semana, durante a qual elle ficará em estricta observação. Um outro elemento de desordem, Samuel Langley, foi tambem citado perante o mesmo tribunal, pelo mesmo facto delictuoso, e foi mandado em paz depois de ouvir severa advertencia do magistrado de Bow Street.

Emquanto isso se passa, com a policia agindo rigorosamente contra os elementos de desordem, os verdadeiros "sem trabalho", que se acham nesta capital em numero de cerca de dois mil, vindos de todas as partes da Inglaterra, continuam a ser alimentados e agasalhados pelas autoridades publicas, com o auxilio e sympathia da população para com todos os legitimos representantes dos "desempregados" do paiz todo.

Sir Cyrill Gobb, presidente da commissão de assistencia publica do Conselho do Condado de Londres, recebeu informações seguras do bom comportamento que os componentes da "marcha sobre Londres" tiveram em todas as cidades e logares por onde passaram, e essas informações coincidem com o aspecto ordeiro e respeitoso com que elles se têm mantido por occasião das manifestações publicas que aqui têm levado a effeito.

Foi-lhes dada a habitual permissão para se reunirem no Hyde Park e em Trafalgar Square, e as desordem, aliás sem grandes consequencias que se verificaram nesses locaes, devem ser attribuidas principalmente aos desordeiros e vadios de Londres, que se valeram da presença daquelles para as suas habituaes tropelias.

Parece que, uma vez terminadas as diversas demonstrações que pretendem fazer nesta capital em prol de sua causa, os "sem-emprego" serão recambiados para suas cidades de origem, não mais a pé como vieram, mas sim em estrada de ferro. Tem-se egualmente a impressão de que muitos delles só tomaram parte na "marcha sobre Londres" enganados por elementos mais exaltados, que agora os abandonam á sua sorte.

Ha sympathia geral do publico pelos legitimos "sem trabalho", mas ha muita gente que critica a latitude excessiva dada pela policia ás demonstrações levadas a effeito, pois ellas vieram congestionar pontos centraes da capital com grandes prejuizos para terceiros.

Com effeito, ainda hontem, por occasião da demonstração que os "sem trabalho" fizeram deante do Parlamento, verificou-se esse facto. Elles ali tinham ido para apresentarem ao "speaker" da Camara dos Communs um memorial contendo as suas pretensões, principalmente no que diz respeito á suppressão do "Means' Test". A policia procurou deixar o campo livre para os manifestantes, mas já ás 8 e meia da noite Whitehall, Victoria Street, e a ponte de Westminster estavam repletas de povo, tendo sido desviado todo o trafego de vehiculos.

Apesar da grande multidão que se acotovelava, nas immediações da Camara dos Communs, a policia numerosa que mantinha a ordem soube agir com calma e prudencia, evitando disturbios que poderiam ter gravissimas consequencias.

O novo emprestimo inglez de conversão

Londres, 2 (U. T. B.) — Foi hoje publicado um prospecto sobre o novo emprestimo de conversão, em additamento á noticia hontem publicada, segundo a qual se annuncia para 1º de fevereiro do proximo anno o resgate do saldo existente de 114 milhões esterlinos do emissão de bonus do Thesouro, a 5 %, vencivels no periodo 1933|1935.

O prospecto publicado declara que o Banco da Inglaterra está autorisado a receber inscripções para um novo emprestimo de 300 milhões esterlinos a 3 %, de conversão, resgatavel ao par em 1º de março de 1953, ou em qualquer occasião a partir de 1º de março de 1948.

O novo emprestimo de conversão será lançado ao typo de £-97, 10s. por £-100, abrindo-se e encerrando-se as listas de inscripção amanhã, 3 do corrente.

Os juros serão pagos duas vezes por anno, em 1º de março e em 1º de setembro, a partir de 1º de março de 1933, quando serão pagos á razão de onze shillings por cem libras. Uma parte do total a ser subscripto poderá sel-o por intermedio da Repartição dos Correios, num minimo de dez libras e no maximo de mil, e em quantias multiplas de dez libras.

O facto de ficar a subscripção aberta apenas por um dia é uma prova da confiança que o Thesouro tem no successo da operação, embora ha trinta annos não tenha sido lançado um emprestimo a juros tão baixos na "City".

Quarenta e seis nações concordaram com a prorogação da tregoa armamentista

Genebra, 2 (A. B.) — Quarenta e seis Estados, incluindo a Russia, a Italia, França e Grã-Bretanha, concordaram com a "tregoa de quatro mezes", em materia de armamentos.

Está nevando abundantemente nos Alpes Maritimos

Paris, 2 (U. T. B.) — Devido á neve que tem caido em grandes abundancia nos Alpes Maritimos, as estradas de montanha acham-se impedidas.

Os resultados das eleições municipaes na Inglaterra e no paiz de Galles

Londres, 2 (U. T. B.) — Nas eleições municipaes realizadas hontem na Inglaterra e no paiz de Galles haviam-se verificado, segundo as apurações até as primeiras horas da tarde, os seguintes resultados de 84 circumscripções: — Os Conservadores conquistaram 39 cadeiras e perderam 39; — os liberaes ganharam 14 e perderam 20; — os trabalhistas ganharam 62 e perderam 47; — e os independentes ganharam 17 e perderam 16

Lições de Mussolini

As agencias telegraphicas transmittiram para todos os meridianos do planeta os discursos pronunciados em Roma, Turim e Milão pelo Duce Mussolini, a proposito do primeiro decennio do regimen fascista.

Diga-se o que disser, pense-se o que se pensar do Fascio como instituição politica, — e estamos aqui muito longe para julgal-o — o que não é possivel, em sã consciencia, é negar que Benito Mussolini representa, neste momento da historia universal, um Homem com inicial maiuscula, um Homem cento por cento de Homem.

O que mais nelle me emociona é sua immensuravel energia, o seu enthusiasmo contagioso, a sua incontrastavel confiança em si mesmo, a sua inderrocavel certeza nos altos destinos da sua patria.

Lendo trechos das suas orações aos turinenses e milanezes, fecho os olhos e parece-me estar ouvindo-o e vendo-o, nas attitudes theatraes que o cinema falado nos tornou conhecidas, braço estendido em gesto decisivo, a bôca escancarada para que saiam livres as grandes phrases de ousadia, de fé, de commando e de ameaça.

Apesar da pompa oratoria, dos rebrilhos e do guizalhar rhetoricos, sente-se que não ha, nas suas grandes tiradas, artificio e fingimento; sente-se que elle sente o que diz. E o que elle diz, ou antes, o que elle affirma ou nega — porque não ha em Mussolini palavras dubias ou condicionaes — é sempre um incitamento, uma ordem de marcha avante, a declaração de uma victoria, o annuncio de outras ainda mais gloriosas.

Muito se tem abusado da expressão: "conductor de homens"; no Brasil ella tem sido applicada a varios chefetes politicos provincianos... Por isso já é fraca demais para qualificar o chefe fascista; é preciso dizer, em italiano: um *duce*; elle é bem um *duce!*

"As recordações — diz elle em Milão — são o que, aqui, mais me falam ao espirito, embora eu sinta mais a nostalgia do futuro que a do passado."

A nostalgia do futuro... a saudade, diriamos nós — do que ha de vir! Só um grande, forte, luminoso espirito é capaz de tel-a; porque só esse já viveu mentalmente o futuro e soffre a saudade de não sentil-o na hora presente.

Todos nós exageramos sempre a belleza dos tempos que passaram; é que a Providencia que nos deu, com a memoria, o dom de lembrar, deu-nos o não menos precioso dom de esquecer; e, por uma fina esperteza do subconsciente, esquecemos juntamente o que foi mão nos dias idos e conversamos, apenas, a recordação das coisas agradaveis; dahi o apparecer-nos sempre o passado com aureolas de gloria e halos de santidade. O presente, elle, é sempre feio e abjecto; o dia de hoje é sempre "peor".

Não assim para o Duce, na sua visão nitida de homem forte, *matter of fact*:

"Eram bellos esses tempos — refere-se aos primordios da luta fascista — mas os actuaes não o são menos!"

Bella lição de optimismo que nós, brasileiros desanimados e choramingas, devemos conservar de cór.

Para nós o momento que passa é, sempre tem sido, o da tragedia, do horror da "hora da morte".

Dês que me entendo por gente, ouço dizer que o Brasil está á beira de um abysmo; e uma voz não se levanta, é um braço não se mexe e não se move um passo para arrancal-o ao perigo.

Parece, entretanto, que elle por si mesmo se defende ou que alguma occulta mão o afasta do precipicio, ou, ainda, — o que é mais verosimil — que tal abysmo só existe na imaginação doente do Pessimismo nacional.

E' sempre, sempre, eternamente, a mesma lamuria, a mesma choradeira, inutil, improficua!

Chorava-se na Monarchia; veiu a Republica e as Cassandras annunciaram a destruição da patria; o Ensilhamento ia ser a ruina final.

A revolta de setembro de 93 não deixaria pedra sobre pedra. Victorioso Floriano e, consolidada a Republica, jurava-se que os militares levariam o paiz ao regimen dos "pronunciamentos" sul-americanos. Com Prudente assanhou-se o jacobinismo vermelho; Canudos ia ser o enterro da Patria... Veiu Campos Salles e Murtinho e, com esses, é que a bancarota ia ser definitiva, com a bandeira ingleza a tremular em as nossas aduanas. Rodrigues Alves foi o esbanjamento das obras sumptuarias que nos levaria á fallencia...

Seria longo continuar; a historia da Republica tem sido um pranto ininterrupto; pranto acompanhado de imprecações e de prognosticos fatidicos. Chorava-se quando a borracha valia ouro, como se chorava com o café a preço de gemmas; o cambio alto era a desgraça da Industria Nacional; desceu o cambio o mais que póde e a Industria Nacional continúa a gemer...

Para o commerciante os tempos que correm são sempre os peores do seculo. A phrase "nunca tivemos uma crise como esta!" é ouvida no Brasil desde a manhã de 22 de abril de 1500. Apenas era dita em guarany.

Andava eu de calças curtas e o sr. Pereira, chefe da casa em que trabalhava meu pae, já dizia, em tom dogmatico e cofiando os seus bastos bigodes brancos:

— Ha tres especies de tempo no commercio: tempão, tempinho e tempessimo. Este é o tempessimo!

Eu não entendia bem o que elle queria dizer; mas gostei do jogo de palavras, tanto que me ficou impresso na memoria.

No correr dos annos verifiquei que o "tempessimo" é para os Pereiras negociantes o tempo em que se está. Se ganhou cem contos, "tempinho" seria se ganhasse duzentos e "tempão" se ganhasse quinhentão. Mas fosse de quinhentos o seu lucro e passaria o tempão a ser tempessimo.

A ambição do Capital é incontentavel; tanto como a do Trabalho; mas eu não lhes censuro a ambição; ella é a mãe da prosperidade.

Longe estou de negar a crise ou as crises; ellas occorrem na vida dos povos, como as doenças na dos individuos; mas, da mesma fórma que estes se medicam, fazem regimen, tonificam o organismo, para se curarem, assim devem fazer os povos intelligentes e capazes. E a crise passará, como passa a doença.

O Brasil parece uma dessas matronas que vivem a se queixar de toda a sorte de achaques, a quem tudo lhe dóe, que vive sempre a falar na morte que não tarda; e, entanto, a morte não vem e ella continúa a viver e a amolar os ouvidos do proximo com as suas lamurias.

E' preciso reagir! é preciso ter animo, coragem, fé, certeza, mussolinismo!

Ouça estas palavras grandiloquentes e admiraveis:

"Mais bellos ainda serão, entretanto, os annos a vir. Avancemos ao seu encontro com firme e moderada decisão, mas vibrantes de consciente esperança. Já comprehendemos que os nossos destinos estarão amanhã, como hoje, nas nossas proprias mãos e serão o resultado de nossa invencivel vontade!"

A seguir o Duce refere-se á incerteza, á inquietação, ao malestar moral aggravado pelo malestar material que existe em todos os paizes.

E' esse mal-estar que nós brasileiros pensamos ser apenas nosso, exclusivamente nosso, quando, effectivamente, mercê do bom Deus e do solo feraz, elle é muitissimo menos grave em o nosso paiz.

"Só a acção cura! Só a acção fortalece as almas!" prosegue Mussolini. E eu desejaria que essas palavras de vida fossem levadas pelas ondas de Hertz a todos os ouvidos brasileiros, fazendo mover braços e cerebros, musculos e vontades para uma obra collectiva de "acção" que é remedio e é tonico das almas.

Que se falasse menos da crise e se lhe désse combate de morte com "acção", "acção" constructiva, civilizadora.

Que cada um de nós se decidisse a desempenhar bem, o melhor possivel, a tarefa que lhe compete, sem se intrometter na tarefa alheia, para criticar, atrapalhar e invejar.

A resultante de todas essas forças parallelas, actuando no mesmo sentido, seria inevitavelmente a grandeza, a prosperidade, a fartura.

E' esse o unico, o verdadeiro patriotismo: acção individual para integração de esforços; mas não a do cardiaco que sóbe uma escada, mas a do aviador que alça o vôo, sorrindo e cantando, confiante na sua machina e no seu pulso de timoneiro.

Ha dois italianos que eu lamento não hajam falado brasileiramente, em brasileiro, a brasileiros: um encheu de emoção a minha meninice; falou-me ao sentimento e fez-me chorar: foi de Amicis. Outro fala-me ao pensamento, na edade mais que adulta e faz-me vibrar de enthusiasmo, joven, ao transportar, mentalmente, para o "tono" patricio o seu hymno de fé, de personalidade, de confiança.

Feliz o povo que tem a dirigir-lhe os destinos — com todos os seus erros e falhas politicas — o Homem-força que confia em si como na sua gente, que acena ao mundo com a hegemonia da sua patria, que diz o que sente á escandalizada diplomacia das nações, que conta com mil individuos capazes de matal-o e com dez milhões capazes de dar a vida por elle; um homem que, após dez annos de trabalho sem treguas, pela grandeza de sua patria, póde dizer, com a alma á flor dos labios:

"Não só desprezo vagar e repouso, mas anceio por novas provas e novas fadigas."

Bastos Tigre

Salvos os jovens suecos que estavam perdidos no — Baltico —

Stockholmo, 2 (A. B.) — O vapor allemão "Bothilda Russ", ao correr da noite de hontem para hoje, conseguiu encontrar e salvar parte dos dezeseis jovens de Gotland, que estavam perdidos no mar, depois de haverem tentado encontrar os vasos russos que se encontravam encorados ao largo da costa.

O "Bothilda Russ" recebeu os signaes de soccorro de uma estação sueca e mudou de rumo tendo, então, avistado os jovens aventureiros.

Receiam-se novos conflictos entre judeus e arabes na Palestina

Jerusalém, 2 (A. B.) — Parece que vão recomeçar as desordens na Palestina, entre arabes e judeus.

A direcção da opposição arabe convocou seus partidarios para declararem-se em greve hoje.

Afim de evitar disturbios, a policia recebeu ordens de dissolver todos os ajuntamentos e prender as pessoas que forem encontradas armadas nas ruas. Estão sendo perseguidos os autores de pamphletos sediciosos que foram espalhados.

O novo director dos Estudos Biblicos do Vaticano

Roma, 2 (A. B.) — O cardeal Bisleti, prefeito da Congregação para as Universidades Catholicas e Seminarios, foi nomeado pelo Summo Pontifice, director do Estudos Biblicos, como successor do fallecido cardeal Rusaum.

O cardeal secretario [illegible] foi nomeado successor [illegible] commissão de Estudos Biblicos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas: Departamento Nacional de Ensino — Externato Pedro II — Internato Pedro II — Archivo Nacional — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Escola Superior de Agricultura — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria de Immigrantes e Departamento do Commercio — Serviço Geologico e Mineralogico.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de outubro: Directorias de Instrucção, Patrimonio, Estatisticas e Archivo; Departamento de Material, Bibliotheca, titulados do Theatro Municipal, Hospital Veterinario (setembro), abonos ao pessoal mensalista da 3ª Divisão do Departamento do Material (setembro).

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro, os vencimentos correspondentes ao 2º dia util, na seguinte ordem: Directoria Geral do Archivo, Directoria do Interior e Justiça, Directoria da Instrucção Publica, Directoria da Saude Publica, pessoal da Inspectoria do Serviço de Defesa do Café, Chauffeurs, Secretaria do Tribunal de Contas e Secção Annexa, Secretaria da Assembléa; Secretaria do Tribunal da Relação, Força Militar (praças).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

[illegible] Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia do [illegible], o commissario Raul; na 3ª [illegible] Auxiliar, o commissario [illegible]

DIMINUE A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO E AUGMENTA O SEU CONSUMO NO PAIZ

A SUA CLASSIFICAÇÃO OFFICIAL

E' uma officina silenciosa de trabalho, mas trabalho intenso e productivo, o Serviço do Algodão, do Ministerio da Agricultura, installado no velho casarão do antigo Arsenal de Guerra, á praça Marechal Ancora.

Um elevador situado num canto á direita de quem entra conduz-nos ao 3º andar, onde se acha installado o importante departamento de Agricultura.

Iamos colher informações, dados estatisticos recentes que pudessem interessar os nossos leitores, e tivemos logo a satisfação de encontrar o dr. Celio de Barros, chefe da secção do expediente.

— Já fui jornalista e sei, portanto, e nada como uma estatistica bem feita para dar idéa de um serviço, quanto á sua organização e efficiencia.

Aqui tenho um mappa da renda que o serviço de classificação do algodão dá á União nos portos do embarque desse producto, factor, importante de nossa economia e riqueza de todo o nordéste.

Como sabe, o exportador tem todo o interesse em que o seu algodão seja classificado officialmente, pois assim consegue com mais segurança melhor mercado.

O algodão é transportado do interior para o littoral em estrada de ferro ou em estradas de rodagem perfeitamente praticaveis em fardos de 90 kilos geralmente. Depois é entregue ás grandes prensas e classificado. Começa então a renda de que falei: a de classificação, paga a 10 réis por kilo, para poder ser o algodão exportado.

E' este o quadro dessa contribuição referente ao 1º semestre deste anno:

Parahyba	89:000$989
Pernambuco	51:221$800
Maranhão	40:974$200
R. Grande do Norte	43:496$230
Sergipe	23:467$362
Alagôas	22:968$187
Ceará	16:649$120
Bahia	8:705$000
Piauhy	6:671$800
São Paulo	5:693$992
Districto Federal	31:036$120
Total	340:844$800

— E esta renda — continuou o dr. Celio, será triplicada até o fim deste anno, pois agora é que a safra começou.

— Realmente, é muito expressiva. Mas extranhavel é que no Districto Federal, onde não ha cultura do algodão, se tenha conseguido mais do que alguns Estados productores.

— Sim, mas o senhor deve saber que o algodão vindo de zonas onde não ha o nosso serviço de classificação tem de ser classificado forçosamente aqui.

Essa renda é recolhida todos os dias ao Banco do Brasil.

Mas não é tudo. Ha outra renda egualmente importante como a da classificação, que sommada a esta deve produzir, até o fim deste anno, quantia approximada de mil contos!

Refiro-me á producção agricola das estações experimentaes e fazendas de sementes espalhadas em quasi todos os Estados do Norte e Nordéste, mantidas no todo ou em parte pelo Ministerio da Agricultura e tambem nos Estados do Rio de Janeiro, Minas e São Paulo. A renda desses estabelecimentos vae attingir certamente a algumas centenas de contos de réis.

Varios desses estabelecimentos estão situados em terras doadas ao Ministerio da Agricultura especialmente para esse fim e nas quaes foram feitas as necessarias installações, como por exemplo a Estação Experimental de Sete Lagoas em Minas Geraes e a de Itaocara no do Rio de Janeiro, em terrenos cedidos pelos respectivos Estados, e a de Piracicaba por doação da municipalidade.

— O Ministerio da Agricultura custeia integralmente todas essas dependencias?

Ha dependencias que são totalmente custeadas pelo Serviço do Algodão, e outras 2|3 ou 1|3, segundo os accordos firmados com os Estados.

— E a orientação em todas essas repartições é uniforme? Sim. Ha unidade de orientação que é a da Superintendencia; a administração é que varia conforme o accordo feito. Quando o governo federal entra com a maior quota admitte o pessoal e executa o serviço, o que aliás compete tambem aos Estados, quando têm maior onus que a União.

— Quaes os Estados onde ha dependencias do Serviço do Algodão?

— Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Sergipe, Rio de Janeiro, Minas Geraes e São Paulo.

— Que é feito da producção de todos esses estabelecimentos?

— A grande producção de sementes, retirada a necessaria ás novas plantações, é distribuida *gratuitamente* em sua maior parte aos lavradores. Taes sementes são escolhidas e convenientemente expurgadas. Se a essas sementes fôr attribuido o seu justo valor commercial é fóra de duvida que a renda dessas estações e fazendas seria bem mais vultosa. Mas o fim principal dessas repartições não é o commercio de sementes, mas a sua producção em larga escala, de typo seleccionado e adaptavel á região a que se destinam. A pluma resultante do beneficiamento é vendida em hasta publica e o dinheiro apurado recolhido aos cofres federaes. Nos Estados em que ha accordo a renda é dividida proporcionalmente ás quotas contractuaes.

* * *

E agora vou leval-o ao dr. Valbert de Lima Pereira, chefe do Laboratorio de Fibras, onde o senhor poderá colher outras informações para o "Correio da Manhã".

E dentro em pocuo entravamos numa sala de aspecto bem agradavel e na qual se viam dois funccionarios recurvados sobre apparelhos microscopicos, e que examinavam fibras de algodão.

O chefe do serviço encheu-nos de satisfação, tal o enthusiasmo com que se referia aos trabalhos a seu cargo. E' elle o dr. Valbert de Lima Pereira.

— Aqui neste laboratorio examinamos o algodão de todas as estações experimentaes do paiz, que annualmente nos mandam 50 capulhos, apanhados ao acaso, como exige o nosso regulamento. Temos em vista apurar nesse exame o valor quantitativo e o qualitativo do algodão de cada fazenda sob nossa jurisdicção.

— E quaes são as principaes qualidades de algodão mais cultivadas nesses estabelecimentos?

— Estas: Delfos, Meade Hartsville, Webber e Texas.

— Porque este laboratorio se chama "Laboratorio da Fibras", e não "Laboratorio de Algodão"?

— Porque aqui não examinamos apenas o algodão, mas tambem fibras vegetaes e tecidos que empresas particulares nos mandam para verificar sua resistencia, textura e qualidades outras imprescindiveis á sua bôa acceitação no mercado.

Ainda agora recebemos amostras de "Uacima" e outras de juta, que nos foram remettidas do Amazonas por colonias japonezas que estão se entregando ao seu cultivo.

Tambem temos examinado saccos de algodão que alguns particulares costumam nos mandar. Outras vezes somos chamados a dar pareceres em questões de patentes de invenção e nas quaes a technica do Serviço é indispensavel.

Mas voltemos ao algodão. Pelos resultados dos trabalhos aqui realizados, vemos com prazer que, grande numero de variedades algodoeiras em cultivo nos nossos estabelecimentos experimentaes, vem, annualmente, melhorando sensivelmente de qualidade, o que de futuro virá collocar a producção brasileira em situação vantajosa, uma vez que suas sementes são distribuidas gratuitamente polos agricultores do paiz.

E' muito grande o interesse que o Exercito mantém pelos nossos serviços technicos. A sua Escola de Intendencia tem vindo até aqui estudar comnosco, que é bem uma prova da excellencia ou, melhor, do esforço de nosso pessoal nas funcções proprias.

— Mas seria interessante se os senhores tivessem aqui um curso permanente de ensino de coisas do algodão...

— Oh! Mas nós ja temos e que são considerados cursos de especialização! Ainda ha pouco estavamos aqui em aula, na sala annexa.

E' melhor o senhor tomar nota desses cursos, que são frequentados por technicos do Ministerio e tambem por alumnos já portadores de titulos scientificos que se relacionam com as sciencias biologicas:

Estatistica mathematica (estudo da technica experimental applicada ao algodão);

Genetica (visando o conhecimento dos principios scientificos em que se baseia o melhoramento do algodão);

Technilogico da fibra (estudo physico e economico da fibra);

Beneficiamento (usinas modernas de descaroçar e prensar o algodão);

Cytologia (preparando candidatos ao estudo da genetica do algodão);

Curso de classificação commercial do algodão.

* * *

Em seguida passamos á Secção de Classificação do Algodão. Chefia-a o dr. José Maria Fernandes, que comnosco se entreteve durante alguns minutos em palestra bem interessante sobre os seus serviços, citando dados estatisticos, photographias das grandes installações de propriedade particular existentes nos portos do norte, etc.

— O Serviço de Classificação do Algodão começou em 1925, em caracter provisorio. S' em 1930 foi devidamente regulamentado pelo decreto n. 20.211, de 14 de julho desse anno, que estabeleceu a obrigatoriedade de inspecção de todos os fardos de algodão e sua classificação quando destinados á exportação. Antes, porém, commissionado pelo proprio Ministerio estive nos Estados Unidos e na Inglaterra. Os Estados Unidos, o maior productor do mundo, e a Inglaterra, o maior consumidor do algodão brasileiro.

Devo, porém, dizer-lhe que a exportação de nosso algodão só se faz com as sobras do consumo fabril do paiz.

Nos ultimos annos, em virtude da quasi normalização nos serviços de nossas fabricas, que trabalharam muito sobretudo no anno passado, a nossa exportação foi diminuta. Eis aqui o que foi exportado nos ultimos 3 annos:

Em 1929:

Amazonas	—
Pará	1.434.508
Maranhão	1.139.969
Piauhy	196.320
Ceará	10.656.578
R. Grande do Norte	6.508.629
Parahyba	15.945.720
Pernambuco	9.061.159
Sergipe	15.120
Bahia	614
Rio de Janeiro	63.304
São Paulo	3.705.931
Total	48.727.862

Em 1930:

Amazonas	5.916
Pará	1.057.221
Maranhão	2.251.688
Piauhy	295.862
Ceará	10.135.717
R. Grande do Norte	3.521.224
Parahyba	6.218.976
Pernambuco	6.722.545
Bahia	141.945
Rio de Janeiro	8.165
São Paulo	56.561
Total	30.415.842

Em 1931:

Amazonas	503.883
Pará	1.295.337
Maranhão	1.322.460
Piauhy	72.939
Ceará	7.452.556
R. Grande do Norte	2.152.280
Parahyba	2.764.147
Pernambuco	5.602.211
Bahia	17.700
Rio de Janeiro	34.900
São Paulo	64.427
Total	21.282.799

O algodão exportado pelo Estado do Amazonas em 1931 é procedente do Perú e destinado á Inglaterra e França.

* * *

Damos abaixo o quadro demonstrativo do consumo do algodão pelas fabricas e tambem por kilos. Os algarismos correspondentes a Sergipe dão bem idéa do desenvolvimento de sua industria fabril comparada com outros Estados do norte:

Pará	—
Maranhão	222.446
Piauhy	—
Ceará	162.413
Rio Grande do Norte	13.857
Parahyba	158.710
Pernambuco	652.972
Alagôas	337.304
Sergipe	265.162
Bahia	240.173
São Paulo	2.000.000
Total	4.053.037

No primeiro semestre deste anno, mandamos para o estrangeiro apenas 361 toneladas, uma insignificancia, portanto.

São estes os principaes mercados de nosso algodão na Europa, na ordem decrescente de suas compras:

Inglaterra, França, Portugal, Allemanha, Hollanda, Belgica e Hespanha.

— E quanto a prensas de algodão, que ha a respeito?

— Ha no Brasil 56 prensas dos typos mais aperfeiçoados e algumas de custo superior a 300 contos, como as do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba e Pernambuco.

Foram montadas pelos proprios exportadores. Os fardos de algodão prensados nessas machinas tem geralmente 180 kilos e a densidade de 500 a 700 kilos por metro cubico, o que faz baratear o frete nos vapores em virtude do menor espaço occupado nos porões.

Devo precisar tambem que o algodão brasileiro é bem melhor do que o americano. Emquanto este tem 90 % de sua safra com fibra inferior a 28 millimetros, quasi que a totalidade do algodão brasileiro tem fibra de 26 a 30 millimetros, que é o cumprimento mais procurado pelos industriaes.

Em compensação a limpeza do algodão brasileiro deixa muito a desejar, estando muito abaixo do americano, onde 90 % da producção está acima do nosso typo 5, que é o médio. Emquanto isso, no Brasil essa proporção não vae além de 40 %.

— E como é feito o beneficiamento no interior?

— Pelas ultimas estatisticas em 2.325 descaroçadores, nos quaes a fibra é separada das sementes e enfardada em volumes de 90 kilos. Depois de mil difficuldades esse algodão chega aos portos de embarque, onde é levado ás prensas de que já lhe falei.

* * *

Estava terminada nossa visita e já nós dispunhamos a sair quando o dr. José Maria Fernandes se lembrou de procurar uma photographia de dois fardos de algodão prensado nas prensas de que já falamos acima e que publicamos agora.

Algodão saido de uma prensa moderna

O SR. HERRIOT VISITOU O ESCORIAL E A CASA DE VELASQUEZ"

Madrid, 2 (U. T. B.) — O sr. Herriot, presidente do Conselho de Ministros da França, visitou hoje pela manhã a "Casa de Velasquez", dirigindo-se depois ao "Escorial", onde por longo tempo examinou as obras de arte, quadros e tapetes que ali se encontram, bem como os restos do mobiliario e pertences de Felippe II, e os pantheões dos reis e infantes de Hespanha.

Ao meio-dia, o illustre visitante almoçou no palacio Nacional, e em seguida voltou a percorrer o Museu do Prado.

A' tarde, dirigiu-se elle ao Ministerio de Estado, onde conferenciou durante cerca de meia hora com o respectivo titular, sr. Luiz Zulueta.

Mais tarde, já de regresso á embaixada de França, o sr. Herriot deu ali uma entrevista a todos os jornalistas estrangeiros desta capital, dizendo-lhes mais uma vez que sua visita á Hespanha não tinha por fim tratar de pactos secretos, nem de ilhas, nem de guerras, e sim unicamente estreitar ainda mais os laços de amizade entre os dois paizes. O sr. Herriot terminou suas declarações reaffirmando os propositos de paz da França e os seus proprios.

O PREMIER" FRANCEZ DEU DEZ MIL FRANCOS PARA SEREM DISTRIBUIDOS AOS MENDIGOS DE MADRID

Madrid, 3 (U. T. B.) — O sr. Herriot, presidente do Conselho de Ministros da França, entregou ao alcaide de Madrid a importancia de dez mil francos, para que sejam distribuidos entre os pobres da cidade, como recordação de sua visita a esta capital.

AS 2 HORAS DE INTERVALLO NA VIDA COMMERCIAL DO RIO

Como se apresenta uma vantagem da lei municipal

Ha diversas maneiras de se encarar a applicação da nova lei municipal, que dividiu o dia de trabalho do commercio em duas partes, com um intervallo de duas horas, entre 11 e 30 minutos da manhã e 1 hora e 30 minutos da tarde, para almoço e mais convivio domestico do empregado. A postura, applicada nos atropelos do primeiro dia, deu motivo a que surgissem opiniões differentes, sobre a maneira de applicação desse intervallo de 2 horas, que a lei definiu claramente, determinando o fechamento do commercio em geral, nesse intervallo. As differentes opiniões surgem como commentarios sugerindo este ou aquelle criterio. Mas ha tambem os que defendem com convicção a innovação adoptada. Ainda agora, veiu á nossa redacção um empregado graduado de uma das mais importantes casas do Rio, que sustenta com convicção a applicação da lei municipal. E a sua argumentação é baseada na propria technica do mecanismo de uma casa moderna. Sustenta ser de grande vantagem para patrões, empregados e publico o funccionamento de uma casa, sempre com o seu conjunto de empregados completo. Se se desse o que sempre se deu, mas quando havia uma hora, só, para o almoço com a organização de turmas, se chegaria a invencivel difficuldade para a formação dessas turmas, encarando-se as duas horas obrigatorias para almoço e mais necessidades do empregado. Demais, como se observava na pratica antiga, jámais a gerencia teria o controle efficiente e immediato das vendas até para providenciar sobre aquillo que mais attende á clientella.

Segundo esse nosso informante, é de todo injustificado o clamor que se quer levantar contra a nova lei municipal. Está certo que, uma vez applicada com consciencia, em nada prejudicará a vida da cidade, e antes mais facilita a satisfação de todas as classes sociaes. E' que o nosso informante pondera que os empregados tambem devem ter direito ao convivio com a sua familia, por um momento, que seja após o seu almoço.

Aliás, o nosso informante esclarece que, agora, o que se impõe, é que as companhias de transportes attendam a esse novo aspecto da cidade, que se movimenta. Impõe-se uma mudança, correlata nos horarios das barcas, bondes, omnibus e trens.

Possibilidades commerciaes entre o Brasil e a Venezuela

Segundo informa o ministro do Brasil, na Venezuela, sr. Moniz de Aragão, a "Gaceta Muskus", importante publicação commercial que se edita na capital venezuelana inseriu, no seu numero de setembro, um interessante artigo do nosso consul honorario em Caracas, sr. Ramon Veloz, sobre as possibilidades commerciaes que existem entre o Brasil e a Venezuela.

Entre outros muitos productos brasileiros, o sr. Ramon Veloz trata, no alludido artigo, da possibilidade da importação, na Venezuela, da nossa banha, carnes em conserva, leite, manteiga, queijo, arroz, algodão tecidos de seda, tecidos de lã, etc., dando, sobre cada producto, indicações sobre a sua situação e exportação, no Brasil.

A Venezuela, que registra em suas estatisticas grande numero de productos de origem estadunidense, teria todo o interesse — opina o nosso consul — em substituir alguns dalles por similares brasileiros, para maior vantagem do consumidor, dado o alto preço do valor do dollar.

Toda possibilidade desse intercambio depende, porém, do estabelecimento de navegação directa, pelo que seria de todo o interesse que o Lloyd Brasileiro ou outra qualquer companhia de navegação examinasse a possibilidade de, ao menos, fazer uma escala mensal em La Guayra — como está projectando, para o commercio argentino, a Camara de Commercio de Buenos Aires — pois as communicações directas muito facilitariam a nossa exportação, sem encarecer o producto, como consequencia dos transbordos a que estão sujeitos actualmente quaesquer artigos de procedencia brasileira destinados aos mercados da Venezuela.

A FUGA DA PENITENCIARIA DE CURITYBA DE UM CELEBRE CRIMINOSO

Curityba, 2 (União) — O celebre criminoso João Pabet, ha pouco condemnado a 66 annos de cadeia, conseguiu evadir-se da Penitenciaria, graças a um ardiloso plano, que consistiu em ficar livre quando a sua cela foi fechada. E' que maneirosamente, teve o cuidado de formar um boneco, no leito, de forma a que os guardas tivessem a impressão de que elle dormia.

Durante a noite ganhou o telhado da Penitenciaria e conseguio, com o auxilio de uma corda que arranjou com cobertores, descer de grande altura até o sólo. Vendo-se livre, seu primeiro cuidado foi endereçar uma carta ao director do presidio, na qual, dizendo-se victima da justiça, accrescentava que arriscava a vida pela liberdade.

Terminou por solicitar desculpas ao director e por apresentar-lhe cumprimentos.

A fuga de Pabet tem sido muito commentada.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DAS ARVORES

Uma communicação do Officio Internacional de Protecção á Natureza

A série de congressos e conferencias que, de longos annos, vem se realizando na Europa tendo por fim conter dentro de justos limites a crescente destruição da flora e da fauna em todos os paizes, ampliando-se essa preoccupação com a defesa das paisagens e sitios naturaes, deu margem a que surgisse, em 1928, como fruto da União Internacional de Sciencias Biologicas, uma instituição importantissima — o Officio Internacional de Protecção á Natureza — sustentado por nada menos de dezoito associações scientificas, conforme interessante artigo do professor A. J. Sampaio, do Museu Nacional, publicado no "Correio da Manhã" em fevereiro do corrente anno.

Um dos objectivos desse Officio Internacional é o de constituir-se em centro permanente de informações e documentação scientifica, de modo a estabelecer estreita cooperação com as instituições que se preoccupam com os grandes problemas attinentes á Protecção na Natureza.

No cumprimento desse ponto de seu programma, dirigiu o referido Officio á Sociedade dos Amigos das Arvores, na pessoa de seu presidente, professor Leoncio Correia, a seguinte communicação:

"Sr. professor — Devo o vosso endereço á grande obsequiosidade do professor A. J. de Sampaio que, animadamente, me aconselhou a manter relações com a Sociedade dos Amigos das Arvores de modo a conseguir permuta de documentos e informações entre essa Sociedade e nossa organização internacional.

O Officio Internacional de Protecção á Natureza, é, acima de tudo, um centro de documentação que se encontra á disposição de quantos se interessam pelos problemas que se relacionam com a protecção da flora e da fauna. Dirigimo-nos, não sómente ao mundo scientifico, naturalmente interessado na conservação das differentes especies, mas tambem ás pessoas, associações e administrações para as quaes uma certa protecção da fauna é de importancia notoria como para as administrações officiaes que tratam da caça, da pesca, da protecção ás florestas, ás differentes sociedades de caça, associações florestaes, etc. etc.

Em correspondencia com esses propositos, temos conseguido, em todos os paizes, o apoio moral de mais de 300 pessoas competentes e interessadas nos problemas de protecção.

Todas essas pessoas, na qualidade de correspondentes, nos acompanham na nossa missão enviando-nos informações de seus paizes e de, modo geral, mantem-se em contacto com a nossa instituição. Em compensação, a todos enviamos gratuitamente nossas publicações collocando-nos á disposição dos que nos pedem instrucções especiaes relativas a casos analogos de outros paizes.

Multo folgariamos com a vossa assistencia aos nossos trabalhos e estimariamos bastante se pudessemos inscrever a Sociedade entre o nossos membros correspondentes.

Com prazer vos enviamos, pelo mesmo Correio, alguns exemplares da nossa edição, na espectativa de que vos interessarão. Acceitae, sr. professor, os protestos da mais distincta consideração — *Dr. J. M. Derscheid*, director."

O Officio Internacional de Protecção á Natureza tem séde movel por triennios, estando actualmente installado em Bruxellas sob a direcção do eminente professor J. M. Derscheid, da Universidade Colonial da Belgica. A Sociedade dos Amigos das Arvores já respondeu acquiescendo ao honroso convite de membro correspondente do referido Officio e essa resposta, dado o interesse do assumpto, publicaremos na integra, brevemente.

Alistamento Eleitoral

Do Centro Republicano, recebemos o seguinte:

"A publicação dos nomes dos cidadãos qualificados automaticamente continua a ser feita no Boletim Eleitoral. O de 22 de outubro ultimo, sob n. 19, publica os nomes dos funccionarios das seguintes repartições e de outros cidadãos que devem requerer a sua inscripção como eleitores, identificando-se, de accordo com o Codigo Eleitoral, sob pena de perderem os seus cargos, ou não receberem seus vencimentos:

Escola Nacional de Bellas Artes, Juizo da Setima Pretoria Civel, Juizo da Segunda Pretoria Civel, gabinete do Consultor Geral da Republica, Secretaria do Senado Federal, Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça, Juizo de Menores, Terceira Auditoria de Guerra, Departamento Central do Ministerio da Guerra, Commissão de Syndicancia do Exercito, Conselho Superior da Justiça Militar, officiaes reformados do Exercito, gabinete do interventor do Districto Federal, Procuradoria Geral da Justiça Militar, Primeira Circumscripção Judiciaria Militar, Departamento do Pessoal da Guerra, Departamento do Ensino, Casa de Detenção, Archivo Nacional, Directoria de Remonta do Ministerio da Guerra, Escola de Engenharia Militar Provisoria, Instituto de Psychologia, Colonia de Psychopathas (mulheres), Escola 15 de Novembro, Departamento Nacional de Medicina Experimental.

Na rua Sete de Setembro n. 207, 1º andar, será attendida qualquer pessoa que precisar de informações sobre o alistamento eleitoral."

A séde do Banco Ottomano foi assaltada por bandidos mascarados

Angora, 2 (U. T. B.) — A séde do Banco Ottomano em Brusa foi assaltada por alguns bandidos mascarados e armados que conseguiram apoderar-se da quantia de tres milhões de libras turcas, fugindo em seguida sem serem incommodados.

Chegou a Sofia a princeza Maria de Savoia

Sofia, 2 (U. T. B.) — Chegou a esta capital a princeza Maria de Savoia, que foi recebida na estação pelo proprio rei Boris e pelo presidente da Camara dos Deputados. Depois de uma curta demora, a illustre visitante partirá para a residencia real em Euxinogrado.

UMA COMEDIA AMOROSA NO FÔRO DE SANTOS

Elle tem 18 annos e ella 68!

Santos, 2 (A. B.) — O Forum desta cidade foi hontem, á tarde, scenario de uma comedia amorosa, que já tem servido de thema a muita peça theatral.

Os personagens dessa novella foram: um adolescente e uma sexagenaria. Elle attendendo pelo nome de Alberto das Neves Simões; ella, chamando-se Thereza da Costa; o primeiro com 18 annos incompletos; a segunda, com mais de sessenta e oito.

Não se sabe como, Alberto das Neves Simões apaixonou-se ardentemente pela sexagenaria Thereza da Costa, e estava no firme proposito de desposal-a.

Os paes de Alberto, havendo esgotado os recursos de que dispunham para dissuadir o filho de consummar aquelle união desigual, tomaram a iniciativa de solicitar a intervenção do Curador Geral, que convidou os "noivos" para uma reunião em seu gabinete.

Attendendo á chamada do Curador, os namorados compareceram ao Forum de braço dado, despertando a attenção dos curiosos.

Elle, em plena juventude, forte, cheio de vida; ella, vergando pelo peso da edade, de pelle enrugada.

No cumprimento de seu dever, o Curador interrogou os dois namorados e obteve resposta cathegorica de seus projectos, ao mesmo tempo que, consultando-se, elles faziam reciprocamente juras de um grande amor.

Impressionado com o caso, o representante da Justiça conjecturou tratar-se de um casamento de interesse e arriscou a pergunta reveladora. Os paes de Alberto responderam, incontinenti, que a promettida não possuia um ceitil. E Alberto, concertando a situação, declarou, mais uma, vez que pretendia casar-se com Thereza, por amor, "pois não trocava o seu coração por dinheiro".

Finalmente, o magistrado, dirigindo-se aos paes, declarou-lhes que, á falta de seu consentimento, o menor não poderia contrair matrimonio. E estava encerrada a pendencia.

Alberto, porém, fez um accento dizendo-se disposto a esperar pelos dois annos que faltavam para a sua maioridade e, então, satisfaria o seu desejo.

E a seguir, retirou-se ao lado de sua amada, dizendo-lhe palavras de conforto, deante da decepção soffrida.

A SITUAÇÃO CHILENA

Decorreram em inteira calma as eleições presidenciaes

Santiago, 2 (União) — As eleições decorreram num ambiente de completa paz, tendo o governo cumprido a sua promessa de garantir o pronunciamento das urnas. As autoridades tomaram medidas preventivas com o intuito de garantir a ordem e foram bem succedidas, não se tendo reproduzido as lamentaveis scenas dos ultimos dias, que culminaram com o grave conflicto da Praça das Armas, entre partidarios communistas e grevistas.

Declarações de lord Hailsham sobre a attitude da Inglaterra na Liga das Nações

Londres, 2 (U. T. B.) — Lord Hailsham, ministro da Guerra, respondendo hoje a uma interpellação feita ao governo na Camara dos Communs a proposito do andamento da discussão do relatorio Lytton sobre a situação da Mandchuria, declarou que o papel da Inglaterra em Genebra, ao ser posto em discussão aquelle documento, será o de procurar approximar-se ás demais potencias no afan de buscar um rumo unico a dar ás negociações, de modo que estas possam ser acceitas pelas partes interessadas e correspondam aos elevados intuitos do instituto genebrino.

E' indispensavel, disse Lord Hailsham, que a politica a ser adoptada pela Liga das Nações seja unida e forte, endossada por todos os seus membros, de modo a que tanto a China como o Japão possam ser levados a se associarem a ella.

Regressou a Berlim o ex-embaixador allemão em Roma

Roma, 2 (U. T. B.) — Partiu para a Allemanha o ex-embaixador da Allemanha junto ao governo italiano, sr. Von Schubert, que recebeu na estação de embarque numerosos cumprimentos do alto pessoal do Ministerio das Relações Exteriores e de membros do corpo diplomatico.

Está sendo reconstruido o tumulo de Confucio

Peiping, 2 (A. B.) — O tumulo de Confucio o maior sabio chinez, situado em Chu-Fou, está sendo reconstruido sob os auspicios do governo da provincia de Chantung.

Estão sendo angariados fundos em varias provincias afim de que seja restaurada a Floresta Confucia, que se encontra em ruinas em vista de estar entregue ás intemperies, sem o minimo cuidado, ha muitos annos.

Isto não quer significar que a memoria de Confucio tenha deixado de ser venerada na China pois em cada cidade do paiz ha um templo dedicado ao grande sabio.

E' critica a situação do navio sovietico "Tovaritch Stalin"

Oslo, 2 (A. B.) — Tem-se tornado particularmente critica a situação do navio russo "Tovaritch Stalin" que se encontra desarvorado e cheio dagua, em Kingsbay, nas ilhas de Spitzbergen.

Assignado o accordo entre a princeza Helena e o governo rumeno

Bucarest, 2 (U. T. B.) — Annuncia-se officialmente a assignatura, realizada hontem, do accordo entre a princeza Helena e o governo rumeno, representado pelo primeiro ministro sr. Maniu. Os termos impostos pelo governo sobre a obrigação da princeza Helena ter de residir em logar que lhe fosse designado pelas autoridades, foram modificados, ficando estabelecido que a ex-rainha, por occasião das suas visitas a esta capital, terá como domicilio fixo o seu palacio predilecto, situado na mais linda avenida de Bucarest.

GRANDEMENTE VISITADOS, HONTEM, OS CEMITERIOS DA CIDADE

A romaria da saudade no esplendor de um dia azul

Em S. Francisco Xavier, em S. João Baptista, nos arrabaldes e nos suburbios

Dois aspectos colhidos no cemiterio de S. João Bap...

O dia de finados, hontem, teve a moldura sem par de um dia majestoso de sol claro e quente, talvez para accentuar mais o contraste da côr sombria e escua que symbolisa o recolhimento dos que, tristes e pezarosos, se encaminham para o campo santo, a levar as flores votivas da saudade, a lembrança dos que se foram, vivendo apenas na recordação dos que aqui ficaram, quiçá mais desventuradamente. A sombra é tanto mais evidente quanto mais forte é a luz, e quando essa luz é como a de hontem, de um sol ardente e causticante, mais se revela a tristeza dos que, no murmurinho da prece, rezada baixinho á beira do tumulo do ente querido, deixam cair, uma lagrima de piedade, uma lagrima que tambem póde ser uma gotta aljofrada pela ardentia do calor, ou da corolla das flores em profusão, em qualquer caso espelhando a magua dos que não esquecem os seus mortos idolatrados e vão em romaria ás necropoles sobraçando apanhados e ramos de rosas, de cravos, de toda a gamma das flores de estufa ou das florinhas dos campos, porque todas são egualmente a synthese de um amor que se foi para sempre.

Viveram, assim, os nossos cemiterios, hontem, como já succedera na vespera, horas de agitação intensa, com os mesmos aspectos de religiosidade christã, que todos os annos se repetem, mas que todos os annos se renovam com outras physionomias, porque a Parca não se farta nunca, e ceifa sempre.

EM SÃO JOÃO BAPTISTA

Os dois principaes campos santos do Rio são os de São Francisco Xavier e de São João Baptista. Nelles estão os tumulos dos homens a que a cidade presta as suas homenagens, de modo que são ambos visitados até por pessoas que nelles não possuem parentes sepultados.

Em São João Baptista, como nos outros, foi estabelecida uma policia interna, tal a affluencia de pessoas, organizando-se o serviço regular de entrada e saida, afim de não se registrarem atropellos.

Desde muito cedo, fo. o cemiterio de Botafogo enormemente procurado, formando-se uma romaria que só terminou ás primeiras horas da noite. Nessa necropole, conforme informações da sua administração, já foram enterrados, desde a sua fundação, 235.380 pessoas. Por essa curiosa estatistica, vê-se que ha uma média annual de 2.614 fallecimentos. Ha ainda um detalhe, pelo qual se vê que morreram mais homens do que mulheres. Essa estatistica accusa em vinte annos a morte de 44.484 pessoas do sexo masculino para 35.546, do feminino.

No S. João Baptista, como se sabe, além do nome de outras figuras de destaque na vida nacional, estão sepultados Affonso Penna, almirante Jaceguay, almirante Huet Bacellar, Augusto Severo, Alberto Torres, Alexandrino de Alencar, Alberto Sarmento, Alberto Nepomuceno, Arthur Napoleão, Azevedo Sodré, Severino dos Santos, Amaury Medeiros, André Cavalcanti de Albuquerque, Arrojado Lisboa, Aurelino Leal, Arnaldo Quintela, Barbosa Lima, Alfredo Pinto, general Arthur Oscar, Buarque de Macedo, Bethencourt da Silva, Ruy Barbosa, Carlos Sampaio, Euclydes da Cunha, Evaristo da Veiga, ministro Espirito Santo, Floriano Peixoto, Paulo Barreto, Tukassi Sughemeury (ministro do Japão), Fernandes Figueira, Fontoura Xavier, Rosa e Silva, Domicio da Gama, Dantas Barreto, Djalma Dutra, David Campista, Gonzaga Duque, Graça Aranha, João Pessoa e outros.

O tumulo de Santos Dumont, ainda vasio, estava no entanto, coberto de flores, muitas flores, não apenas as collocadas pela familia, mas muitas outras, que se espalhavam para os lados e para o chão, numa expontanea homenagem do povo, dos admiradores do grande brasileiro, uma das mais legitimas glorias do Brasil.

NO CEMITERIO DE SÃO FRANCISCO XAVIER

O campo santo da praia do Cajú, como os outros que lhe ficam proximos — Carmo, e Penitencia — estes em menores proporções, teve uma concorrencia formidavel hontem. Ali estão sepultados tambem muitos vultos de destaque na vida da cidade, como o marechal Deodoro da Fonseca, dr. Homero Baptista, general Silva Pessoa, barão de Alagoas e muitos outros. As campas achavam-se cobertas de flores, em *bouquets*, em ramos, em apanhados ou simplesmente depostas sobre o marmore ou sobre o chão, como a expressão da saudade de quantos ali foram em visita aos mortos inesqueciveis.

Hontem, a romaria principiou ali muito cedo, desde que se abriram os portões, só terminando quando elles foram fechados, já a noite caindo.

EM CATUMBY

O popular bairro de Catumby, em cuja praça principal está localizado o cemiterio, teve hontem um movimento desusado, em consequencia da romaria feita aquelle campo santo. Já nas primeiras horas da manhã havia visitantes na necropole e durante todo o dia foi ininterrupta a concorrencia de pessoas, na piedosa missão de levar flores e preces aos que se foram, vendo-se assim, todos os sepulchros cobertos de rosas e de lyrios, de cravos e de margaridas, na intenção christã de demonstrar uma saudade que não morre.

NOS CEMITERIOS DOS SUBURBIOS

O mesmo espectaculo que apresentavam, nesses dois ultimos dias, os cemiterios da parte central da cidade, se reproduziu tambem em todas as outras necropoles mais afastadas.

Em Inhauma, Jacarépaguá, Gurtyba, Irajá, Campo Grande e outros pontos dos suburbios, a ronda dos amigos e dos parentes foi movimentadissima, esparzindo flores sobre os tumulos dos mortos queridos, trafegando trens e omnibus com a lotação esgotada completamente durante horas e horas.

Varios tumulos desappareciam sob a quantidade de flores que mãos amigas haviam espalhado com o mesmo sentimento de respeito, de amor e devoção.

E por toda parte, em todos elles, a mesma immensa vontade de se communicar com os mortos, por meio das preces rezadas de joelho, á missa das catacumbas, onde tambem se viam as lampadas votivas.

HOMENAGEM A MEMORIA DE SIQUEIRA CAMPOS E NEWTON PRADO

São Paulo, 2 (A. B.) — Para honrar a memoria dos bravos que tombaram pelos ideaes revolucionarios, o governo militar de S. Paulo mandou hontem, pôr um dos ajudantes de ordens, depositar corôas de flores naturaes nos tumulos de Siqueira Campos e Newton Prado, os malogrados heroes de Copacabana.

O DIA DOS MORTOS EM PERNAMBUCO

Recife, 2 (A. B.) — O dia destinado aos mortos foi aqui commemorado em todos os templos, com os mais expressivos actos funebres.

As igrejas tiveram notavel concorrencia.

A romaria ao cemiterio de Santo Amaro excedeu a de todos os annos anteriores.

Desde as primeiras horas da manhã as transvias trafegavam cheios, despejando centenas de passageiros, que se destinavam á visita dos seus mortos.

O DIA DE FINADOS EM S. PAULO

São Paulo, 2 (A. B.) — Desde hontem que é intenso o movimento nos cemiterios da capital, onde as familias vão render homenagem de saudades aos seus entes desapparecidos.

Nas casas de flores o movimento tem sido extraordinario. Todos querem levar aos tumulos dos parentes e amigos desapparecidos um testemunho, por pequeno que seja, dessa saudade e affeição.

E a necropolés, hoje, amanheceram floridas, cheias de uma multidão respeitosa, que foi evocar, na data que transcorre, os mortos queridos.

O ASPECTO DOS CEMITERIOS DE NICTHEROY

Foi intenso o movimento de visitantes ás necropoles da fronteira capital fluminense nos dias 1 e 2 do corrente.

O transporte de visitantes foi feito por automoveis, bondes da Companhia Cantareira e Viação Fluminense e omnibus de diversas empresas.

O policiamento geral superintendido pelo 3º delegado auxiliar, dr. Antonio Pereira Gestal, auxiliado pelo dr. Amorim, da Cruz, delegado da capital, e o serviço de vehiculos dirigido pelo sr. Telemaco Alves Nogueira, inspector geral mereceu os mais francos applausos.

As necropoles rigorosamente limpas, com os tumulos ornamentados, alguns com bastante arte, apresentavam um aspecto profundamente tocante.

OFFICIOS RELIGIOSOS

Como é de praxe foram celebradas varias missas funebres nas capellas dos cemiterios de S. S. Sacramento e da Confraria de N. S. da Conceição, por alma dos irmãos já fallecidos.

A's 9 horas da manhã de hontem, na capella do cemiterio de Maruhy, por iniciativa da Prefeitura de Nictheroy, foi rezada missa em suffragio das almas dos municipes fallecidos.

O PREFEITO NO CEMITERIO

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, depois de assistir a missa que mandou celebrar, em nome da Municipalidade, por alma dos municipes fallecidos, percorreu demoradamente a necropole de Maruhy, tendo visitado os monumentos levantados em homenagem a Fonseca Ramos, soldado fluminense e outros.

PROHIBIDA A MENDICANCIA

Nos dias destinados á visitação das necropoles em Nictheroy, não foi permittido que os indigentes exercessem a mendicancia nos portões e adjacencias dos cemiterios.

Essa providencia causou muito bôa impressão.

APROVEITANDO A OCCASIÃO

Respeitando a tradicção os mercadores de flores, tiveram nesses ultimos dois dias o seu jubileu.

De anno para anno a exploração cresce de um modo impressionante.

As flores mais modestas e habitualmente despresadas, eram vendidas a 4$ e 5$000 a duzia.

O facto já está exigindo uma regulamentação razoavel...

O "deficit" orçamentario norte-americano

Washington 2 (U. T. B.) — segundo nota officialmente publicada pelo Thesouro, as finanças norte-americanas accusaram durante os quatro primeiros annos de actual exercicio fiscal um "deficit" de 529.889.003 dollares.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno.............................. 70$000
Semestre.......................... 40$000

Exterior

Annual............................ 160$000
Semestral......................... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis........................ $300
Domingos.......................... $400
Numeros atrasados................. $500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A REHABILITAÇÃO DA MOSCA

A mosca é objecto da execração de toda a gente, que, guiada pelos hygienistas e pelos entomologistas, vota-lhe a mais merecida repulsa. Ella é apontada como a disseminadora da doença e da morte, pela preferencia que tem pelas immundicies, de cujo convivio só póde trazer, como realmente o faz, germens que, transmittidos ao homem, o fazem padecer as consequencias das enfermidades que lhe são peculiares.

Preciso é, porém, que se saiba ser a mosca capaz de causar não pequenos beneficios e, portanto, ella não merece a accusação de indesejavel que lhe dão hoje todos aquelles que a julgam pelo conceito que lhe dispensam as autoridades sanitarias. Durante a guerra, muitas coisas se aprenderam, entre ellas que os soldados feridos, atacados dessa infecção dos ossos conhecida pelo nome de osteomyelite, quando lhes sobrevinha uma myase, isto é uma infestação de moscas varejeiras que sobre suas feridas depositavam ovos, depressa transformados em larvas repugnantes, viam as feridas adquirirem melhor feição, a cura fazer-se mais rapidamente e a cicatriz apresentar melhor aspecto. Esses factos se repetiram sobremaneira, ao ponto de justificar algumas considerações em favor da mosca, e até de servir de incentivo para que cirurgiões e homens de laboratorio tratassem de estudal-a como merecia. Desse estudo, feito especialmente por cirurgiões americanos, resultou a convicção de que realmente a therapeutica cirurgica muito póde esperar ainda da collaboração desses insectos, até hontem tidos como os maiores inimigos das feridas.

O cirurgião americano W. S. Baer, de Baltimore, que acompanhou o exercito de seu paiz em operações na França, durante a conflagração européa, foi surprehendido com o que succedia a certos feridos, accommettidos de fractura exposta do femur, com grandes dilacerações musculares, aos quaes não era possivel prestar soccorro immediato e que, por essa falta, permaneciam horas interminaveis nos campos de batalha. Elles, quando transportados aos hospitaes da retaguarda, apresentavam-se melhor dispostos do que os seus companheiros de infortunio, para quem o soccorro fôra mais celere, e que alli já davam entrada com febre e signaes de infecção. Mas, além dessa differença entre uns e outros, entre os feridos promptamente transportados para a retaguarda e os abandonados nos campos de batalha, havia outra: os segundos apresentavam suas feridas cobertas de larvas de moscas. Essas observações de Baer fizeram-no suppôr a existencia de um nexo entre aquella myase e o excellente aspecto dos doentes que eram suas victimas. E o cirurgião americano lançou-se ao campo experimental, fez cultivar larvas de moscas, empregou-as primeiramente em animaes e depois no homem, concluindo que realmente ellas têm um effeito benefico no tratamento da osteomyelite commum e tuberculosa. Não sómente esse cirurgião americano como S. K. Levingston iniciariam, assim, a applicação scientifica das larvas de moscas no tratamento de feridas cirurgicas. Baer apresenta uma estatistica de 89 casos de osteomyelite chronica, tratados dessa fórma, e S. K. Levingston duzentos casos, de diversas naturezas. Esses duzentos casos formam duas séries, da qual a primeira com 95 por cento de curas e a segunda com 80 por cento. Outros cirurgiões americanos fizeram o mesmo tratamento, pela larva da mosca, em 26 creanças e adultos accommettidos de osteomyelite, com 22 curas.

Por essa larga collaboração dispensada pela mosca ao tratamento das feridas cirurgicas, tornou-se ella requestada pelos medicos, ao contrario do que succedia até então. Mas, como não é facil encontral-a, maximé no inverno, tratam os interessados em tel-a como requisito therapeutico de creal-a artificialmente, ao mesmo tempo que preparam, com todos os cuidados da asepsia, as larvas que devem ser applicadas sobre os ferimentos. Quanto ao mecanismo pelo qual agem essas larvas, ha duas interpretações: uma, mais grosseira, attribuindo-o á voracidade do insecto, que lhe permitte destruir toda a materia em decomposição, a outra, mais scientifica, segundo a qual a larva depõe um principio activo, possivelmente um bacteriophago. Como quer que seja, a rehabilitação da mosca, deante desses factos, é de todo o direito, e ninguem poderá recusal-a sem grave injustiça.

Aliás, no tempo da expedição dos exercitos imperiaes francezes, sob Napoleão I, ao Egypto, um medico que a acompanhava, como o seu collega americano que em identicas condições verificou os beneficios das larvas da mosca, tambem observára que os soldados, quando tinham suas feridas invadidas pelas larvas, curavam mais depressa. Quem testemunhou isso foi o medico Larrey, o mesmo que trouxe, tambem do Egypto, a primeira descripção do laryngocele. Antes disso, Ambrosio Paré, já, no seculo quinze, havia decantado as virtudes das larvas de moscas para esse fim. Mas quem seria hoje capaz de usal-as, por vel-as aconselhadas nessa indicação secular? Ninguem, evidentemente.

A mosca estava consagrada como uma inimiga do homem, della todos tinham repugnancia; as observações americanas vêm, pelo menos, restituir-lhe o direito de viver.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: de norte a léste, frescos. Variação do dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, forte á léste. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade em São Paulo e passando a instavel nos demais Estados. Chuvas e trovoadas em Santa Catharina e Rio Grande. Temperatura: elevada, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia. Ventos: de norte a léste, rodando para oéste e sul, no Rio Grande. Rajadas fortes, no Rio Grande e Santa Catharina.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, prevê que o littoral entre o Rio da Prata e, possivelmente, o de Santa Catharina, está sujeito a ventos fortes, de norte a léste, rondando para o quadrante sul no Rio Grande e de W e S, no Rio da Prata.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 1 ás 14 horas do dia 2) — O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura, em continuo ascenso. A média das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26º9 e minima 17º4, e as temperaturas extremas registadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º0 e minima 18º0, respectivamente, ás 12 horas e 45 minutos e ás 5 horas e 55 minutos. Os ventos sopraram de sul e norte, com predominancia da componente Sul.

Os feriados bancarios e a Caixa Economica

Tem-nos referido, por mais de uma vez, os progressos administrativos da Caixa Economica, graças ao espirito bem orientado do sr. Solano da Cunha. Achamo-nos á vontade, portanto, para insistir na conveniencia de não ser adoptado pela prestimosa instituição, o processo dos Bancos quanto ao seu funccionamento.

O systema dos feriados bancarios não póde servir de padrão para um instituto de natureza inteiramente diversa, como é a Caixa Economica. A imitação, aliás, está em contradição com o horario mandado observar para algumas agencias, como a que funcciona no edificio da Imprensa Nacional e cujos serviços avançam pela noite, começando muito cedo.

Poderiamos accentuar que talvez 80 °|° dos clientes da Caixa são depositantes de pequenas economias e que só em horas ou dias de folga ficam habilitados a comparecer ao referido estabelecimento, para deixar ou retirar dinheiro.

Contra o nosso café

Diz-nos pessoa recem-chegada da Europa e que alli prestou especial attenção aos processos de propaganda de productos que é de um alcance admiravel o que se faz com os cafés provenientes da America Central, de Java e de outros paizes productores. O trabalho feito nesse sentido pelos concorrentes do nosso paiz, sob varias fórmas, cada qual mais insinuante, visa principalmente prejudicar a nossa propaganda.

Exceptuada a Inglaterra, onde a propaganda brasileira é suggestiva e intensa, accrescenta o nosso informante, em nenhum outro paiz se tem qualquer impressão optimista a respeito da propaganda do café brasileiro. Como visse, em revistas, gravuras representando a queima do nosso producto aqui, o cavalheiro a que alludimos ouvia frequentemente a mesma interpellação:

— "Porque o seu paiz não nos manda parte desse café, a titulo de propaganda?".

Em alguns logares a hostilidade ao nosso producto chega a constituir uma verdadeira organização derrotista. Damos estas informações, guardando embora, reserva sobre a pessoa que nol-as transmittiu, porque talvez sejam uteis ao Conselho Nacional do Café.

Novas escolas

Em Santo Antonio do Rio Abaixo, Estado de Matto Grosso, deve ser inaugurado hoje um Grupo Escolar, creado recentemente. E' o que nos vale, essa satisfatoria compensação, para contrabalançar as noticias desagradaveis vindas, de quando em quando, dos Estados. E' frequente, por exemplo, a informação telegraphica sobre um desfalque ou referente a um crime sensacional.

Da fundação de escolas nos falam pouco, infelizmente, e por isso devemos receber com grande jubilo uma como essa que nos chega de Matto Grosso. Todas as unidades federativas devem empregar o maximo esforço em favor da instrucção, porque ainda é o analphabetismo o nosso maior flagello. O presidente da Cruzada Nacional de Educação disse que a sua campanha ficaria sufficientemente compensada se cada municipio do paiz contribuisse — e tão pouco seria necessario — para a fundação de uma escola modesta de primeiras letras, funccionando embora sob o tecto pobre de uma palhoça.

E' o de que mais precisamos no Brasil.

As nossas aguas mineraes

O governo provisorio tem demonstrado o proposito de lançar suas vistas sobre a economia nacional, protegendo-a na medida do possivel.

Foi o que fez com o café e está agora fazendo com o alcool, apezar de tudo. Pois se são esses os seus propositos, não deve elle esquecer que, no Brasil, uma das riquezas que mais carecem da attenção dos poderes publicos é representada pelas nossas aguas mineraes.

A esse respeito um ligeiro inquerito nas cidades de aguas do Sul de Minas, por exemplo, nos deixaria edificados. E' incrivel que as aguas daquella procedencia, que gozam de merecida preferencia do publico e da classe medica, tenham o seu consumo reduzido, aqui no Rio e em outras cidades, em vista de seu elevado preço. E mais extraordinario será ainda saber-se que, para esse custo, quem mais contribue são os poderes publicos, taxando-as de pesados tributos e ainda mais onerando o seu transporte nas estradas de ferro officiaes. De maneira que uma garrafa d'agua que vem de Minas até cá em algumas horas, é offerecida ao consumo por preço superior ao da gazolina, que viaja dois continentes, para chegar aqui, e é paga em dollares.

Nomenclatura das ruas

Ha suggestões, dentre as que nos mandam de quando em quando os leitores deste jornal, muito opportunas e acceitaveis. Agora mesmo temos á vista uma carta com ponderações que não são para desprezar, relativas á nomenclatura das ruas. Existe nesta cidade uma rua, aliás de grande commercio, a qual parte da praça Quinze de Novembro, parallelamente á rua Primeiro de Março.

Deram-lhe durante longo tempo, sem duvida com propriedade, o nome de rua do Mercado. Acontece, porém, que ha mais de 20 annos o mercado foi transferido daquelle logar. Por que, então, ha de continuar ella a chamar-se rua do Mercado? O missivista adverte que, tendo fallecido recentemente vultos do alto commercio, não seria fóra de proposito que a antiga rua do Mercado, onde se encontram as mais importantes casas de estiva em grosso, da praça, passasse a ter o nome de um desses representantes do commercio.

Parece-nos que a suggestão não é descabida e ahi a deixamos, sujeita á apreciação do interventor e prefeito da cidade.

A liquidação do Pelotense

A liquidação do Banco Pelotense tem sempre qualquer coisa de novo para se divulgar. O governo do Rio Grande do Sul resolveu pagar o que o Banco devia á praça de Bello Horizonte, e isto está fazendo desde 5 do corrente. Os portadores de titulos dão procuração a um banco, pois o recebimento dos seus creditos nem sempre compensa as despesas de uma viagem da capital mineira á sul-riograndense. A commissão cobrada pelos bancos procuradores varia entre 1|4 °|° e 6 °|° sobre o valor dos creditos. O unico estabelecimento que cobra 1|4 °|° é mesmo o Banco do Rio Grande, banco official do governo do Estado e liquidatario do activo do Pelotense.

Natural é, pois, que os credores prefiram este ultimo banco para a regularização dos seus negocios. Dada a preferencia que elle vem tendo, é claro que se deveria multiplicar em attenção e solicitude. Mas isto não acontece. O Banco do Rio Grande do Sul está sendo moroso, e, o que é peor, só acode á correspondencia dos interessados de Bello Horizonte com um atrazo que não se justifica.

Admittimos que, cobrando menor commissão, tenha o Banco do Rio Grande do Sul procurações de quasi todas as praças onde existiam agencias do Pelotense. Isto significa o seu grande accumulo de serviço. Por que não redobra, então, o esforço e não trata a contento os que reclamam, com fundamento em direito indiscutivel?

No começo das liquidações, o Thesouro do Rio Grande do Sul pagava aos credores do Pelotense em cautelas, o que fez com as praças de Porto Alegre, de Pelotas, do Rio e, mais recentemente, com as de Bello Horizonte e Caxias. Com estas ultimas, entregando as respectivas apolices, que são os titulos definitivos, as transacções dos portadores se tornam mais faceis. Pois bem, até este serviço de troca está sendo difficultado e está obrigando os portadores a despesas extraordinarias com as quaes elles não contavam.

Conviria que a gerencia do Banco do Rio Grande do Sul fizesse uma syndicancia rigorosa e apurasse da lisura dos processos pelos quaes essas trocas estão sendo feitas entre as praças de Bello Horizonte e Caxias e a séde do Banco procurador de Porto Alegre.

Dividas de Matto Grosso

Com a ascensão do sr. Mario Corrêa ao governo de Matto Grosso, abriu-se a éra dos emprestimos ad Empresa Matte Laranjeira ao Estado.

Em 1926 foram 3.000:000$000. Este emprestimo abriu a estrada larga, por que a Matte Laranjeira caminharia para renovação dos seus contratos. Dois annos depois, um novo emprestimo, este de 2.000:00$, dava á mesma companhia a opportunidade de realizar mais dois negocios: os arrendamentos de 1928 e 1929.

Em 1930, o sr. Mario Corrêa passa o governo de Matto Grosso ao sr. Annibal de Toledo, que inicia a sua administração com um alvoroçado appello de réis 1.000:000$000 aos cofres da Matte Laranjeira. A Revolução de outubro confiou successivamente o governo do Estado aos srs. Antonino Menna Gonçalves e Arthur Antunes Maciel. Este deixou a interventoria mattogrossense poucos dias antes do movimento de 9 de julho. Mas não rompeu com as funestissimas tradições de appellos á generosidade da Matte. Seguindo os exemplos dos governos anteriores, no curto periodo de sua interventoria, conduziu-se de tal fórma que obteve da endinheirada companhia argentina perto de réis 4.000:000$000, elevando, assim, a divida do Matto Grosso, só á Matte Laranjeira a mais ou menos 10.000:000$000.

Estes successivos emprestimos se vencem em 1937, exactamente quando terminam os arrendamentos. Accrescente-se-lhes os juros de 8 °|° capitalizados semestralmente e ter-se-á aquella vultuosa importancia augmentada de algumas centenas de contos. Esses 4.000:000$000, pedidos á Matte, consubstanciam o unico acto do senhor Arthur Antunes Maciel na sua apressada passagem pelo Estado. Chegou, estendeu a sacola á Matte e retornou ao Rio. Mas o sulco de sua passagem ficou no minguado patrimonio do contribuinte mattogrossense. Este o terá presente na sua lembrança.

A franquia telegraphica

Com o louvavel intuito de acabar com os abusos na expedição de telegrammas officiaes, o director do Departamento dos Correios e Telegraphos acaba de baixar energica circular. Recommenda a recusa quando tratarem de assumpto estranho ao serviço publico e responsabilisa o funccionario que acceitar ou transmittir esses despachos.

Identicas providencias foram tomadas ha tempos, não uma mas varias vezes, dando em resultado a reducção por algum tempo do abuso, para resurgir depois com a mesma extensão.

Evidentemente o remedio para o mal deve ser outro. Mais efficiente do que as recommendações referidas seria a reducção do numero das autoridades que podem fazer uso da franquia telegraphica, e não a sua divisão por categorias, numa distincção mais hierarchica do que de interesse publico.

Restrinja-se o numero e crie-se uma multa elevada para os que se servirem da franquia para recados particulares, e o abuso será reduzido de muito, se não se extinguir.

O patrimonio nacional

A Commissão de Correições vae intensificar as suas syndicancias para apurar irregularidades que se verificaram ha tempo no Patrimonio Nacional.

Essa providencia foi determinada pelo governo em virtude de uma carta do major Juarez Tavora.

Pela Commissão foram requisitados varios funccionarios para auxilial-a no trabalho, que deverá ser feito com a maior presteza.

Não são segredo para ninguem as enormes lesões que o Patrimonio tem soffrido.

Nas syndicancias realizadas até agora, muita coisa terá sido apurada; mas a verdade é que muito falta ainda a ser verificado.

O major Tavora, sabedor do que existe a tal respeito, manifestou o desejo de que não se deixasse passar a opportunidade para a constatação do que ha de realidade no tocante aos prejuizos da nação em seus bens patrimoniaes.

E' de esperar que, antes de entrarmos no regimen constitucional, as syndicancias no Patrimonio Nacional fiquem concluidas e a nação reintegrada nos prejuizos que porventura tenha padecido sem justificativa.

Um emulo de Lampeão

Acaba de surgir, no Paraná, um emulo de Lampeão. Não tendo aquelle uma historia tão longa como a do famoso cangaceiro nordestino, espalha, porém, o mesmo terror no seio das populações expostas á sua furia. Diz-se, no Paraná, que o feroz bandoleiro sulino commetteu, nestes ultimos tempos, na zona, onde exerce a sua actividade malfazeja, quatorze homicidios.

Basta isso para dar uma impressão irrecusavel do feitio sinistro do chefe do cangaço que preoccupa, neste instante, a policia paranaense.

O essencial é que esta consiga fazer, dentro de pouco tempo, o que não fez ainda a do Nordeste.

Instituto Internacional de Agricultura

O Instituto Internacional de Agricultura, reunido ultimamente, approvou a moção favoravel á cooperação da mesma entidade com a Sociedade das Nações no sentido da desejada minoração da situação difficil do credito agricola em todos os paizes.

O caracter de conselheiro agricola official da Sociedade das Nações permitte ao Instituto a suggestão das medidas que julgar opportunas.

Será pedido a todos os governos que reconheçam o referido Instituto como supremo centro coordenador de todas as reuniões agricolas internacionaes e affins.

Os propositos dessa organização internacional são muito uteis. Resta apenas o estudo do meio pratico de realizal-os.

A Semana Pharmaceutica

Está prestes a realizar-se, durante este mez, a Semana Pharmaceutica, durante a qual deverão ser discutidos alguns assumptos referentes á profissão. Pela sua importancia, e pelo seu desenvolvimento entre nós, a fabricação de medicamentos occupa hoje posição proeminente na vida industrial brasileira. Além disso, o commercio de drogas importadas tambem é dos maiores que possuimos, o que ainda mais vem accentuar o valor, sob outro aspecto, da mesma profissão.

Desejariamos que, na reunião planejada, se tratasse um pouco de attender á conveniencia do publico consumidor, sobre cuja capacidade acquisitiva repousa a prosperidade do commercio e da industria pharmaceuticos. Esse é realmente o maior factor da riqueza alcançada por essa industria, e não seria justo esquecel-o. Ora, por motivos varios, esse interesse do consumidor, não só no que se refere ao preço como á qualidade dos productos que lhe são offerecidos, nem sempre é tomado na devida consideração.

Ainda ha dias, numa revista technica, um pharmaceutico dava noticia de que tinha examinado, por sua alta recreação, dez variedades das muitas magnesias fluidas encontradas no commercio e, de todas ellas, apenas uma continha a quantidade de medicamento exigida por lei, e em muitas era elevada a percentagem de substancia considerada nociva. Ora, trata-se evidentemente de um producto de facil fabricação e larguissimo consumo, sendo portanto manifesta a falta de escrupulos daquelles que, embora contando com a acquisição certa de seu producto e podendo obtel-o sem grandes esforços de technica, ainda assim o fazem pela forma denunciada por aquelle profissional. E' bem verdade, e não parece demais lembral-o, que o Departamento de Saude Publica possue uma importantissima secção encarregada de approvar os medicamentos e de fiscalizar o seu commercio. Ora as magnesias analysadas por esse profissional devem estar todas approvadas, pois do contrario não seriam encontradas no commercio. Como se explica que, aos chimicos do Departamento, passasse despercebida uma circumstancia que outro technico, como elles, facilmente pôde verificar? Temos que admittir duas hypotheses: o exame foi mal feito ou, então, o que se deu é que a amostra levada á analyse official era uma e outro o artigo distribuido ao consumo. Mas é para evitar essas ciladas que o Departamento póde e deve apprehender, quando lhe convier, medicamentos entregues ao consumo, para os comparar áquelles que lhe foram levados á analyse. Esse proceder lhe facilitaria o encontro de muitas surpresas, de que, aliás, tem experiencia aquella repartição, em outros ramos de seus serviços, como por exemplo na inspecção do leite e dos generos alimenticios.

Deante desse facto, que certamente não constitue raridade, havendo possivelmente outros semelhantes, chamamos a attenção dos representantes da classe pharmaceutica, daquelles que realmente prezam sua profissão, dos que procuram eleval-a perante os olhos da nação, para que na proxima reunião combatam tenazmente e encontrem medidas efficazes contra as fraudes, das quaes saem feridos na saude os consumidores e no credito elles proprios, industriaes de medicamentos. Outro ponto importante, sobre o qual desejariamos tambem os cuidados dos interessados, é o da industria de medicamentos no Districto Federal, em face das exigencias aduaneiras aqui postas em pratica. Como sabem os profissionaes dessa industria, mais do que nós mesmos, a maioria de fabricas de productos pharmaceuticos, algumas representando firmas estrangeiras que assim fugiam á extorsão alfandegaria, foram installar-se em São Paulo, onde não é cobrada a taxa de dois por cento ouro de importação. O Rio, capital do paiz, recebe seus medicamentos, em grande parte, pelo vizinho Estado, motivo pelo qual os habitantes do Districto Federal pagam mais caro esses productos do que os habitantes de São Paulo.

Esta é aliás uma das consequencias da nenhuma attenção dispensada ao seu eleitorado pelos representantes do Districto Federal, quando elles, na maioria, existiam e vigorava o systema representativo, nas assembléas populares, quaesquer nomes ellas tivessem, Camara, Senado ou Conselho Municipal. A população carioca é das mais sacrificadas e nesse capitulo da acquisição de medicamentos o seu sacrificio attinge as raias do inconcebivel. Não seria o caso de o pôrem em fóco na proxima Semana Pharmaceutica, que se annuncia para este mez?

O centenario de uma Academia

A Academia das Sciencias moraes e politicas acaba de celebrar o centenario do acto que a restabeleceu nos quadros do Instituto de França. Ella é a mais nova das Academias, pois foi fundada em 1795, quando se deu ao Instituto a organização que elle tem agora, ao passo que as outras remontam ao seculo XVII.

Em 1795, estava na moda a philosophia politica. Os homens do novo regimen nutriam-se, embriagavam-se mesmo, de philosophia. Não faltou, assim, quem pensasse que, ao lado das sabias companhias em que se estudava ora a physica, ora as inscripções e as medalhas, se devia instituir uma nova assembléa que reunisse os doutos na arte dos codigos e das constituições.

O novo cenaculo teve, para começar, uma existencia bem curta. A Academia das Sciencias moraes e politicas foi supprimida em 1803, por Napoleão. Deveria renascer mais tarde, em 1832, em plena floração do espirito parlamentar, sendo Guizot ministro da Instrucção Publica. E' este acontecimento, occorrido ha cem annos, que ella acaba de commemorar.

Hoje, a Academia das Sciencias moraes e politicas conta em seu seio varios theoricos ou membros activos da vida parlamentar, philosophos, juristas e historiadores. Ella não trata, por exemplo, do direito romano nem da historia antiga, materias privativas de uma outra academia, a das Inscripções; mas acolhe e reune os grandes civilistas, as primeiras autoridades do direito internacional e os historiadores das épocas modernas. Entre seus membros illustres figuram Funck-Brentano, Jacques Bardoux, André Siegfried, Lyon-Caen, o padre Sertillanges, Alexandre Millerand, ex-presidente da Republica, e mesmo o famoso ex-prefeito de policia Lepine.

Se foi, outrora, a expressão do espirito novo, a Academia das Sciencias moraes e politicas é hoje sobremodo conservadora — de um conservantismo accentuadamente liberal ou, para melhor dizer, todo platonico e tão timido quanto... academico. Quando os homens da politica ou do governo sáem fóra dos eixos, fazem tolices ou tomam alguma liberdade com a orthodoxia constitucional, a Academia das Sciencias moraes e politicas examina gravemente o caso e lança, conforme as circumstancias um conselho ou um anathema. Todos a applaudem e poucos pensam em acatal-a. Isto nunca a impediu de ter hoje cem annos, como a não impedirá de viver ainda outros cem.

Uma academia de direito

Cogita-se, na capital do Rio Grande do Norte, da fundação de uma escola de direito. Ao que se annuncia dali, varios elementos de destaque da administração e dos circulos intellectuaes estão interessados no bom exito desse tentamen.

Num paiz de grande coefficiente de analphabetos a creação de um estabelecimento de ensino nunca deixa de ser obra recommendavel. Um reparo, entretanto, suggere essa iniciativa de que se occupam telegrammas pressurosos. Havendo já tantas academias de direito no Brasil, não parece que exista conveniencia em augmentar-lhes o numero, aggravando-se assim, imprudentemente, a crise provocada pela sensivel desoccupação de uma classe incorporada, em toda a parte, ao exercito volumoso do proletariado intellectual.

Porque não se institue, em seu logar, uma escola technica, destinada a attender á educação de muitos jovens, que poderiam ser, neste momento, mais uteis, economicamente, á sua terra natal em outras profissões, cujo ensino é deficientissimo?

A nação não deve ser composta unicamente de doutores. Precisa tambem de homens praticos que estimulem e disciplinem suas forças productoras.

Pingente roubado

Um "pingente", viajante de um dos bondes do trafego central, ficou sem o seu relogio, um "pateck", com boa corrente de ouro, tudo avaliado em 2 contos de réis. Aquella maneira de viajar nos bondes é propicia aos larapios. Esse furto deveria servir de advertencia aos cavalheiros que, sem embargo de haver logar nos bancos, cultivam o *sport* de viajar pendurados nos balaustres dos bondes, correndo risco de sérios desastres e incommodando o proximo, não raro uma senhora.

Quem nos diz que os gatunos conseguirão aquillo que as autoridades até agora não alcançaram?

As ruas esquecidas

Pouco adeante do Largo da Segunda Feira, no começo da rua Conde de Bomfim, existem duas ruas novas, completamente edificadas: Eduardo Ramos e Pereira Barreto.

Não são ellas calçadas, apezar de, nesse sentido, varias vezes terem sido feitas affirmativas officiaes.

Allega-se que a Prefeitura não póde no momento fazer essa despesa. Mas a falta de calçamento será razão para o abandono completo em que ellas se acham?

O sr. Pedro Ernesto, se fizesse um passeio até lá, ficaria horrorizado com o mattagal, que cobre o meio-fio e desafia os pendores cynegeticos dos que gostam de caça ás refeições.

Já que não é possivel fazer o calçamento, ao menos por lá appareça uma turma da Limpeza Publica, para pôr abaixo o matto e extinguir cobras e preás...

Um valetudinario que se enfeita

Os ultimos numeros do *Times*, de Londres, que acabam de chegar, trazem uma novidade: o *Times* está completamente mudado.

Não mudou, é claro, de opiniões nem de tendencias. Esse jornal ultra-conservador permanece o mesmo, quanto ás idéas; mudou apenas de aspecto externo. E', agora, impresso em typos novos e maiores, sobretudo bem maiores que os que eram utilizados para a composição de seu texto, sempre vasto e compacto. Os typos actuaes, mais redondos e mais pretos, foram aconselhados... por uma junta medica — provavelmente de medicos oculistas. A tradição do *Times* só se curvaria, com effeito, deante de um argumento desta ordem. O papel do jornal melhorou, tambem; melhorou, de fórma a que seja boa a impressão com os typos novos.

O formato é ainda o antigo, mas o aspecto do jornal transformou-se, com a modificação do cabeçalho. As letras gothicas, empregadas no cabeçalho da grande maioria dos jornaes inglezes, foram substituidas por letras romanas.

Imposto predial

Causou boa impressão o acto do interventor e prefeito do Districto Federal concedendo mais uma prorogação, até 10 do corrente, para pagamento, sem multa, do imposto predial. E' que em virtude dos feriados bancarios — praxe condemnavel que tem acarretado grandes prejuizos ao commercio e a todas as classes — numerosas pessoas ficaram impossibilitadas de attender a essa liquidação com o fisco municipal.

Frutos para oleo

Dentre os nossos artigos de exportação, os frutos para oleo são os que offerecem maiores possibilidades no desenvolvimento dos negocios. O consumo mundial cresce de anno para anno, mas as nossas remessas se têm mantido com relativo equilibrio. Não têm acompanhado esse augmento.

O anno passado as nossas remessas não ultrapassaram de 76.322.690 kilos, no valor de réis 63.400:281$000. E ainda nos primeiros oito mezes do corrente anno foram de 37.219 toneladas, no valor de 28.617:000$000, com uma differença para menos sobre egual periodo de 1931 de 16.286 toneladas e 21.605:000$000.

A Mandchuria exporta frutos para oleo numa proporção vinte vezes maior. Não surprehende, pois, que ainda ha dias a Camara de Commercio Italo-Brasileira de Milão assignalasse que o Brasil contribue com uma percentagem diminuta nas acquisições desse artigo feitas pela Italia.

Terão esses reparos a vantagem de despertar em nossos agricultores o interesse pela cultura dos frutos de oleo, notadamente da mamona, o mais procurado?

A campanha presidencial americana

Uma victoria inesperada acaba de ser obtida nos Estados Unidos pelos democratas. Trata-se da eleição geral do Maine.

O resultado dessa eleição augmenta bastante as probabilidades de victoria dos democratas na proxima eleição presidencial. Em consequencia, ha quem admitta a hypothese de que sáia das urnas triumphante a candidatura do sr. Franklin Roosevelt contra a do sr. Hoover.

A victoria do sr. Braun, democrata, que foi eleito governador do Estado do Maine, é, por outro lado, um golpe contra a prohibição. O sr. Braun era candidato *humido* e seu rival, o sr. Burleigh-Martin, candidato *secco*. A eleição revela, portanto, uma modificação da opinião publica, pois o Maine era um Estado de tradição *secca*, ha muitos e muitos annos. Além de terem eleito o governador, os democratas ganharam duas das tres cadeiras do Maine no Congresso Nacional. E' esta a primeira vez, desde 1914, em que os republicanos perdem no Estado do Maine o logar de governador ou um logar no Congresso, em favor dos democratas.

O general Andino foi eleito presidente de Honduras

Tegucigalpa (Honduras), 2 (A. B.) — Nas eleições presidenciaes realizadas domingo e que correram dentro da ordem, foi eleito presidente da Republica de Honduras o general Carias Andino, homem de grande prestigio nos meios politicos e militares.

O accordo commercial chileno-argentino

Buenos Aires, 2 (A. B.) — A imprensa noticia que foi concluido entre os representantes dos dois paizes, o projectado accordo commercial entre o Chile e a Argentina, do qual consta o reinicio do trafego pelo Ferrocarril Transandino.

Ao que se adeanta, tal accordo reveste-se de especial importancia para o commercio exportador de ambos os paizes que vinham tendo prejudicados com a interrupção dos serviços da Transandina e medidas aduaneiras que affectavam innumeros productos exportaveis.

O tratado deverá ser definitivamente assignado dentro destes dias.

OS SUCCESSOS DE S. PAULO

(Continuação da 1ª pag.)

de absoluta confiança deste commando. De suas qualidades militares resalto: lealdade, criterio e honestidade. Prestou reaes serviços.

2º tenente Sebastião Gonçalves — Como official contador da 1ª Companhia de Administração, incorporada a 1ª D. I. em operações de guerra contra os rebeldes no valle do Parahyba, fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste, accummulou as funcções de aprovisionador, onde prestou as mais assignalados serviços, pois esta Companhia teve o encargo da estação de alimentação das forças em operações, de que se obrigou muito ao contento dando consideravel economia aos cofres publicos. Profissional competente, soldado discreto, calmo e energico, desobrigou-se das suas funcções com zelo, probidade e muita lealdade.

1º sargento Lauro Soares de Siqueira — Como sargenteante da 1ª Companhia de Administração, incorporada a 1ª D. I. em operação de guerra no valle do Parahyba, contra os rebeldes, fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste, foi o auxiliar ponderado, justo, moralisado e competente. Prestou relevantes serviços á causa nacional, que abraçára com ardor e patriotismo. Pelas suas qualidades de homem e de soldado, tornou-se digno da melhor consideração do seu commandante. Agradeço-lhe os inestimaveis serviços que prestou a unidade sob meu commando nas successivas e tormentosas jornadas desta campanha memoravel.

1º sargento João José Vieira — Incorporado como addido á 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I., em operações de guerra contra os rebeldes no valle do Parahyba, fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste prestou valiosissimos serviços. Pertenceu a um comboio de cargueiros cujo trabalho penoso enche de orgulho os dias dessa jornada de sacrificio, por uma patria unida e forte. Agradeço-lhe os relevantes serviços que, como elemento avançado da Companhia de Administração, prestou ao Exercito e ao Brasil.

1º sargento Benedicto Cacilhas — Incorporado a 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I., em operações de guerra contra os rebeldes no valle do Parahyba, fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste, foi desde o começo das operações, o auxiliar do aprovisionador. Trabalhador incansavel, honesto e bom profissional, o sargento Cacilhas prestou relevantes serviços á causa nacional. Agradeço-lhe a collaboração efficiente e sensata, que prestou a unidade sob meu commando, nessa campanha que passará á historia Patria como um padrão de honra, abnegação e espirito de sacrificio ao glorioso Exercito Nacional.

2º sargento Ernani Pereira Guimarães — Durante a campanha contra os rebeldes de Estado de São Paulo, incorporado a 1ª Companhia de Administração, da 1ª D. I. em operações no valle do Parahyba, fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste, prestou relevantes serviços á causa nacional. Bom soldado, homem serio, o sargento Ernani conquistou pelo proprio valor a estima de seu pares e a consideração official dos seus superiores.

2º sargento José Evangelista de Sant'Anna — Desde o primeiro momento, da organização das forças em operações de guerra no valle do Parahyba, foi incorporado á Companhia de Administração da 1ª D. I., onde prestou os mais assignalados serviços. Morotista profisional consciente foi um dos elementos de exito ás varias jornadas dessa campanha memoravel que a geração do porvir julgará cheia de respeito e admiração, collocando o soldado brasileiro entre os melhores cidadãos fardados do mundo. Agradeço-lhe os serviços relevantes, prestados á 1ª Companhia de Administração, com zelo, bôa vontade e muita competencia.

2º sargento Antonio Cezar da Fonseca — Durante as operações contra os rebeldes de São Paulo addido á 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I., fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste, em acção no valle do Parahyba, prestou serviços relevantes. Pertenceu a um comboio de cargueiros, que elevou bem alto o nome da Intendencia de Guerra no Brasil. Agradeço-lhe os excellentes serviços que prestou a unidade sob o meu commando, sempre com bôa vontade, satisfação, efficiencia, espirito de abenagação e sacrificio.

2º sargento Francisco Belizario de Oliveira — Foi um auxiliar incansavel e trabalhador, quando incorporado a 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I., em operações de guerra contra os rebeldes no valle do Parahyba, fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste. Energico e bom soldado serviu num comboio de cargueiros que passará á historia no serviço de intendencia como um exemplo modelar de abengação, espirito de renuncia de soldado brasileiro.

3º sargento Sylvio Gaertner — Durante as operações contra os rebeldes de São Paulo, incorporado á 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I. empenhada no valle do Parahyba, foi uma vontade sempre prompta, uma actividade sempre em acção. Motorista, mecanico, bom instructor, soldado completo, o sargento Sylvio prestou com todo zelo e dedicação, relevantes serviços á causa do governo provisorio, a quem de pura consciencia com ardor e enthusiasmo. Agradeço-vos os excellentes serviços prestados á unidade sob meu commando.

3º sargento Jorge Rodrigues — Desde das primeiras horas da organização da 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I., em operações de guerra contra os rebeldes no valle do Parahyba, fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste, sargento Jorge foi um collaborador incansavel e um trabalhador intelligente e energico. Prestou valiosissimos serviços á sua unidade, desempenhando sempre com exito e brilhantismo em todas as missões de que fôra encarregado. Agradeço-lhe os serviços relevantes, que, como falange da 1ª Companhia de Administração, prestou ao Brasil e ao Exercito em todos os momentos — bons ou máos — desas companha memoravel, que a geração futura um dia julgará cobrindo-nos de gratidão e respeito.

3º sargento Hamlet Britto Baptista — Esse moço estava na reserva quando irrompeu o movimento armado em São Paulo. Incorporou voluntariamente para defender o governo provisorio e a unidade nacional. E o fez com o ardor do seu enthusiasmo, e os golpes da sua intelligencia, pouco commum. Foram-lhe confiadas innumeras missões de confiança, que executou cabalmente. Obediente, diciplinado, bom camarada, o sargento Hamlet prestou serviços relevantes incorporado a 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I. em operações de guerra contra os rebeldes no valle do Parahyba, fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste. A elle se deve a descoberta, de um crime de latrocinio praticado por soldados de policia em circumstancias mysteriosas. Agradeço-lhe os inestimaveis serviços, prestados á unidade sob meu commando no decurso cruento e desconfortavel dessa memoravel campanha.

Sargentos — José Martins de Pinho, Joaquim Borges Netto, Gilberto da Silva Leite, Grijalva Ribeiro da Silva, João Waldemar dos Santos, Solon Alvares Corrêa, Julio Pinto Villar, Benedicto Mariano Ferreira, João Luiz de Araujo, José Alberico da Oliveira, Manoel Tavares Neves, Mario Lacerda, José do Espirito Santo Marques, e Marcos Chapire. Incorporados á 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I., em operações de guerra contra os rebeldes no valle do Parahyba fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste, prestaram serviços relevantes, á causa brasileira e aos brios do Exercito Nacional. Na esphera das attribuições de cada um, foram auxiliares prestigiosos e incansavel da unidade sob meu commando nessa campanha em que se ajustou e pôz á prova duramente os predicados de honra, abnegação e espirito de sacrificio do soldado brasileiro.

Cabos — Moacyr Pacheco, Newton Sobral Marrocos, Canuto Silva, Oswaldo Lobo. Soldados Ladislau Fragoso, Benedicto Coimbra e Amarilho Fernandes dos Santos. Incorporados á 1ª Companhia de Administração da 1ª D. I. em operações de guerra contra os rebeldes no valle do Parahyba fazendo parte do destacamento do Exercito de Léste, prestaram serviços relevantes. Agradeço-lhes a operosidade com que sempre se desobrigaram das multiplas missões de que foram incumbidos nessa memoravel jornada, que passará á historia como um traço luminoso na vida do soldado brasileiro.

Demais praças — Foi á vós meus soldados, especialmente que durante essa jornada de sacrificios, que durou 103 (cento e tres dias) meu pensamento, meus olhos e meu coração, se voltaram inteiramente. Um commandante que não teve gabinete, nem aparatos sentia-se bem entre a sua malta, essa pleiade de verdadeiros brasileiros que provindo de todos os rincões do Brasil, acudiu pressura, ao brado de patriotas, em fórma pela grandeza e unidade nacionaes.

Fostes talvez dos raros soldados dessa campanha formidavel aquelles que menos repousaram. Vossa missão foi obscura, anonyma e ignorada, pelas apreciações dos que só conhecem a guerra na paz das avenidas. Sei bem o quanto soffrestes sem um uniforme completo, muitas vezes sem as necessarias peças de agasalho sob as intemperies de um tempo implacavel, devido á nossa eterna desorganização administrativa militar. E nessa tormentosa contingencia, sob chuvas de granito e frio intenso, vós muitos filhos do norte afeitos ao clima torrido, eu vi enfrentar os rigores, as viscitudes e o desconforto da guerra, sem sem uma lamuria sem um acto de indisciplina, sem uma covardia, sem uma deserção, sem o menor gesto de pusilanimidade. As tropas de administração como surdas abelhas, trabalharam com uma fé que enchia a alma de seus chefes directos, que sabem ver os soldados na sua concepção mais pura e sublime. A nação brasileira um dia quando o historiador do futuro disser á posteridade o que foi o vosso sacrificio, ha de guardar na retina o nome desses leões que voluntariamente deixaram a paz sagrada de seus lares, e foram em busca da morte ou da gloria restabelecer a ordem e a unidade do Brasil. A todos vós este commando agradece os inestimaveis serviços que prestateis á causa nacional e ao Exercito, e louva-os pela abnegação e espirito de sacrificio e de renuncia com que se conduziram nessa memoravel jornada, onde se ajustou e poz á prova o caracter do soldado brasileiro. — Raymundo da Silva Barros, cvapitão commandante."

Declarações do tenente Domingos Vellasco, que commandou as forças goyanas

Regressou ao Rio o tenente Domingos Vellasco exsecretario da Segurança Publica de Goyaz e que foi commissionado pelo governo daquelle Estado no posto de coronel commandante geral das forças goyanas que operaram contra os rebeldes paulistas.

Falando-nos sobre a cooperação de Goyaz ao lado do governo provisorio, deu-nos o commandante Vellasco as interessantes informações que se seguem:

— O povo goyano, convocado pelo sr. Pedro Ludovico, interventor federal, levantou-se com enthusiasmo contra os reaccionarios paulistas. Nem podia ser de outra forma, de vez que a victoria do perrepismo representaria para Goyaz a volta do predominio da oligarchia dos Caiados, com quem os pseudo-constitucionalistas estavam mancommunados. Dahi a antipathia com que foi recebido o movimento de São Paulo e a impetuosidade com que agiram os goyanos durante toda a campanha.

O escol da mocidade de minha terra pegou em armas e, ao lado da brava Força Publica do Estado, não só evitou a invasão de Goyaz pelo batalhão "Gato Preto", constituido de paraguayos mercenarios e *constitucionalistas*, mas tambem os rechassou desde Porto Alencastro, no rio Paranahyba, até Tres Lagôas numa extensão de 234 kilometros.

— Qual o effectivo das suas forças?

— Goyaz forneceu 2.400 homens, dos quaes 800 da Força Publica e os demais, voluntarios que constituiram os batalhões provisorios commandados pelo coronel Carvalhinho, majores Athanagildo França e J. Camara Filho. Além dessas unidades, os goyanos formaram o 4.º batalhão que operou no sector de Ribeirão Preto e o destacamento Aché que agiu na zona de Frutal. A bateria de dorso Franca Velloso, o 6.º B. C. e o 21º B. C. receberam tambem voluntarios de Goyaz. O contingente de homens fornecido pelo meu Estado poderia ser o dobro, caso não houvesse ordem para não se admittir mais voluntarios, por desnecessarios. Coube ao grosso das forças goyanas, sob meu commando, a zona mais inhospita e falta de recursos. Penso que nenhum dos destacamentos que operaram contra os rebeldes, agiu em sector mais agreste. Direi pouco dizendo que percorremos quasi o mesmo itinerario dos retirantes da Laguna, na guerra contra o Paraguay. De Uberaba partimos em direcção ao Porto Alencastro, passando por Frutal, Lajeado, S. Francisco de Salles e Santa Rosa, num percurso de 540 kilometros.

No Porto Alencastro tivemos nosso primeiro contacto com o inimigo que se encontrava entrincheirado na outra margem. A passagem do rio Paranahyba que ahi tem cerca de 400 metros de largura, foi um acto de rara impetuosidade da Força Publica. Tomado o Porto Alencastro, marchamos para Sant'Anna do Paranahyba que foi conquistada depois de grande resistencia. Entre Sant'Anna e Tres Lagôas, numa extensão de 210 kilometros, é que se feriram os combates mais importantes: no porto Taboado, no rio Quiteria e no rio Sucuriú. Emquanto os goyanos lutavam com a difficuldade de reabastecimento, pois tudo vinha de Uberaba a 600 kilometros na retaguarda, os rebeldes recebiam todos os recursos pela estrada de ferro Noroeste. Armados de artilharia, aviões, morteiros, granadas de mão e de fuzil, não puderam porém resistir á nossa pressão e foram retraindo-se até Tres Lagôas. Deante desse recuo de 234 kilometros que as forças goyanas impuzeram aos rebeldes, graças á sua bravura que nem a fome, a sêde e o frio conseguiram arrefecer, qualquer leigo em coisas militares poderá avaliar o seu esforço.

— Bem sei — prosegue o coronel Vellasco — que tudo isso é ignorado por aqui. Nós não tinhamos serviço de publicidade, não apenas pela difficuldade de communicação com os grandes centros, mas tambem por esse caracteristico bem sertanejo de se fazer tudo sem alarde.

— E como deixou Goyaz?

— Tudo em paz. Lá não appareceu sequer um partidario da rebellião paulista. O interventor federal tem governado com prudencia e justiça a nossa terra. Eu desejaria apenas que todos os Estados do Brasil tivessem encontrado um administrador como o sr. Pedro Ludovico. Estariamos livres das agitações que têm difficultado a acção do governo provisorio.

Mal succedidas as tentativas de plantação de bananas na Carolina — do Sul —

Hartsvicte, 2 (A. B.) — Tem sido feitas varias tentativas afim de conseguir exito com a plantação de bananas no Estado de Carolina do Sul, porém, até agora todas têm sido mais ou menos infructiferas.

Diversos agricultores têm feito experiencias no sentido de conseguir que os pés da fruta tropical resistam no rigor do inverno, porém pouquissimas foram as que obtiveram successos em suas tentativas.

Demittiu-se o ministro do Exterior da Polonia

Varsovia, 2 (A. B.) — O ministro do Exterior da Polonia, sr. Augusto Zalecki, acaba de solicitar a sua demissão.

Presume-se que será seu substituto o coronel Beck, que foi collaborador do ministro demissionario e goza de confiança do marechal Pilsudski, do qual foi ajudante de ordens durante muitos annos.

O sr. Zaleski, encontra-se á testa do Ministerio do Exterior desde 1926, quando Pilsudski assumiu o poder e representou a Polonia em todas as conferencias internacionaes.

O dia policial

VINGANDO O ASSASSINIO DA IRMÃ

Foi decretada a prisão preventiva dos irmãos Souza Dias

Prosegue activamente o inquerito instaurado na Delegacia da capital fluminense, contra os irmãos Souza Dias, assassinos confessos do joven Durval de Albuquerque Lobo, seu cunhado, e uxoricida, da parada do Barreto, no municipio fluminense de Maricá, conforme foi relembrado pela imprensa.

O dr. Amorim da Cruz, delegado de Nictheroy, tendo tomado os depoimentos dos tres homicidas, remetteu o processo ao juiz criminal, pedindo a decretação da prisão preventiva dos accusados.

Os fundamentos articulados pelo delegado geral do municipio de Nictheroy, dr. Amorim da Cruz, são do teor seguinte:

"Com fundamento no art. 560 do Cod. Jud. do Estado, venho representar a v. ex. sobre a necessidade da decretação da prisão preventiva contra os accusados Antonio Acyr, Antonio Dacyr e Antonio Jacyr de Souza Dias, devidamente qualificados a fls. e fls., por terem praticado o delicto previsto no art. 294 do Codigo Penal.

O crime por elles praticado é do dominio publico, attenta a ampla divulgação dada pela imprensa desta cidade e da Capital Federal. São elles os matadores frios e confessos do infeliz Durval de Albuquerque Lobo, a quem roubaram a vida exactamente no momento em que este se entregava ao seu labor quotidiano, sobre um andaime do predio em reconstrucção, situado á rua Dr. Celestino n. 122, onde trabalhava como operario electricista, e de cujo crime não guardam os accusados o menor arrependimento, conforme fizeram questão de declarar, assegurando ainda, para que duvida nenhuma pairasse sobre tal affirmação, que a faziam sob a sua palavra de honra!

Comquanto medida de excepção, a prisão preventiva dos accusados, no caso em apreço, se justifica plenamente:

Consoante prescreve o art. 561 do Cod. Jud. do Est., tem ella logar nos casos determinados na respectiva legislação federal.

A lei federal n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, que trata do assumpto em fóco, outorga a prisão preventiva, nos termos do artigo 31 § 2º, nos casos de delictos inafiançaveis como o presente, desde que se verifiquem indicios vehementes de autoria ou cumplicidade.

Ora, no caso em debate, não existem apenas aquelles indicios, mas a *certeza absoluta da autoria do crime confessado pelos accusados*, com todas as suas minucias, desde a sua prévia e madura architectação, até a sua barbara e cruel perpetração, o que é tambem affirmado e corroborado com a prova testemunhal já constante dos autos.

A prisão preventiva, como é elementar, não é uma pena que se impõe ao accusado, mas visa apenas acautelar os interesses da sociedade, conservando o accusado em segurança para, quando condemnado, não se furtar á sancção penal.

Ademais, a medida ora impetrada, só é de ser denegada pelo juiz quando, segundo refére o art. 562 do Cod. Jud. do Est., pelas circumstancias ahi enumeradas, presuma que o accusado não fuja.

Mas se attentarmos para os autos, o que desde logo se nos depara é que a fuga dos accusados é de uma certeza irrecusavel, por isso que, para se livrarem do flagrante, já conseguiram elles a fuga nas condições accidentadas por elles descriptas e para a qual não lhes faltaram recursos, inclusive os de ordem financeira.

Parece-nos, pois, perfeitamente justificavel a salutar medida, objecto desta Representação, e, sendo assim, determino ao sr. escrivão que remetta incontinenti estes autos ao exmo. sr. dr. juiz de Direito da 3ª Vara desta cidade, que em sua alta sabedoria melhor decidirá, feitos que sejam os devidos registros, devendo os autos, após, serem devolvidos a esta delegacia para os ulteriores termos do processo."

Hontem mesmo o dr. Jacintho Lopes Martins, supplente do juiz criminal, ora em exercicio, decretou a prisão preventiva dos irmãos Acyr, Dacyr e Jacyr de Souza Dias, autores confessos do assassinato do seu cunhado Durval de Albuquerque Lobo.

Os irmãos Souza Dias hontem mesmo foram recolhidos á Casa de Detenção.

DOIS OMNIBUS QUE SE CHOCAM

O chauffeur Joaquim Moreira da Silva, da Viação Suburbana, conduzia o auto-omnibus n. 14666 fazendo a linha Ramos Inhaúma. Na estrada da Freguezia, proximo ao logar denominado Portão, um outro omnibus, o de n. 16174, tentou passar-lhe a frente. Este era dirigido pelo motorista Miguel Pilla, da Viação Santos Dumont.

O outro "pisou" o carro, acontecendo alcançar, na furia em que ia, a trazeira do omnibus 16.174. Houve, do choque, uma victima: Edina Ciriaco, de 25 annos, moradora á rua Santo Hylario, 49, que recebeu ferimentos felizmente leves.

O motorista culpado, Joaquim Hilario da Silva, foi preso e autuado no 22º districto.

COM IODO

A joven dizendo-se victima de máos tratos, tentou matar-se

A' rua Theodoro da Silva, 150, onde reside a joven Lezilte Alice Costa, de 14 annos, filha do guarda-livros Alvaro Costa, tentou suicidar-se, ingerindo iodo. A Assistencia prestou-lhe soccorros, pondo-a fóra de perigo. A joven, em um bilhete que deixára, declarou que se tentára matar por dois motivos: um, por amar o Alvaro, irmão de D. Nenzinha, em cuja casa todos residem; outro, porque o pae lhe era muito máo.

O guarda-livros, foi ouvido pela policia e disse, por sua vez, que a filha é dada a romantismos e, dahi, a causa do desatino em que lhe anda a casa.

Um dia, isto antes da revolução de 30, o guarda-livros foi victima de uma injustiça, perdendo o patrio poder.

Isto pouco depois de ter sido sua esposa recolhida ao hospicio. Depois, o movimento revolucionario essa violencia foi reparada, voltando elle á posse de seus direitos. Dahi a razão porque Lezilte o disséra máu. Elle apenas a quer ver feliz, cioso de seus deveres de moça educada e honesta.

O caso está nesse pé. O inquerito, na delegacia do 16º districto, continúa.

Morreu sem assistencia medica

O trabalhador Francisco Caldas da Silva, de 53 annos, casado, morador á rua Gabiúna, 45, na Penha, ali falleceu, sem assistencia medica, sendo o facto levado ao conhecimento das autoridades do 22º districto pelo soldado Antonio de Almeida, do 1º G. A. M. O militar contára, ainda, que, sendo acommettido de mal subito pouco antes, houve quem chamasse uma ambulancia da Assistencia, que compareceu, tendo o medico applicado, na victima, uma sangria e duas injecções. Depois disto, o paciente peorou vindo a fallecer horas após.

O corpo foi removido para o necroterio afim de se proceder á autopsia. O caso, entretanto, resume-se nisto: o trabalhador Francisco Caldas foi acommettido de congestão, caso em que, como recurso unico, se applica a sangria. Esta, entretanto, não deu resultado. O caso se mostrára de natureza fatal. O obito veiu a verificar-se.

Uma tentativa de homicidio em Barra Mansa

O fazendeiro Nathanael Medeiros, domiciliado no municipio de Barra Mansa, por um motivo frivolo, esbofeteou e feriu a faca, o gerente da fabrica de productos de lacticinios de F. Bruno & Comp.

O fazendeiro depois de praticada a covarde aggressão, fugiu com os dois capangas que o auxiliaram, homisiando-se na sua propria fazenda.

O destacamento policial, dispondo apenas de duas praças, nada poude fazer para prender os aggressores.

Em face do aspecto grave que o caso apresenta, o prefeito de Barra Mansa, sr. Izimbardo Peixoto, esteve hontem em Nictheroy, afim de conferenciar com o chefe de policia fluminense, não o encontrando, porém, no momento.

O guarda alvejou o auditor

O auditor de guerra Layette Prado de Toledo Lara foi medicado na Assistencia, apresentando um ferimento a bala.

Disse ter sido ferido por um guarda civil, quando num dancing se dansava o rag-time final.

As autoridades do 5º districto, apurando o facto, verificaram que o guarda civil n. 1123 havia chamado á ordem o auditor Lara, que reagira violentamente, dando azo a que o guarda tambem se exhorbitasse.

Caiu ao tomar o caminhão

Hontem, pela manhã, foi soccorrido pela Assistencia, Antonio Amaral, portuguez, ajudante de chauffeur com escoriações em varias partes do corpo.

Estes ferimentos foram consequentes de uma quéda, soffrida na rua Benedicto Hyppolito, ao tentar tomar em movimento o auto-transporte n. 876.

O auto collidiu com a motocyclete

Quando, hontem, á tarde, fazia, com excessiva velocidade, a curva da rua Copacabana para a Avenida Rainha Elizabeth, a motocyclete n. 97 dirigida pelo sr. Samuel Hochstras, foi chocar-se com um automovel.

Dirigia este, uma "limousine" Chrysler, placa n. 714, o sr. Candido Joaquim de Moura, que vendo o desastrado motocyclista ferido, em seu proprio carro, o levou á Assistencia, onde foi constatado um ferimento na cabeça e deslocação da clavicula esquerda.

Depois de medicado o ferido, no mesmo carro seguiram para o 30º districto policial, onde foi aberto inquerito.

QUÉDAS

No posto central da Assistencia Municipal, foram soccorridos hontem: Nair Graciana da Silva, de 19 annos de edade, solteira e brasileira, residente á rua Carmo Netto, 168, que devido a uma quéda na residencia, fracturou a 13ª costella do lado esquerdo.

— Joaquina filha de Oscar Maximo, de 7 annos, brasileira, residente á rua São Clemente, 79, devido a uma quéda na residencia, teve um ferimento contuso na região frontal;

— Maria Rodrigues da Silva, de 57 annos, viuva, brasileira e residente á rua Santo Christo, 195, quando descia uma escada no cemiterio do Carmo, caiu e ficou ferida na região frontal;

— Haroldo, filho de Antonio Sá Faria, de 12 annos, brasileiro, collegial e residente á rua General Polydoro, 288, casa 12, quando brincava com outros collegas num morro nos fundos do Collegio Santo Ignacio, á rua São Clemente, caiu e ficou ferido no rosto lado direito e teve escoriações.

Duarte, filho de João Pinto Pereira, de 11 annos, brasileiro, residente na rua Riego, 29, foi victima de uma quéda no Seminario do Largo do Rio Comprido, recebendo fractura da clavicula direita.

O JOSÉ MARIA FOI AGGREDIDO POR UM GRUPO DE DESORDEIROS

Hontem, a tarde, o portuguez José Maria Gomes, de 37 annos de edade, solteiro e trabalhador, depois de ter feito uma ligeira refeição no botequim da rua Conde Leopoldina, 53, saiu e parou na mesma rua, esquina da de Sá Freire, quando por ali passava um grupo de malandros que, armados de cacetes, aggrediram ao José Maria, que ficou ferido na região occipito frontal, com escoriações pelo corpo.

Os aggressores fugiram e o ferido foi para o posto da Assistencia Municipal, onde recebeu os soccorros necessarios e hospitalização.

NOVO CONFLICTO, HONTEM NO MANGUE

Cinco soldados e um marinheiro feridos

Os conflictos no Mangue continuam em moda. Ainda hontem outro se verificou. Houve seis victimas. Um marinheiro e cinco soldados, todos do 1º R. I. apresentavam ferimentos a bala e, depois de soccorridos na Assistencia, foram removidos — os soldados para o H. C. E. e o marujo para o Hospital da Marinha.

As victimas são os soldados Manoel Barbosa de Souza, Aureliano Barbosa da Silva, Arnaldo Baptista Ramos, Joaquim de Souza Lima e Silviano Corrêa de Moraes, estes soldados, todos, como dissemos, do 1º R. I. e o marinheiro nacional, servindo na fortaleza de Villegaignon, José Gomes Prazeres.

As autoridades do 9º districto registraram o facto. As desordens se verificaram na rua Julio do Carmo.

Aggredido a canivete

Aristides Saldanha, operario de 40 annos, morador á rua Real Grandeza, 215, hontem, em frente á residencia, foi aggredido a canivete, por um desconhecido, no braço esquerdo, sendo soccorrido na Assistencia.

Colhido por trem, falleceu a caminho da Assistencia

Na estação do Vieira Fazenda, um trem da Rio D'Ouro apanhou hontem, á noite, um desconhecido de côr parda, 39 annos presumiveis, pobremente vestido, causando-lhe ferimentos de tal forma graves que, em caminho, ao ser conduzido para a Assistencia, falleceu.

O corpo foi removido para o necroterio.

Mãe e filha colhidas pelo mesmo auto

Na estrada Rio-São Paulo, um auto, cujo chauffeur fugiu, colheu a menina Celia, filha de D. Hercilia Bastos, de 7 annos, moradora á estrada do Realengo, 309, causando-lhe ferimentos na clavicula e contusões diversas pelo corpo. A senhora, tambem victima do desastre, teve ferimentos ligeiros. A esta, a Assistencia soccorreu. A menina foi, entretanto, mandada á Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ficou em tratamento.

O carro particular chocou-se com o auto-transporte

Na esquina da rua D. Marianna com Voluntarios da Patria, chocaram-se hontem violentamente o auto transporte n. 3.083 dirigido pelo motorista Affonso Beltrão da Silva e o carro particular n. 10.209 dirigido pelo seu proprietario, dr. Accacio Pires.

Do choque resultou o primeiro, a serviço da Lavanderia Parisiense, tombar, sem que, todavia, seu chauffeur soffresse ferimentos.

A SYNDICALIZAÇÃO E SUAS FINALIDADES

Carta aberta ao sr. general Góes Monteiro

Li e reli com a mais acurada attenção os vossos conceitos publicados no "Correio da Manhã", de 31 de outubro de 1932.

Quero evidenciar preliminarmente que, até hoje, na balburdia politico-social caracteristica do ambiente limitado pelas duas ultimas revoluções, ninguem conseguiu, a meu ver, manifestar tão viva concepção do presente e tão clara visão do futuro. E' exacto que não definis processos realizadores — mesmo porque o momento e o espaço não permittiam taes definições, — mas é preciso o vosso conceito geral e bem marcada está a vossa linha de conducta: — comprehender "como defesa nacional tudo quanto se possa relacionar tambem com a unidade nacional e os factores que a assegurem estendendo-se, portanto, aos preceitos correlatos".

Realmente, impõe-se esse ponto de vista, como indispensavel, reclamando defesa intransigente, em face da calamitosa predisposição geral para as lutas regionalistas classistas e até de credos religiosos que ameaçam transformar a acção politica em instrumento de catastrophico desmembramento da unidade nacional. E' mistér que tudo se faça para a transfiguração desses mesquinhos postulados, oriundos de interesses pessoaes ou de collectividades, em um nobre, amplo e confraternizador programma nacionalista, capaz de convocar todos os elementos que contribuem para crear e desenvolver a producção, tendo em vista, não o predominio de classes ou credos, politicos e religiosos, mas sim, e brasilarmente, a organização economica dos factores efficientes — trabalho e capital — para attingirmos á nacionalização das riquezas, sob os aspectos da cooperação de credito e da producção, sob a direcção de uma politica de independencia economica da Patria.

Para mentalidades lucidas e honestas, nada mais seria necessario.

Entretanto, vosso espirito reflectido e illustrado, exemplificando, differenciou, com meridiana clareza, a concepção syndicalista de caracter classista.

E affirmou: "Não me opponho ao regimen dos syndicatos, nem vejo desvantagem na representação das classes, desde que sejam syndicalizadas". Foi, porém, mais longe, quando disse: "Corporificada, se for, a idéa, no meu julgamento, tudo deve ser estabelecido de modo a preservar entrechoques entre as classes mais poderosas, attendendo-se aos interesses possiveis de ser attingida a estabilidade nacional". E' que a Constituição disciplinará e organizará as suas forças economicas dirigindo para objectivos nacionaes e collectivos a sua riqueza, até agora inexplorada e abandonada aos interesses occasionaes de individuos e de grupos".

Observo quatro ensinamentos salutares: Nada ha a oppôr á representação das classes syndicalizadas. A syndicalisação não deve ser feita á base da luta das classes. As forças economicas syndicalisaveis — abrangendo os elementos do trabalho e do capital — devem ser norteadas, em harmoniosa collaboração para objectivos collectivos e nacionaes.

A representação politica syndical será expressão do interesse economico nacional.

Em face desses ensinamentos, concluo: A syndicalização deve ser feita nos moldes do syndicalismo-cooperativista, cabendo aos syndicatos, brasilarmente, o fomento da instrucção, e, conforme os recursos dos seus membros, a pratica successiva do cooperativismo de consumo, do cooperativismo de credito, do cooperativismo e producção, do cooperativismo de construcção predial, do cooperativismo, de previdencia, do cooperativismo de assistencia, etc., quer como resultante da exclusiva acção trabalhista, quer como fruto de opportuna collaboração entre o capital e o trabalho, — tendo sempre por escopo essencial finalidades instructivas, economicas e nacionalistas e jámais o mesquinho e esteril espirito politico da acção communista e anarchista, cujos processos se caracterizam no preconicio de expropriações totaes ou parciaes, directas ou indirectas, preconicio esse que transmuda desastradamente o instituto economico-profissional numa tristissima organização politica-eleitoral, a serviço de falsos leaders dos reaes interesses do trabalho e do capital, além de indefesa em face dos espertalhões da politicagem profissional.

Essas as verdades.

Se não, antes de nos contestarem, devem os estudiosos e os sociologos, observar as directivas e os fructos já apreciaveis da syndicalização anarcho-communista, que ahi está mystificando á bôa fé das massas trabalhadoras, preparando, inconscientemente, a subversão da vida economica nacional; allucinando os proletarios syndicalizados, garantindo victorias ainda impossiveis, principalmente porque não dependem do Estado, mas, sim, da propria acção proletaria — numa tragica adaptação á politica trabalhista dos processos da "Radio Record", de S. Paulo: — semeando para futuro proximo vasta messe de desillusões, cujos resultados, por serem nacionaes, serão muito mais desastrosos do que a loucura dos paulistas em face da derrota, que os surprehendeu, quando ensaiavam o hymno de victoria garantida até á vespera...

E' facil concluir-se: no Brasil todos são technicos, principalmente os aventureiros que forcejam por vir á tona á ilharga das revoluções, possuidos de vaidades, alheios aos interesses da Patria.

Por isso poucos comprehenderão o vosso sabio conceito: — "O Codigo basico da Republica, surgirá com uma finalidade caracteristica — preparar, educar, encaminhar o povo á assimilação das directrizes capazes de tornar grande, unido e forte o Brasil".

Felizes, porém, serão os posteros, especialmente os proletarios, cujos reaes interesses estão sendo envenenados — se os vossos companheiros constituintes — visando construcção honesta e solida — souberem ou quizerem comprehender a essencia do sentimento nacionalista e humanitario que caracterisa o syndicalismo-cooperativista, cujas finalidades maximas, proximas ou remotas, — conforme a indispensavel demonstração da capacidade gregaria do nosso povo — constituem os indices do programma brasileiro:

Organização syndical do trabalho e do capital, á base do interesse economico-profissional nacionalista.

Nacionalização, pela cooperação de consumo, do commercio a retalho;

Nacionalização, pela cooperação de credito, dos recursos financeiros reclamados, pelas necessidades agro-industriaes;

Nacionalização pela cooperação de producção, dos proventos financeiros do fruto do trabalho.

Transformação dos proletarios em cooperadores agricolas e industriaes;

Independencia economica do Brasil.

Eis, sr. general, o que desejava dizer-vos antes de felicitar-vos calorosamente pelos conceitos que emittistes com tão grande opportunidade. — Do vosso admirador attento — *C. A. de Sarandy Raposo*. — Rua Padre Roma, 68.

CHRONICA ESPIRITA

Proseguindo, disse ainda o sr. bispo de Uberaba na sua Pastoral: "Depois do que acabamos de expor, será preciso dizer-vos, charissimos filhos, que o espiritismo é condemnado, formal e explicitamente, por Deus e pela egreja catholica?

E como o não seria, se o espiritismo é intrinsecamente impio em seu systema doutrinario e em suas praticas, heretico, immoral, essencialmente injurioso a Deus, contrario á verdadeira religião, e inimigo irreconciliavel da egreja?"

Que a egreja catholica romana, mentindo á sua consciencia, condemna o Espiritismo, não ha duvida, mas porque? Só por estragar elle o commercio dos sacramentos do clero romano, da mesma forma como Jesus estragou o mesmo commercio do sacerdocio hebreu. E v. rev. está farto de saber que, se o Christo resurgisse, seriam os bispos que o crucificariam, como ha muitos annos me disse o padre Landel de Moura, em São Paulo, quando eu ainda era judeu.

E' preciso notar, que em parte nenhuma do Velho ou do Novo Testamento, se encontra a condemnação do Espiritismo e sim, e tão sómente, no Velho, o abuso das faculdades psychicas, como meio de fazer o mal, a magia negra, feitiçaria, que em todos os tempos é condemnavel.

V. rev. citou a sessão espirita a que assistiu o rei Saul. Podia ter citado a sessão que Jesus provocou quando levando comsigo a Pedro, Thiago e João, subindo elles a um alto monte, transfigurou-se deante delles, e surgindo lá Moysés e Elias, conversou com elles a respeito da morte que o esperava em Jerusalem. (S. Lucas, cap.) 9 Não é assim? Ora se Jesus fez uma sessão espirita, e os apostolos [...]

[...] consciencia, que a immoralidade do confessionario é de uma natureza mais perigosa e degradante do que costumamos a attribuir ao mal social das nossas grandes cidades. O prejuizo do intellecto e da alma é, como regra geral, mais perigoso e mais irremediavel, porque, as victimas nem o suspeitam nem o comprehendem.

A infeliz que se entrega a uma vida devassa, conhece a sua profunda miseria; lastima e lamenta com lagrimas a sua vergonha, e de todos os lados ouve vozes que a convidam a abandonar o caminho da perdição. A toda a hora, de dia e de noite, a sua consciencia a avisa contra o soffrimento duma eternidade passada longe das regiões de santidade, de luz e de vida. E todas essas influencias são, muitas vezes, outros tantos meios de graça empregados pelo nosso misericordioso Deus, para acordar o pensamento e salvar a alma pecaminosa.

No confessionario, porém, é ministrado o veneno sob o nome de agua pura e refrigerante; o golpe fatal é dado com uma espada tão bem azeitada, que se não sente; os pensamentos mais vis e mais impuros são suggeridos com tanta astucia, sob forma de perguntas e respostas, que são recebidos como um verdadeiro pão da vida! Todas as idéas de modestia e pudor, têm de ser abandonadas e esquecidas para tornar propicio o deus de Roma.

No confessionario diz-se á mulher, e ella crê firmemente, que não ha peccado nenhum em conversar ali sobre assumptos tão obcenos que, se alguem ousasse introduzil-os na sociedade séria, seria para sempre della expulso.

Declaro outra vez que a intelligencia, sob a influencia nociva dessa instituição nefanda, fica muitas vezes estragada. As victimas caem numa perdição quasi certa, pois que, não conhecendo a sua culpa, e não percebendo a molestia que nellas se vae desenvolvendo, não chamam pelo verdadeiro Medico da alma.

O Filho de Deus teve, decerto, em vista esta grande iniquidade quando disse: *Se um cego guia outro cego, ambos cahirão no barranco*. A quasi todas as mulheres que saem do confessionario, podem os filhos da luz dizer: *Eu sei as tuas obras, que tens a reputação de que vives, e estás morta*. (Apocalypse, cap. 3)".

V. rev., em consciencia, pode attribuir semelhante coisa ao Espiritismo? E não é o caso, repito, os paes e os maridos serem mais vigilantes com as suas filhas e esposas? Indagar o que o padre lhes pergunta?

Fred. Figner.

O que diz o "Journal de Genéve" sobre a viagem do sr. Herriot a Madrid

Genebra, 2 (A. B.) — O "Journal de Genéve", commentando a viagem do sr. Herriot, presidente do Conselho de Ministros da França, á capital da Hespanha, affirma que constitue facto novo e sem precedentes na historia das relações entre ambos os paizes.

O importante orgão genebrino diz que a Hespanha constitue a estrada terrestre de communicação da França com o seu imperio colonial africano e que, por conseguinte, essa viagem terá importante caracter politico.

CORREIO MUSICAL

O THEATRO MUSICAL BRASILEIRO

Sempre nos batemos, nestas columnas, pela creação do nosso theatro de Opera nos moldes do que já existe feito no Colón, de Buenos Aires. Uma vez de posse dos elementos imprescindiveis para o funccionamento de um theatro lyrico, seria muito mais facil contratar artistas cantores nacionaes ou estrangeiros, para formarem o elenco das temporadas.

A tentativa agora levada a effeito pelos professores Pierre Michailowsky e Vêra Grabinska, ultrapassando os limites desse desejo, sem primeiro dotar o nosso theatro com tudo aquillo que lhe é necessario, veiu lançar uma nova idéa, sobretudo nacionalista e patriotica.

O Theatro Musical Brasileiro surge assim de improviso num meio em que tudo nos falta, sobrando apenas, desta vez o patriotismo! O Municipal, desprovido de tudo, apresenta apenas para consolo a riqueza marmorea do seu recinto.

Em todo caso fazemos votos para o exito da idéa de Pierre Michailowsky e de Vêra Grabinska, intentando crear o *theatro brasileiro*.

A commissão organizadora dos espectaculos explica as suas intenções neste communicado:

"Chegou o momento em que o theatro musical brasileiro tem de surgir porque já póde se converter em absoluta realidade. A arte do Brasil já possue tal vigor e tal individualidade — na musica, nas letras, nas artes plasticas, nos interpretes — que ella se póde e se deve permittir esta maravilhosa fusão das artes que é o theatro musical com as operas e os ballados.

Assim, uma tão almejada aspiração da consciencia esthetica dos cultos brasileiros, está na occasião propicia do seu apparecimento.

Foi o que sentiu e comprehendeu um grupo de artistas do Brasil — os maestros Francisco Braga, Lorenzo Fernandez, dr. Augusto F. Lopes Gonçalves e os professores Vêra Grabinska e Pierre Michailowsky — que, por

Maestro Francisco Braga

feliz iniciativa destes dois ultimos professores, decidiu levar avante a realização desse grande ideal, convertendo-se os cinco numa Commissão Organizadora da Temporada do Theatro Nacional, que a Sociedade de Concertos Symphonicos, o Touring Club do Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa, a Associação dos Artistas Brasileiros e a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes ampararam com seu prestigio social e cultural.

Será uma temporada em que tudo é brasileiro — musica, balladas, regentes, directores, artistas, orchestra, côro, corpo de balladas, scenarios, decoradores, etc., com o canto na nossa lingua e os assumptos (com excepção de "Arthemis") sendo lidimamente brasileiros. Não ha necessidade, portanto, de encarecer o que representa esta iniciativa arrojada e original para o nosso paiz!

Desse emprehendimento ha de nascer para sempre o nosso proprio Theatro Musical, porque de maneira alguma se ficará na temporada de agora; esta é o preparo da base, sómente o inicio, a primeira demonstração

Assim sendo, não offerece duvida que ninguem que vive nesta terra deixará de amparar a creação do Theatro Musical Brasileiro. Com este theatro affirmaremos de maneira eloquente a grandeza da nossa raça e mostraremos que somos tão capazes quanto os demais povos civilizados de possuir uma arte scenica propria, extraordinariamente rica, essencialmente original e admiravelmente bella.

E' o que vão demonstrar os espectaculos da temporada, cada um dos quaes constará de tres partes: uma de musica symphonica, outra de uma opera em um acto e a ultima de um grande ballado em um acto, montados com os mais recentes processos da arte scenica moderna.

O Theatro Musical Brasileiro tem de vencer, portanto. Para isso, congreguemo-nos todos á sua volta, como dignos filhos deste formoso paiz. Os brasileiros e os amigos do Brasil, temos a certeza, hão de confirmar o apego a esta terra, dando o seu apoio pleno, amparando-a, á temporada official do Theatro Nacional."

O espectaculo de estréa será, conforme já publicámos, a 5 do corrente, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal.

No programma, dividido em tres partes, obras symphonicas de Carlos Gomes, Alberto Nepomuceno e Francisco Braga; representação de "Moema", opera em um acto, de Delgado de Carvalho; e "Invocação ao Sol", ballado de Lorenzo Fernandez.

RECITAL DA PIANISTA GEORGETTE MAYO REMY

Realiza-se a 10 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios do Directorio Academico do mesmo estabelecimento, o recital da pianista Georgette Mayo Remy.

A talentosa artista prestou exame de admissão em 1931, para a classe do saudoso maestro Henrique Oswald, obtendo o primeiro logar por unanimidade. Em julho de 1932, conquistou a medalha de ouro, primeiro premio, tambem por unanimidade. E' dizer que se trata de uma decidida vocação artistica.

O concerto de Georgette Mayo Remy é esperado com o maior interesse nos nossos meios musicaes.

ACADEMIAS & ESCOLAS

DIRECTORIO ACADEMICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Solicito o comparecimento dos alumnos dos cursos abaixo discriminados no Instituto Nacional de Musica ás reuniões que se realizarão amanhã, sexta-feira, na séde do Directorio Academico.

A' 1 hora da tarde, cursos de theoria e solfejo, fundamental e geral.

A's 3 horas, alumnos que concluem o curso este anno. — *Nelson Cintra*, presidente.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM MINAS

Bello Horizonte, 2 (Do correspondente). — O ministro da Educação e Saude Publica, sr. Washington Pires, continúa a ser alvo das mais expressivas manifestações de sympathia e prestigio, recebendo, em sua residencia, numerosas pessoas que o vão visitar, ou mesmo tratar de negocios.

Hontem, aquelle ministro visitou o Instituto dos Cegos "São Raphael", onde os alumnos lhe fizeram uma carinhosa recepção.

O ministro devia regressar hoje. Mas, por motivo de enfermidade, resolveu transferir o dia desse regresso.

A REORGANIZAÇÃO DA CONSERVA DE CARROS DA CENTRAL DO BRASIL

O serviço de conservação de carros da Central do Brasil estava completamente anarchizado. Com a nomeação do dr. Victor Tann para dirigir a nossa principal via ferrea, foi um dos seus primeiros actos cuidar do material rodante e, assim, foi acceita a indicação feita pelo engenheiro Djalma Maia, que pediu o restabelecimento das pequenas turmas de operarios para as conservas de Deodoro, Norte, Bello Horizonte, Sete Lagôas e outras estações.

Assim sendo, voltaram ao serviço todos os operarios que se encontravam em disponibilidade e vae ter agora a Central do Brasil o seu material lubrificado e reparado em varios pontos necessarios.

O encarregado de D. Pedro II, sr. Antonio Puga, muito concorreu para este melhoramento ferroviario.

FACULTATIVO O FECHAMENTO DAS CASAS COMMERCIAES

Consequencias dos disturbios provocados por desempregados nas immediações do Parlamento inglez

Londres, 2 (U. T. B.) — Durante as desordens que se verificaram hontem, nas immediações do Parlamento, quando a policia começou a fazer dispersar a multidão que ali se amontoava por occasião da manifestação dos sem-trabalho, varias casas commerciaes soffreram alguns prejuizos, com as pedras atiradas por exaltados contra os policiaes.

Em Trafalgar Square cinco casas importantes tiveram suas vitrines partidas, e algumas outras soffreram o arrancamento e a inutilização de suas taboletas.

Foram feitas diversas prisões, e os detidos conduzidos aos tribunaes policiaes que lhes impuzeram multas, mandando-os depois em liberdade.

NO MUNDO DO FEMINISMO

O 60.º anniversario da sra. Else Luders

Uma bem conhecida pioneira suffragista internacional, Else Luders completou este anno seu 60 anniversario. Era muito amiga de Minna Caner, a leader do movimento feminista progressivo na Allemanha e desde muito moça principiou a trabalhar pela causa dos direitos da mulher. Contribuiu intensamente pelo socialismo, collaborando no jornal "Soziale Praxis" e em outras folhas.

Perita em questões do trabalho da mulher e da creança, deram-lhe depois de 1918 um logar no Reicharbeitsministerium, onde até hoje trabalha com o titulo de Conselheira do Governo. Tem tomado parte nas conferencias internacionaes do trabalho.

E' uma das maiores leaders feministas, uma das que mais ardentemente tem combatido pelos direitos da mulher.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Conferencias internacionaes sobre dividas de guerra e tarifas para evitar causas de guerra e manter a tabella de viveres.

Adherencia dos Estados Unidos á Côrte Mundial.

Tornar effectivo o pacto de Paris.

Reducção internacional de armamentos. Estatistica do censo de 1930 dos E. Unidos que acabam de ser publicada, narrando o interessante facto de mudanças sociaes e economicas que tiveram logar neste anno de após guerra.

Mostram as estatisticas que o numero de mulheres que trabalham augmentou de 2.500.000 nestes ultimos dez annos. Que em 1920, 23 por cento de mulheres que trabalham eram casadas — e em 1930, quasi 29 %.

Que houve uma sensivel diminuição de costureiras e modistas a favor das occupações profissionaes. Que as advogadas augmentaram de 1.738 a 3.385. Que as livreiras escriptoras, jornalistas editoras duplicaram em numero e as mulheres dirigentes de escolas e professoras augmentaram de 10.075 a 20.131.

UM PECULATO NA PREFEITURA DE NICTHEROY

O alcance é de sessenta contos de réis

Fomos informados que o prefeito de Nictheroy, sr. Gustavo Lyra da Silva, attendendo a uma denuncia recebida, determinou a abertura de um rigoroso inquerito administrativo, afim de apurar irregularidades praticadas nas folhas de pagamento dos diaristas que trabalham na construcção da nova linha adductora destinada ao reforço do abastecimento da fronteira capital.

A referida denuncia envolve o nome do funccionario Orlando Marinho, que é accusado de ter incluido nomes de suppostos trabalhadores, nas folhas de pagamento, locupletando-se, dest'arte, com o producto do peculato.

Nesse inquerito, que corre em segredo, o alcance, já verificado attinge á quantia de 60:000$000.

"DIVISAS"

Surgiu mais um numero do orgão dos sargentos

Sob a direcção dos nossos confrades Levy Miranda Neves e Sardo Filho, o jornal quinzenal "Divisas" circulará hoje, no seu terceiro numero.

Dedicado aos interesses da classe dos sargentos do Exercito, apresentando attrahente feição material, possue escolhido corpo de redactores e collaboradores.

Na edição de hoje aborda tambem diversos problemas nacionaes e traz abundante noticiario. No artigo de fundo, Sardo Filho trata com elevação da causa promissora do sub-officialato.

A sessão de hoje na Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina, reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 horas da noite.

Ordem do dia:

1) Uma nova technica para a cura cirurgica dos pés varoequinius congenitos — pelo dr. Barbosa Vianna;

2) O problema do tetano no Rio de Janeiro — pelo sr. Roberto Freire;

3) Sobre um caso de pylephlite curado — pelo sr. J. Moreira da Fonseca;

4) O vocabulario medico brasileiro pelo sr. Leonidio Ribeiro;

5) Alguns aspectos actuaes do problema do cancer — pelo sr. Von Dollinger da Graça. A sessão é publica.

SALARIO MINIMO PARA OS PADEIROS PARAENSES

Belém, 2 (A. B.) — A questão de salario minimo pleiteado pelos trabalhadores de padaria continua, póde dizer-se, sem solução dada a falta de cumprimento do ajuste estabelecido depois de varias "demarches", entre os proprietarios e trabalhadores.

Estabelecido o salario minimo depois de varias discussões, entrou o mesmo em vigor em 1 de julho.

Como garantia do que havia sido combinado indicou a chefia da Policia o sr. Belarmino Neves, proprietario da "Padaria Hespanhola", que ficou incumbido de communicar áquella chefia qualquer falta acerca do ajuste esse foi observado por parte dos proprietarios de padarias que, não sómente deixaram de cumprir o ajuste preestabelecido como entraram a perseguir os empregados que se permittiam reclamar o seu direito, tendo sido muitos delles despedidos.

Commentando o abuso a imprensa verbera-o, accentuando que a attitude dos proprietarios não se justifica, sabido que elles acceitaram, perante a chefia de Policia, a reclamação dos empregados, promptificando-se a attendel-os.

O EMBAIXADOR BELGA ESTÁ SENDO ESPERADO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 2 (A. B.) — O embaixador da Belgica é esperado nesta capital, na proxima sexta-feira, em companhia da embaixatriz.

Os illustres viajantes chegarão em carro especial, ligado ao nocturno mineiro.

O governo do Estado os receberá officialmente, offerecendo-lhes um banquete em palacio.

O embaixador visitará em Sabará, as installações da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, devendo, depois, visitar a cidade de Ouro Preto.

UMA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE EM NICTHEROY

A posse da sua directoria

Reuniu-se em sessão solenne o Syndicato Profissional dos Trabalhadores Portuarios em Trapiches e Armazens de Café do Estado do Rio, afim de empossar os directores recentemente eleitos.

A mesa, que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. Raul de Oliveira Rodrigues, representante do interventor fluminense, que proferiu um suggestivo discurso em torno da finalidade da syndicalização das classes trabalhadoras.

Os directores empossados foram os seguintes: presidente, Francisco Ferreira; vice-presidente, José Ferreira da Costa; 1º secretario, Aprigio Roberto; 2º secretario, Francisco Eugenio Mathias; thesoureiro, Augusto Moreira da Silva, procurador, Messias Anacleto de Souza, Conselho Fiscal: Filet Francisco Ribeiro, Pedro Antonio da Fonseca e Eduardo Pereira.

Usaram da palavra saudando os novos directores, os srs. Sebastião Luiz de Oliveira e Benoit. Certain, que emittiram judiciosos conceitos em torno dos novos horizontes da classe.

Entre as representações presentes pudemos destacar: srs.: Raul de Oliveira Rodrigues, representando o interventor; aspirante Antonino Teixeira, assistente militar do chefe de policia; representantes: da S. R. dos Trapiches de Café do Rio de Janeiro; do Centro dos Operarios e Empregados da Light, da Sociedade União dos Foguistas, da Associação dos Carpinteiros Navaes, da Associação dos Trabalhadores em Vehiculos de Nictheroy, do Centro dos Empregados do Cáes do Porto e representantes da imprensa.

Continúam enthusiasticas as commemorações do decennio fascista

Roma, 2 (A. B.) — Continúam com inexcedivel enthusiasmo as commemorações da primeira decada do fascismo, na Italia.

VIDA JURIDICA

A RETROACTIVIDADE DA LEI SOBRE RECURSO DE REVISTA

Tem dado logar a grande controversia o artigo 3º do decreto n. 21.228, no dar effeito retroactivo ao recurso de revista nos processos civeis em determinados casos.

No julgamento de dois recursos na Côrte de Appellação em tribunal pleno, foi levantada a questão preliminar da inconstitucionalidade desse dispositivo, tendo a maioria da Côrte julgado inconstitucional esse artigo da lei.

Votaram, porém, pela constitucionalidade os desembargadores Linhares, Resende, R. Soares e Pirajibe, e os juizes de direito em exercicio occasional na Côrte drs. Antonio Nogueira, P. de Miranda, Bertoni e Mello Mattos.

Publicamos em seguida o voto vencido do dr. Bertoni no recurso de revista n. 74, em que são recorrentes Silva Araujo & Cia., e recorridos o Espolio de Francisco Antunes e outros.

[illegible]

"Em materia de protecção de direitos adquiridos é possivel assignalar hoje certos pensamentos vivos, que, sem ter um ponto fixo nos modernos systemas politicos, seguem actuando como residios de normas juridicas de um tempo passado, mas não chegam, todavia, a ser normas juridicas claramente definidas. O objecto da Sciencia do Direito é desvendar, partindo das vacillantes concepções juridicas, firmes principios juridicos em funcção dos valores geraes determinantes do direito.

As theorias dos direitos adquiridos (*fazer a observação das situações de facto*) apresentam-se numa dupla controversia, que poderiamos resumir na grande discussão travada entre Lasalle e Benjamin Constant, qual a do valor entre a segurança juridica e o valor do progresso. Constant condemna toda a força retroactiva das leis no que respeita ás relações juridicas existentes como o peor attentado á segurança juridica, Lasalle affirma que, com semelhante limitação do legislador, se impede ás futuras gerações a execução dos progressos culturaes e parcialmente um futuro indefinido, aquillo que pertence á vida, ao seu cultivo e ao desenvolvimento vital do povo, se consagraria em uma grande Necropolis."

Mas em verdade, por que a mim já não cumpre entrar na investigação de taes doutrinas, *em que pese aos meus grandes pendores pela doutrina da segurança e permanencia das relações juridicas*, o que é certo é que o poder de facto no Brasil, sendo como é discricionario, arogou-se a si, dentro dos principios dominantes na convenção de taes poderes, o direito da enfeixar, em um só poder os orgãos Legislativo e Executivo, oppondo restricções ao judiciario.

E, se se traçou norma de conducta em um decreto que chamou organico, não abdicou do que elle tem de institucional, visceral, fundamental, inherente á sua propria estructura e origem, ou sejam poder de facto, discricionario.

Que o systema politico, se assim me posso expressar, actual do Brasil, é o do poder de facto, discricionario, dictatorial, oriundo de um movimento revolucionario, ninguem o poderá negar.

Por origem e, pois, poder sem contrôle, e por disposições estatutarias, emanadas do proprio poder, tambem o é.

Mas o que venha a ser poder discricionario?

A linguagem, diz M. Bréal, "é uma traducção da realidade em que os objectos figuram generalizados e classificados".

Mas no rigor da linguagem e na correspondencia com a idéa politica, poder descricionario significa poder deixado á discreção, não limitado.

E numa redundancia de fórmas é isso mesmo o que se estabelece, no denominado decreto institucional do governo provisorio, de n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, artigo 1º. O governo provisorio exercerá discricionariamente *em toda a sua plenitude* as funcções e attribuições, não só do poder executivo, como tambem do poder legislativo, até que eleita a assembléa constituinte, estabeleça esta a reorganização constitucional do paiz.

Ahi está o illimitado dos poderes na expressão discricionariamente, e consubstanciada na phrase *em toda a sua plenitude*, os poderes de facto no Brasil.

E no final do artigo, até que, eleita a assembléa constituinte, estabeleça esta a reorganização constitucional do paiz a negativa de um governo constitucional e a fonte do direito inter-temporal.

As restricções ao poder judiciario estão, por seu turno, contidas no artigo 3º quando diz: — com as modificações que vierem a ser adoptadas de accordo com a presente lei e *as restricções que desta mesma lei decorrerem desde já*.

Por outro lado, definido ficou que o decreto inst., aliás emanado de um poder que faz e desfaz, porque, por origem e definição, é discricionario, podia soffrer alterações e, assim, as constituições federal e estaduaes, por *decretos ou actos ulteriores do governo provisorio ou de seus delegados*.

Nem se diga que o decreto é uma verdadeira constituição e que só por decreto especial pudesse ser alterado, por isso que tal asserção estaria em contrario á genese e natureza do poder de facto, e no citado decreto *não se permittiriam modificações e restricções por simples actos do poder ou do governo provisorio*.

E' que, falando mais alto do que quaesquer argumentos, o artigo 5º declara suspensas as garantias constitucionaes e *exclue da apreciação do poder judiciario os decretos e actos do governo provisorio*, praticados na conformidade da presente lei *ou de suas modificações ulteriores*.

Constitucionaes estavam suspensos e que o poder continuava a ser discricionario, tanto que ao judiciario *era defeso apreciar os decretos e actos do governo provisorio*.

Dizendo no artigo 5º que continuam em inteiro vigor e plenamente obrigatorias todas as relações juridicas entre pessoas de direito privado, constituidas na fórma da legislação respectiva e garantidos os respectivos direitos adquiridos, *não quiz sendo estabelecer uma regra, uma declaração, todavia alteravel, modificavel por actos e decretos ulteriores*.

Um exemplo frisante focaliza o entendimento do preceito e dá-lhe indiscutivel valia no caso, por que elle vem do judiciario mesmo.

O governo provisorio em decreto revogatorio, por seus effeitos, do estatuido no artigo 6º do decreto institucional, permittiu que fossem rescindidos contratos de locação, verificados umas tantas hypotheses, sem que entretanto tivessem elles constado de clausula contratual, alterando fundo, em beneficio de um só dos contraentes, a convenção bilateral. Entretanto, o poder judiciario tem applicado mansa e pacificamente tal decreto. Como este caso, muitos e muitos outros poderiam ser citados.

Como, porque e quando pois investigar da questão da constitucionalidade ou inconstitucionalidade do decreto n. 21.228, se constituição não existe e se existisse vedado estaria a discussão da validade ou invalidade da norma emanada do poder discricionario?

Mas se aberra dos principios da Sciencia Juridica a questão em si mesma e vista pelo lado theorico, se a especie causa funda impressão no espirito do estudioso que se colloca, apenas, em uma situação de normalidade, nova, entretanto, em rigor, não é ella, porque os reis absolutos, ou mesmo de poder moderador, tinham outróra a faculdade de negar validade á execução aos arestos da Justiça, expedir alvarás e cartas regias que alteravam fundamente situações juridicas preexistentes, senão direitos adquiridos e até consummados.

Verdade é que tudo está em comprehender taes disposições, mas o facto é irrecusavel e a historia da legislação do Brasil conta varios episodios a esse respeito interessantes.

Que o diga um illustre membro deste tribunal, amante decidido das coisas de antanho, historiador por indole e por inclinação e com o qual, dentro de maior consideração e respeito, senão profunda admiração, eu me tenho encontrado em divergencia para resolver assumpto de magna importancia por vezes trazido a barra do tribunal, o sr. desembargador Collares Moreira.

Que foi o alvará de 1821? A revogação de um accordão do Superior Tribunal de Justiça, negando-lhe efficacia, e dando outras providencias entre as quaes se formavam sem effeito certas relações juridicas, tidas como perfeitas, embora em seu artigo 5º nem tudo houvesse demolido. Significa isso que, os poderes discricionarios e absolutos, onde já emanente aqui com ali, se confundem nas prerogativas embora se diversifiquem nas origens.

Mas a mim, como juiz, nada atormenta mais o meu espirito do que a possibilidade da teimosia pela insistencia do erro, ou de uma contradição com idéas que haja anteriormente sustentado.

E aqui cumpre fazer um complemento como justificativa, bôa ou má da doutrina que sustento, de uma convicção e de uma attitude, tanto mais valiosa quanto é ella contraria aos meus proprios interesses.

E, de facto, em determinada situação que me dizia respeito, em recurso dirigido ao chefe do governo provisorio, escrevera: "Ora, uma coisa é ocioso discutir no presente recurso qual o de estarem os direitos do pleiteante em suspenso em face dos poderes de facto os discricionarios. Isso não póde ser objecto de discussão visto que tanto o recorrente assim entende que appella para o proprio governo no sentido de revigorar o decreto n. 2.988 de 1926.

Por essa época, e perante membros deste egregio tribunal da appellação, tive opportunidade, ao findar certa defesa, de affirmar e consta textualmente de acta, "que bem sabia que os direitos constitucionaes, as garantias constitucionaes estavam em suspenso, e tanto assim era, e é, que o recurso não foi provido.

Do exposto concluo, pois, que improcedente, ou melhor, incabivel é a preliminar, de vez que no tempo ha que obedecer ao decreto emanado dos podres de facto como nelle se contém, não sendo legitima a questão da inconstitucionalidade, ou da retroactividade.

Neste recinto, um illustre desembargador proferiu, no final de seu voto, uma phrase que dá, na ordem pratica, a extensão dos poderes discricionarios e de seus effeitos.

Ei-a: "O povo que escolhe tal fórma de governo deve supportar as suas consequencias."

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Inteiramente suffocado o movimento revolucionario do Equador

Quito, 2 (A. B.) — Desde o ultimo movimento revolucionario occorrido a 27 de agosto por motivo de não reconhecimento da eleição do sr. Neptali Bonifas para a presidencia da Republica, em que perderam a vida cerca de 1.000 pessoas, que alguns elementos militares se vinham manifestando francamente favoraveis á implantação de uma dictadura militar no Equador.

Quando subiu á chefia provisoria da nação, o sr. Alberto Martinez Guerrero, presidente do Senado, e as eleições foram convocadas para 30 e 31 de outubro findo, a tendencia militarista em favor da instituição de um governo dictatorial se accentuou, visto como acreditava-se geralmente que na situação em que o paiz se encontrava, não era opportuna a realização do pleito presidencial em época tão proxima.

O governo provisorio, ha pouco tempo, teve ensejo de descobrir uma conspiração que se tramava no sentido de implantar a dictadura, tendo resultado dahi a renuncia do ministro da Guerra, sr. Leonardo Sotomaior.

Finalmente, chegado o primeiro dia estipulado para as eleições presidenciaes, que se realizaram num ambiente tenso, começaram a circular noticias desencontradas sobre qualquer anormalidade que se estaria passando nos circulos militares.

No correr da segunda-feira esses rumores se accentuaram e finalmente hontem veiu a ser conhecido que a guarnição do rio Bamba rebellara-se contra o governo e pretendia levar ao poder o coronel Lorca Alba.

O movimento revolucionario referido não encontrou apoio em outros contingentes militares, como se esperava, razão porque não attingiu grandes proporções.

Um communicado official hontem mesmo publicado, relatava que deante das immediatas e energicas providencias tomadas pelo governo, a revolta fôra suffocada.

Será inaugurado amanhã o edificio do "Forum Mussolini"

Roma, 2 (U. T. B.) — O grandioso edificio do "Forum Mussolini" será inaugurado officialmente no proximo dia 4, com a presença das altas autoridades do governo e dos principaes chefes do partido fascista.

Está diminuindo o numero de desempregados na Inglaterra

Londres, 2 (U. T. B.) — Os dados officiaes sobre o numero de desempregados, relativos ao mez de outubro findo, mostram uma diminuição de cerca de cem mil unidades.

O Duce assistiu á benção do ossuario de Verano

Roma, 2 (U. T. B.) — O chefe do governo, sr. Mussolini, assistiu hoje, em companhia do ministro Gazzora, do sub-secretario Manaresi, de varias outras personalidades militares e novaes e dos representantes da praça militar de Roma, á cerimonia funebre realizada no cemiterio de Verano, que consistiu na benção do ossuario em que repousam os restos mortaes dos soldados caidos nos campos de batalha da Grande Guerra.

Ainda não se descobriu o paradeiro do sr. Abel — Ayerza —

Buenos Aires, 2 (A. B.) — As pesquizas policiaes em torno da descoberta do paradeiro do sr. Abel Ayerza continuam infructiferas.

Affirma-se que a familia do sequestrado pretende pagar a importancia de 120.000 pesos exigida como resgate pelos raptores adeantando-se que será intermediario no caso o sr. Santiago Hueyo, filho do ministro da Fazenda.

O sr. Santiago Hueyo que tambem fôra raptado, está em liberdade ha varios dias e voltou, novamente, a esta capital, hontem tendo conferenciado com as autoridades policiaes e membros da familia Ayerza.

Chegou a Londres o embaixador allemão Von Hoesch

Londres, 2 (U. T. B.) — Procedente de Paris, chegou hoje a esta capital o dr. Von Hoesch, novo embaixador allemão junto ao governo britannico.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Despacho do presidente, no dia 29 de outubro de 1932:

Recorrente: Alice Neves. Recorrida: Caixa da E. F. Central do Brasil. Archive-se, á vista das informações.

Recorrente: Arthur Napoleão. Recorrida: Caixa das Docas de Pernambuco. Officie-se á Caixa solicitando informações sobre o cumprimento do accordão de 21 de julho ultimo.

Recorrente: Antonio de Souza Santos. Recorrida: Caixa da Cia. Ferroviaria Este Brasileiro.

Officie-se á empresa solicitando os esclarecimentos requeridos pela Procuradoria Geral, a 30 de agosto ultimo.

Recorrente: Manoel Rosa. Recorrida: Caixa da Rêde Viação Cearense. Officie-se á empresa solicitando os esclarecimentos requeridos pela Procuradoria Geral.

Recorrente: Arminda Coelho Zanella. Recorrida: Caixa da E. F. d. Thereza Christina. Seja convidado o recorrente a apresentar prova do que affirma relativamente a recusa do medico da Caixa em attender seu filho, e prestar informações sobre o periodo da enfermidade do mesmo. Officie-se tambem á Caixa solicitando os esclarecimentos requeridos pela Procuradoria Geral.

Recorrente: Laura Gomes de Moura Pigarra. Recorrida: Caixa da São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd. Officie-se á Caixa solicitando remessa em original ou copia authentica do processo de pensão.

Recorrente: Eulalia Pacheco de Moraes. Recorrida: Caixa da S. Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd. Officie-se á Caixa solicitando a remessa em original ou copia authentica do processo de pensão.

Recorrente: Philomena Bocuzzi. Recorrida: Caixa da S. Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd. Officie-se á Caixa solicitando a remessa em original ou copia authentica do processo de pensão.

Recorrente: Luizo Pannuzio. Recorrida: Caixa da S. Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd. Officie-se á Caixa solicitando a remessa em original ou copia authentica do processo de pensão.

Olindo Pitorri reclamando contra a Cia. Paulista de E. Ferro. Officie-se ao reclamante reiterando o officio de 22 de junho ultimo, scientificando-o quanto á informação da empresa, relativamente ao seu tempo de serviço.

José de Jesus reclamando contra a E. F. Goyaz. Officie-se á empresa afim de que a mesma se pronuncie sobre a reclamação de 12 de setembro ultimo dentro do prazo de 10 dias.

Antonio Peçanha Raposo reclamando contra a Cia. Navegação Costeira.

Estando vencido o prazo, reitere-se á empresa que cumpra o accordão de 18 de agosto ultimo.

Armando Furtado da Rocha, consultando sobre contagem de tempo de serviço prestado na grande guerra. Officie-se á Light & Power Co., enviando copia do accordão de 30 de junho ultimo.

Waldemar Teixeira reclamando contra a Cia. Brasileira de Fortes. Seja dada vistas ao embargado para dizer sobre os embargos no prazo de 10 dias.

Communicação dos inspectores José B. Mello e Gilvandro Pessoa sobre o cumprimento da lei dos 2|3, pelas Caixas das Cias. Great Western, Pernambuco Tramway, Telephonica e Docas de Pernambuco. Officie-se á Cia. Docas de Pernambuco marcando o prazo de 10 dias para que regularize a relação de seus empregados, e á 1.ª secção da secretaria deste Conselho informe o requerido pela Procuradoria Geral.

Aleixo Gomes, reclamando contra a Cia. Cantareira e Viação Fluminense. Communique-se ao reclamante quanto á informação dada pela empresa relativamente ao seu tempo de serviço.

Caixa da E. F. Sorocabana remettendo relação das aposentadorias concedidas por invalidez. Archive-se á vista da informação do sr. inspector geral.

Caixa do Porto do Rio Grande communicando que a empresa deixou de depositar no Banco do Brasil certa quantia. Officie-se á Caixa informando-a sobre as providencias tomadas junto ao secretario da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

Celestino Cardoso e outros, pedindo que sejam assegurados os seus direitos em face da lei dos 2|3. Officie-se á Capitania do Porto solicitando informações.

José Fortes de Bustamante Sá, solicitando permissão para por equidade effectuar o pagamento das suas contribuições atrazadas em 30 prestações mensaes sem prejuizo da contribuição do mez respectivo. Por equidade deferido para 30 prestações.

João Embirussú reclamando contra sua demissão da E. F. Nazareth. Officie-se ao reclamante notificando-o sobre as informações prestadas pela empresa e marcando-se o prazo de 8 dias para que diga sobre as mesmas.

S. A. Commercial Auto Garage, enviando relação de seus empregados. Conceda na forma da jurisprudencia do Conselho 6 meses de prazo para cumprimento integral da lei dos 2|3.

Murius & Cia., enviando relação de seus empregados. Officie-se á firma que mesmo com as alterações communicadas não está observada a percentagem legal exigida pela lei de nacionalização.

Caixa dos Portuarios do Pará, solicitando restituição da importancia de réis 3:175$040. Officie-se á Caixa prestando os esclarecimentos, nos termos do parecer do sr. contador.

José Manoel Pinheiro, pedindo sua reintegração na E. F. Central do Brasil. Officie-se á Estrada, solicitando a informação requerida pela Procuradoria Geral.

Caixa da E. F. Madeira-Mamoré, consultando sobre o paragrapho 6.º do artigo 25 do decreto 20.465, modificado pelo decreto 21.081. Officie-se respondendo que, no caso em apreço, contando o associado mais de 5 annos de serviço e recebendo vencimentos inferiores a 200$ mensaes, deverá ser aposentado por invalidez com o salario actual, de accordo com o paragrapho do art. 26, combinado com o paragrapho 6º do art. 25 do decreto 20.465, modificado pelo decreto 21.081.

Geraldo Gomes de Lima reclamando contra a E. F. Central do Brasil. Prove o reclamante o seu tempo de serviço.

Ottoni Porphirio requerendo que lhe seja concedida uma carteira profissional. Dirija-se á empresa, visto já haver este Conselho approvado o modelo de carteira.

Caixa da E. F. Madeira-Mamoré remettendo autos do processo de aposentadoria por invalidez de Antonio Pinheiro Bugan e outros. Officie-se á Caixa para que informe sobre a verba necessaria para occorrer ás despesas de conducção do medico, etc., afim de que seja comprido o disposto no paragrapho 8º do art. 26 do decreto 20.465, modificado pelo decreto 21.081.

Caixa da E. F. Nazareth consultando sobre contagem de tempo. Officie-se respondendo que, os dois annos de serviço prestados na construcção da estrada devem ser contados para o associado da Caixa que, depois de terminado aquelle periodo (o de construcção) tenha sido admittido na definitiva organização da empresa, para todos os effeitos da lei das Caixas de Aposentadoria e Pensões pagando, porém, as quotas correspondentes a esse tempo em prazo egual á metade do mesmo, sem prejuizo de suas contribuições normaes. Portanto, sommado esse tempo com os 3 annos que o associado contribuiu para a Caixa, perfazem os 5 annos necessarios para sua aposentadoria por invalidez, nos termos do artigo 26 do decreto 20.465, modificado pelo decreto 21.081. Consequentemente, tem os herdeiros direito á pensão em caso de sua morte, na forma do art. 32 dos citados decretos.

João Rolino Xavier, reclamando contra a perseguição que lhe move um chefe de secção da Cia. Jardim Botanico. Dê-se conhecimento á empresa, pedindo informações.

Caixa da Directoria de Agua e Esgotos de Victoria, consultando sobre o decreto 20.465. Officie-se á Caixa respondendo: quanto ao 1.º item, que o Estado é obrigado a pagar, como qualquer particular, a "quota de previdencia", nos serviços que lhe são prestados por aquella repartição; quanto ao 2.º item, que está expressamente respondido pelo paragrapho 4.º do art. 48 do decreto 20.465, modificado pelo decreto 21.081, de 24 de fevereiro de 1932; quanto ao 3.º item, que está tambem respondido pelo artigo 28 do primeiro decreto citado. O direito á contagem de tempo de serviço anterior não decorre nem da data de inscripção na Caixa nem da data do pagamento inicial da contribuição ou da indemnização e sim, decorre do tempo de serviço effectivamente prestado, tenha ou não o associado pago as contribuições anteriores como indemnisação, visto que a aposentadoria e a pensão podem ser concedidas por antecipação; quanto ao 4.º item, que o estagio de 5 annos de que trata o paragrapho 5.º do art. 26 do decreto 20.465, modificado pelo decreto 21.081, só se refere á aposentadoria ordinaria. Quanto á aposentadoria compulsoria e por invalidez, não é necessario este estagio mas sim, que o associado tenha 10 e 5 annos, respectivamente, no serviço, na forma do paragrapho 8.º do art. 25 e art. 26 dos decretos acima citados; quanto ao 5.º item, que não ha prazo fixado na lei, nem o Conselho Nacional do Trabalho fez uma fixação generica para apresentação dos documentos comprovantes ao tempo de serviço anterior, visto a sua applicação depender do exame de cada caso e da situação de cada associado; quanto ao 6.º item, que o herdeiro do associado tem direito á pensão sobre todo o tempo de serviço effectivo do associado, cuja prova, se não tiver sido feita por este, poderá ser apresentada por aquella, em qualquer tempo; quanto ao 7.º item, que os augmentos de ordenados deverão ser descontados, em caracter de joia, no primeiro mez em que tal augmento se verificar, sem relação alguma com o paragrapho 11 do art. 25 do decreto 20.465, modificado pelo decreto 21.081.

Caixa da E. F. Noroeste do Brasil, solicitando intercessão junto ao ministro do Trabalho, para obter isenção de taxas telegraphicas. Officie-se ao ministro do Trabalho para que solicite do ministro da Viação a franquia dentro da mesma Estrada.

Rêde Mineira de Viação, remettendo inquerito administrativo instaurado contra Caetano Napolis. Seja dada vista do processo ao interessado, pelo prazo de 10 dias.

Caixa da São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd. remettendo laudos medicos de aposentadorias concedidas por invalidez.

Archive-se, á vista das informações.

Caixa da São Paulo Railway, remettendo laudos medicos de aposentadorias concedidas por invalidez. Archive-se, á vista das informações.

Manoel da Rocha Barbosa consultando sobre contagem do tempo de serviço militar. Dirija-se directamente á Caixa e a este Conselho em grão de recurso, se fôr caso.

Syndicato dos Ferroviarios da Great Western, enviando memorial dirigido ao ministro do Trabalho, protestando contra a suspensão dos serviços medicos. Officie-se ao ministro do Trabalho, nos termos do parecer do sr. Procurador Geral.

Caixa da Cia. Telephonica do Maranhão, enviando seu regimento interno. Officie-se á Caixa solicitando a remessa do projecto de regimento interno devidamente authenticado, esclarecendo que deve ser chamado "regimento interno" e não "estatutos".

João de Oliveira solicitando reintegração na E. F. Central do Brasil. Officie-se á Estrada solicitando as informações requeridas pela Procuradoria Geral.

Alcides Leal pedindo sua reintegração na E. F. Central do Brasil. Prove o reclamante seu tempo de serviço e solicite-se informações á empresa.

José Martins Wendling solicitando uma certidão. Deferido, nos termos do parecer do director da secretaria.

Caixa da Ceará Tramway, Light & Power Co. Ltd. remettendo laudo medico de Antonio Pires Ferreira. Archive-se, á vista das informações.

Caixa da E. F. Central do Brasil, enviando laudos medicos de aposentadorias concedidas por invalidez. Archive-se, á vista das informações.

A vida social

A festa dos mortos

Lembro-me bem do dia de Finados no tempo em que eu era menino.

Dia triste. Dia lugubre. A cidade vestia-se de crêpe.

Bem cedo os sinos de todas as egrejas começavam a repicar sentidamente. As ruas enchiam-se de uma avalanche de mulheres de preto, physionomias fechadas, falando por monosyllabos, e de homens trajando fraques negros, gravata preta, chapéo duro.

A romaria aos cemiterios era, então, uma coisa pungentissima.

Recolhimento absoluto. De vez em quando um suspiro. Aqui e alli pessoas que choravam discretamente e limpavam as lagrimas com o lenço de beiradas côr de azeviche...

E o dia de Finados era, ainda, uma tragedia para a creançada. Não se podia dar uma risada dentro de casa. Não se podia dizer uma palavra mais alto. Era desrespeito e signal de máos sentimentos.

Veja-se que differença profunda entre o Finados de ha quinze annos e o Finados de hoje.

O dia dos mortos com melhor propriedade póde ser actualmente chamado a festa dos mortos.

A romaria aos tumulos faz-se num ambiente de bonhomia. Roupas de todas as côres. Vermelho. Verde. Azul... As pessoas collocam as flores nas sepulturas queridas conversando alegremente umas com as outras, o sorriso nos labios...

Os vendedores ambulantes de doces, balas, picolés, amendoins e refrescos invadem as proximidades do cemiterio fazendo o seu negocio como no dia da Gloria, na festa da Penha, ou nos dias de Carnaval.

De tarde, em Copacabana ou no Flamengo, o "footing" tem a animação dos domingos e feriados. Os cinemas funccionam cheios; mais cheios que nos dias communs. E nos theatros, á noite, é a mesma alegria dos sambas, das cantorias e dos bailados.

JOÃO JOSE'

Para o album de Melle...

CORAÇÕES

Eva moderna, mixto de sereia
E de creança, de anjo e diavolina,
Ha tempos, mal a vi tão linda, [amei-a,
Tornando, assim, mais triste a [minha sina.

E' que ella, tendo em torno uma [cadeia
De adoradores, é tão feminina
Que me illude e me tem preso na [teia
Dos seus encantos mil e me do- [mina.

E trazendo, nos labios, desde- [nhado
Um rubro coração, com muito [geito,
Finge um outro não ter dentro [do peito.

E eu soffro porque o tenho de- [sejado
Inutilmente, que essa rosa louca
Só me offerece o coração da bôca!

PAULO GUSTAVO

Natalicios

Transcorre hoje a data do anniversario do travesso João Carlos Giese, filho do sr. João Carlos Giese.

— Faz annos hoje a menina Helena da Motta Dumont, filha do sr. Oscar Dumont, guarda-livros do Banco de Credito Suburbano. Por este motivo, a anniversariante, que é muito querida, receberá certamente, as felicitações das suas amiguinhas.

Jantar dansante

O Botafogo F. C. vae iniciar as suas actividades sociaes de novembro, offerecendo domingo proximo, aos socios e suas familias, mais um dos seus apreciados jantares dansantes no salão restaurante do club.

Uma boa jazz, iniciará a reunião ás 9 horas. Os socios entrarão na fórma dos estatutos.

Baile-reveillon

No proximo dia 5 de novembro, realiza-se, na séde do Cortume Carioca F. C., um grande baile em homenagem aos chefes do Cortume Carioca S. A., como demonstração de fraternidade dos operarios brasileiros com os allemães. A festa será abrilhantada pela jazz-band "Tupynambá", além de outros attractivos, prolongando-se até ás primeiras horas da manhã, na rua Venina, 10, estação da Penha.

Exposição de trabalhos femininos

Será inaugurada hoje, ás 4 horas da tarde, a Sexta Exposição e Venda de Trabalhos Femininos, promovida annualmente pela Associação das Senhoras Brasileiras. Esta exposição terá logar no salão de inverno do Palace Hotel e constituirá certamente um acontecimento social. A partir de hoje até o dia 12 do corrente, a exposição estará aberta, diariamente, de 10 ás 7 horas, havendo, das 4 em deante, para maior commodidade dos visitantes, um elegante chá, patrocinado por senhoras da nossa sociedade, dando a honra de presidir hoje á sua direcção a sra. Getulio Vargas.

Conferencias

A convite da Associação Brasileira de Educação, o dr. Paulo Carneiro, do Instituto de Educação, fará hoje 5ª-feira, 3, ás 9 horas da noite, uma conferencia sobre "Alguns aspectos da educação na obra de Augusto Comte".

— Realiza-se hoje, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica, a conferencia do engenheiro A. da Silva Lima, sobre "Os Progressos na Radio-difusão". Amanhã, ás mesmas horas e no mesmo local, o dr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia, fará uma conferencia sobre o thema: "O Mundo Slavo". Estas conferencias, que fazem parte da série de extensão universitaria da Escola Polytechnica são publicas.

— A convite da Associação dos Professores Catholicos realizará hoje 3, ás 5 horas da tarde, no Circulo Catholico, uma conferencia, a conhecida educadora d. Alba Canizares Nascimento, inspectora escolar e professora de psychologia e educação na Escola Normal Wenceslau Braz. O thema é "As novas correntes educacionaes".

— Na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa S. Vicente de Paulo, 16 (Haddock Lobo), ás 8 1|2 horas da noite de hoje, o sr. Cezar Gonçalves occupará a tribuna dissertando sob o capitulo "Não saiba a vossa mão esquerda o que dá a direita".

Missas

No altar-mór da matriz da Candelaria, celebra-se hoje, ás 10 1|2 horas, missa em suffragio da alma de José Ribeiro Guimarães, cujo passamento tanto pesar despertou nos nossos meios cinematographicos, de que o saudoso extincto era uma individualidade de destaque, exercendo, ultimamente, o elevado cargo de gerente da United Artists, em São Paulo.

Correio literario

Traduzido pelo sr. Porto Carrero, foi publicado o romance "Primavera", de M. Maryan, romance proprio para mulheres e com especialidade para as "jeunes-filles". E' um lindo romance, amoroso, sentimental, moralista, que os apreciadores desse genero de literatura lêm com prazer.

— De autoria do sr. Fernando Nery, director da secretaria da Academia Brasileira, acaba de sair "Uma Vida de Ruy Barbosa", livro em formato grande, muitas paginas.

— Terminada a revolução de S. Paulo e restabelecida a tranquillidade publica, cogita-se agora, na Academia Brasileira, de accordo com o voto vencedor ha pouco tempo, da proxima realização do pleito em que se deverá escolher o successor de Alberto Faria, no concilio dos nossos "immortaes".

Viajantes

Pelo avião "Riachuelo", do Syndicato Condor, chegaram, hontem, a esta capital, de Porto Alegre e escalas os srs. Flodoardo Silva, Braulio Eugenio Muller, William A. M. Doll, Walburga Doll e Napoleão Lustoza.

— E' esperado hoje de Lisboa, a bordo do "Quanza", o sr. Justino Rebello Amaral, que regressa a esta capital acompanhado de sua familia. Preparam-lhe carinhosas demonstrações de estima os seus amigos que são em numero elevado.

O conde Julius Karolyi abandonou a politica

Vienna, 2 (A. B.) — O antigo presidente do Conselho de Ministros da Hungria, Conde Julius Karolyi, renunciou ao mandato de deputado, encerrando, assim, a sua carreira politica, para dedicar-se inteiramente á gestão das suas grandes propriedades territoriaes.

O conde Julius Karolyi é um dos maiores proprietarios da Hungria.

A SAFRA DE ABACAXI - DE 1932 -

Como o governo fluminense vem encaminhando a solução do problema da exportação

Afim de facilitar a conquista definitiva de mercados para os abacaxis de producção fluminense, da safra do presente anno, resolveu, o commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, combinar com o capitão Gwyer de Azevedo, secretario da Agricultura, todas as medidas tendentes áquelle objectivo, visando os centros de consumo da Europa, sem, contudo, promover entendimentos para a reabertura dos mercados na Republicas do Prata, particularmente a Argentina.

Na conformidade do que ficou combinado, foi determinado á directoria geral de Agricultura e Estatistica que estudasse o assumpto havendo, inicialmente, sido requisitado ao Ministerio da Agricultura, para servir como consultor technico, o dr. José Eurico Dias Martins.

De accordo com as instrucções do governo do Estado do Rio em companhia do sr. Waldemar Pinna, director geral de Agricultura e Estatistica, o dr. Dias Martins vem percorrendo os centros de producção, para estabelecer contacto entre productores e exportadores e estudo das condições naturaes do meio, tendo em vista a colheita, embalagens, transportes e industria do frio.

Segundo informações que colhemos, já desde o inicio do corrente anno se acha escolhido o representante commercial do Estado na Europa, com escriptorio central em Paris, para o fim especial de servir de centro de distribuição e collocação das frutas fluminenses exportadas.

A proposito da iniciativa do governo fluminense esteve, hontem á tarde, no gabinete do secretario da Agricultura, o sr. Samuel Barreiras, prefeito de S. Gonçalo, que se fazia acompanhar de varios productores daquelle municipio, afim de ter entendimento sobre o assumpto com o capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo. Este, secundado pelo director geral de Agricultura, expôz as linhas geraes do programma que estabelecera e que mereceu franco apoio dos productores presentes, por entenderem ser a solução proposta a unica viavel.

BELLO HORIZONTE ATTRAE UM SCIENTISTA

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — Encontra-se, nesta capital, o dr. Vicente Modena, director do Instituto Sul Mineiro e cirurgião de renome em todo o Estado. Tem esse scientista recebido diversas distincções de seus collegas e amigos, que hontem lhe offereceram um jantar intimo no restaurante do "Automovel Club".

No decorrer dessa homenagem o dr. Vicente Modena foi convidado a vir prestar nesta capital os seus valiosos serviços profissionaes.

NOTICIAS DA GUERRA

Passou a servir na 1ª Divisão da Directoria de Saude da Guerra o sargento ajudante Leovegildo Alves da Costa.

— Entraram em gozo de férias, o major medico dr. Leopoldo Felix de Souza e o major do 16º B. C. Luso Alves Garrido.

— Será hoje inspeccionado pela junta Superior de Saude, por conclusão de licença, o tenente-coronel Tolentino de Freitas Marques.

— Foi transferido do 23º B. C. para a 1ª companhia de administração, o 2º sargento Luiz Antonio Botelho.

PARALYZAM-SE AS MOAGENS DE PERNAMBUCO

Um incidente por motivo de um decreto

Recife, 31 (Do correspondente). — O Centro dos Fornecedores de Canna, na grande assembléa realizada hoje, deliberou a paralysação das moagens em algumas usinas contrarias ao cumprimento do decreto do interventor federal neste Estado, regulando o preço da materia prima.

A attitude dos industriaes promovendo o desrespeito a uma lei do governo tem produzido graves apprehensões em todo o Estado e, concomitantemente, é grande o movimento na classe dos fornecedores de canna em defeza dos seus legitimos interesses.

PARA QUE NÃO SEJA RETIRADA A ESTAÇÃO FRANCISCO SA'

Um memorial dos moradores do bairro, entregue ao interventor

Esteve no gabinete do interventor federal, sendo ali recebida pelo dr. Pedro Ernesto, uma numerosa commissão constituida de negociantes, militares e moradores em São Christovão, que lhe fez entrega de um memorial contendo mais de trezentas assignaturas.

Pleiteam os moradores do bairro a não retirada da estação Francisco Sá, da rua de São Christovão, conforme intentam fazer as autoridades ferroviarias, que têm em mira concentrar todo o movimento em Alfredo Maia. Os signatarios da petição suggerem a continuação, naquelle mesmo local, de uma nova estação denominada 3 de Outubro, em homenagem á revolução triumphante e de onde deveriam partir os trens da Rio Douro, Therezopolis e Linha Auxiliar, descongestianando, dessa maneira, a cancella de São Christovão.

O interventor acolheu amavelmente a commissão, promettendo estudar com interesse o assumpto. Compunha-se a mesma do coronel Isaac Camara, commerciante, Antonio Ferreira de Souza, coronel Theodomiro Gonçalves, major Ovidio Baturéo, Jorge Pereira Pacheco, commerciante João Domingos Gonçalves, capitão Manoel Fernandes Baptista, major Antonio Besser e Vicente Leal.

Para consignar em folha o pagamento da assignatura de uma — revista —

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que continúa em vigor a autorização contida no decreto n. 20.598, de 4 de novembro de 1931, para que os funccionarios publicos possam consignar em folha de pagamento a importancia mensal correspondente á assignatura da "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda", devendo, porém, ser respeitado o limite estabelecido pelo artigo 12 do decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932. — *Oswaldo Aranha*."

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

VANISE MEIRELLES E A REABERTURA DO RECREIO — No jardim do Recreio grande era a animação ás primeiras horas da tarde de hontem. Ia começar o ensaio e nos grupos que se formavam falava-se da revista "O armisticio", de Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco, accordes todos em louvar a graça, o bom humor e a excellencia das qualidades que tem para agradar aos espectadores mais exigentes. E falava-se com sympathia na figura de Aida Garrido, contratada para encabeçar o elenco, de Valery, que voltava a dansar no Recreio, nos elementos da antiga companhia que, por indispensaveis, não foram substituidos, como essa encantadora bonequinha de "biscuit" que é Vanise Meirelles, *porte bonheur, mascotte* do Recreio. Fomos encontrar Vanise na sala de musica, passando um dos numeros da revista e, mal acabou, nos acercamos della para que a actriz interessante nos dissesse algo de "O armisticio". Vanise vê tudo com um grande optimismo e dahi dizer-nos logo que no seu entender a revista faria successo. E porque é simples e não tem vaidades, adeantou-nos que todos estão magnificamente aquinhoados no desempenho. Segundo a sua opinião, presidiu á distribuição dos papeis o louvavel criterio de aproveitar as possibilidades de cada um, contentando a todos.

Vanise Meirelles do Theatro Recreio

Perguntámos, então:

— E os seus papeis, Vanise? Muitos? Bonitos?

— Estou satisfeita com o que me coube.

— Diga-nos: quaes são os numeros de sua predilecção?

— Gosto muito do "Cigarro", cuja musica é de Nicolino Milano, e de uma parodia ao *duo dos paraguas*, do *Tim tim*, que faço com o Nino Nello. São ambos interessantes.

— Confia no successo da revista?

Vanise envolveu-nos num grande olhar e redarguiu:

— Confio. Já é tempo de se fazer justiça no theatro, aos emprehendimentos honestos, ás tentativas merecedoras de amparo. Nós vamos dar ao publico uma revista engraçada com todos os attributos de agrado. Em troca disso, é natural que peçamos o apoio generoso. O publico é consciencioso e bom. Ha de animar o nosso esforço.

E Vanise *porte bonheur*, Vanise *mascotte*, despedindo-se, estendeu-nos a mão pequenina que ciumenta luva, egoisticamente encarcerava.

—:—

A RECITA DE PROCOPIO AMANHÃ NO ALHAMBRA — E' amanhã que se realiza no Theatro Alhambra, ponto de reunião da sociedade elegante do Rio, a festa de Procopio Ferreira, o mais fascinador dos nossos artistas de declamação. Procopio Ferreira é a expressão mais alta do nosso theatro, o principe dos que pisam o tablado, aquelle que, pelo seu esforço, pelo seu trabalho, pela sua tenacidade — e tambem pelo seu talento — fincou a sua bandeira de triumpho no cume da montanha. Podendo brincar com o publico, dado o prestigio que sobre elle exerce, Procopio prefere continuar a respeital-o. E' o actor que a sociedade *chic* admitte: actor que sabe escolher o seu repertorio e que entra em scena certo sempre do que vae fazer, que mede e comprehende a extensão das suas responsabilidades. A festa de Procopio será dada em espectaculo completo, que começará ás 8 3|4. Do programma consta a representação exclusivamente nessa noite, da comedia de Joracy Camargo, "Uma semana de prazer", abundante na sua comicidade. Terminará por um acto de musica brasileira, com o concurso dos reis do samba e da canção, estando á frente delles, Francisco Alves, Lamartine Babo, Patricio Teixeira e outros.

—:—

A DESPEDIDA DE "TUDO POR UM BEIJO", NO ALHAMBRA — Realizam-se esta noite, no Alhambra, as ultimas representações da interessante comedia de Georges Delance, "Tudo por um beijo", traduzida brilhantemente pelo sr. Renato Alvim. São tres actos de deliciosa graça, fazendo Procopio Ferreira um papel magnifico, o de um falso fidalgo, aventureiro perigosissimo, que a Fortuna protege e consegue salvar-se de uma situação assás embaraçosa. "Tudo por um beijo" obteve um grande successo no Alhambra.

—:—

A FESTA DO CORAÇÃO, NO CARLOS GOMES, EM BENEFICIO DO RETIRO DOS ARTISTAS — Tem varios titulos a festa que vae realizar-se no sabbado, á tarde, no Carlos Gomes, em beneficio dos artistas velhos de Theatro, recolhidos ao Retiro de Jacarépaguá. E' festa do coração, festa de sympathia, festa de caridade. Por isso mesmo ella vem despertando interesse em todas as classes. Um lindo programma está organizado. Jardel Jercolis, fará os seus artistas representarem "Salada de Frutas" revista que promette ser um dos maiores exitos da temporada. Haverá um lindo fim de festa, no qual tomarão parte, entre outros: Os Diamantes Negros, Francisco Alves, Noel Rosa, Brenno Ferreira, Sylvio Caldas, Elisa Coelho, Jesy Barbosa, Helena Fernandes, Laura Suarez, Ogarita D'ella Amico, Sonia Barreto, Zaccharias Rego Monteiro, Lamartine Babo, Sonia Veiga, Tito Souza, Pereira Filho, Lely Morel, Malena de Toledo, Sylvio Salema, Murillo Caldas, Milonguita, Renato Murce, Pery Cunha, Bento Gonçalves, Zaira de Oliveira Santos, Ary Barroso. Lu' Marival, *estrella* do elenco da Cinedia Studio, dará um pouco de seu fulgor á festa dos velhinhos. Esta noticia deve agradar immenso aos "fans" que até agora só a conheciam através da tela. Lu' Marival, declamará versos de Paulo Magalhães. Paschoal Carlos Magno, tem sido incançavel na organização deste programma. Attendendo ao convite, senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, farão, na festa de sabbado, os serviços de porteiros, bilheteiros, indicadores, etc.

A venda e a procura de bilhetes tem sido enorme.

—:—

"SALADA DE FRUTAS", O NOVO CARTAZ QUE O CARLOS GOMES NOS DARA' AMANHÃ — Será amanhã o termino da expectativa creada pelo reclame da nova peça de Jardel Jercolis, no Carlos Gomes, pois teremos alli, as primeiras representações de "Salada de Frutas", a revista de *féerie* e humorismo de Miguel Santos e Alfredo Bréda.

Entre os numeros de fantasia basta citar, "Verão", apresentando-nos Lodia Silva e Carlos Lisbôa um ambiente encantado de sol tropical, envolvido em uma musica brilhante e clara.

Temos os bailes de Lou e Janot, — "Noite" e Divertissement". O primeiro é alma, dolencia, encantamento.

O ultimo é sangue, é movimento, jactos de luz — é vida. Em ambos o concurso inestimavel das 25 Beautiful's Jardel Girls.

Aracy Cortes continuará apresentando-nos desempenhos os mais imprevistos, cantando um samba com Pinto Filho; fazendo no sketche "Segredos de Cozinha", prodigios de comicidade; dansando um authentico maxixe brasileiro com Randall de Chocolat e, emfim, enfeitando de mil diabruras toda a peça.

As irmãs Mary & Alba, além de tomarem parte, nos bailes maravilhosos de Lou e Janot, terão "Sandwiche americano", com Randall de Chocolat e "Molambeando" um daquelles seus vertiginosos numeros em que se apresentam com agrado, sempre.

Entre sketches, rabulas e cortinas comicas "Salada de Frutas" está temperadissima. Desde o prologo, as gargalhadas são certas e continuam pela revista a dentro passando "em revista", "Quem é de circo", "Deixa a menina brincar", "Vegetarianos do amor", "Reina a paz... em Varsovia", "A' procura do pae", "Segredos de cozinha" e "Trapalhadas".

—:—

O GRANDE FESTIVAL DE MANOELINO TEIXEIRA, HOJE, NO MOINHO VERMELHO". ESPECTACULO COMPLETO — E' hoje que se realiza no "Moinho Vermelho" em espectaculo completo que terá começo ás 9 horas da noite, a grandiosa festa organizada pelo popular e querido actor comico Manoelino Teixeira. Esse distincto e querido artista que já tinha no Rio uma grande popularidade, com os espectaculos de "Moinho Vermelho" tornou-se popularissimo e é, actualmente, o actor mais querido da platéa carioca. Disso elle terá uma prova esta noite, pois estamos certos que não ficará, no Republica, um só logar desoccupado. Manoelino Teixeira, dedica a sua festa á rapaziada que se diverte e por isso está-lhe preparada uma ruidosa manifestação de apreço e sympathia para logo. O programma da festa de Manoelino, é um programma colossal e está organizado a capricho. O espectaculo começará pela primeira e unica representação da revista brejeirissima "Pilulas de Amendoim", original de "Zé dos Bigodes", nome que occulta o de um autor de fama. No fim haverá um grandioso acto de variedades em que se farão applaudir os seguintes artistas: Dina Marques, Lydia Reis, Ildefonso Norat, Augusto Calheiros, Tina Gonçalves, Aida Bruno, Malena de Toledo, Nino Nello, Elvi, J. Boscarino, India do Brasil, Sylvia Rivera, Georgette Léliane, Zulaiue, e Amelia Fontes. Será um bello fim de festa, pois todos esses artistas gozam de geraes sympathias da nossa platéa.

Manoelino Teixeira

—:—

REPETE-SE HOJE NO CASINO "O SURDATO 'E MALAVITA" E "PUSILLECO ADDIRUSO" — No Casino, a Companhia Canzone di Napoli está realizando seus espectaculos perante uma platéa cada vez mais enthusiasta. Em cada noite se registra um novo exito.

Hoje, subirá 'á scena, pela ultima vez: "O surdato 'e malavita" e "Pusilleco addiruso". Duas peças magnificas, nas quaes Tack Gianni e os outros artistas desempenham lindos papeis e cantam bellissimas canções. Finaliza o espectaculo o acostumado acto variado, no qual Rubino apresentará admiraveis creações.

Amanhã, em espectaculo de gala, com a presença do Encarregado de Negocios e consul da Italia, será executado um programma colossal. Será representada uma peça emotiva escripta pelo comico Rubino, com o titulo "A Mamma", com musica de G. Quaranta. Seguirá o bozzetto de Testoni: "Ordinanza" a cargo da companhia "Dopolavor" sob a direcção de G. Lambertini e a comedia "Chi ha fatto l'Italia?" pelos artistas napolitanos.

Ao abrir o espectaculo todos os artistas da companhia, com os artistas e bando do "Dopolavoro" executarão em scena aberta hymnos patrioticos.

—:—

"NU' E CRU'", A NOVA REVISTA DO "MOINHO VERMELHO" — Amanhã, "Moinho Vermelho" mudará de cartaz, dando-nos nova revista passatempo, a revista "Nu' e Cru'", de "Pae Paulino". Haverá a estréa de diversos artistas que virão completar o elenco. As estréas de amanhã são as de Durva Sudan, que cantará modernos sambas; e de Maria Alice, que se apresentará no tercetto: "Elle, Ella e o Outro", e da bailarina Eva Harmany, que apresentará algumas creações inéditas. Haverá ainda a rentrée de Sylvia Rivera, a cançonetista da sympathia do publico. Jim Piarson, com a sua "mignon" partenaire Annerys nos dará a conhecer mais alguns dos seus bailados. Em "Nu' e cru'", tambem Margarita Del Castillo, nos dará mais algumas novidades de seu repertorio brejeiro e suggestivo. Teremos ainda: La Ferrari, cantora de tangos argentinos; o Nu' artistico de Nesty Gambôa, a graça seductora de Milly Portella, Juracy, Julia Vidal, etc. Manoelino Teixeira, João Martins, Vicente Marchelli, Gus Brown e Jorge Ponce, estarão firmes no campeonato de gargalhada. Luiz de Barros; cuidou da *mis-en-scène* com carinho e competencia.

—:—

A VESPERAL DE PROCOPIO, COM "FEITIÇO...", HOJE, NO IMPERIAL, DE NICTHEROY — E' hoje, afinal que se realiza no Imperial, de Nictheroy, a grande vesperal de Procopio, em homenagem a Oduvaldo Vianna, autor da comedia de brilhante successo, "Feitiço...", que será levada á scena.

A vesperal terá inicio ás 15 horas, estando a lotação quasi toda vendida.

—:—

THEATRO PROCOPIO FERREIRA E A SUA ESTRÉA NO PROXIMO SABBADO — E' já sabbado proximo, que se fará a inauguração dessa casa de espectaculos, da Empreza Mendes & Cia., situada á rua Riachuelo 201. Estreará, egualmente a comedia "Artistas Reunidos", sob a direcção do actor Armando Braga e da qual faz parte o festejado primeiro comico Augusto Annibal. O espectaculo constará da representação da comedia de J. A. Gomes — "Minha mulher é minha sogra" — e um "Fim de Festa" em que tomarão parte todos os artistas da companhia e varios outros elementos. O dr. Carlos Cavaco, será o interprete dos sentimentos de sympathia que a Empresa demonstra pelo seu patrono o actor Procopio Ferreira.

—:—

OS ALEGRES ESPECTACULOS DO MOULIN BLEU — Muito interessantes os espectaculos desta noite no Moulin Bleu, a alegre casa de diversões que Genesio Arruda e Tom Bill dirigem. Tomam parte Theda Diamant, Lupe Othello e outros, além dos directores, que fazem rir a valer.

—:—

"GENTE DE FORA" NA CASA DO CABOCLO" — "Gente de Fóra", é a peça que Duque lança em substituição a "Quéqué qué casá".

Não é um trabalho cuja apreciação possa ficar perdida entre os annuncios communs. Os seus autores excederam-se em cuidados e precauções e chegaram a fazer uma verdadeira obra prima, um trabalho de folego em que tudo agrada, em que tudo é feito para falar á alma e para prender bastante.

Duque e De Chocolat afastaram-se um pouco do genero puramente regional, sem comtudo fugir ao sertanejo. No original de hoje apresentam "Gente de fóra", estrangeiros, em digressão curiosa pelo sertão do Brasil e é essa gente — os ciganos, os forasteiros, os curiosos — que vae formar ao lado do caboclo rustico as situações magnificas em que a peça é abundante.

"Gente de fóra", reune tudo que de bom se póde desejar em uma peça nacional: tem theatro, tem belleza, tem vida. Nella encontram perfeita collocação Dercy Gonçalves, Victoria Regia, Vana Calazans, Cenira de Aragão, Jararaca, Ratinho, João Lino, J. Lucas, Eugenio Paschoal e as demais figuras da "Casa do Caboclo". Ha duas grandes estréas nessa peça: Lydia Alves, uma artista de mérito e Apollo Corrêa, comico descoberto por Duque.

—:—

A GRANDE FESTA A' MEIA NOITE NO CIRCO HOLDELM — Vem despertando o maior interesse na cidade e nos circulos da imprensa e do theatro, a festa de Beneficencia que, no proximo sabbado, se vae realizar no Circo Holdelm e para a qual serão convidadas as altas personalidades do governo do paiz. O seu programma que será monumental está sendo cuidadosamente elaborado pela direcção daquelle confortavel pavilhão equestre da Esplanada do Castello, de accordo com as commissões nomeadas pela A. B. I., pela Associação Mantenedora do Theatro Nacional que tudo tem feito para que o festival assuma uma importancia digna do fim a que se destina: o mais altruistico possivel. Numerosas têm sido as adhesões que os promotores do festival vem recebendo e, entre elles, podemos mencionar os seguintes artistas: Pinto Filho, Mary e Alba Lopez, Augusto Annibal, Olga Navarro, Jardel Jercolis, Lodia Silva, Oscarito Brenier, Carlos Angel Lopez, Lou et Janot, Henrique Chaves, Barbosa Junior, Randall De Chocolat, Arthur e Amelia de Oliveira e outros cujos nomes daremos opportunamente.

—:—

"A MARQUEZA DE SANTOS" — "A Marqueza de Santos", continúa no cartaz do João Caetano e não sabe a empresa desse theatro quando será substituida essa peça, deante do exito ininterrupto que alli vem alcançando.

Toda noite, Mesquitinha, Carmen Dóra, Roberto Vilmar, Sarah Nobre, Edmundo Maia, Armando Rosas, Maria Helena, Olga Bastos, Torres, Balsemão e outros arrancam vivos applausos da platéa que invariavelmente, entre as duas sessões da elegante casa de espectaculos. Além disto, collaboram para o exito da brilhante comedia musicada de Luiz Peixoto e Baptista Junior e o maestro Radamés Gnattali, o "Conjunto Typico Brasileiro" que é sempre forçado a bisar os seus numeros. Na orchestra o compositor Radamés, autor da linda partitura. As sessões são ás 8 e 10 horas da noite.

—:—

ROBERTO VILMAR — Este distincto artista-cantor que, com brilho, interpreta na opereta "Marqueza de Santos — óra em scena com grande successo no João Caetano — o importante papel de D. Pedro I, realiza em a noite de "Festa de Arte". Subirá á scena, essa já consagrada opereta havendo, ainda um attraente "Acto Variado" ao qual emprestarão o seu concurso as senhoras Ruth Valladares, Yolanda Laport Machado e Germana de Lucena. Em canções regionaes far-se-á ouvir a sra. Sonia Veiga. Em versos o escriptor Luiz Peixoto; e em seus numeros de destacado successo, Roberto Vilmar. Essa festa que por todos os motivos promette uma noite de encantadora arte, terá valioso patrocinio das sras. Marquesa Elisa Manella e professora Roxy K... Shaw.

Holzmeister; 2º, Djalma Coutinho; conselho technico: drs. Napoleão Fontenelle da Silveira, Djalma Eloy Hees e João Castello Branco.

MONUMENTO A' PRINCEZA — ISABEL —

O Centro Carioca dará posse, hoje, ás 4 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, á Commissão Executiva do Monumento á princeza Isabel — a Redemptora — e pede o comparecimento das pessoas sympathicas a esta idéa patriotica, que assignala a gratidão nacional [illegible] princeza.

JARDIM ZOOLOGICO

Festival em beneficio das obras da Matriz de N. S. de — Lourdes —

Realiza-se domingo o grande festival campestre que o povo de Villa Isabel faz annualmente em beneficio das obras da Matriz de N. S. de Lourdes.

Lindas barraquinhas servidas por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, excellentes bandas de musica, jogos sportivos, leilões de prendas, além de muitos attractivos já conhecidos darão á festa deste anno um exito nunca attingido nas dos annos anteriores.

Será mantido o preço de 1$000 a entrada.

Bondes Jardim Zoologico, V. I. Eng. Novo, Lins de Vasconcellos, Uruguay-Eng. Novo, e os omnibus Grajahú, Lins de Vasconcellos, Cruz de Malta e Popular são os que servem.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITO SANTENSE DE CITRICULTORES

Fundou-se a 10 de outubro findo, na cidade de Santa Leopoldina, a Associação Espiritosantense de Citricultores, que, á semelhança das suas congeneres dos outros Estados, se propõe a incentivar a plantação da laranja.

A sua directoria é a seguinte: presidente, coronel Francisco Alfredo Veroloet; vice-coronel Carlos João Avancini; thesoureiro, coronel Duarte de Carvalho Amarante; 1º secretario, dr. Luiz

REVISTAS CARIOCAS

"VIDA DOMESTICA"

Com uma feição summamente leve e agradavel, denotando novas conquistas na sua marcha victoriosa, "Vida Domestica" nos dá, uma bella edição de Novembro. Na capa, a cores, um lindo sorriso feminino, e acores, tambem, outras paginas, de admiravel effeito, no grosso volume confeccionado com maestria e alto gosto artistico.

Não pode passar sem uma referencia a secção de cinema denominada Fildomelandia e em que pela penna e pela estampa são tratadas as novidades da tela. A par de tudo isso e mais alguma coisa que ha de sem duvida agradar ao leitor, comparecem as secções No Dominio da Moda, com bellos figurinos, modelos de chapéos, bordados, regras de boa sociedade, conselhos uteis, arranjo do interior domestico, arte decorativa, receitas culinarias, o mez agricola, avicultura, palestra medica, etc. O preço do exemplar avulso é o habitual: quatro mil réis.

O manifesto do sr. Marrey Junior ao povo de São Paulo

Sciente da convocação, para hoje, de uma reunião dos directorios districtaes do Partido Democratico, desta capital, primeira em seguida ao movimento revolucionario, julguei opportuno a minha palavra aos prezados correligionarios.

Serei lido, certamente, por mais alguem.

Desejo, porém, merecer dos que me derem a honra da leitura que a façam sem prevenção nem odio.

O momento já exige reflexão. A paixão exacerbada produz injustiças ás vezes irreparaveis. Conta Laboulaye ("Histoire des Etats-Unis", citado pelo dr. Firmino Whitaker no livro "Jury", e cujas palavras mais ou menos reproduzo), que o joven advogado americano John Adams, ardente patriota, exaltado revolucionario do tempo da luta da sua terra com a metropole, pondo em risco o seu futuro e a popularidade que tanto almejava, não hesitou em patrocinar a defesa do capitão inglez Preston, perante o jury [illegible] dos proprios cidadãos offendidos pelas violencias da Inglaterra. Foi o réo absolvido, tal o ardor com que se houve a defesa, julgando-se felizes o advogado, que tão alto elevou a sua missão, e os juizes que, com tanta independencia se libertaram da inflammada influencia partidaria.

E' Laboulaye quem o diz: nesse obscuro processo revelou o povo americano o alto apreço em que tinha as liberdades publicas, sobrepondo-as á Justiça, divindade essa que o defendia das suas proprias fraquezas e garantia-lhe todos os direitos, as suas paixões e os seus soffrimentos.

Ouvi-me, pois, meus prezados correligionarios, embora quanto a vós, esteja certo de gozar da mesma estima com que sempre me cercastes. Ouça-me o laborioso povo paulista, agora que me desempenho da obrigação que assumi expontaneamente em publicação inserta nos jornaes, a 19 de setembro, sobre o falado accôrdo de Guaxupé, de mostrar aos que me não conhecem, que fui e continuarei a ser o seu verdadeiro e desinteressado amigo.

Mas ouça-me como os americanos ouviram o advogado John Adams.

UM POUCO DO PASSADO

Considero-me producto do meu proprio esforço.

Mineiro e orgulhoso de o ser como me orgulho de todo o Brasil, notadamente da terra em que vivo; desde menino em S. Paulo: assignando o nome de meu saudoso e honrado pae quando poderia ter nelle intercalado o de minha mãe, de tradicional e digna familia oriunda de S. Paulo e Minas, abrindo-me, quiçá, mais felicidade á vida, aqui fiz o curso secundario e o superior sem jámais haver sido simplificado. O curso de direito eu o transpuz com maioria de distincções.

Os examinadores do 5º anno abraçaram-me effusivamente em banca e os meus companheiros de turma coroaram com prolongada salva de palmas o resultado final do meu esforço de estudante.

Entretanto, durante o quinquennio academico trabalhei na imprensa dia e noite. Pensei consagrar-me á magistratura, começando naturalmente pelo exercicio do Ministerio Publico. Costumo dizer que o dr. Washington Luis foi quem traçou o meu destino negando-se a nomear-me para o cargo de promotor publico de qualquer comarca. Atirei-me á advocacia, que poderia tornar-me millionario se eu não a considerasse um sacerdocio, assim como não deixando de accorrer ao chamado de innumeras pessoas destituidas de recursos.

Felizmente consegui solida reputação no fôro de que me orgulho, grangear um largo circulo de relações pessoaes e de amizade. O serviço de advocacia prestado desinteressadamente me lançou á vida politica, de que desejava viver afastado pela lembrança dos dissabores de que se queixava meu pae e por elle soffridos quando chefe do Partido Liberal mineiro, ao tempo da Monarchia e presidente, por largo tempo, da Camara Municipal de Theophilo Ottoni, Minas, já na Republica. Uma das causas pelas quaes deixei de regressar a Minas residiu justamente no receio de immiscuir-me em politica tanto mais quanto meu pae alimentava a idéa de ver-me na Camara Estadual dos Deputados.

Pleiteando, como advogado, a annullação de uma eleição de juizes de paz de Santa Ephigenia, nesta capital, e vencendo o recurso, tres annos após entenderam os meus amigos politicos no districto, de eleger-me juiz de paz e depois vereador municipal.

Foi a minha dedicação á causa publica, no exercicio desse ultimo mandato, que me abriu as portas da Camara dos Deputados, graças á bondosa lembrança do inolvidavel chefe dr. Olavo Egydio, a cuja memoria rendo a mais elevada homenagem assim como em vida lhe havia devotado a mais sincera amizade. O que foi a minha acção como deputado estadual todos ainda estarão lembrados: representei da verdade o eleitorado do primeiro districto. Sujeitando á consideração daquelle ramo do Poder Legislação os mais interessantes e uteis projectos e discutindo todos os assumptos de relevancia por lá ventilados. Constitui-me o verdadeiro defensor dos legitimos interesses da gloriosa Força Publica do Estado, em cujo seio até hoje conto optimas amizades. Desempenhei o mandato de deputado com altivez e independencia. Nunca colloquei interesse partidario acima do interesse publico. Dei em discursos opinião franca e leal sobre actos do governo do sr. Washington Luis, rendendo-lhe, aliás, sempre a homenagem do meu respeito, a que elle não soube ou não quiz corresponder. Fundei, com outros, o Partido Democratico, depois de haver deixado de vez o Partido Republicano Paulista ao qual me prendia a gratidão devida ao dr. Olavo Egydio que soube ser chefe de elevada visão. Permaneci na Camara dos Deputados, em 1925 e 1926, sozinho, em opposição cerrada aos máos costumes politicos iniciados em 1924, quando eu já pertencia á Colligação que aqui se formou em torno do dr. Alvaro de Carvalho. Após a revolução de 1924, fui o unico deputado que conservou a liberdade de falar. Defendi as prerogativas do Poder Legislativo protestando contra a prisão de dois deputados, ao mesmo tempo que o Senado ouvia cabisbaixo o senador Raul Cardoso exhibindo-lhe os pedaços da corda com que o conduziram preso e amarrado ao Rio de Janeiro.

Eleito deputado federal em 1927, apesar da propositada fraude contra o meu direito, tive a satisfação de ler no "Diario Carioca", no fim da legislatura, a affirmação do chronista parlamentar, de que foramos eu e o sr. João Neves os deputados mais efficientes do triennio.

A fraude de 1930 conseguiu suplantar-me, privando-me de voltar á Camara, com o elevado numero de 95 mil votos.

Nunca pertenci á politica alimentar, que provocou a crise institucional no Brasil. Advogado, jámais fiz a negregada advocacia administrativa. Do Thesouro Publico só recebi o subsidio que Deus sabe como eu o repartia. Jámais um ceitil de origem inconfessavel. Nunca exerci a funcção de advogado de companhias, das que costumavam alliciar politicos para seus consultores juridicos. Nunca advoguei para Camaras Municipaes. Fui sempre um politico desinteressado. Em 1924, acenaram-me com a possibilidade de ser secretario da Justiça, se deixasse de acompanhar a Colligação, da que era um dos chefes o dr. Olavo Egydio, o que não fiz. Em 1925, approximou-se a Colligação do governo do dr. Carlos de Campos, reintegrando-se no P. R. P. contra o meu voto, o unico, do que são testemunhas os drs. Alvaro de Carvalho, Altino Arantes, Raphael Sampaio, Rodrigues Alves, Alfredo Egydio e outros. Jámais auferi o menor resultado do "Diario Nacional", onde empreguei grande quantia sem [illegible]; jámais recebi do Partido Democratico um vintem para despesas de caracter partidario, feitas sempre á minha custa; jámais me recusei a prestar gratuitamente o meu patrocinio de advogado aos correligionarios da capital e do interior que a elle têm recorrido; jámais um correligionario encontrou a minha bolsa fechada ás suas necessidades; fui o unico deputado do Partido Democratico que contribuiu com dez por cento do subsidio para a Caixa partidaria; [illegible] as despesas eleitoraes por occasião da minha eleição e a do sr. Getulio Vargas, em 1930, á minha custa, com dinheiro que me deu emprestado o Banco Commercial de São Paulo, [illegible] ajudei a muitos directorios do interior, cujos membros não se encontravam em condições de supportar esse onus. Em 1927, primeiro anno da legislatura federal, apresentei ao Directorio Central do Partido Democratico a cadeira que o eleitorado correligionario me conferira, e ao logar de director, do qual fui afastado pelos companheiros de representação, drs. Morato e Paulo Moraes, por cartas do Rio, alternando honrosas para mim, com a affirmação de ambos de que a minha renuncia importaria na morte do Partido por ser eu o mais prestigioso de seus membros. Ao assumir a Interventoria do Estado o dr. Laudo de Camargo, suppondo que a situação do Partido se modificara para melhor e, portanto, não se tornar mais necessaria a minha presença no Directorio, enviei a renuncia ao cargo de director ao dr. Morato, mas tambem dessa vez não consegui levar avante o meu intento de afastar-me da frente da luta politica. Anteriormente, depois da victoria da Revolução de 1930, que foi e continua, apesar dos erros dos seus pro-homens, a ser para mim, o movimento restaurador da politica representativa, substituta da politica alimentar, cujos agentes só procuravam o seu bem estar; quando em praça publica havia procurado, com seis discursos num só dia, encaminhar o povo para a comprehensão exacta dos seus deveres para com a Patria, fui o grande defensor de São Paulo, dentro do Partido Democratico, assim que o Governo Provisorio deixou de dar apreço á notavel contribuição dos paulistas para o exito do movimento.

Resultado: ameaçado pessoalmente de morte pelo general Miguel Costa; exilado, por quarenta dias, no Rio por ameaça de prisão ao tempo em que se effectuou a do dr. Vicente Ráo.

Finalmente, procurei honrar São Paulo numa trabalhosa e illibada vida publica, reflexo da minha vida privada. Durante toda a campanha que movi contra os máos costumes implantados pelo P. R. P., durante toda a campanha do nosso Partido, não houve uma só pessoa que me apontasse um deslise. Os orgãos partidarios chamavam-me burro e ignorante, o que não deixava de ser engraçado.

Nem um politico teve a sua vida mais sujeita a revides.

Ameaças de prisão e de morte sim, mas nem uma imputação de qualquer facto que pudesse desabonar-me.

Feliz de quem póde viver de viseira erguida. Não tenho telhado de vidro. O povo sensato reconhecerá que eu soube servil-o com rectidão. O momento é opportuno, entretanto, para deixar aqui uma explicação e uma ligeira resposta a uma pessoa que acaba de publicar um livro sobre a Revolução de 1930. Não o li nem o lerei.

Não lhe cito o titulo nem o nome do autor, porque este não merece a reclame em seu beneficio dahi resultante. Um de meus filhos deletreou o livro e leu uma pagina sobre o Partido Democratico. Animou-se o autor a dizer que o titulo de politicos carcomidos, dados pelo ministro José Americo aos vencidos de 1930, toca a mim e ao dr. Paulo de Moraes, com o accrescimo de que eu me fiz politico á sombra do prestigio do dr. Alvaro Egydio, ao tempo da mais desbragada fraude eleitoral. Mentiroso. Os meus discursos na Camara dos Deputados do Estado, em 1925 e 1926, mostram que desbragada fraude eleitoral se iniciou em 1924, quando eu e o dr. Olavo já não faziamos parte do P. R. P. Imbecil, porque, alludindo á desbragada fraude eleitoral, se esqueceu do que tendo sido eu deputado ao tempo dos srs. Altino Arantes e Washington Luis, accusa a estes, que eram naturaes chefes do Partido, e a si proprio que fôra conivente, por ser correligionario e onze vezes compadre do sr. Washington. Pequenino, porque a sua injuria satisfaz a uma simples e serodia vingança. Essa pessoa, a quem não me refiro em termos pejorativos porque é um ancião, praticou certa vez um acto de inaudita violencia contra um joven digno, filho de respeitavel familia de minhas relações e, na defesa desse joven, quer pelos tribunaes, que nos deram ganho de causa, quer pela tribuna da Camara dos Deputados, tive necessidade de mostrar-lhe a hediondez do gesto. Faço incidentemente referencia a essa grotesca injuria para que saibam da sua origem maisa os que porventura lerem o dito livro.

Se eu por alguma vez houvesse praticado uma fraude eleitoral ella teria sido denunciada, pondo-me em situação de não poder escalpellar como escalpellei, com a autoridade de documentos e com a responsabilidade do meu nome, as que foram praticadas de 1924 a 1930.

Já falei muito de mim, mas indispensavelmente, para que os que não me conhecem fiquem sabendo que sou politico limpo e, portanto, merecedor de attenção e respeito.

A POLITICA DEMOCRATICA

Afastado do governo de S. Paulo, por força do nosso rompimento com o coronel João Alberto, com quem, aliás, não tive anteriormente senão passageiro contacto; afastado do governo do dr. Laudo de Camargo, a quem nunca procurei senão para o cumprimentar no dia da sua escolha, dia em que tambem lhe falei, conjuntamente com outros amigos, sobre a possibilidade de ser o dr. Aureliano Leite o seu chefe de policia; afastado, portanto do Governo Provisorio da Republica, certa vez, porém, recebi a suggestão do dr. Oswaldo Aranha para que conversasse com o general Góes Monteiro e para que procurasse o general Miguel Costa, a quem tambem me remettera o primeiro general nomeado. Não me repugnou a approximação, porque eu bem sentira que o general Miguel, ao ameaçar-me de morte, pretendera apenas amedrontar-me... Seria a approximação util ao nosso Partido, e isso bastava para que puzesse de lado qualquer resentimento, tanto mais quanto o Partido não recebera do dr. Laudo de Camargo a consideração que lhe deveria merecer, por lhe ter dado inteiro apoio sem exigencia da minima compensação. Não nos passou pela mente, entretanto, a idéa de nos oppormos a esse illustre e digno paulista. Pretendeu-se, então, a organização de um terceiro partido ou dar ao Partido Democratico a denominação de Partido Democratico Social, com um novo programma, para apoio ao dr. Laudo, a quem se falaria a respeito e que naturalmente ficaria mais á vontade, sem a contingencia de continuar a fazer governo politico. Aconteceu, porém, o que é do dominio publico: — a deposição do dr. Laudo.

Assumiu o governo o coronel Rabello. O general Miguel tornou-se paladino das aspirações de São Paulo por um interventor civil e paulista. Empenhamo-nos com elle pela realização desse desejo. Não fomos attendidos. O proprio general Miguel deixou-nos em meio a caminho, porque evidentemente se sentiu bem durante a administração do coronel Rabello. Operou-se o rompimento do Partido Democratico com o dr. Getulio Vargas na primeira quinzena de janeiro, rompimento [illegible] a maioria do Directorio Central [illegible] contra tres votos, um dos quaes o meu voto [illegible] do pedido que nos faziam companheiros que se encontravam no Rio esperançados pela promessa de nomeação de interventor civil e paulista. Esta só foi feita, porém, em fevereiro, recaindo na pessoa do dr. Pedro de Toledo.

Em janeiro, começou o trabalho de demagogia.

O grande comicio pró-Constituinte, realizado a 25, não teve a finalidade que se era de esperar [illegible], graças á ponderação do coronel Rabello.

A FRENTE UNICA

Um bello dia, em fevereiro, o dr. Francisco Morato nos communicou que o Partido Democratico se uniria ao seu antagonista, o Partido Republicano [illegible]. Surpresa geral, porque evidentemente essa união seria ficticia, dada a divergencia de tendencias e a impossibilidade manifesta de viverem juntos democratas e republicanos. De facto ella nunca se operou, tanto na capital como no interior, onde a separação era bem manifesta. [illegible] Pelo amor que dedico a São Paulo. [illegible] São Paulo [illegible], não deveria contribuir para que não se praticasse um supremo esforço em pról de S. Paulo. Não seria eu que negaria a um enfermo o seu remedio salvador, ainda que me convencesse da sua inefficacia. Se tivesse nascido em São Paulo, tel-a-ia evitado, porque o Partido Democratico, em sua quasi totalidade, a abominou. Se não fôra o amor a S. Paulo, que passou a considerar "sagrada" essa união, trabalhado o espirito publico por alguns jornaes que já visavam a queda do Governo Provisorio, sinceramente uns, satisfazendo interesse partidario perrepista outro pelo menos, teria consentido no seu rompimento pelo VIII Congresso do Partido Democratico reunião de 5 a 8 de julho, porque essa era a vontade dos correligionarios em quasi unanimidade e que só a mim, e aos directores que me acompanhavam no mesmo pensamento, dariam como deram attenção.

Continuaram os comicios na praça da Sé. O povo, ali reunido, não ouviu uma palavra de bôa orientação sobre a futura Constituinte. O povo ouviu apenas lamentações sobre a situação politica de S. Paulo e descomposturas á Dictadura. Já então, se preparava o povo para lances maiores. O manifesto da Frente Unica obrigou os seus signatarios a não collaborar com governo que não fosse pela rapida constitucionalização do paiz. O sr. Pedro de Toledo, que declarou ao chegar, que governaria com os revolucionarios, não poude obter a collaboração do dr. Antonio Feliciano na Prefeitura de Santos. O sr. Pedro de Toledo era o "pião de corda" que se vendia nas ruas... Demitte-se o seu secretario da Justiça e a vaga não foi preenchida. Eis que o general Góes Monteiro se resolveu a intervir para que o governo do sr. Pedro de Toledo se compuzesse de elementos da Frente Unica. Entraram em scena republicanos, democratas e populistas, estes levados, pelo sr. Altino Arantes á presença do general.

Nesse tempo, já o general Góes não tolerava o general Miguel Costa. Lavrou-se a acta. A Frente Unica já acceitava posições sem a condição que serviu para impedir a ida do dr. Antonio Feliciano para a Prefeitura de Santos. Ficar-lhe-ia o direito de continuar a pleitear a Constituinte. Rumou o general Góes para o Rio e não mais voltou.

Entrementes, o sr. Pedro de Toledo tambem viajou.

Fui eu quem facilitou o seu primeiro encontro com a Frente Unica, porque ao passo que os representantes desta confabulavam com o general Góes e acceitavam a sua mediação, sem exigencia da prévia convocação do eleitorado para a eleição da Constituinte, estava disposta, porém, a não receber o interventor nem com elle ter entendimento, sem que fosse satisfeita essa exigencia. Em reunião do Directorio do Partido Democratico, o dr. Morato, affirmando a annuencia da Commissão Directora do P. R. P., redigiu a declaração que, nesse sentido, seria publicada justamente no dia seguinte, dia em que o dr. Pedro de Toledo regressaria a S. Paulo.

Se não fôra o meu voto, proferido por ultimo, quando todos já haviam apoiado, far-se-ia a publicação. Adverti então, aos companheiros da sua attitude illogica. Elles que haviam entrado em confabulação com o general Góes não poderiam fazer ao dr. Pedro de Toledo uma imposição, que só o sr. Getulio Vargas poderia satisfazer...

Rasgou-se a declaração e no dia seguinte o dr. Pedro de Toledo era recebido, na estação do Norte, pelos drs. Morato e Altino.

Os representantes da Frente Unica convidados a comparecer a palacio, deliberaram, em conferencia com o interventor, só abrirem discussão sobre a sua collaboração, depois que o chefe do governo marcasse a data da eleição.

Apenas eu e o dr. Ataliba Leonel discordamos.

Eu entendia que, em bem de São Paulo, que aspirava por um governo de seus filhos e assim entendia a sua autonomia, não se devia fazer questão de formalidades. Uma vez composto o secretariado de pessôas que, paulistas, e satisfizessem á opinião publica, S. Paulo poderia continuar socegado a sua vida de trabalho. O dr. Pedro de Toledo, então, era de opinião que se devia conservar, pelo menos, o major Cordeiro de Farias, na Chefia da Policia, com o que ainda concordamos, eu e o dr. Ataliba Leonel; eu, porque sempre entendi que o secretariado não deveria ser repartido apenas entre os dois partidos politicos, em pról da almejada — harmonia geral de S. Paulo. E tinha sobejas razões para assim pensar.

A COMPOSIÇÃO DO GOVERNO

Por muitos dias decorreram, sem resultado, as "demarches" para a organização do governo do sr. Pedro de Toledo. Pediu s. ex. aos dois partidos que lhe indicassem alguns nomes. Vinte e um foram os nomes saidos do P. R. P.; oito, do Partido Democratico.

Foi votado pela unanimidade dos directores presentes á reunião do Partido.

Só não obtive o meu voto. Percebi, entretanto, que alguns directores do Partido Democratico pensavam em revolução para a derrubada do Governo Provisorio o que não desejavam por isso, collaborar com o sr. Pedro de Toledo, ao mesmo tempo que propugnavam que o secretariado fosse dividido fraternalmente entre perrepistas e democratas, orientação com a qual não concordei por entender que o unico meio de dar paz á laboriosa gente paulista era a constituição de um governo de que fizessem parte tambem revolucionarios e as classes conservadoras. Repugnava-me a idéa de uma revolução pelas suas fataes consequencias e porque sabia que S. Paulo não estaria para ella preparado.

Conhecia bem a situação da Força Publica, no seio da qual era prestigioso o general Miguel. Convenci-me de que seria preferivel ter-se o governo fortalecido por todas as correntes de opinião e capaz, portanto, de evitar o que acontecera ao dr. Laudo de Camargo, sem outro sustentaculo além o seu proprio valor.

Não atinava tambem com a razão pela qual se deveria elevar tanto o P. R. P., partido vencido pela Revolução e que poderia cra-

[illegible]tar-se com a certeza, que lhe adviria, ou pela sinceridade da direcção do Partido Democratico, seu alliado para as eleições para a Constituinte, ou pela sua [illegible] collaboração no governo, de que não lhe [illegible] o mesmo mal que systematicamente nos infligiu. [illegible]

Transmitto a cópia da carta que, no dia 13 de maio, dirigi ao dr. Morato. Por ella se vê, que não desejava movimento armado e que andava animado de intuitos verdadeiramente conciliatorios. Eil-a:

"S. Paulo, 13 de Maio de 1932. Prezado am. dr. Morato. — Saudações.

[illegible] dizer-lhe não poder acceitar a inclusão do meu nome na lista que o Partido Democratico vae entregar ao dr. Pedro de Toledo, para escolha de secretarios do seu governo, rogando por isso, o obsequio de da mesma o excluir.

Em pleno regimen revolucionario, a organização do governo com elementos politico-partidarios apenas, [illegible]

[illegible]

1º — O Partido Democratico, [illegible] de garantir a São Paulo a sua autonomia, [illegible]

2º — O governo — para harmonia da familia paulista — precisa contar com o apoio dos revolucionarios paulistas, [illegible]

3º — O governo poderá conter elemento do P. R. P., [illegible]

[illegible]

"Exmo. dr. Francisco Morato. Digno presidente do Directorio Central do Partido Democratico.

Saudações.

[illegible]

Somos amos. admiradores e cros. attos."

[illegible]

No Rio, já em companhia do dr. Feliciano, fomos recebidos pelo dr. Oswaldo Aranha [illegible]

cou dito, lembrando, então, [illegible]

[illegible]

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

[illegible]

e enviados cautelosamente para o Rio Grande, por portador que se viera buscar, o sr. Glycerio Alves. [illegible] tudo que se fazia em São Paulo ficou conhecido do Governo Provisorio... Em sua casa o dr. Oswaldo Aranha mostrou-me e ao dr. Feliciano, quando da já referida viagem feita, a lista dos conspiradores de São Paulo escripta em papel de uso da presidencia do Rio Grande do Sul. Dei conhecimento ao Directorio Central, advertindo-o de que o Partido não deveria ser envolvido na aventura.

A 3 de julho, em reunião na casa do dr. Morato, para exposição dos resultados da sua viagem ao Rio, fiquei sabendo que um membro do Directorio Central do P. D. havia ido a Porto Alegre. Leu o dr. Morato telegrammas desse emissario, dizendo que os homens do Rio Grande negavam as munições que elle fôra pedir ou comprar para São Paulo.

[illegible] era sabido que São Paulo não tinha arma nem munições para lutar sózinho. [illegible]

[illegible]

Fui sempre de espirito conciliatorio todavia, e por isso, não acreditando no exito do parcial movimento armado e não o desejando, a bem da tranquillidade da familia paulista, tudo fiz para que o chamado "caso de São Paulo" se resolvesse de modo a agradar ao povo e, sobretudo de solução estavel.

Affirmo, e mais adiante ficará provado que a mim se deve o entendimento dos politicos paulistas com o sr. interventor federal. Externei o meu ponto de vista em carta datada de treze do corrente ao dr. Francisco Morato, quando lhe pedi retirasse o meu nome da lista enviada ao dr. Pedro de Toledo para escolha de secretarios.

Sempre pensei que o governo não poderia ser presentemente estreitamente partidario, nem dividido igualmente entre os dois unicos partidos politicos.

Desde que não se tentasse operar um movimento contra a Revolução, sob a chefia do governo revolucionario, tornar-se-ia indispensavel a collaboração dos revolucionarios paulistas, na verdadeira obra de conciliação que restituisse a São Paulo a tranquillidade de que necessitamos para a continuação do trabalho que é motivo do nosso justo orgulho. Assim pensando, aliás de accordo com as forças vivas do meu partido, tive em mente evitar o mal estar actual, de que não é licito duvidar como evidente prenuncio de acontecimento de maior gravidade."

Transcrevemos tambem a carta que dirigi ao dr. Morato, a 25 de maio de 1932:

"Illmo. sr. dr. Morato — Saudações.

A' vista do que se passou com um jornal da tarde, ao qual respondi cabalmente, e de ter tido acolhida pelo "O Estado de São Paulo", em correspondencia do Rio, a informação de que, se na organização do novo governo de São Paulo predominariam elementos democraticos que me acompanham, percebo, na primeira nota de hoje, desse jornal, clara allusão á minha pessoa servindo á clamorosa injustiça.

Sabe v. excia. perfeitamente que a pequena parte que tive na resolução do chamado "caso de São Paulo" foi toda empenhada em beneficio do Estado de São Paulo e do Partido Democratico; que fui ao Rio de Janeiro com seu pleno conhecimento e sua annuencia; que defendi sempre o ponto de vista paulista; que manifestei constantemente espirito conciliatorio e avisada orientação; que foi mediante os meus argumentos que a Frente Unica não trancou o interventor a porta de seu primeiro encontro e entendimento; que a minha preoccupação foi **constantemente de evitar-se luta armada, que reputo absurda**, e de defesa do nosso Partido, cujo sossobro quero evitar; que nunca fiz politica pessoal dentro do Partido, jámais me entendendo com qualquer dos directores para tentar fixar-lhe a orientação; que nunca fui ambicioso, pois foram só as exigencias e conveniencias partidarias que me candidataram á Camara Federal e sempre me declarei fazendo-o por escripto, no dia 13 de maio, apezar de ter sido o unico eleito por unanimidade do Directorio, excluindo o meu voto, que não acceitava a indicação de meu nome para secretario do governo do dr. Pedro de Toledo; que tem sido illimitada a minha dedicação pelo Partido Democratico que consubstancia as aspirações de São Paulo.

Nestas condições, a bem do meu direito e pela sua honra, rogo o obsequio de, na qualidade de presidente do Directorio do Partido Democratico, responder-me se é ou não exacto o que acima affirmei, autorizando o uso da resposta nesta mesma carta".

A esta carta respondeu o dr. Morato nos seguintes termos:

"Como presidente do Directorio Central do Partido Democratico, animado do mesmo espirito com que collectivamente lhe demos ha dois dias todos os companheiros de direcção, um documento em defesa de sua acção politica, respondemos á sua estimada de hoje.

Podemos testemunhar a parte activa que v. ex. tomou na resolução do chamado "caso de São Paulo", sempre com o pensamento voltado para o interesse do nosso Estado e partido animado de espirito conciliatorio, em ponto de vista adverso a lutas armadas. Sua ida ao Rio de Janeiro, a chamado, verificou-se com o nosso pleno conhecimento e annuencia; seus passos facilitaram o primeiro encontro e intendimentos da Frente Unica com o interventor; sua acção, no seio e direcção da grei democratica, sempre se pautou por um tom de desinteresse pessoal e de concordia com os companheiros, aos quaes nunca tentou impôr suas opiniões — o que ainda agora acaba de salientar com os ultimos gestos, particularmente com a carta que nos escreveu a 13 do corrente, excusando-se, nos termos que nella se declaram, de vêr o seu nome na lista dos que foram apresentados á escolha do dr. Pedro de Toledo para a organização do seu secretariado, embora para essa lista fosse o unico eleito pela unanimidade dos votos dos directores presentes, menos o seu. Em summa, podemos attestar, na posição a que nos elevou a generosidade dos amigos, como correligionarios e companheiros de uma longa campanha partidaria, que v. ex. tem sido um dos mais brilhantes e apaixonados chefes da nossa causa, de dedicação illimitada pelo Partido Democratico, ao qual sempre considerou como o expoente e representante genuino das aspirações de S. Paulo.

Queira fazer desta o uso que lhe convier e acreditar nos sentimentos de muita sympathia e admiração do seu..."

A MINHA ATTITUDE

Victima de insidiosa perfidia, que só poderia esperar de individuos de baixa categoria, vivi dias intranquillos durante o movimento revolucionario. Boatos insistentes da minha prisão. Acoimado de traidor por haver entregue São Paulo a Minas, com o accôrdo que eu não fiz em Guaxupé. Nem chamado pelo governo, nem ouvido pelo governo. Sem a minima satisfação da parte dos companheiros politicos. Não procurado por um só dos que occupavam posições na administração. Dispensada, por completo, a minha collaboração. Verdade é que eu não me prestaria ás mentiras com que o povo foi engodado.

Em consciencia, não poderia dizer, do dr. Getulio Vargas, senão que s. ex. errára não entregando S. Paulo, em 1930, aos paulistas e democraticos. Esse erro não foi só do dr. Getulio: foi tambem dos paulistas que estiveram no governo dos 40 dias. Os nomes dos drs. Arthur Neiva e Linhares foram de lembrança dos drs. Macedo Soares e Plinio Barreto. O dr. Cardoso de Mello excusára-se de indicar o seu substituto. Igualmente o doutor Henrique de Souza Queiroz. O seu substituto, sr. Navarro de Andrade, foi lembrado pelo dr. Plinio Barreto. Apenas o dr. Monlevade teve a idéa de indicar um correligionario, o dr. Oscar Machado.

As intenções do dr. Getulio, manifestadas ultimamente, porém o puzeram a salvo de censura, sobretudo sabendo-se que s. ex. fez declarações positivas de que não tocaria no governo do dr. Pedro de Toledo, organizado a 23 de maio.

Não poderia appellidar o seu governo de mais nefasto dos que o Brasil tem tido porque é innegavel que algo de bom tem elle produzido, seja pela compressão das despesas publicas, seja pela fiscalização aos fornecimentos ao Estado por intermedio da moralizadora Commissão de Compras organizada e em funccionamento no Rio, seja pela preoccupação de resolver a situação dos trabalhadores em geral, dispensando-lhes o tratamento a que têm direito, garantido a estabilidade no emprego aos que vivem de ordenados nas empresas particulares, e assim por deante. Sabia, igualmente, que a revolução, em verdade, não tinha outra causa que não a aspiração de mando dos que a promoveram. Quanto á minha posição politica, não ignorava que, vencedora a revolução, eu teria de fugir de São Paulo, para não ser preso ou morto, porque essa era a intenção dos perrepistas exaltados, que, mesmo durante ella, não trepidaram em praticar violencias contra nossos correligionarios, em varias cidades do interior e aqui em São Paulo, onde diversos foram presos e se submetteram a vexames, por méras suspeitas. Não ignorava que alguns proprios correligionarios, autores do movimento, prognosticavam a minha quéda. Para elles, a revolução vencedora seria a victoria do que, erradamente, mas com empafia, chamam ala bôa do Partido Democratico.

Poderia eu contribuir para que não fosse tão intenso o enthusiasmo popular, aconselhando aos democratas que não participassem da luta. Não o fiz, porém, ainda por amor a São Paulo. Presentindo que São Paulo estaria só, não tive uma palavra contra o movimento para os que me procuraram manifestando o desejo de nelle cooperar, isto depois que o mesmo irrompeu. Assisti moral e materialmente a todos os companheiros do Partido que foram para a guerra e fizeram parte do Batalhão Rio Grande do Norte e 1º da Justiça. Falei em Muzambinho exaltando São Paulo pelo que tem de nobre e generoso para com os patricios dos outros Estados. Fiz discurso perante os mineiros aqui residentes; um pequena discurso pelo microphone da Radio Record, não insultando, chamando a attenção dos moços para o futuro, lembrando-lhes as nefastas oligarchias derrubadas em 1930 e que soubessem resguardar a victoria se obtivessem. Não falei, é certo, em Constituição, nem em Constituinte nem ataquei a Dictadura, porque não sou hypocrita. Os directores do Partido Democratico, que agora se preoccupam com a constitucionalização do Paiz, sempre foram de opinião que a Constituinte poderia ser protellada se o governo do Estado fosse entregue ao Partido. Os chefes perrepistas, que fizeram sempre "tabula rasa" da Constituição e das leis ordinarias não tinham autoridade moral para levar um povo bom, ordeiro e trabalhador, como é o de São Paulo aos azares de uma luta para a qual não prepararam com armas e munições. Fóra os discursos tudo o mais eu o fiz calado, sem alarde, como de meu costume.

Essa minha attitude eu a devi conscientemente a São Paulo. Ser-me-ia facil calar, não quiz fugir ao calor do notavel enthusiasmo com que o povo paulista mostrou mais uma das faces do seu caracter, essa até então desconhecida, a sua disposição para a luta armada, o seu grande amor á terra e ainda que no caso, illudido de que é capaz de dar a vida por um principio. Bravo povo que só applausos e sympathias ha de merecer dos proprios vencedores. O sr. Getulio Vargas, como estadista, deve saber que a força de que dispõe, para a reconstrucção do Brasil, só póde ser usada com serenidade e prudencia.

Em resumo: não conspirei; fui contra a revolução; não sabia que ella se faria a 9 de julho, mas não a discuti quando irrompida. Em bem de São Paulo traido pelos politicos que lhe causaram tão grande mal não me seria licito assumir outra attitude, o que ora declaro, lealmente, quando talvez outros estejam se eximindo de suas graves culpas. Certo tambem estou de que não commetti crime pois que tudo que de mim partiu o foi para o bem de S. Paulo.

OLHEMOS O FUTURO

Entretanto, graves convulsões aqui eclodiram e, o que é mais serio, sob a bandeira do separatismo, numa guerra surda a tudo e a todos do resto do Brasil. Deixemos passar a onda. E' natural que todos os que queiram bem a S. Paulo sintam o desfecho da luta. Contribui, porém, meus caros correligionarios, para que volte a reflexão ao espirito dos paulistas. Não foi São Paulo derrotado porque São Paulo não foi combatido. Combatidos foram os politicos que não trepidaram em sujeitar esta terra boa e a sua gente acolhedora ao vexame que poderia resultar de uma luta desigual. Continue São Paulo a sua fatalidade historica. Não podem os paulistas confinar-se dentro dos limites geographicos do Estado. O bandeirante, como o disse o sr. J. Ferraz de Oliveira em interessante artigo intitulado "Escriptores nefastos", que "A Platéa" publicou a 20 de setembro, visou construir uma Patria formidavel que alcançasse os Andes e fosse muito para além do Amazonas.

"Os bandeirantes foram os maiores constructores da grandeza material do Brasil. Odiavam o espirito de bairro, de campanario".

Os paulistas de hoje os brasileiros identificados com os paulistas, mostraram-se dignos dos bandeirantes na sua ousadia mas não podem traíl-os nos seus sentimentos. Que culpa têm as tropas que vieram combater as paulistas, se estivessem convencidas de defenderem causa bôa, ou de combaterem tropas communistas? Não é logico que se despreze quem tivesse vindo naturalmente convencido de que combatia communistas, que tambem paulistas combateriam. E se o movimento fosse realmente separatista, como os paulistas diziam ser proclamado pela Dictadura? Aqui mesmo elle não adquiria a intensidade que teve. Os de fóra, ignorantes de outras razões, não poderão ser censurados por serem accentuadamente brasileiros. Ainda nem uma censura aos que, crentes na Revolução de 1930, enchergaram no movimento caracter reaccionario. Mas por detrás dos que vieram lutar, ficou a massa enorme da população e não é difficil acreditar-se que uma boa parte desejou a victoria de S. Paulo.

Continuem, pois, os paulistas a ser cavalheiros e generosos. Olvidem o passado, orgulhem-se, de sadio orgulho, da sua força, da sua organização para todo o bem que possam fazer aos irmãos menos aquinhoados pelas dadivas da natureza, e conquistem o Brasil, se porventura em alguma parte houver quem os desestime. A bondade e a generosidade são apanagios dos fortes.

Reflictam os bons paulistas e vejam a humilhação a que poderão ser submettidos os filhos dos outros Estados que derramaram tambem o seu sangue, os que contribuiram como puderam, e desinteressadamente para o bem de S. Paulo. Não é justo. Sejamos fortes na desdita como o somos na ventura.

Olhemos o futuro. S. Paulo está em condições de fazer operar o milagre da reconstrucção do Brasil. Façamos um appello ás virtudes da raça, ás forças generosas e patentes do que acabam os paulistas de dar testemunho. Se tiverem de odiar a alguem não sejam esses os irmãos brasileiros mas aquelles que têm constituido obstaculo ás suas justas aspirações, os mãos que só almejam posições politicas e que vivem muito aquém do progresso e imposições do nosso tempo e contribuem para a causa dos erros politicos, economicos e sociaes que nos assoberbam. Encaremos o mundo moderno; organizemos o nosso paiz fóra daquellas concepções abstractas que foram em regra as bases das Constituições elaboradas no seculo passado e enveredemos para a realidade nacional. E' necessario uma conjugação de esforços para que não predomine a orientação dos menos avisados ou não perdure uma perturbação profunda a causar males irremediaveis.

Aos correligionarios do Partido Democratico, a permissão de um conselho. O Partido está naturalmente abatido. O gigantesco esforço que elle constituiu para a revolução de 1930 não será porém, coisa que se perca. Elle precisa resurgir sob outros moldes e constituindo, mais uma vez, a guarda avançada nas conquistas em beneficio collectivo. E' passado o dominio do liberalismo economico e das organizações politicas baseadas no individualismo incondicional. Fortaleçamos a autoridade. Consideremos a familia, em cuja amplificação Ruy Barbosa via a Patria, tomemol-a como nucleo das nossas instituições. Vejamos outros grupos sociaes differenciados ou sejam as corporações de natureza moral ou economica. Orientemos a opinião publica, pervertida ás vezes pelas facções ou pela imprensa. Evitemos as forças inimigas do bem commum — sejam as plutocracias, o bolchevismo. Reconheçamos os direitos insophismaveis do individuo mas operemos a sua conciliação com o Estado. Desenvolvamos o que já ficou approvado pelo VII Congresso no programma partidario no que diz respeito aos deveres do cidadão, aos deveres do Estado, ao trabalho e sua conciliação com o capital, á propriedade e sua finalidade social, ás instituições da solidariedade, previdencia, cooperação e mutualidade, ao ensino primario obrigatorio, ao ensino profissional, aos contratos de trabalhos, ás suspensões do trabalho, á protecção, emfim, ao trabalhador, á organização economica do Paiz, á Justiça rapida e barata, á garantia dos Juizes para que possam escapar ás influencias politicas á restituição, ao que serve ao Estado, do direito de pensar e deliberar em materia politica. Em summa, resolvamos o problema eminentemente brasileiro, que é o da educação, como funcção publica, como funcção social, dando a cada cidadão o habens animam de que carece para que não seja nem o gozador da desordem nem o eterno indifferente, um e outro constituindo os dois typos mais vulgares das decadencias, no dizer do grande republico portuguez o dr. Oliveira Salazar. Aristides Briand costumava citar a formula de que a politica é a arte do possivel. Lembro-a a um povo forte e decidido e deixo-lhe o encargo da resposta certo de que mais uma vez delle nos poderemos orgulhar.

Meus prezados correligionarios: nada de ambições pessoaes. Mãos á obra e façamos a organização politica do Brasil, do primacialmente dos problemas já annunciados, cuja resolução provocará, a gratidão dos patricios e as bençãos da humanidade.

S. Paulo, 17 de outubro de 1932.

J. A. Marrey Jr.

SEM FIO

"LOLA", RADIO-OPERETA DE LAMARTINE BABO, NA R. S. MAYRINK VEIGA

Noticiamos ha dias a proxima irradiação, pela Radio Sociedade Mayrink Veiga, de uma radio-opereta de Lamartine Babo, intitulada "Lola".

Hoje podemos dar mais alguns detalhes sobre esse trabalho do nosso tão festejado humorista, pois tivemos a opportunidade de assistir á leitura completa dessa peça, nos studios de P R A K.

Não hesitamos em affirmar que se trata de uma iniciativa destinada a um successo extraordinario, não só pela graça e leveza da acção da opereta, como tambem pelos deliciosos e inspirados numeros de musica que Lamartine creou para a sua obra. Além do mais, ha que notar que o desenrolar dos dois actos de "Lola" é de tal maneira conduzido que o ouvinte de P R A K acompanhará claramente a acção da opereta em seu alto-falante, tal a felicidade com que estão preparados os dialogos e as situações, tornando perfeitamente nitidos os diversos personagens, por sua simples apresentação radiophonica.

Essa grande difficuldade do radio-theatro foi muito habilmente vencida no trabalho de Lamartine, que assim póde compôr com grande felicidade, e pela primeira vez entre nós, uma legitima radio-opereta.

A parte musical da peça é de grande inspiração. Ha que destacar um magnifico "fox" que é o "leit-motiv" principal da opereta, repetindo-se seu estribilho, sob varias modalidades, ao longo dos dois actos. Seu titulo é o da propria opereta "Lola". Ousamos affirmar que é uma pagina de musica moderna, daquellas capazes de vencer fulminantemente na propria Broadway, e de se consagrarem immediatamente em todo o mundo. E como a inspiração de Lamartine é inesgotavel, apresenta elle, no 2º acto de "Lola" um "fox-canção" tambem destinado a grande successo e que se intitula: "Dois cachinhos de teus cabellos louros". Além de outros numeros musicaes, destacamos ainda: um "samba de morro", com optima letra, e que se chama "A tua vida é um segredo"; uma marchinha burlesca, "Moleque indigesto", que será interpretada por Patricio Teixeira; e ainda uma grande valsa, estylo viennense, que será executada pela "jazz-orchestra" de P R A K, com 18 executantes escolhidos entre os "azes" da cidade.

Os ensaios de "Lola" já começaram, sob a direcção do autor, com contra-regra e effeitos sonoros de Felicio Mastrangeoli, sendo a orchestração do maestro Martinez Grau.

"Lola" será interpretada ao microphone de P R A K por artistas profissionaes e amadores dos mais applaudidos, entre os quaes figuram Gastão Formenti, Patricio Teixeira, Leda Boisson, Carmen de Souza Reis, Augusto Araujo, Ogarita dell'Amico, Flavista Azeredo da Silveira, Sonia Barreto, Maximino Serzedello, Maria Bori, Oscar Soares, Jorge Fernandes, Helena Fernandes, Victoria Bridi, e outros.

Os ouvintes de P R A K terão em meados deste mez as primicias deliciosas dessa notavel obra, do estro inconfundivel de Lamartine Babo.

F. T.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Serviço da Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares. Este programma constará de um dos mais lindos poemas de Catullo Cearense, intercallado de musica sertaneja, tendo como interpretes Stefana de Macedo, Renato Murce, Breno Ferreira, Rogerio Guimarães, Pery Cunha, Antonio Neves, Rubem Bergmann e o conjunto Os Gaturamos.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias, commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

Das 6 ás 7 — Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão da quadragesima nona noite de variedades.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos.

Das 6 ás 7 — Discos.

Das 7,45 ás 8 — Radio-jornal.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Programma de discos.

P. R. A. V.
(Onda de 240 metros)

Das 2 ás 3 — Transmissão de musicas populares em discos.

Das 8 ás 9 — Transmissão de musica para dansa e canções populares, em discos.

Das 9 ás 11 — Transmissão de musica para orchestra e trechos de opera em discos.

União Brasileira pró Temperança

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"São as mulheres que mais soffrem as consequencias do vicio da bebida e seus congeneres. Toda sua vida se resume no lar e nos filhos e se estes lhe falham e não correspondem á sua espectativa ella por certo, se sente infeliz. Assim sendo por força as mulheres têm que interessar-se pelas reformas sociaes e de costumes que visam salvaguardar o lar e a creança.

A União Brasileira pró Temperança é, pois, uma organização de esposas e de mães que têm por ideal corrigir certos abusos sociaes classificados sob o nome de intemperança. A propaganda feita por esta benemerita Sociedade é vastissima, tendo sido dobrado o esforço dispendido durante a ultima Semana Anti-Alcoolica com conferencias em escolas de todos os gráos, logares publicos e egrejas sem distincção de crença religiosa. Fez parte do programma da Semana um interessante concurso de declamação e oratoria no qual figuraram seis alumnos de differentes collegios.

Esta propaganda da Semana Anti-Alcoolica não se restringiu ao Rio, mas estendeu-se por outros Estados e cidades, entre ellas: Porto Alegre, Livramento Juiz de Fóra, Lavras, Castro, etc. Em todos estes logares as conferencias foram em grande numero, sendo que em Juiz de Fóra houve 24 conferencias.

Diversas sociedades tomaram parte no programma da Semana Anti-Alcoolica e na commissão directora figuravam os membros da directoria da União Brasileira pró Temperança: d. Jeronyma Mesquita, presidente; dra. Juanna de Lopes, vice-presidente; d. Maria Guimarães, secção executiva.

Actualmente esta União organiza um concurso de composição no qual tomam parte alumnos do grande numero de collegios desta capital. Uma commissão julgadora examinará as provas e premiará com medalhas de prata e bronze, os melhores trabalhos."

A ULTIMA REUNIÃO DO CLUB DOS ADVOGADOS

Reuniu-se na ultima terça-feira, a diretoria do Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Alexandre Fonseca, que foi secretariado pelo dr. F. Corrêa de Figueiredo.

Foi lida e mandada á commissão de syndicancia a proposta para socio effectivo do dr. João Pedreira Filho.

Pelo dr. João Caetano Alves foi transmittida a proposta da arrendataria do predio em que está installada a séde, no sentido de ser rescindida a locação existente, até o fim do corrente anno. Para tal fim constituiu-se uma commissão especial composta dos drs. Alexandre Fonseca, Francisco Baldessarini, J. Caetano Alves, Corrêa de Figueiredo e Baptista Bittencourt.

O bibliothecario, dr. J. Pinto Guimarães, apresentou, a seguir, a relação dos livros, revistas e jornaes enviados ao club durante o mez de outubro.

Finalmente o dr. Baptista Bittencourt leu o parecer da commissão nomeada na ultima sessão sobre o memorial que a associação dos escreventes pretende dirigir ao governo, o qual foi approvado, ficando marcada a proxima reunião para segunda-feira vindoura.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — Procopio Ferreira, em "Tudo por um beijo".

BROADWAY — "Cimarron", da Radio, com Richard Dix e Estello Taylor.

ELDORADO — "Tentação da mocidade", com Helen Foster. No palco, variedades.

GLORIA — "No portal da vida", film da Fox, com Spencer Tracy.

IMPERIO — "O homem miraculoso", film da Paramount, com Sylvia Sidney.

ODEON — "Princeza, ás suas ordens", da Ufa, com Lilian Harvey.

PALACIO THEATRO — "Redimida", film da Metro, com Joan Crawford.

PATHE' — "Uma hora comtigo", film da Paramount, com Maurice Chevalier.

PATHE' PALACIO — "A frota suicida", film da R. K. O., com William Boyd.

PARISIENSE — "Cruzes de madeira" e "Lição de barbaro".

PHENIX — "Vicio e perversidade". No palco, variedades.

NOS BAIRROS

FLORESTA — "O homem da nota. No palco, variedades.

FLUMINENSE — "Emma".

HADDOCK LOBO — "Pela mão de sua dama". No palco, variedades.

MASCOTTE — "A caminho do paraiso" e "Não tragica".

NACIONAL — "Eram treze" e "Testemunha occulta".

PARIS — "Testemunha occulta" e "Os assassinatos da rua Morgue".

POPULAR — "Sem novidades no front", "Papae solteirão" e "Eram treze".

PRIMOR — "As mulheres enganam sempre" e "O tigre do Mar Negro".

VARIAS NOTAS

O DESEMPENHO MARCANTE DE EMIL JANNINGS COM "O FAVORITO DOS DEUSES" — O que deslumbra e o que fascina na maravilhosa successão de imagens de "O favorito dos deuses", o grande film que Emil Jannings fez, com a sua arte apurada, para a Ufa, é a fidelidade de expressões do interprete genial e a psychologia, decortada a capricho, dos seus protagonistas. Cada interprete é uma figura arrancada da vida, da vida que nós todos vivemos nas nossas alegrias e nas nossas amarguras e cada um delles tras os seus grandes caracteristicos inconfundiveis. Emil Jannings, grande até onde pode ser um artista vivendo um papel, realiza em "O favorito dos deuses" a "performance" mais marcante e impressionante de toda a sua gloriosa carreira. Elle sabe como ninguem, animar de uma alta emotividade, todos os detalhes de seu desempenho magistral, levando-nos aos paroxismo das mil altas sensações nos instantes culminantes do grande drama. Mas "O favorito dos deuses" sobre a gloria de todo o seu immenso cortejo de valores, tem o triumpho e o sorriso de duas grandes artistas, perturbadoras figuras de mulher: Renata Muller e Olga Tschechowa. O Broadway lançará este grande film do Programma Art em dias proximos.

Olga Tschechowa, em "O favorito dos Deuses", film da Ufa

MARION DAVIES-CLARK GABLE, O NOVO "TEAM" ROMANTICO DE HOLLYWOOD... — Hollywood, essa faccira terra de Aventura e Romance, parece ser um paraiso de gente sentimental e amorosa. De vez em quando Hollywood apresenta um novo par, que o publico accetta logo como mestres de idyllios e beijos apaixonados... Hollywood já contava com varios desses mestres e conta, agora, com mais dois: Marion Davies e Clark Gable. Elles são, parece, o mais recente team romantico de Hollywood. Clark Gable, que já trabalhara com Greta Garbo, com Norma Shearer, com Joan Crawford — acaba de formar, com Marion Davies, agora, um dos mais sympathicos pares de amorosos, em "A actriz do circo", o film de ambos que a Metro Goldwyn Mayer apresentará, segunda-feira proxima, no Palacio Theatre.

Marion Davies, em "A actriz do circo", film da Metro

SERIA LOUCO AQUELLE HOMEM? — Parecia que uma lesão havia para sempre desequilibrado o cerebro do dr. Karlov. Scientista e chimico de nomeada, elle se transformara num verdadeiro monstro, sem coração. E porque? Porque um homem tinha assassinado a sua filha adorada, roubando-lhe a honra. Como não sabia quem era esse homem, e precisava de vingar-se, feriu a torto e a direito certo de que o culpado cairia finalmente.

Para se conhecer o valor de um artista, é preciso ver o papel de dr. Karlov, creado por Warner Oland em "O dr. Karlow", a empolgante producção da Tiffany que o Eldorado annuncia para segunda-feira. Ha tanta realidade no seu typo que o espectador acaba por partilhar dos sentimentos dos personagens do film e odiar tambem o dr. Karlov.

CAROLE LOMBARD, MAIS UMA VEZ — "Casar e descasar" apresenta no quadro da sua distribuição, uma particularidade tão rara que merece ella as honras de um registro, ao menos passageiro. A estrella, por todos os seus requisitos artisticos pessoaes e ainda por tudo quanto o "script" exige, é sem duvida "Carole Lombard". A figura move-se

Carole Lombard, em "Casar e descasar", film da Paramount

porém em meio a tres galãs cada qual mais empenhado em perseguil-a, e a cada um dos quaes ella presenteia com um pouco da sua attenção, dando assim justificação ao thema da obra; nenhum homem, de per si, basta para satisfazer e preencher o coração de uma mulher.

São esses tres galãs Paul Lukas, um aportado a Hollywood de procedencia estrangeira, mas que se soube impor definitivamente no mundo do celluloide: Ricardo Cortez, a caminho de repetir nos "talkies" o ruidoso exito, a lisonjeira popularidade, que ganhou no cinema mudo, e finalmente Arthur Pierson, um joven sueco que a Paramount arrancou ao theatro legitimo para com elle enriquecer o seu elenco.

DECOTES E NEGOCIOS NÃO SE MISTURAM? — Como não?! Misturam-se, sim senhor! Muitas vezes, até, um decote bem exagerado... é a "alma" de um negocio... complicado! E' essa, pelo menos, a opinião de Warren William, o galã da Warner First National que vae reapparecer, na outra semana, no Pathé Palacio, em "Negocios á parte", um film tambem da loura e linda Marian Marsh. Elle é um banqueiro internacional que vive na roda dos milhões e das saias!

Além destes artistas, "Negocios á parte" apresentará tambem David Manners, Mary Doran e Charles Butterworth. A direcção é de Roy del Ruth.

"MUNDO NOCTURNO" — A vida agitada dos cabarets, embora para muitos pareça sempre a mesma coisa, é entretanto, cheia de modalidades. Muitas dores intimas encontram conforto, nesse

Scena do film da Universal, "o mundo nocturno"

mundo alegre de noctivagos. "Mundo nocturno", film da Universal que o Pathé Palacio vae exhibir na proxima segunda-feira, dá-nos um exemplo bem frisante. Lew Ayres, Mae Clarke e Boris Karloff, são as figuras principaes deste romance, cheio de luz e musica, passado num desses clubs nocturnos, onde o alcool faz suas extravagancias.

RICHARD BARTHELMESS NOVAMENTE! — Richard Barthelmess, o unico astro que vê seu prestigio augmentar anno a anno, muito embora outros surjam com luzes fortes, o unico que se mantém no nivel de artista excepcional ha mais de doze annos, vae voltar novamente, segunda-feira, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, em um novo drama da Warner First National, cujo titulo,

David Manners, em "O ultimo vôo", film da Warner-First

"O ultimo vôo", pode parecer algum trabalho que mostre, principalmente, vôos arriscados, combates aereos, nuvens de aviões, manobras arriscadas... quando, entretanto, sua trama encerra não a belleza e a tragedia dos vôos, mas sim a miseria e a dor incuravel que constituem as tremendas consequencias desses mesmos vôos... E' a historia de alguns aviadores, veteranos da grande guerra e que, cada um, embora sorria e procure viver desenfreadamente a propria vida, não passam de infelizes, victimados lentamente, por males incuraveis e contra os quaes não mais se batem, antes, sim, procuram accelerar a marcha ao encontro da morte, unica consoladora e balsamo unico para o horror de suas vidas... Com Richard Barthelmess teremos um "five" de azes brilhante... Quatro homens e uma mulher... Elliot Nungent, David Manners, Walter Byron, John Mac Brown e a loura e enigmatica Helen Chandler no papel da vampira Nikki.

ATROPELADO POR UM AUTO

Hontem, quando atravessava a Av. Henrique Valladares, o menino Antonio filho do sr. Euclydes Bahia, de 6 annos, brasileiro e residente á rua Monte Alegre, 19, foi atropelado por um auto.

Antonio teve uma contusão na perna direita. Soccorrido pela Assistencia, retirou-se, em companhia de seu progenitor, para a respectiva residencia.

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club realizará nos proximos sabbado e domingo, foram abertas, hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Maldad — 1.300 metros — 3:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Incitatus	64	25
2 Adios	47	50
3 Colméa	56	30
4 Xadrez	54	40
5 Sei lá	56	35
6 Piastra	49	60
7 Alsca	55	70
8 Herodes	52	30
9 Eglantine	47	60

Premio Voronoff — 1.400 metros — 3:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Clumenta	54	25
2 Sotaurita	52	50
3 Salvaropa	49	30
4 Xiba	48	40
5 Ganadera	54	35
6 Weston	54	40
7 Vandyck	55	30
8 Xalryrem	55	50

Premio Bibita — 1.500 metros — 5:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Alterosa	54	25
2 Yonne	52	30
3 Vivette	54	40
4 Maizy	54	50
5 Valeria	54	40
6 Yucá	54	35
7 Yamundá	54	50

Premio Curacó — 1.600 metros — 3:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Azulado	52	25
2 Sarcastico	52	50
3 Venus	52	35
4 Fineza	53	35
5 Berenice	52	40
6 Legislador	56	30
7 Arlequim	53	50
8 Rapido	54	70
9 Taquary	50	60

Premio Berenice — 1.600 metros — 3:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Entram	56	35
2 Maldad	52	40
3 Xire	53	20
4 Ximena	53	70
5 Voronoff	52	50
6 Dollar	53	40
7 Gold Star	56	70
8 Secillana	50	80
9 El Negro	53	50
10 Clera	53	60
11 Nada Menos	48	60

Premio Saint Moritz — 1.500 metros — 3:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Kassinia	52	25
2 Problema	53	30
3 Carinhosa	50	40
4 Zeppelin	50	60
5 Portena	56	35

CORRIDA DE DOMINGO

Classico Ypiranga — 2.200 metros — 10:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Saint Moritz	55	40
2 Rex	54	50
3 Sun God	56	80
4 Xiah	52	18
5 Xerem	54	18

Premio Umbú — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Sharkey	54	30
2 Triste Vida	54	35
3 Kruppe	52	40
4 Sunny	56	50
5 Biribi	54	50
6 Paris	53	60

Premio Tenebreuse — 1.500 metros — 5:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Xaxim	55	30
2 Astral	52	35
3 Chilon	54	40
4 Patente	52	50
5 Minho	54	50
6 Xeron	56	30
7 Yapon	52	60

Premio Gravatá — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Yamagata	54	25
2 Verdun	54	35
3 Jeeyron	54	40
4 Toledo	52	50
5 Palospavos	56	40
6 Brasil	48	60

Premio Vesta — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Ib	52	30
2 Kodak	52	40
3 Edda	52	40
4 Kormesso	54	50
5 Vasari	54	40
6 Vagalume	49	60

Premio Ragento — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Tomyrim	54	30
2 Insurrecto	54	35
3 Avelro	56	40
4 Orgia	54	40
5 Facella	54	50

Premio Guante — 1.600 metros — 4:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Vingativo	50	50
2 Acuerdo	56	30
3 C. de Luna	53	40
4 Itararé	52	30
5 La Paz	52	50
6 Plume Derée	56	40
7 Xinaré	55	50
8 Mondego	52	40
9 Ronquido	56	40
10 Sacy	54	40
11 Jundiá	54	50
12 Lambary	54	60

Classico França — 2.500 metros — 15:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Caton	59	35
2 R. Hortense	58	40
3 Clever Boy	54	35
3 Topazo	54	50
3 Carmel	53	40
5 Fleche d'Or	52	50
6 Kelani	60	30
4 Lolita	55	35
Fantomime	43	50

Premio Ivanhoé — 1.300 metros — 5:000$000.

	Kg.	Cot.
1 Duggan	56	40
2 Kelani	55	40
3 Valence	54	35
4 Larrain	54	40
5 Sastro	55	30
6 Enigma	51	40
7 Xenon	55	27
Ugolino	52	35

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Victorias e premios alcançados pelos concorrentes ao classico França

Os concorrentes ao classico França, reservado aos animaes francezes importados em fins de 1931 pelo Jockey-Club, o que é uma das principaes provas da corrida de proximo domingo, no hippodromo da Gavea, já levantaram em premios nas suas apresentações em publico até a presenta data, as seguintes sommas:

Animaes	*Cor.*	*Vic.*	*Premios*
Kelani	13	5	35:160$
Caton	17	4	23:160$
Clever Boy	15	3	18:780$
Carmel	11	3	15:780$
Topaze	11	3	15:780$
Lolita	10	3	15:130$
F. d'Or	10	2	14:460$
R. Hortense	16	2	10:710$
Fantomime	9	1	6:330$

Vae reapparecer defendendo a jaqueta de novo proprietario

Tendo regressado ha pouco tempo do Haras Minas Geraes, no municipio de Queluz, reapparecerá na corrida de depois de amanhã, disputando o premio Voronoff, o cavallo Weston. O filho de West Point pertence actualmente ao sr. O. A. Loureiro e está aos cuidados do entraineur José de Paula Mendes.

Os estreantes da corrida de depois de amanhã

Na corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, serão apresentados em publico pela primeira vez nesta capital, o cavallo Legislador, nascido em 30 de outubro de 1930, no Uruguay, filho de Sans e La Cigalle, de importação do sr. Marcilio Camisa e propriedade do sr. C. Pinto Coelho, e a egua Yucá, nascida em 1 de agosto de 1929, no Haras Expeditus, no municipio paulista de Botucatú, filha de Feuillage e Manilha, de criação do sr. Linneu de Paula Machado e propriedade do sr. J. M. Moura Costa. Esta está entregue aos cuidados do entraineur Juan Musegue e aquelle aos do seu collega Oswaldo Feijó.

Diversas resoluções das autoridades do turf paulista

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo tomou as seguintes resoluções:

suspender, até 7 do corrente, os jockeys Alexandre Arthur e Xisto Gutierrez, pilotos, respectivamente, de Laguna e Xeremina, no premio Progredior, pela maneira como se portaram no percurso do referido pareo; multar em 100$000 os jockeys Andrés Molina, J. Herrera, C. Fernandez e C. Rendes, pilotos, respectivamente, de Lohengrin, Saturno, Yacht e Comedie; multar em 100$000 os tratadores Luiz Genzi e José Martins, responsaveis pelos animaes Saula e Vampiro, respectivamente, pela indocilidade dos mesmos na partida; e incluir no projecto de inscripções da corrida do dia 20 deste mez um premio destinado aos animaes europeus importados recentemente pelo mesmo Jockey-Club, na distancia de 1.000 metros.

Mequer vae reapparecer com outro nome e defendendo nova jaqueta

Inscripto no premio Guante, da corrida do proximo domingo, reapparecerá no hippodromo da Gavea, depois de longo repouso, com o nome de Sacy, o nosso conhecido Mequer. O filho de Precious e Petenera ostentará a jaqueta azul, manchas, mangas e bonet ouro do sr. E. F. de Barros, que já possue Urubú.

Um cavallo adquirido para o nosso turf classifica-se segundo em Maronas

O cavallo Manilo que, conforme noticiamos ha varios dias, foi adquirido em Montevidéo para uma coudelaria do nosso turf, por intermedio de D. Suarez, na corrida de 23 de outubro, em Maronas, tomou parte em uma prova de 1.200 metros, classificando-se segundo de Zenith e tendo derrotado, entre outros, Trago Amargo, Tuyú Cué e Cardenal, todos tres bons ganhadores.

Football

REUNE-SE AMANHÃ A ASSEMBLÉA GERAL DO VASCO DA GAMA

Esclarecimentos uteis aos socios

Achando-se convocada a assembléa geral para o dia 4 do corrente, sexta-feira, ás 12,30 horas, na séde do Club, á rua Santa Luzia, 248, e como para o funccionamento da mesma tem de ser observadas disposições dos novos Estatutos, que é muito natural não sejam do conhecimento de todos os consocios, a directoria deliberou, para a boa orientação do consocio, offerecer-lhe a transcripçã dos art. que regem a materia.

Art. 160 (Disposições transitorias) — Empossada a nova directoria, de accordo com os actuaes estatutos ficará, *ipso-facto*, dissolvido o actual Conselho Deliberativo, fazendo-se a convocação da assembléa geral para, dentro dos 10 dias, immediatos, proceder a eleição dos 60 membros, de que cogita o art. 61.

Art. 61 — O Conselho Deliberativo compor-se-á de todos os socios fundadores e benemeritos que estejam no pleno uso dos seus direitos sociaes e de mais 60 socios eleitos pela Associação Geral, 30 dos quaes escolhidos dentre os 50 mais antigos na ordem de ingresso no Club e que não sejam nem fundadores, nem benemeritos, sendo a eleição dos restantes 30 condicionado ao que estabelece o art. 49 e seu §.

§ 1º — Para occorrer as vagas que se derem durante o biennio, existirá um quadro de supplentes, que será formado pelos restantes 20 socios dos 50 mais antigos que não tiverem sido eleitos.

§ 2º — As vagas que se derem, irão sendo preenchidas pelos supplentes na ordem de votação que tiverem obtido na assembléa geral, observando-se no caso de empate a ordem de antiguidade no club.

§ 3º — Para conhecimento e orientação dos socios, a directoria affixará préviamente no quadro de avisos e por espaço de tempo nunca inferior a 8 dias, a lista dos 50 socios mais antigos a que se referem os §§ anteriores, 30 dos quaes irão ser os membros effectivos escolhidos por eleição, constituindo os restantes, o quadro dos 20 supplentes, conforme o disposto no § 1º.

a) — Quaesquer reclamações que surjam e que se verifiquem serem procedentes, serão attendidas pela directoria, que providenciará immediatamente no sentido de rectificar a lista affixada.

b) — se, até a data da realização da Ass. Geral, o reclamante não for attendido pela directoria, cabe-lhe o recurso para a propria Ass. Geral, que julgará o feito antes de proceder ao acto eleitoral para que foi convocada.

Art. 49º — Só poderão ser eleitos ou indicados para qualquer dos cargos em que se dividem os diversos poderes do Club, os socios fundadores, os benemeritos, os remidos, os proprietarios e os contribuintes que já tenham completado 5 annos de effectividade de associado á data da reforma dos presentes Estatutos.

Art. 50 — § 1º — Para funccionar (Ass. Geral) em 1ª convocação será necessario que a sua abertura se faça com a presença de 100 associados, pelo menos, e com qualquer numero na 2ª, devendo esta ser realizada pelo menos, dentro em os 3 dias immediatos, salvo disposto no art. 53.

Art. 51 — A Ass. Geral será sempre aberta pelo presidente do club, ou na falta deste, pelo seu substituto legal, que, depois de ler, os termos da convocação, solicitará a indicação de um socio para presidil-a.

§ 1º — O presidente acclamado, completará a mesa com a nomeação de 2 secretarios, cumprindo-lhe, após a leitura, discussão e votação da acta, organizar as mesas eleitoraes que julgar necessarias, destinadas a receber os votos dos associados.

§ 2º — Terminada a installação e a constituição das mesas eleitoraes, iniciar-se-á a votação e suspendendo-se os trabalhos da mesa da presidencia até ás 22 horas, quando serão, então reabertos para a apuração, occasião em que o presidente solicitará da Ass. a indicação de 2 escrutinadores para fazerem a apuração.

§ 3º — As mesas eleitoraes funccionarão, sem interrupção, até ás 22 horas, possuindo, cada uma, urnas e sendo constituida de 4 fiscaes préviamente indicados pela Ass. Geral e que se revesarão em grupos.

§ 4º — cada associado votará em 60 nomes differentes, conforme o disposto no art. 61, votação que será feita em uma só chapa, impressa, dactylographada ou manuscripta, e sem rasuras ou emendas, apurando-se, depois, os 60 mais votados que, com os socios fundadores e os benemeritos, constituirão o Conselho Deliberativo.

a) — as chapas dividir-se-ão em duas columnas distinctas, destinando-se a primeira aos nomes dos 30 associados mais antigos, conforme o disposto no art. 1 e a outra aos restantes 30 a que se refere o mesmo artigo.

§ 5º — qualquer associado que pretenda votar, antes de depositar seu voto na urna, exhibirá a sua carteira social e seu recibo de quitação, no qual será carimbada a palavra "Votou" depois que elle tiver assignado o livro do "Registro de Votações da Assembléa Geral".

Art. 56 — Nas eleições não são permittidas procurações, isto é, um socio não póde representar outro socio.

TAÇA BAYNE

No match realizado em Petropolis, o Bica F. C. venceu o team de Campos por 3x1.

UM BOM TRENO

Academicos contra o segundo team do Vasco

Em preparativos para enfrentar domingo proximo o America, na segunda partida, das tres que tem a jogar para decisão do campeonato de segundos teams, o quadro secundario do Vasco da Gama trenará esta tarde com um combinado de jogadores academicos, pertencentes a diversos clubs.

Os teams:

Victor; Padula e Ivan; Affonso, Martin e Ariel; De Mori, Amaury, Carvalho Leite, Cicero e Moura Costa.

Reservas: Secura, Delson, Nuna, Dedê, Salvio, Goulart, Cassilandro, Almir e Maurilio.

A equipe do Vasco será a seguinte:

Waldemar; Domingos e Tirolito; Barata, Mamão e Badu II; Eloy, Joãosinho, Bahia, Hamilton e Odyr.

— Ao publico, serão cobrados ingressos a razão de 2$000.

SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Jogos do domingo

Estão marcados para domingo proximo, na segunda divisão da Amea, os seguintes jogos:

Série "Faustino Esposel"

E. de Dentro x River.
Bandeirantes x Confiança.
Anchieta x Central.
Andarahy x Modesto.
Cocotá x Fidalgo.

Série "Raul Reis"

America Sub. x Fluminense.
Brasil Sub. x Jequiá.
Edison x Everest.
Municipal x Del Castillo.
Vasco x União.

Alguns juizes

America Sub. x Fluminense — 1º, Sebastião Cezario; 2º. Edmundo Martins Gama.

Bandeirantes x Confiança — 1º Fioravante d'Angel; 2º. Oswaldo Queiroz.

Municipal x Del Castillo — 1º, Carlos de Souza Carvalho; 2º, Honorato José de Miranda.

Brasil Sub. x Jequiá — 1º, Jorge Tavares Ferreira; 2º. José Fernandes do Valle.

Cocotá x Fidalgo — 1º, Guilherme Gomes; 2º, J. Motta e Souza.

O CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA REUNE-SE AMANHÃ

Reune-se amanhã, ás 21 horas, o Conselho de Fundadores da Amea, para resolver alguns assumptos, de accordo com a seguinte materia:

Um pedido da Commissão Executiva para recursos, com taxa de 100$, sem effeito suspensivo; parecer do Bangu sobre a decretação de uma medida para punição de amadores que, assistindo jogos, injuriarem o juiz, ou os seus auxiliares.

O Conselho tomará conhecimento da decisão do Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, impugnando os seus em face do que prescreve o artigo 95, que facilita ao Conselho de Fundadores alterar os seus estatutos, quando bem entender, sem precisar communicar a entidade maxima, das alterações e modificações que fizer.

O CASCATINHA F. C., DE PETROPOLIS JOGARA' SABBADO COM O BOMSUCCESSO

Está marcado para realizar-se sabbado proximo, á noite, um match amistoso do Bomsuccesso Football Club com o Cascatinha F. Club, da cidade de Petropolis.

Esse match nocturno será disputado no campo do Bomsuccesso F. Club.

RUMO AO NORTE E RUMO AO SUL

O Flamengo para a Bahia e o Botafogo para o R. G. do Sul

A bordo do "Araraquara" parte hoje para a Bahia o team do Flamengo e amanhã, a bordo do "Itapé" parte o do Botafogo para o Rio Grande do Sul.

Vão os dois melhores teams do Rio, exactamente o campeão carioca e o segundo collocado no campeonato, fazer viagens que resultarão altamente proveitosas para aquelles Estados, estreitando os vinculos de amizade sportiva.

A delegação do Flamengo, que possivelmente visitará tambem Pernambuco, vae chefiada pelo veterano sportman Carlos Martins da Rocha. Os teams irão completos, tal como disputaram o recente campeonato acompanhados de suas reservas.

JOGOS DE DOMINGO NA LIGA METROPOLITANA

Jogam-se domingo proximo as seguintes partidas:

S. C. São José x Sportivo Santa Cruz — Primeiros quadros — Euclydes Baptista Alves; segundos, Jayme Bandeira de Mello; representante — Luiz Ferreira de Mello, do Magno F. C.

Oriente A. C. x Triangulo Azul F. Club — Primeiros quadros — Antonio Gonçalves; segndos quadros, Antonio Vieira; representante — Plinio Salgado, do Sportivo Santa Cruz.

S. C. Bôa Vista x Rio São Paulo F. Club — Primeiros quadros — Benedicto Tosta Parreiras; segundos, José da Silva Rolla; representante — Jayme Amaral Figueiredo, do Vasquinho F. C.

Magno F. C. x Esperança F. C. — Primeiros quadros — Alcides Sanches; segundos — Honorio Gonçalves Ferreira; representante — Antonio Sant'Justo Filho, do S. C. São José.

CLUB SPORTIVO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Estão convocados todos os socios quites do Club Sportivo do Instituto de Educação a se reunirem em assembléa geral, hoje, ás 4 e meia horas, no Auditorium do Instituto para eleição da directoria. (Presidente, vice-presidente, 1º e 2º thesoureiros, 1º e 2º secretarios, director technico, director social e bibliothecario).

A alludida directoria terá mandato vigente até 30 de abril p. futuro e dentro desse prazo deverão estar ultimados os estatutos do club.

Box

RODRIGUES x LEDOUX, MANINI CONTRA W. JANUARIO E PIRES x LOFFREDO

Annuncia-se a estréa de uma nova empresa de box (Sociedade Americana de Pugilismo) no proximo dia 12 do corrente.

Além da luta de fundo entre Antonio Rodrigues e Angel Ledoux, ha ainda duas boas lutas de 10 assaltos, entre Loffredo e Manoel Pires e Manini versus Waldemar Januario.

Completa o programma um encontro entre o peso leve Instano Serafim Cardoso e o cubano Lazaro Gila, pugilista de grande futuro que se encontra em São Paulo.

A nova empresa está organizando a competição com todo o cuidado, de forma a offerecer ao publico o maximo de commodidade e segurança. O local dessas pugnas não está ainda definitivamente marcado.

As lutas serão controladas pela nova Commissão de Box, com todo o rigor de maneira a assegurar ao publico absoluta seriedade e disciplina. Os contratos dos lutadores acima já se acham devidamente registrados, não havendo pois alterações no programma, salvo por doença ou accidente. Os referidos boxeadores encontram-se em pleno treinamento afim de se apresentarem na sua melhor forma.

Remo

REUNE-SE O C. D. DO C. R. GUANABARA

O presidente do Club de Regatas Guanabara convida os membros do Conselho Deliberativo a se reunirem extraordinariamente, na séde social, em 1ª convocação, ás 8,30 do dia 7 de novembro proximo, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) Eleição de cargo vago.
b) Interesses geraes.

Luta-livre

UMA INTERESSANTE REUNIÃO

Ebert x Gracie

Realiza-se depois de amanhã no campo do S. Christovão A. C. uma interessante reunião que terá como espectaculo principal a luta livre dos athletas Fred Ebert, allemão, e Helio Gracie, brasileiro. O programma consta de outras lutas, entre as quaes: Dudú com Kid Walker, Manoel Fernandes com Laurindo Armando e Crespo com Manoel Parada.

Xadrez

PROVA CLASSICA DOUTOR CALDAS VIANNA

Collocação

Depois da ultima sessão, é esta a collocação dos concorrentes:

ENXADRISTAS	Partidas: Jogadas	Partidas: Ganhas	Partidas: Empatadas	Partidas: Perdidas	Pontos: Pró	Pontos: Contra
Dr. O. Rôças	6	6	—	—	6	—
Dr. S. Mendes	5	4	1	—	4½	½
A. Berger	5	3	2	—	4	1
S. Rocha	5	2	2	1	3	2
M. N. Fonseca	6	3	—	3	3	3
J. Moses	5	2	—	3	2	3
M. de Ley	6	2	—	4	2	4
F. Pinto	6	1	2	3	2	4
J. Gonsalves	4	—	2	2	1	3
D. Pinheiro	5	1	1	3	1½	3½
D. Ballestero	5	—	—	5	—	5

Nota — O sr. Haroldo Vannier, abandonou o torneio.

PELA MARINHA MERCANTE

COMO SE CONTA A HISTORIA

Quasi todas as secções maritimas dos jornaes de hontem, tratam do caso dos machinistas para os navios motores que não virão.

Já hontem dissemos que o commandante Firmino Santos não teve nenhuma expressão que, ao menos de longe, possa ser tomada como offensa aos machinistas da Marinha Mercante. Um jornalista porém, que não ouviu as declarações do director do Lloyd, publicou no seu jornal conceitos absolutamente differentes, collocando o caso num terreno incommodo para o director e para os machinistas. Estes, em vez de esclarecer o facto, vieram immediatamente para a imprensa respondendo conceitos inexistentes e fazendo defesas desnecessarias.

Ouvimos o que disse o director do Lloyd, e como o assumpto em fóco não era competencia de machinistas, e sim de fabricante de planos mirabolantes, não era possivel o commandante Firmino taxar de incompetentes os machinistas. Disse o que todo o mundo sabe — que não temos 300 motoristas para os 58 navios sonhados.

E dizer-se que toda essa discussão gyra em torno de um sonho ou de uma miragem...

PARTEM AMANHÃ DOIS PAQUETES

Estão de saida marcada para amanhã os paquetes "Poconé", para o norte e "Campos Salles", para o sul.

O primeiro, commandado pelo capitão Fortunato Airosa, levará para o norte cerca de 700 soldados que regressam aos seus quarteis. O "Campos Salles" segue para Buenos Aires e é commandado pelo capitão José Ribeiro Ferraz.

O "CAXAMBÚ" CHEGOU

Procedente dos portos da America do Norte, chegou o cargueiro "Caxambú", que daqui partiu com um commandante e commissario interinos, devido a um inquerito feito pela Capitania e cujo desfecho foi a suspensão desses officiaes. Posteriormente a Directoria de Portos e Costas reformou a decisão da Capitania, isentando de culpa o velho commandante Arnellas e o commissario.

Com a chegada do "Caxambú", voltarão aos seus logares os officiaes afastados e o Lloyd, que já recebeu notificação para pagar as soldadas dos mencionados officiaes, naturalmente cumprirá essa ordem da autoridade competente, o que já devia ter feito ha mais tempo.

OS FUNERAES DE SANTOS DUMONT

O dr. Olegario Maciel, presidente de Minas Geraes, remetteu ao Centro Carioca, um radiogramma de solidariedade ás projectadas homenagens ao glorioso inventor Santos Dumont.

Declarações

A' PRAÇA

A. P. KASTRUP & C. estabelecidos á rua da Carioca n. 15 com artigos de electricidade, participam a seu amigos e freguezes, que deixou de ser seu empregado (vendedor) o Sr. ROBERTO PFALTZGRAFF.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1932. (I 17385)

Francisco Pereira da Costa, aprendiz da E. F. C. do Brasil com exercicio na 2ª Inspectoria da Locomoção declara para todos effeitos que passa assignar-se Francisco Pereira, seu verdadeiro nome.

Barra do Pirahy, 27 de Outubro de 1932. — Francisco Pereira. (I 19022)

ACTOS RELIGIOSOS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DOS MINIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

CHARITAS

D. Maria do Nascimento Soares Pereira

(Carissima Irmã Vice-Correctora e Bemfeitora)

A Mesa Administrativa desta Veneravel Ordem faz celebrar em sua Igreja, no proximo dia 5 do corrente, sabbado, ás 10 horas, solennes exequias com Missa de Requiem e Libera-Me cantados, em suffragio da alma da sua Carissima Irmã Vice-Correctora e Bemfeitora, de saudosissima memoria, EXMA. SRA. D. MARIA DO NASCIMENTO SOARES PEREIRA.

Para esse acto religioso a que assistirá a Mesa Administrativa, revestida de suas insignias, são convidados a Exma. familia da saudosa e illustre finada, pessôas de sua amizade e os Irmãos da Veneravel Ordem, em geral.

Secretaria da Ordem, 3 de Novembro de 1932. — OSCAR DA COSTA, Secretario. (40649)

Amelia Fayão de Alagão

Seu esposo Eugenio Moreno de Alagão, seus filhos e demais parentes participam o seu fallecimento, sahindo o feretro hoje, da Casa de Saude S. Geraldo, á rua Marquez de Abrantes, 152, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (16574)

José Perlingeiro Junior

Maria Domingos Perlingeiro e familia Perlingeiro, Pelegrino e familia Perlingeiro, convidam aos parentes, amigos e pessôas de suas relações, para assistir a missa do 7º dia que farão celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, 3 do corrente, (quinta-feira), ás 10 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos. (I 18268)

Clarice Borges

Candido Borges e familia convidam as pessôas de sua amizade a assistirem á missa que, pela alma de sua filha CLARICE DA SILVA BORGES, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte.

Antecipam seus agradecimentos. (I 19124)

José Perlingeiro — Jr. —

Perlingeiro, Dias & Cia. e Hermano Barcellos & Cia. convidam aos amigos e pessôas de suas relações para assistir a missa do 7º dia que farão celebrar nos dois altares ao lado na egreja da Candelaria, hoje, 3 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas, pelo que antecipadamente agradecem. (I 18268)

José Ribeiro Guimarães

Alzira Braga Guimarães (ausente), Odila da Silva Guimarães (ausente), Dr. Antonio Ribeiro Guimarães convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu saudoso esposo, filho e irmão, mandam celebrar hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (40667)

José Ribeiro Guimarães

Alzira Braga Guimarães (ausente), Odila da Silva Guimarães (ausente) e Dr. Antonio Ribeiro Guimarães e familia convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de setimo dia que, por alma de seu esposo, filho e irmão mandam celebrar hoje, dia 3 (quinta-feira), ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (I 18881)

Tenente-Coronel Conrado Sebrão de Carvalho Lima

Maria Faustina Benites de Carvalho Lima, Dr. Oriovaldo Benites de Carvalho Lima e sra., Dr. Oriot Benites de Carvalho Lima, Waldo Benites de Carvalho Lima, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa, do 7º dia por alma do querido esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipando os agradecimentos, pedem dispensa de cumprimentos. (I 19044)

Eugenia de Avellar da Silveira Miller Henrique Affonso Miller

Seus filhos, nora, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos convidam seus amigos e demais parentes para assistir á missa de 7º dia que mandam resar, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo. (I 19113)

José Ribeiro Guimarães

A WARNER BROS FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL convida seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo eterno descanço da alma de JOSE' RIBEIRO GUIMARÃES, Gerente da sua Filial de São Paulo, no altar de Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria. (40698)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	21/32 %	21/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	5/8 %	5/8 %
T/venda	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 23.90	F. 23.65
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 64.85	L. 64.25
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.75	P. 40.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.75	L. 77.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2. — COMPRADORES (3 p.m.)

Titulos brasileiros:

	Hoje	Anterior
FEDERAES: Funding 5 %	83.0.0	83.0.0
Novo Funding 1914	60.10.0	61.0.0
Conversão, 1910, 4 %	18.0.0	18.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	28.0.0	28.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	31.0.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.0.0	18.0.0
Bahia, 1928, 5 %	0.0.0	9.0.0
Pará, 6 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £, integral	0.5.9	0.5.9
Bank of London & South American, Ltd	3.0.0	3.2.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd	11.75	12.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd	0.1.10 ½	0.1.10 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	13.5.0	13.2.6
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.3.0	1.2.7 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	76.0.0	76.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.4 ½	2.18.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd	1.1.6	1.1.6
Rio Flour Mills & C anaries, Ltd	1.5.0	1.5.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	88.10.0	87.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd	98.0.0	98.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47 (Ex. dividendo)	106.7.6	106.15.0
Consols., 2 ½ %	78.2.6	77.2.6

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.32.25	$ 3.28.75
Genova á vista por £	L. 64.56	L. 64.25
Madrid á vista por £	P. 40.75	P. 40.25
Paris á vista por £	F. 84.60	F. 83.75
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.00	M. 13.84
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.18
Berne á vista por £	F. 17.20	F. 17.07
Bruxellas á vista por £	B. 23.87	B. 23.65

LONDRES, 2. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.32.50	$ 3.28.75
Genova á vista por £	L. 65.00	L. 64.25
Madrid á vista por £	P. 40.75	P. 40.25
Paris á vista por £	F. 84.69	F. 83.75
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.00	M. 13.84
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.18
Berne á vista por £	F. 17.25	F. 17.07
Bruxellas á vista por £	B. 23.90	B. 23.65

LONDRES, 2. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.26	Fl. 8.18
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.10	Kr. 10.18
Oslo á vista por £	Kr. 19.60	Kr. 19.60
Copenhagen á vista por £	Kn. 19.20	Kn. 19.20

NOVA YORK, 1-11-932. Fechamento: N. YORK s/Londres, tel., por £; Paris, tel., por F.; Genova, tel., por L.; Madrid, tel., por P.; Berlim, tel., por M.; Amsterdam, tel., por Fl.; Berne, tel., por F.; Bruxellas, tel., por B.; Lisboa, tel., por Esc. [illegible]

NOVA YORK, 2. Abertura: N. YORK s/Londres, tel., por £; Paris, tel., por F.; Genova, tel., por L.; Madrid, tel., por P.; Berlim, tel., por M.; Amsterdam, tel., por Fl.; Berne, tel., por F.; Bruxellas, tel., por B. [illegible]

PARIS, 2.	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 84.63	F. 83.55
Italia á vista por £	F. 130.25	F. 130.12
Nova York á vista por $	F. 25.45	F. 25.45

BUENOS AIRES, 2. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	d 42	d 42 3/8
T/compra	d 42 13/32	d 42 13/16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda	Feriado	d 38 13/16
T/compra	Feriado	d 38 1/16

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Reunis

L'Atlantique

42.500 tons. Sahirá no dia 8 de Nov. para LISBOA, VIGO e BORDÉOS.

Agentes Geraes: 11/13 — AV. RIO BRANCO Tel.: 4-6207 (38976)

CAFÉ

NOVA YORK, 1 de novembro. Fechamento	Hoje	Anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.37	6.35
Café para entrega em março	5.95	5.92
Café para entrega em maio	5.82	5.79
Café para entrega em julho	5.73	5.69
Vendas do dia	5.000	—
Mercado	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 2. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.35	6.37
Café para entrega em março	5.92	5.95
Café para entrega em maio	5.78	5.82
Café para entrega em julho	5.68	5.73
Mercado	Apathico	Calmo

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

HAVRE, 2. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	233	230
Café para entrega em março	221 ½	220
Café para entrega em maio	218	216 ¼
Café para entrega em julho	216 ½	214 ¾

Mercado: estavel, ap. estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 2 francos.

HAVRE, 2. Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	231 ½	230
Café para entrega em março	221	220
Café para entrega em maio	218	216 ¼
Café para entrega em julho	216 ½	214 ¾

Mercado: calmo, ap. estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 3/4 francos.

LONDRES, 2. Fechamento — Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	66/6	66/-
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	54/-	54/-

Sementes de Capim
JARAGUÁ e GORDURA ROXO, safra de 1932 — Germinação garantida. Encontra-se á venda na Rua São Pedro n. 115 — Tel. 3-2830. (37700)

ASSUCAR

LONDRES, 2. Fechamento: [illegible]

NOVA YORK, 1 de novembro. Fechamento: [illegible]
Assucar para entrega em julho . . . 1.01 1.01
Mercado: calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 2 Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.00	0.98
Assucar para entrega em março	0.93	0.98
Assucar para entrega em maio	0.98	0.97
Assucar para entrega em julho	1.02	1.01

Mercado estavel. Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2. [illegible]

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

LIVERPOOL, 2. Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.18	5.14
American Futures, para março	5.15	5.17
American Futures, para maio	5.17	5.20

[illegible]

LIVERPOOL, 2. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.11	5.14
American Futures, para março	5.14	5.17
American Futures, para maio	5.15	5.20
American Futures, para julho	5.17	5.21

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas realizam negocios.

NOVA YORK, 1 de novembro. Fechamento: [illegible]

Mercado: regulou calmo durante o dia, porém afrouxou no fechamento, devido á pressão dos operadores do Hedge. Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 5 pontos.

NOVA YORK, 2. Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.10	6.07
American Futures, para março	6.17	6.16
American Futures, para maio	6.27	6.26
American Futures, para julho	6.37	6.36

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo. Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.623	6	7
Londres	Andalucia Star	14.000	7	7
Amsterdam	Zeelandia	10.000	10	10
Bremen	Sierra Salvada	14.000	11	11
Genova	Giulio Cesare	21.657	15	15
Hamburgo	Cuyabá	6.489	16	—
Havre	Kuergelen	10.000	15	15
Bremen	Gen. San Martin	13.221	17	17
Southampton	Asturias	22.071	19	20
Londres	Almeda Star	14.000	21	21

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Madrid	9.200	4	4
Southampton	Alcantara	22.181	8	8
Londres	High. Brigade	14.131	8	8
Bordéos	L'Atlantique	42.500	8	8
Trieste	Neptunia	20.000	9	9
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	10	10
Genova	Cte. Biancamano	24.416	12	12
Liverpool	Deana	11.488	14	14
Havre	Groix	10.000	15	15
Hamburgo	Raul Soares	6.003	—	15
Bremen	General Artigas	11.343	16	16
Southampton	Arlanza	14.623	20	20
Londres	Andalucia Star	14.000	22	22

DO NORTE PARA O SUL — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapuca	4
Antonina	Itapoan	7

DO SUL PARA O NORTE — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Santos	6
Penedo	Asp. Nascimento	8
Parnahyba	Piauhy	8

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	4	4
Kobe	Rio de Jª. Marú	10.700	6	6
Nova York	Western Prince	10.000	18	18

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Santos Marú	11.000	6	6
Yokohama	Arabia Marú	56.77	9	9
Arica	Arica	6.000	—	15
Nova York	Eastern Prince	10.000	17	17

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	2	2
Porto Alegre	Condor	3	4
Estados Unidos	Panair	4	5

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Chile	Aeropostale	5	5
Europa	Aeropostale	6	6

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	239
Vitellos	10
Porcos	5

Preços que vigoraram no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$300 a 1$500
Porcos	2$300 a 2$500

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1 de novembro. Fechamento — Preço por 100 ks.	Hoje	Anterior
Para entrega em novembro	—	—
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em fevereiro	—	—
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	[illegible]	[illegible]

[illegible] 44,12 — 49,87

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible] De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ararangua". Do Recife e escalas, vapor nacional "Pyrineus".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Pará". Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Belmonte". Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona". Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "M. Sarmiento".

INDICADOR

ADVOGADOS

BERTHO CONDE' — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 4884.
ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-6653.
Heitor Lima — Ouvidor, 71-2º andar. Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 6-0148 e esc. 3-5738.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Souza Filho — Praça 15 Novembro, 34-1º. — Th. 3-0486.

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). (S. 701, (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6265.
Dr. Vicente Espindola — Doenças internas — Laranjeiras, 72. Das 13 ás 15. Telephones 5-2468 — 5-3942.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-3111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.
Aos distinctos clinicos que desejarem amostras de DORYL (caps. Anti-Nevralgicas do Pharm. Th. de Abreu) solicitamos enviar seu endereço ao Lab. Th. de Abreu, Rua Vol. da Patria, 247 — Rio.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 39.
INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-8489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs, 5ªs e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
DR. J. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 286. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pç. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3) — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 3 ás 5 hs.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Alvaro Caldeira — Tratamento allemão, Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta. Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanh. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Uretroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. — Telephone: 2-1000.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. CANTO — Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Quitanda, 23. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na P. Botafogo, ás 3ªs, 5ªs e sabbs. (8 ás 10).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (7-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577, Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Dr S. Cassu — Frei Caneca, 48 — 2-6471.
DRA. ELISE OEHLKE — Carioca, 54: Tel. 2-6938.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2, Resid.: Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 3-2705.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º., de 1 ás 4. T. 8-5730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 11 de Novembro Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (40290) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Em 8 de Novembro de 1932 MATRIZ: R. 7 de Setembro 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão". (40218) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 213 c. 11; viuva, cêga do uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão, 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE confortavel predio todo reformado á rua Luiz Pinto, 35. Chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 410. Teleph. 3-4881. (I 18301) 1

ALUGA-SE um bom sobrado á rua do Theatro n. 23. Casa Leão. (I 18408) 1

ALUGAM-SE bons quartos, salas e vagas para rapazes decentes de 30$ a 90$, na rua Luiz de Camões n. 112. (I 18385) 1

ALUGA-SE o predio moderno da rua André Cavalcanti n. 83, sobrado. Chaves no 1º andar. Informações teleph. 6-1529. (I 18401) 1

ALUGA-SE, pequeno sobrado, 300$ reformado e pintado de novo. Rua Marechal Floriano n. 120. (I 18400) 1

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, com pensão, sala de frente, apartamento ou quarto, mobilados com todo conforto; tem telephone, a casal ou pessoa distincta. Av. Gomes Freire, 98, sob. (I 10548) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 12762) 1

ALUGA-SE uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, copa, dispensa, banho quente, tanque e cosinha. Aluguel 410$. Rua Rezende, 12. (I 10488) 1

ALUGA-SE o 1º e 2º andares da rua Lavradio n. 157, tendo cada um 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa, terraço com tanque. Aluguel 1:100$. Tratar Quitanda, 5. (I 16330) 1

ALUGA-SE em centro bancario e commercial o 1º andar á rua da Quitanda n. 130, entre Alfandega e General Camara. Trata-se na loja. (I 18265) 1

ALUGA-SE bom sobrado, á rua Marechal Floriano, 41, proximo á rua Uruguayana. (I 18346) 1

ALUGA-SE á rua S. José, 31, quarto a casal e saleta para modista. Tel. 5-0700. (I 18384) 1

ALUGA-SE para pequena familia o 1º andar da rua Lelo, 75, esquina de Buenos Aires; trata-se A. Passos, 30, Livraria. (I 19043) 1

ALUGA-SE um quarto, com ou sem moveis, completamente independente, para casal e solteiro, á Avenida Mem de Sá n. 77. Tel. 2-3360. (I 18370) 1

ALUGA-SE um quarto, com ou sem moveis completamente independente, para casal e solteiro, á rua dos Arcos, 85-A. Tel. 2-4805. (I 18375) 1

ALUGAM-SE quartos, á rua do Carmo n. 20. (I 18358) 1

AVENIDA Gomes Freire, 59, aluga-se sobrado. Phone 8-3330; as chaves na loja. (I 19047) 1

ALUGAM-SE bons quartos, salas e vagas para rapazes decentes, de 30$ a 90$, na rua Luiz de Camões n. 112. (I 19086) 1

ALUGA-SE uma sala de frente com 4 sacadas; rua Rodrigo Silva n. 26, 2º, esquina de Assembléa. (I 19122) 1

ALUGA-SE o grande predio á rua Gago Coutinho n. 55, proximo ao largo do Machado e tratar á rua S. José, 89, 1º andar. (I 18294) 1

ALUGA-SE, junto ou separado, o predio da rua do Lavradio n. 70, com dois andares e loja; tratar Gonçalves Dias n. 30, 2º andar; teleph. 2-0660. (I 19019) 1

ALUGA-SE O MAGNIFICO PREDIO NO CENTRO, sito á Avenida Mem de Sá n. 283, com dois optimos andares proprios para pensão. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (40651) 1

ALUGAM-SE APARTAMENTOS com todo conforto moderno em predio recentemente construido, á rua do Rezende n. 46, tendo installações para telephone, banheiro com agua quente, fria, fogão a gaz; vista magnifica. Preço modico. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065, ramal 25. (40652) 1

ALUGA-SE bom quarto para casal ou a rapazes. Rua Evaristo da Veiga, 22, sob. Frente ao Conselho Municipal. (I 18250) 1

ALUGA-SE optima sala com sacada, na rua Carioca n. 54. Casa Atlas. (I 17189) 1

ALUGA-SE quarto mobilado e uma vaga para rapaz á rua da Relação, 9. (I 12993) 1

NA Praça Tiradentes, 14, 2º andar, alugam-se dois commodos juntos, com frente para a rua, em casa de familia modesta. Tem telephone e luz. (I 16552) 1

QUARTO perto da Avenida com pensão a 180$ e 200$. 7 de Setembro, 73-2º. Telephone 4-3156. (I 16527) 1

QUARTO. Aluga-se um bom, com ou sem moveis a um ou dois rapazes, com pensão, á rua do Rosario n. 88, 2º andar. (I 16524) 1

QUARTOS. Aluga-se a moços do commercio e a pessoas idoneas, optimas installações sanitarias, preços modicos. R. Buenos Aires, 255, sob. Relativa liberdade. (I 16540) 1

SALA, aluga-se, em casa de familia, a pessoas distinctas, com moveis ou pensão, á rua Mayrink Veiga, 26 (antiga Municipal). (I 18350) 1

VENDEM-SE 2 casas e uma pequena avenida na rua da Alegria. Tratar á rua do Rosario n. 102, sobrado. (I 17400) 1

Aldeia Campista

ALUGAM-SE quartos em casa de familia, completamente independentes, á rua Pereira Nunes n. 68. (I 19106) 2

ALUGA-SE casa moderna com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Uby n. 15, casa 1, (Aldeia Campista). Aluguel 200$. Trata-se á rua Campos Salles n. 30. Teleph. 8-0681. (I 17442) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE optimo palacete á rua Meira numero 156 (Grajahú), com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves no armazem da esquina; tratar á rua 1º de Março, 86, 1º andar. Preço 400$000 mensaes. (I 18178) 4

ALUGA-SE ou vende-se a casa n. 651 da rua Barão de Mesquita, com boas accommodações. (I 17424) 3

ALUGA-SE esplendida casa á travessa Patrocinio, 50-A-1. Tratar no 60 (Andarahy Leopoldo). (I 18820) 3

ALUGA-SE optimo predio da rua Antonio Salema n. 94, entre as ruas Araujo Lima e Gonzaga Bastos, com tres salas, seis quartos e todas as installações para familia de tratamento; aluguel 500$, taxas e contrato; tratar com Simões Coelho, á rua Conde de Bomfim n. 407. Telephone 8-1884. (I 14778) 3

ALUGA-SE á rua Paula Brito, pequenas casas reformadas, aluguel barato. Tratar no Armazem á mesma rua n. 73. Teleph. 8-2442. (I 18287) 3

ALUGAM-SE por 250$000, sem taxas, diversos predios acabados de construir, 2 quartos, 2 salas, banheiro completo com banheira, lavatorio, chuveiro, aquecedor, bidet e W. C.; cozinha com fogão a gas, pias e prateleiras de pedra marmore. Rua Theodoro da Silva n. 423; as chaves no 423-A. (I 10048) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE confortavel predio sito á rua Real Grandeza n. 216. Chaves no n. 212. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 410. Tel. 3-4881. (I 18300) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com 3 salas, 4 quartos, esplendido banheiro, e mais dependencias. Rua Bambina, 91, Botafogo. Não tem garage. (I 10469) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, bello acabamento e luxuosamente decorada, com 3 salas, 4 quartos, sendo um para creados, esplendido e completo banheiro e mais indispensaveis dependencias. Não tem garage. Rua Bambina n. 93, casa 4. Botafogo. (I 16470) 4

ALUGA-SE a casa da rua São Clemente n. 506 com 6 quartos, 3 salas e mais dependencias; as chaves estão na rua São Clemente n. 423. Informações pelo phone 2-5590. (I 17408) 4

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Clarice Indio do Brasil n. 47, estando as chaves no n. 3, da mesma rua (armazem). (I 18488) 4

ALUGA-SE boa casa, preço modico, 6 quartos, 4 salas, dependencias, jardim, entrada automovel, omnibus 400 réis, Visconde Ouro Preto, 56. Tratar Trav. D. Carlota, 31. (I 19114) 4

ALUGA-SE, proximo ao Balneario da Urca, por 500$, o predio n. 309 da Av. Pasteur, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; as chaves no n. 307 e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sob., fundos, das 3 ás 4 horas. (I 18274) 4

ALUGA-SE por 550$000 mensaes o predio da rua Senador Vergueiro n. 270, com cinco quartos e demais dependencias confortaveis. Chaves na praia de Botafogo n. 120. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 28. (I 10207) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE um quarto para solteiro mobilado com todas as commodidades. Cattete, 212. (I 19064) 5

ALUGA-SE sala grande e independente e um apartamento em casa confortavel. Trav. Sta. Christina, 17. (I 16533) 5

ALUGAM-SE sala e quarto, com optima pensão; rua Benjamin Constant n. 48. (I 18369) 5

ALUGAM-SE as casas 1 e 2 da rua Benjamin Constant, 144. Tratar á rua dos Ourives, 75, 1º. Chaves no local. Aluguel 200$000. (I 18087) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente mobilada para dormitorio, rua Andrade Pertence n. 18. (I 16447) 5

ALUGA-SE a casal ou pessoa de respeito e alto tratamento, com optima alimentação, sala bem mobilada com agua corrente, em palacete de familia estrangeira. Jardim e garage. Cattete, 187 ou [illegible] Ferreira Vianna. (I 16501) 5

ALUGAM-SE 2 boas salas de frente para moços ou casal, á rua Hermenegildo de Barros n. 15, antiga Cassiano, Gloria. (I 18531) 5

ALUGA-SE sala e quarto com relativa independencia a um casal que trabalhe fora ou a um senhor de trato, ricamente mobilado. Rua Benjamin Constant n. 93. (I 17434) 5

ALUGAM-SE optimos quartos e sala de frente, bem mobilados, com agua corrente em casa de fino tratamento, proximo ao Largo do Machado. Tratar á rua Laranjeiras n. 49-A. (I 12997) 5

ALUGA-SE uma bonita sala de frente com mobilia completa a casal ou pessoa de tratamento, á rua Andrade Pertence n. 50. Telephone 5-3290. (I 18280) 5

ALUGAM-SE dois optimos quartos, a cavalheiros distinctos, á rua Corrêa Dutra n. 100. (I 19025) 5

ALUGA-SE um quarto, arejado e bem mobilado, em casa de uma senhora, a um senhor de responsabilidade; tratar pelo Tel. 5-0087. (I 17333) 5

ALUGA-SE uma sala independente, a pessoa de trato. Telephone 5-0617. (I 18321) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada em casa de familia socegada a casal sem filhos ou rapazes de trato. Excellente mesa e preço modico. Largo do Machado n. 43. (I 17302) 5

CASA de pequena familia, aluga-se um quarto a pessoa decente, proprio para quem gosta socego. Rua Cattete n. 170, sobrado. (I 18371) 5

GLORIA — Aluga-se apartamentos e salas mobiliadas a familia e cavalheiro de tratamento, todo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, casa estrangeira, cosinha de 1.ª rua Visconde Paranaguá n. 16 (Palacete Ferraz). (I 17204) 5

GLORIA — Alugam-se quartos mobilados, com agua corrente, muito bem arejados e com esplendida vista sobre a bahia, só para cavalheiros de trato, na ladeira da Gloria n. 115, subida no lado do Hotel — Gloria. (I 17334) 5

QUARTO em casa de familia, aluga-se sem mobilia e com pensão a casal ou pessoas [illegible]. Rua Andrade Pertence n. 25 (Cattete). (I 17335) 5

SALA bem mobilada, optima pensão, aluga-se uma, em casa muito tranquilla e asseiada, a um senhor, ou a um casal de fino tratamento, á rua Carvalho Monteiro n. 58, Cattete. (I 19060) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE bungalow moderno, centro terreno, jardim, garage, cinco quartos, hall, salas e outras dependencias; rua 4 de Setembro n. 156. (Praça Eugenio Jardim), Posto 4. Aluguel 730$000. Tel. 4-4530. (I 18816) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão da Torre n. 278 (Ipanema), com seis quartos e garage; chaves no n. 274 da mesma rua, onde se trata: 8 ás 10 e 15 ás 17 horas. (I 10030) 8

A senhor de tratamento, aluga-se sala mobil. de frente c. café da manhã em fina casa particular estrangeira de muito socego. Conforto moderno. Tel. 7-1937. Inform. rua Goulart, 15. (I 10014) 8

ALUGA-SE no palacete á rua Dias da Rocha, 28, em Copacabana, magnificos quartos e salas, de 120$ a 200$000. (I 19036) 8

ALUGA-SE sala de frente mobiliada, com ou sem garage, a senhor de respeito, em casa de senhora estrangeira; Praça Eugenio Jardim, 14, Posto 4. (I 19116) 8

ALUGA-SE optima sala de frente, com ou sem pensão, em casa de pequena familia. Unico inquilino; Barata Ribeiro, 280. Tel. 7-0300. (I 18313) 8

ALUGAM-SE esplendida sala e saleta, mobiliadas, com pensão ou jantar, a cavalheiro distincto ou casal sem filhos; tem garage; Av. Atlantica, 480. (I 19109) 8

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, quarto para casal e solteiro, com agua corrente e boa pensão. Salvador Corrêa n. 90. Leme. (I 18293) 8

ALUGA-SE mobilada, com contrato por um anno, a casa da rua Constante Ramos n. 74, Copacabana. Informações e visitas das 9 ás 12, diariamente. Telephone 7-1042. (I 18129) 8

ALUGA-SE com toda commodidade dois bons commodos juntos ou separados a casal ou solteiros com ou sem moveis e pensão. Rua Copacabana n. 884, posto 4. (I 17537) 8

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 67, posto 4; chaves no n. 71; trata-se na Av. Atlantica, 800, mesmo posto. Phone 7-1261. (I 17381) 8

ALUGAM-SE 2 salas sendo 1 independente com agua corrente e mobiladas com café pela manhã. R. Gustavo Sampaio n. 165, Leme. (I 16493) 8

ALUGA-SE o predio 164 da rua Bolivar, Copacabana, perto do mar, para banho, entre o posto 4 e 6; tem 3 quartos e 2 salas; tratar na mesma rua 146. (I 16455) 8

ALUGA-SE um excellente appartamento no Edificio Biolchini, á rua Julio de Castilhos n. 57, por 300$000, contracto minimo até 21 de janeiro p.f. Não tem cozinha. (I 16479) 8

ALUGA-SE em casa de casal um quarto sem mobilia com pensão, a senhora de respeito, á rua Figueiredo Magalhães n. 138. (I 18383) 8

APARTAMENTOS. Alugam-se de luxo, com 2 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, 500$ mensaes; rua Viveiros de Castro, 123. Proximo ao Lido. (I 19119) 8

APARTAMENTO. Alugam-se optimos para familia de tratamento no palacete São Paulo, rua Haritoff n. 35, em frente ao Lido, posto 2. Ver a qualquer hora. (I 18147) 8

ALUGA-SE na rua Barcellos, 96, posto 6, nova e modernissima casa com 3 salas, 5 quartos, espaçosa varanda e mais dependencias para familia de tratamento. Pode ser vista a qualquer hora, mais informações, phones 8-2556 ou 7-3556. (I 17394) 8

ALUGA-SE esplendida casa á rua Sá Ferreira n. 86, tendo bom garage, jardim e optimas accommodações. Trata-se na mesma rua n. 84. (I 19087) 8

ALUGA-SE em casa de familia optima sala de frente mobilada. Rua Miguel Lemos n. 88, posto 4. (I 17444) 8

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento, tem garage; rua Sá Ferreira, 73; chaves no Arm. Oceano, Copacabana, 955. (I 19088) 8

ALUGA-SE a casa da rua Xavier da Silveira n. 9, Copacabana, Posto 4, proxima á praia, propria para pequena familia de tratamento. Contrato 2 annos. Preço 550$000 e taxas. Chaves no n. 11. (I 19052) 8

ALUGA-SE a grande loja de esquina e sobrado, á rua Barroso n. 89; tratar á travessa Miranda n. 8. (I 19050) 8

COPACABANA — Posto 6º — Aluga-se barato boa casa, com ou sem moveis. Av. Rainha Elisabeth, 92. (I 16475) 8

COPACABANA — Aluga-se a casa da rua Joaquim Nabuco, 126 com 3 espaçosos quartos, 3 salas, dependencias para creados, garage e grande quintal. Chaves na rua Copacabana n. 1132, tratar na Cia. Santa Lucia. Tel. 2-4814. (I 18311) 8

COPACABANA — Aluga-se a confortavel casa da rua Nova de Fevereiro n. 17. Chaves na mesma rua n. 21. (I 16117) 8

PREDIO GRANDE. Aluga-se á travessa Dr. Araujo, 52, com 2 pavimentos e grande quintal, aluguel mensal 400$. As chaves no n. 3 da Travessa Soledade. (I 16568) 8

POSTO 6 — Aluga-se casa grande familia tratamento ou externato. Lafayette 9 chaves no 4. (I 19064) 8

PREDIO GRANDE. Aluga-se á travessa Dr. Araujo, 52, com 2 pavimentos e grande quintal, aluguel mensal 400$. As chaves no n. 3 da Travessa Soledade. (I 16569) 8

QUARTO — Precisa-se de um, com relativa liberdade, para residencia, em Copacabana, Leme ou Flamengo. Cartas nesta redacção para G. D. (I 17348) 8

QUARTO. Aluga-se indep. mob. com agua corrente. A cav. 150$; com jantar 275$. Garage. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 18, posto 2. (I 17370) 8

Estacio

ALUGA-SE uma boa casa; São Carlos, 38-A. Chaves no n. 41. (I 19053) 9

Flamengo

ALUGA-SE com pensão uma sala de frente, com varanda para casal em frente aos banhos de mar. Paysandú, 22. (I 18402) 10

ALUGAM-SE dois quartos ou um apartamento muito bem mobilado, com pensão, e dá-se pensão para fóra, á rua Ferreira Vianna n. 35. Phone 5-4147, Flamengo. (I 17481) 10

APARTAMENTO. Aluga-se com entrada independente bem mobilado e boa pensão, a casal ou senhor de tratamento Casa de asseio e socego, não é pensão. [illegible] de Osorio n. 46. (I 17311) 10

ALUGA-SE, com pensão, sala de frente, com varanda, para casal, em frente aos banhos de mar. Paysandú n. 22. (I 18378) 10

ALUGA-SE quarto mobilado. Tem agua corrente e com pensão. 166, rua Paysandú. (I 16541) 10

ALUGA-SE a 100$ e 120$, casinhas independentes, a rapazes junto á praia do Flamengo. Ver á rua Dois de Dezembro n. 88, com o encarregado. (I 16257) 10

FLAMENGO — Familia aluga magnificos aposentos; optima cozinha, esmerado asseio, á r. Machado de Assis n. 19. (I 16312) 10

FLAMENGO — Familia paulista, que se retira, subloca appartamento ricamente mobiliado, com 4 quartos e mais dependencias, para familia, sem creanças, completa montagem, só precisa trazer roupa de cama. Preço 1:500$000. Rua Silveira Martins, 20. Telephone 5-1224. (I 18328) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia de Vienna sem filhos, optimo quarto independente, bem mobilado, com ou sem pensão, para cavalheiro distincto, á rua muito socegada — Princeza Januaria, 15. (I 18448) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 100-A — Aluga-se um apartamento com varanda, em frente ao mar, casa de familia de todo respeito. (I 17307) 10

SALA, Flamengo. Com pensão em casa de familia de tratamento, cede-se com ou sem mobilia a casal sem filhos. Preço modico. Phone 5-0020. (I 12094) 10

Gavea

ALUGA-SE confortavel predio com garage, rua 12 de Maio, 201, chaves no n. 101. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 410. Tel. 3-4881. (I 18302) 11

Ipanema

ALUGA-SE casa confortavel, mobilada ou não; aluguel mensal 500$, tres quartos, 1 sala, todas as dependencias, terraço cosinha para creada, jardim e quintal. Ver e tratar á rua Visconde de Pirajá n. 214, somente das 4 ás 6 horas. (I 18278) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se ou vende-se a preço de crise a casa da Estrada da Freguezia, 861-A. Chaves nos fundos. (I 19021) 13

ALUGA-SE uma fazenda com contrato no Districto Federal dando renda, estrada servida por omnibus e trata-se na rua Pedro Telles n. 137. Jacarepaguá, com Jayme. (I 12733) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE a casa da rua 12 de Maio, 37, com 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha, bom quintal, por 300$. Chaves no 39, por favor. Tratar pelo telephone 7-1607. (I 19056) 14

Lapa

ALUGA-SE uma optima sala de frente com 2 janellas á rua Manoel Carneiro n. 14, Lapa. (I 18200) 15

SALA sem moveis perto dos banhos de mar, á rua das Marrecas n. 13, 1º. Tel. 2-2062. Lapa. (I 17443) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE predio com 2 pavimentos, quatro quartos, installações modernas e garage, á rua Pereira da Silva, 96, casa II. Trata-se á rua do Rosario n. 107, 1º. Tel. 8-1010. (I 18292) 16

ALUGA-SE optimo apartamento novo, proprio para familia, com 12 peças esplendidas e arejadas, pelo modico aluguel. R. das Laranjeiras, 72, proximo ao Largo do Machado. Falar com o porteiro. (I 18306) 16

ALUGA-SE, á ladeira do Ascurra, 143, boa e confortavel casa, tendo garage e bella vista. Informações Chile, 25. (I 18380) 16

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, mobilado, agua corrente e pensão, a casal ou solteiros. Telephone 5-2100. Laranjeiras, 212 (terreo). (I 18307) 16

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, com entrada independente, para senhor distincto: rua Laranjeiras n. 181. Tel. 5-2803. (I 18301) 16

ALUGA-SE uma confortavel sala ou moderno quarto, com esplendida mesa. Grande jardim, para crianças e proximo aos banhos de mar. Preços reduzidos: Laranjeiras, 21. (I 16003) 16

ALUGA-SE o predio n. 113 da rua Ypiranga, completamente reformado. Tem quatro quartos, etc. Omnibus P. Guanabara á porta. Chaves e informações no armazem defronte. (I 19110) 16

SALA-quarto, aluga-se, independente e bem mobilado, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 86. (I 18234) 16

LEBLON

ALUGA-SE a casa da rua Garcia d'Avila n. 124, Leblon, 4 quartos, bom banheiro e demais dependencias. Trata-se na mesma. (I 16426) 17

LEBLON — Alugam-se por 260$000 as casas novas da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon á porta. (I 18310) 17

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Iguatemy n. 17, completamente reformado, está aberto das 9 ás 17 horas; trata-se com o Sr. Victor, rua Ouvidor n. 177. (I 19078) 19

Saúde e Cáes do Porto

ALUGA-SE a loja propria para um casal, o 2º andar, tres bons quartos, compartimentos com entrada independente todos, á rua do Monte n. 40, Livramento. (I 16303) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa por 60$ e uma por 90$, com muita agua, terreno, e luz electrica. R. Paula Ramos, 177, bonde Sta. Alexandrina. (I 19059) 22

ALUGA-SE por 450$000 mensaes, uma casa para familia de tratamento; com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, dispensa, cozinha, com fogão a gaz e economico; tanque e quintal; vêr das 8 da manhã, ás 5 da tarde, á rua Aristides Lobo, 110. Tratar na mesma. (I 18345) 22

ALUGA-SE, por 258$000, a magnifica casa n. III da rua Aristides Lobo n. 140, com 2 quartos, 2 salas, quintal, etc.; chaves e informações no n. 159, em frente. (I 17410) 22

ALUGA-SE por 450$, mensaes, uma casa para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, banheiro completo, dispensa, cozinha com fogão a gaz e economico, tanque e quintal; para ver das 8 da manhã ás 5 da tarde; á rua Aristides Lobo n. 110; tratar na mesma. (I 18415) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE o predio n. 87 da rua Petropolis; tem quatro quartos, demais accommodações para familia de tratamento. Chaves e informações no n. 85. (I 17425) 23

São Christovão

ALUGA-SE um quarto e uma sala ou quarto só para casal em casa de familia á rua Curuzú n. 82, casa 2, ponto do bonde São Januario. (I 18208) 24

ALUGA-SE bella sala em sobrado moderno, a casal sem filhos ou rapazes do commercio, á rua São Januario, 254. (I 19098) 24

ALUGA-SE moderno e confortavel sobrado, por 350$000, á rua São Januario, 254. (I 19098) 24

ALUGA-SE o predio á rua Fonseca Telles n. 25-A (casa 5). Trata-se no 27. (I 18395) 24

VENDE-SE o predio da rua Egrejinha n. 8 (S. Christovão). Trata-se á rua Sete de Setembro n. 57, das 10 1/2 ás 11 1/2 da manhã e das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde, com o dr. Hemeterio. (I 16500) 24

Villa Isabel

ALUGAM-SE uma sala de frente e 1 quarto (ou só um dos commodos), com entrada independente. Tratar á rua Visconde de Santa Isabel, 44. (I 19051) 26

ALUGA-SE uma casa moderna, com todas as installações, á rua Visconde de Santa Isabel, 142, n. 6; chaves e demais informações na casa 11. Aluguel 230$000. (I 19075) 26

Tijuca

ALUGA-SE um quarto, mobilado ou não, em casa de familia, na rua Felix da Cunha n. 50, Tijuca. (I 18286) 27

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ubá n. 142 com 5 quartos, sala de visitas, sala de jantar, banheiro, etc. Trata-se á rua Camerino n. 88, com o sr. Germano. (I 17339) 27

ALUGA-SE a casa n. VIII da rua Haddock Lobo n. 50, 2 q., 2 s., cozinha, etc. 220$. (I 16523) 27

ALUGA-SE o bom predio da rua Aguiar, 20, com porão habitavel e sobrado, dispondo de dessa salas amplas, tres bons quartos e demais dependencias. Aluguel 600$. Pode ser vista das 8 ás 11; fóra dessas horas as chaves estão por favor no n. 22 da mesma rua. (I 17849) 27

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o optimo predio da rua dos Araujos n. 77. Aluguel 850$000 e contracto. Chaves no 79. (I 18140) 27

ALUGA-SE saudavel casa, 6 quartos, sendo 2 no porão, grande quintal, propria para verão, á rua dos Araujos n. 80. (I 19034) 27

ALUGA-SE o predio da rua Piratiny n. 76, com 2 salas, 4 quartos, garage, com quarto, sobre o mesmo e mais dependencias. Aluguel 700$. Ver de 13 ás 17 horas. (I 19016) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino, 188, casa 15; aluguel 250$000 e taxas; está aberta. (I 19041) 27

ALUGA-SE por 285$000 e taxas, uma casa com 3 quartos, 2 salas, quintal e banho quente; rua Conde de Bomfim, 129. (I 19050) 27

ALUGAM-SE, em casa de casal distincto, uma sala e um quarto, com ou sem moveis. Entrada independente, para casal ou solteiro, com direito á cozinhar; rua Conde Bomfim, 211, sobrado. Tel. 8-4001. Trata-se na loja, em frente no Instituto Lafayette. (I 16353) 27

QUARTO externo, muito confortavel, aluga-se em casa de familia; rua Campos Salles, 81. (I 18080) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE uma loja no melhor ponto do Meyer, largo da Estação. Tratar Avenida Passos, 95, sobrado. (I 19068) 29

ALUGA-SE por 300$ casa para familia de tratamento á rua Hermengarda n. 124. Tratar r. Affonso Penna, 49. Tel. 8-2036. (I 18284) 29

ALUGA-SE a 50$ e 60$000, casinhas limpas, com quarto e cosinha, luz e agua, á rua Monsenhor Amorim n. 101. Engenho Novo. (I 19111) 29

ALUGA-SE colonisas com 2 salas, 2 quartos, boas dependencias, com luz, gaz, terreno, á rua Nazario n. 23, casa 7, junto á rua Ceará. S. Francisco Xavier. (I 17188) 29

ALUGA-SE uma sala de frente. Visconde Santa Cruz, 68, Engenho Novo. (I 17333) 29

ALUGA-SE 130$ e 5$ de taxas, casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal. Estrada Marechal Rangel, 22, antiga rua Domingos Lopes n. 260. (I 16435) 29

ALUGAM-SE casas por 150$, com dois quartos, e duas salas, cosinha e banheiro. Construcção moderna e confortavel. Ver e tratar á rua Teixeira de Azevedo n. 23. Engenho de Dentro. Phone 9-2487. (I 17203) 29

ALUGAM-SE no Eng. Novo, por modico preço, as magnificas casas da rua Dr. Jobim ns. 93, 97 e 99, com 3 qts., 2 sls., quintal, etc.; chaves e informações no armazem, esquina dessa rua com Bella Vista. (I 17409) 29

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 189. As chaves estão no lado. Trata-se pelo teleph. 8-5713. (I 17401) 29

ALUGA-SE por 130$ uma boa casa na rua Francisco Fragoso n. 25, fundos; chaves com D. Maria, estação do Encantado. (I 17359) 29

ALUGA-SE a casa n. VI da rua São Francisco Xavier, 711, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz e mais dependencias. As chaves na mesma. (I 16433) 29

MEYER. Aluga-se a casa III da travessa Rio Grande, 84, c| sala, 2 quartos e mais dependencias. Aluguel 190$000. (I 12962) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres grandes dormitorios, cosinha com fogão a gazolina, quarto de banho completo, situado no centro de jardim e grande quintal, com entrada para automovel, por 220$000; á rua Barreiros n. 337, estação de Olaria. (I 18342) 30

ALUGAM-SE as casas da Villa Néa, á rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (I 19082) 30

RAMOS — Aluga-se a casa II da rua Barreiros, 164-A, com quarto, sala, cozinha, jardim, etc.; rua calçada; tratar na casa III. (I 19081) 30

Nictheroy

ALUGA-SE esplendida sala de frente e mais quartos, com pensão á Praia de Icarahy, A-1. (I 16340) 33

ALUGAM-SE em Icarahy junto á praia 2 bungalows acabados de construir á familia de tratamento; rua Alvares Azevedo ns. 68 e 70. (I 16335) 33

ICARAHY — No melhor ponto da praia, aluga-se boa casa mobilada ou os commodos da frente, com abundancia dagua. Comporta duas familias. Informa-se, rua Coronel Moreira Cezar, 81. (I 18265) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se o predio n. 878 da rua Santos Dumont. Trata-se na rua Souza Franco, 575. (I 18050) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

CASA — Compra-se, mesmo precisando de obras, no Estacio ou Mangue, até 10:000$000. Cartas á caixa 48, deste jornal. (I 16525) 91

COPACABANA — Vende-se moderno e confortavel palacete, com garage, em rua de primeira ordem. Ourives, 51-1º. (I 18364) 91

COPACABANA — Posto 3 — Bôa casa de 1 pavimento, não tem garage, preço de occasião, 60:000$000. Telephone 5-0884, para tratar pessoalmente. (I 19080) 91

COMPRA-SE um terreno em Ipanema 10x20 no minimo até 15:000$000 contos mais ou menos. Tratar RUA ANCHIETA, 25, Tel. 7-1118. Compra-se uma casa moderna em centro de terreno em Ipanema por 60:000$000. Tratar á rua Anchieta, 25. Tel. 7-1118. (I 18297) 91

CASA — Vende-se moderna, 2 pavimentos, R. Barão de Petropolis, 181, bondes Estrella; aberta até meio-dia. — 35:000$000. (I 17382) 91

GRAJAHU' — Compra-se um terreno bem situado nesse bairro. Não se quer intermediarios. Cartas para a Caixa Postal n. 1.638. (I 18364) 91

IPANEMA — Vendem-se, á rua Prudente de Moraes, dois terrenos, sendo um de 40x50, entre dois palacetes, e outro de 60x50. Fracciona-se. Ourives, 51, 1º. (I 18364) 91

IPANEMA — Vendo por 59 contos os dois predios n. 120, da rua Barão da Torre, rendendo 600$. Separadamente, completamente independente, o da frente por 45 contos. Oito compartimentos, jardim e quintal. Chaves no café da esquina. (I 17363) 91

JUNTO do mar, vende-se lindo bungalow, mobiliado á vista. Preço 75 contos, á rua Baptista das Neves 78, Leblon. Tem garage, 2 s., 5 q. e pequeno quintal. Ainda não foi habitado. Vêr a qualquer hora. Chaves no n. 62. Tratar com o dono, á rua Uruguayana, 41, sob. (I 19090) 91

LINS DE VASCONCELLOS — Vendem-se lotes magnificos, quasi esquina dessa rua. Ourives, 51, 1º. (I 18364) 91

MUDA. Vende-se residencia c| entrada de 20 contos e 360$ mensaes. Lafond, á rua da Carioca n. 10, 1º, s. 2. (I 17435) 91

PARA AVENIDA — Vende-se terreno nivelado, com 4.000 mq., a 85 metros precisos da rua Barão de Mesquita, com frente para duas ruas asphaltadas. Ourives, n. 51, 1º. (I 18364) 91

RUA PAYSANDU' — Vende-se um dos maiores e melhores terrenos dessa rua. Ourives, 51. (I 18364) 91

TIJUCA — Vende-se na Muda bôa casa 2 pavimentos para pequena familia: o terreno é de 20x40, inteiramente limpo e vago. Pelo telephone 8-8884. (I 19080) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Carlos de Laet n. 16, proximo ao Tijuca Tennis Club, bungalow, moderno, que pode ser visto diariamente, excepto aos domingos, de 12 ás 17 horas. Facilita-se o pagamento. (I 17449) 91

TIJUCA. Vende-se á rua Bom Pastor bom terreno com 20 x 25, a 30 metros dos bondes de Fabrica, todo ou em 2 lotes. Ourives, 51-1º. (I 18384) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabóia Lima, magnifico terreno com 40 x 36, proximo de modernos palacetes e dos bondes. Todo ou em lotes: Ourives, 51-1º. (I 18364) 91

URCA — Occasião! — Vende-se lindo lote, proximo da praia por 14:000$: Ourives n. 51, 1º. (I 18364) 91

VENDE-SE elegante e solida vivenda, em centro de terreno, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, todas confortaveis e de fino gosto. Tratar com o proprietario, á rua Maria Angelica n. 35 J. Botanico. (I 17380) 91

VENDE-SE uma casa proxima á est. Riachuelo; tem 2 s., saleta, 3 q., s. de banho, cozinha com fogão a gaz e terreno 11 x 66. Preço unico 18 contos. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (I 16400) 91

VENDE-SE palacete moderno, no Lido, em centro de bom terreno, com 7 quartos, 2 grandes salas e demais dependencias, proprio para familia de grande tratamento ou embaixada. Trata-se na rua Copacabana n. 75. (I 17347) 91

VENDE-SE pelo baixissimo preço de 45 contos, magnifico terreno plano em Santa Thereza, com bellissima vista, com 25 mts. de frente pela rua do Triumpho esquina da rua Philadelphia, superficie 734 m.2. Informa-se pelo teleph. 7-1029. (I 19011) 91

VENDE-SE á rua dos Coqueiros n. 81, solido predio de 2 pavimentos. Está alugado. Negocio directo com o proprietario. Para informações, Tel. 8-2807. (I 19108) 91

VENDE-SE um predio, rende 400 mil réis, em terreno 22x25, pelo valor do terreno 46 contos. Em S. Christovão — 7-4007. (I 19074) 91

VENDE-SE um bello bungalow, rua 8 de Dezembro, 181, tratar no mesmo. (I 18275) 91

VENDE-SE magnifico Auburn Conversivel, 8 cyl., estado novo, machina perfeita, bem calçado por 14 contos na rua Conde Bomfim, 485. (I 19091) 91

VENDE-SE unico e optimo terreno 29x70, na rua Theodoro da Silva. Lafond — Carioca, 10-1º. (I 18847) 91

VENDE-SE dois predios com dois quartos e 2 salas, bom quintal, bonde á porta, rua Leopoldo, 127 e 129. Andarahy, telephone 9-4443. (I 19061) 91

VENDE-SE, á rua São Januario, 184, uma casa para familia de tratamento por 70:000$; tem todas as commodidades para familia, banheiro completo; acceitam-se offertas; trata-se na mesma. (I 18032) 91

VENDE-SE, no Estacio, o predio da rua Rodrigues dos Santos, 68; está aberto. (I 16458) 91

VENDE-SE a moderna casa da rua Grajahú, 141, com pomar, garage e quartos externos, para empregados — 8-1854. (I 16074) 91

VENDE-SE o magnifico predio da rua Raul Pompeia n. 23, Copacabana, Posto 6. Poderá ser visto, diariamente das 13 ás 17 horas. (I 19067) 91

Escriptorios

ALUGA-SE 1 optimo escriptorio no arranha-céo á rua da Alfandega, 47. Aluguel 220$000. (I 19083) 37

ESCRIPTORIOS — Alugam-se dois optimos em predio moderno, com elevador, á rua Sete de Setembro, 207, 2º andar. (I 17105) 37

Cozinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se para casa de senhor estrangeiro, optima cosinheira de forno e fogão, conhecendo cosinha franceza e que saiba lêr e escrever. Paga-se bem. Podem-se referencias. Pede-se não apresentar-se quem não estiver em condições. Rua Barcellos, 91, Copacabana — Posto VI. (I 17430) 52

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (I 18380) 62

O advogado Dr. Lycurgo Cruz, mudou-se para o 1º andar do n. 57, da mesma rua do Ouvidor. (I 17342) 62

Animaes

CACHORRO fugido de Nictheroy, na segunda-feira, dia 24, typo alsaciano, attende pelo nome de Tex, côr marron, tendo coleira com chapa de identidade. Gratifica-se a quem o entregar ao sr. Smith, na Western Telegraph, rua da Alfandega, ou em Nictheroy, á rua Passo da Patria n. 156. (I 16526) 63

POLICIAL, bello typo belga, por falta de logar, de muita estimação, dá-se a quem prove poder tratar, 2-9707. (I 18404) 63

Automoveis de occasião

LINCOLN SPORT — Carro de luxo, vende-se barato, Garage Bandeirantes, Riachuelo 134. Trata-se Gomes Freire, 99. (I 18219) 64

CHEVROLET — 6 cyl., vende-se 1, de passeio, pouco uso, licenciado, bons pneus, urgente, rua Campos Salles 184, das 10 ás 12 hs. (I 18410) 64

CHEVROLET — Double-phaeton, 6 cylindros, vende-se em perfeito estado; ver e tratar Avenida Gomes Freire, 41, loja. (I 12089) 64

VENDE-SE automovel LINCOLN, perfeito, 5 logares, double-phaeton, 7 rodas sobresalentes. Preço liquidação. Tel. 8—3540. (I 19012) 64

BARATA "FORD" — Vende-se uma com melhoramentos, preço de occasião e negocio urgente. Tratar á rua dos Andradas n. 10, Rio Palace Hotel. Quarto 205. (I 12080) 64

CAMINHÕES novos em stock, reputada marca americana, preços liquidação. Edificio "A Noite", sala 1.818. (I 18281) 64

BARATA — Compra-se de particular Economica. Preço de occasião. Praia de São Christovão n. 395. (I 19092) 64

BARATA BUICK
Vende-se uma em perfeito estado preço de occasião. Av. Mem de Sá, 46. (I 16555) 64

Aves e ovos

RHODES Island — Vendem-se 20 cabeças em um só lote, bem como ovos a 2$ a duzia; gallos Leghornes a 16$ e ternos Gigantes a 80$; rua Albano, 161, Jacarepaguá. (I 19018) 66

AO melhor preço, liquida-se, por motivo de doença e mudança, um aviario de Plymouth, Rock, Barradas, typos exposição e alta postura, controlada em ninhos alcapões. Ver e tratar na Estr. Rio S. Paulo, 591, Villa Aladin, Cascadura. Tel. 9-8079. (I 17395) 66

Chiromantes

PROF. D. FLORIAL — Quiromancia cientifica, altamente util a todos em geral. Aceita alunos das 9 ás 18 hs. Rua Silva Jardim, 15, 1º. (I 18417) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorisado por decisão unanime pela Justiça Federal á rua São José, 74, 1º andar. (I 18343) 69

Collegios

Cabriolet Chevrolet
Vende-se um conversivel em perfeito estado de funccionamento, bem calçado, muito economico por 4:500$. Ver e tratar á rua Martins Ribeiro, 35 — (transversal á rua São Salvador). (I 16556) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do **dr. Rubem Silva** e com remedios de sua descoberta; exame gratos. T. 2-0360, 7 Setembro, 94 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I 12982) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, R. 7, 194. (I 19127) 72

Dr. Silvino Mattos, Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (I 19127) 72

Dr Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (I 19127) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTROTECHNICO DENTARIO. Preço 10$ cada chapa. Rua do Ouvidor, 162, 2º, elevador. Phone 2-1659. *EXAME BUCCO-DENTARIO PARA COMPLEMENTO DE DIAGNOSTICO MEDICO CIRURGIA, CLINICA*, prothese, orthodontia, diathermia, infra-vermelhos, ultra violetas, alta-frequencia e raios X. Dr. Plinio Senna, director. (I 16481) 72

DENTISTAS — Grande stock de dentes avulsos, para ouro e Steele por preços reduzidos, á Av. Rio Branco, 148, 3º andar. (I 18057) 72

DENTISTAS — Grande reducção em preços de dentes artificiaes, em virtude da grande reforma do seu stock Gentil Marcondes Av. Rio Branco 148 3º andar. (I 18057) 72

DENTISTA Dr. Alvaro de Moraes, 28 annos de pratica, Grande Premio Exp. Centenario. Trabalhos rapidos, sem dôr e preços razoaveis. Rua Haddock Lobo, 460 (Largo da Segunda-Feira) Phone. 8-5798 (38811)

Dinheiro

A JUROS DE 10 ½ e 12 % ao anno sob hypotheca empresta-se de 5:000$ a 350:000$, no centro e suburbio. Adianta dinheiro sem juros. Tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar, sala 1. (I 17404) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissoria - Mercadoria. Ph. 3-3827. Nogueira. (I 16392) 73

DINHEIRO — Hypothecas 10 % Descontos 1 %. Hilton Junqueira, rua Ouvidor, 121, 1º s. 7. Das 15 ás 18 hs. (I 17201) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicata ou promissorias com endosso, de commerciantes, solução rapida sigilo absoluto e juros modicos; á rua S. Pedro 22 1º, das 10 ás 17 horas. (I 10049) 73

DINHEIRO, com fiador negociante, empresta-se, juros bancarios; rua Buenos Aires 80, sob. J. B. Linhares. (I 19033) 73

Diversos

PELO Finado — Uma senhora doente, sem poder trabalhar, sendo cega de uma das vistas, pede ás almas caridosas, por alma de seus queridos parentes, uma esmola para o seu sustento: á rua Itapirú n. 213, casa 11 (onze), perto da rua Navarro, ponto de Catumby e Itapirú, em frente ao portão da rua. (I 18273) 74

CARTAS de fiança para alugueis de casas, contratos empregos, dão-se de bons negociantes. Tratar com pessoa idonea, rua Ouvidor, 50, sob., ultima sala. Antonio, 12 ás 5. (I 19026) 74

ENCERADOR, dispondo de todos os necessarios, raspa e calafeta. 4-3100. José Francisco, r. Senador Pompeu, 231. (I 18409) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um com pouco uso, por preço de occasião. Avenida Gomes Freire, 57, sobrado. (I 16568) 75

DENTISTAS — Aluga-se por 250$000 sala para consultorio, tem sacada para a Avenida, tem annexa sala de espera e toda installação; á Avenida Rio Branco, 111, 3º andar, sala 304. (I 19125) 72

PIANO, vende-se Heindorff, allemão, cordas cruzadas, cepo de metal, tres pedaes, peça de luxo, por um terço do valor; banco e isoladores. Rua Conde de Lage n. 44, casa 3, Gloria. (I 18271) 75

VENDE-SE um piano, de optimo autor por preço barato. Rua do Uruguay n. 104, casa 5. (I 18299) 75

VENDEM-SE, pianos novos e usados. Casa Freitas, rua 24 de Maio numero 1081. (I 18300) 75

PIANO allemão, vende-se por menos da metade do valor, peça rica e luxuosa, completamente novo. Av. Gomes Freire, 10-A. (I 12985) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (I 16562) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (I 12984) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação; Maria e Barros n. 891 Telephone 8—3068. (38978) 75

PIANOS E AUTO-PIANOS — Concertam-se e reformam-se; trabalhos garantidos pela Conservadora dos Pianos. Facilita o pagamento. Medina, telephone 2-7474, á Avenida Gomes Freire n. 7. (40268) 75

PIANO PLEYEL Vende-se, um moderno, 4 bis, teclado de marfim, em jacarandá. Peça luxuosa, facilita-se o pagamento; na Avenida Gomes Freire n. 7. (40255) 75

Ouro e Joias

PARTICULAR compra joias e sedas. Procurar Bello, á rua do Ouvidor n. 160-1º, sala 4. (I 18272) 76

Machinas diversas

VENDEM-SE machinas de escrever, novas, em urgente liquidação; Maria Barros n. 891 Tel. 8—3368 (38074) 79

Modas e bordados

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 50$ em poucas lições; vende modelos, faz reformas e encommendas. Ouvidor, 149, por cima da L. Palmyra. (I 18279) 81

MANICURE Française. Rua do Cattete n. 1, sala 8. (I 17851) 81

VESTIDOS — Chic collecção, desde 50$, verdadeiro reclame, facilita-se o pagamento; acceitam-se fazendas para confeccionar por preço sem egual; corte e prova desde 10$; á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar. Mme. Nair. (I 18478) 81

Moveis novos e usados

VITRINE para centro; vitrine para porta; vitrine para Alfaiate; balcões e divisões. Vendem-se, rua Frei Caneca n. 11. (I 19104) 83

MOVEIS de escriptorio modernissimos, de Laubisch, sem uso, traspassa-se. Rs. 3 contos. Ver Av. Atlantica, 800, com o porteiro. (I 16510) 83

MOVEIS. Vende-se a fabrica á travessa das Partilhas n. 72, fabricados com madeira de primeira qualidade, imbuya e cedro. Tambem a facilidade de pagamento. Teleph. 4-3898. (I 163[illegible]) 83

COMPRA-SE moveis avulsos. Pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 16494) 83

DORMITORIOS novos, modernos, de imbuya e peroba, varios modelos, a 500$000. Rua Frei Caneca n. 29. (I 17281) 83

Parteiras e enfermeiras

MME DE MESTRE, das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 81. Telephone 8-5700. (I 18304) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, app. 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2—1246. (I 17429) 84

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 36 annos de pratica no Rio, trabalhos felizes e garantidos. Tel. 8-0908. Rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (I 15909) 84

Pensões e hoteis

FAMILIA BRASILEIRA — Dá refeições á mesa, e a domicilio, por preços modicos. Rua Buenos Aires, 120, 2º andar. (I 10029) 85

PENSÃO — Vende-se uma em optimas condições, com 80 pensionistas; tratar com Sr. Torres, rua do Ouvidor numero 131, loja. (I 17417) 85

PENSÃO FAMILIAR — Rua Bento Lisboa, 59, aluga quartos, com pensão, Preços modicos. (I 18264) 85

Professores

PROFS. DR. WASHINGTON GARCIA e DR. DARCY GARCIA. Largo de S. Francisco n. 23. Tels. 2—1149 e 8—1011. Linguas e mathematica, em aulas particulares, para exames, concursos, bancos, commercio, etc. Dá-se prospecto. (I 17407) 87

CURSO de piano, violino, harmonia, theoria e solfejo. Professoras diplomadas pelo Instituto Nacional de Musica. Tel. 7—3723. (I 16450) 87

CONCURSO para Commissarios e Contadores Navaes em dezembro proximo. Explicador, Official de Marinha, fará revisão programmas exigidos. Rua dos Ourives 65, 1º andar, das 16 horas em deante. (I 17492) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U. E. C. — Pedro I, n. 7, apto. 705. Tel. 2—8608. (I 12881) 87

INGLEZ E FRANCEZ, ensino theorico e pratico. Conversação. Correspondencia commercial, etc. Rua Affonso Cavalcante n. 163. (I 18322) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma por preços modicos. Vae ao domicilio. Tel. 7-0486. (I 18203) 87

PROFESSORA ALLEMÃ, ensina o seu idioma, inglez e francez, Grammatica, litteratura, pratica. Lições particulares, em casa e domicilio. Grupos para principiantes e adeantados. Tel. 5-2735. Mme. Sophia, 66, rua Silveira Martins (Cattete). (I 19123) 87

TACHYGRAPHIA e Contabilidade. Aulas particulares. Ouvidor n. 58, 2º andar. (I 18166) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58 - 2º. (I 18168) 87

Vendas diversas

VENDO double phaeton Mathis garantido economico, gasta 12 kilometros por litro; ou troco por barata, 2 logares. Cartas a este jornal, J. Bello. (I 19132) 89

ENCICLOPEDIA Britannica, 13ª edição, nova, um conto. 7—1270. (I 18511) 89

VENDE-SE VIOLINO ¾, antigo, de autor allemão, com caixa, 2 arcos, por preço de occasião. Tel. 8—3540. (I 18011) 89

Medicos e pharmaceuticos

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 17348) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs. (30504) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 18277) 80

GONORRHÉA
aguda Chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente de Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelscmidt. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pelo rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (39129) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (39103) 80

Comichão empingens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas, só Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (I. 16235) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (I 16493) 80

IMPOTENCIA
Impotencia e suas tristes consequencias, fraqueza geral, frieza intima—peçam informações gratis — certas, seguras e confidenciaes. Ao "AMERICAN INSTITUT". — Caixa Postal, 671 — BAHIA. (38775)

PHARMACEUTICO
Precisa-se para bôa pharmacia em Matto Grosso (zona salubre), com diploma registado no Departamento de Saude Publica. Excellente opportunidade para recem-formado. Preferencia para moço solteiro. Drogaria Baptista: rua 1º de Março n. 10. (I 18312)

Consultorio Medico
Aluga-se bem installado por 75$000, Rua do Cattete 37-1º andar. (I 18382)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (I 17323)

Tratamento tuberculose
Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dá apetite, fortalece superalimenta (I 17324)

---

(6) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUBY M. AYRES

O QUERIDO DAS MULHERES

(Traducção para o "Correio da Manhã")

Patricio, em certa occasião, dissera-lhe que lhe agradavam muito as mulheres vestidas de branco, e pensava para ella [illegible] essa affirmação.

A seguir, envolveu-se em uma capa, e sem calçar luvas nem pôr chapéo, saiu de casa, tomando pelo caminho que, através dos campos, levava á residencia dos Heffron.

A noite ia estendendo rapidamente por sobre a paysagem.

Os raios do sol haviam desapparecido e as formosas côres que, no horizonte, se tinham combinado [illegible] desvanecido, para ceder lugar ás primeiras sombras.

Não encontrou ninguem.

Apenas uma vez, aliás, de longe avistou um transeunte, que [illegible] do estreito atalho, perdendo-se de vista por entre as [illegible].

Da copa de uma arvore perto, ouviu-se o grito de uma coruja.

Dorothéa tinha as faces [illegible], e a respiração agitada, correu o ultimo pedaço do caminho, e bateu á porta da casa dos Heffron.

Parou, então, um momento para serenar-se.

Sentia certa difficuldade em respirar, e [illegible] o coração [illegible].

Quando se acalmou, transpoz os poucos passos que a separavam da entrada e bateu.

O velho Heffron surgiu, a fim de vêr quem [illegible].

[illegible]

Chamou-o timidamente.

— Boa noite, sr. Heffron.

O ancião voltou-se.

Olhou para ella, por instantes, sem saber o que deveria fazer, e approximou-se-lhe depois.

— Ah! disse.

"E' a senhora?

"Boa noite...

"Entre...

— Não, muito agradecida.

"Não tenho tempo para entrar.

"Vim somente para dar um recado a Patricio.

[illegible]

Pensou logo:

— Mas eu vou ver, para ter a certeza.

Um momento depois, a voz delle resoou pela casa:

— Patricio!

— O que é que temos?

[illegible]

"Chega cá em baixo.

[illegible]

Dorothéa Morland apoiou a mão no [illegible] da porta, [illegible] enquanto esperava.

Poucos segundos após, Patricio desceu [illegible] a escada.

Vestia uma roupa de casimira cinzenta, botas grossas e polainas, e vinha assobiando uma canção popular.

Parou, porém, desde logo, quando viu, do hall, Dorothéa no limiar da porta.

[illegible]

— Terei o maior gosto nisso.

Dorothéa sentiu que o coração lhe caia aos pés, ao escutar essas palavras [illegible]

[illegible] sistia a todos os esforços por a deitar abaixo.

— A escuridão agora, cae muito cedo.

— E'...

[illegible]

olhando fixamente para Dorothéa, replicou:

— A senhora nunca pensou que é justamente por isso que eu não posso ir á sua casa?

[illegible]

lizar o que é, tenho querido fazer durante as ultimas semanas, isto é conservar-me afastado da senhora.

[illegible]

— Nunca amei meu marido.

"Sempre pensei em ti, Patricio.

"Mas, não regressavas, e julguei que me tivesses esquecido.

[illegible]

(Continúa)

PALACIO
TELEPHONE 2-0888

Complementos: [illegible]
REDIMIDA: [illegible]

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Redimida com Nils Asther, Robert Montgomery, Joan Crawford

METROTONE NEWS n. 154

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

ODEON

Complementos: [illegible]
PRINCEZA, A'S SUAS ORDENS: [illegible]

O Programma A R T apresenta

com Lilian Harvey, Henry Garat

O AÇO — Film natural da UFA

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

GLORIA
TELEPHONE: 2-0087

Complementos: [illegible]
NO PORTAL DA VIDA: [illegible]

A FOX FILM apresenta

TOMMY CONLON
SPENCER TRACY
DORIS KANYON
— EM —
NO PORTAL DA VIDA

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 42

NA TERRA SANTA — natural descriptivo

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

ALHAMBRA

Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE — A PEDIDO

a engraçadissima comedia em 3 actos

Filhinha de Papae

AMANHÃ — AMANHÃ

A'S 8 3|4 ESPECTACULO COMPLETO

SENSACIONAL FESTIVAL DE

PROCOPIO

UNICA representação da super-hilariante comedia em 3 actos e 6 quadros de JORACY CAMARGO

"Uma semana de prazer"

— E —

SOBERBO ACTO DE MUSICA BRASILEIRA

com os AZES DO SAMBA e da CANÇÃO FRANCISCO ALVES, LAMARTINE BABO, VICENTE CELESTINO, PATRICIO TEIXEIRA

Este espectaculo não se repete.

PATHÉ PALACIO

HOJE

Jornal Paramount

EMPRESARIO DYNAMITE — Comedia, 2 partes

A Paramount apresenta no IMPERIO

HOJE — HOJE

HORARIO

Complem. — [illegible] —10.
Drama — 2.30—4.30—6.30—8.30—10.30

PARAMOUNT JORNAL N. 15

Procura Outra se Queres — Desenho Sonoro.
"Dansa Macabra" — Um film falado por brasileiros

O HOMEM MIRACULOSO

"THE MIRACLE MAN", com
SYLVIA SIDNEY
CHESTER MORRIS
IRVING PICHEL • BORIS KARLOFF
ROBERT COOGAN • JOHN WRAY
HOBART BOSWORTH

a seguir

CASAR E DESCASAR
(No One Man)
Um film da Paramount, com
CAROLE LOMBARD, RICARDO CORTEZ e PAUL LUKAS

MOULIN BLEU
NO RIALTO
GENESIO ARRUDA E TOM BILL
APRESENTAM:

A todo o Rio de Janeiro que se diverte de verdade — OS ESPECTACULOS mais bonitos e alegres do momento.
HOJE — DESPEDIDA DO PROGRAMMA DESTA SEMANA

MATINÉE VERMOUTH

A's 4 horas da tarde - A' Noite — Em sessões continuas: Variedades estonteantes e maliciosas — Sketches brejeiros Engraçadissimos — Deslumbrante quadro de Nu' Artistico. E a chanchada para rir:

COM GEITINHO VAE

AMANHÃ — Sexta-feira — Programma Novo — Com a première da chanchada — "A MULHER HOMEM"

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

CASA DO CABOCLO
Antigo Theatro S. JOSE' — Emp. Paschoal Segreto

HOJE — A's 4—7,45—9,15 e 10 1|2 HORAS — HOJE

DUQUE apresenta em première a ultra comica peça regional em 1 acto e 15 quadros:

Gente de Fóra

de DUQUE e DE CHOCOLAT

Espectaculos absolutamente familiares.

Todos os logares são numerados

PARISIENSE — HOJE

LIÇÃO DE BARBARO
com CLAUDETTE COLBERT e EDMUND LOWE — E mais:

Poltrona 2$000

2.ª Feira: BRIGGITTE HELM em: **ATLANTIDE**

E MAIS: — ELISSA LANDI, em **SACRIFICIO** com VICTOR MC LAGLEN

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

BROADWAY T. 2-6788

HORARIO:
2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.

O maior film do anno, no dizer da imprensa norte-americana!

CIMARRON
com RICHARD DIX
IRENE DUNNE
ESTELLE TAYLOR
WILLIAM COLLIER, Jr.
ROSCO ATES
(o gago que ficou famoso)

COMPLEMENTO
FOX MOVIETONE NEWS 42

ELDORADO T. 2-4218

HOJE — NO PALCO ás 4 - 9 hs.

Miss ARANKY
a "mulher de cabellos de aço" que voa sobre a platéa

SYLVIO CALDAS
o maior cantor de sambas

NAPOLEÃO DE AGUIAR
o formidavel e engraçado imitad.

Ary Barroso
em humorismos irresistiveis

Mota da Mota
o creador do "jongo" africano

Jack Buckless
o "homem sem ossos"

Hermanas Marin
em bailes hespanhoes

NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS
Tentações da mocidade
com HELEN FOSTER e MARY CARR

Ainda este mez no BROADWAY **CONGORILLA** O unico film sonoro realmente feito na Africa — FOX

POPULAR — Hoje
LEW AYRES em
Sem Novidade no Front
MARION DAVES em
PAPAE SOLTEIRÃO
RAUL ROULIEN em
ERAM TREZE
Sabbado: A MINA DO DESERTO — CORAÇÕES EM TREVAS — OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE e O MYSTERIO DO CORREIO AEREO.

MASCOTTE — HOJE
LILIAN HARVEY em
A CAMINHO DO PARAISO
NOAH BEERY em
NAU TRAGICA
VAMOS COMER.
2ª feira: — O TERCEIRO ALARME — AS MULHERES ENGANAM SEMPRE

PRIMOR — Hoje
EDWARD G. ROBINSON em
AS MULHERES ENGANAM SEMPRE
GEORGE BANCROFT em
O Tigre do Mar Negro
CARLITO PATINADOR
2ª feira: O BATALHÃO DA MORTE — LUZES DE BUENOS AIRES

PARIS — Hoje
LEONEL ATWILL em
TESTEMUNHA OCCULTA
BELLA LUGOSI em
OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE
CARLITO GUARDA NOCTURNO
2ª feira — PIRATAS DO AR — ERAM TREZE

Haddock Lobo — Hoje
SYLVIA SIDNEY em
ALMAS CAPTIVAS
BELLA LUGOSI em
OS ASSASSINATOS DA RUA MORGUE
NO PALCO: A comedia de Gastão Tojeiro O SYMPATHICO JEREMIAS pela Cia. Trianon, com Belmira de Almeida, Teixeira Pinto e Placido Ferreira

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 69
HOJE — Soirée — HOJE
EMMA
drama com Marie Dresler
"LUTANDO PELA VIDA" comedia com o Gordo e o — Magro —
"Metrotone News" - Jornal
Amanhã — O mesmo programma. (I 18412)

DEMOCRATA CIRCO
HOJE — A's 20,30 — HOJE
O espectaculo mais alegre do Rio
DO OUTRO LADO
revista brejeira em 21 quadros com a brilhante actuação das vedettes — LUPE OTHELLO — MARINA REIS MASCOTTE ARUB — DIJANIRA — VIOLETA CAMPOS e outras.
Improprio para senhoritas e prohibido para menores.
Sabbado "Atrás é melhor" com a estréa do TRIO DIAMANTES NEGROS.

Lew Ayres — Mundo Nocturno

UNIVERSAL PICTURES

SEGUNDA-FEIRA

Improprio para menores

Mae Clarke — Boris Karloff

PATHÉ PALACIO

HOJE THEATRO PHENIX

HOJE — Espectaculo mixto de PALCO e TELA. — A's 14,30 — Exhibições do sensacional film realista

Instante do Peccado

A's 16,30 e 21 horas — NO PALCO: 1º Cocktail Brejeiro

AMANHÃ — Programma novo de Palco e tela. Na tela, o extraordinario film do genero só para adultos

DESPERTAR DOS SEXOS

No PALCO — 2º COCKTAIL BREJEIRO com novas estréas e novos numeros.
(Ver programma detalhado no annuncio de amanhã)
Improprios para senhoritas e prohibido para menores.
PREÇOS COMMUNS — Na matinée e á noite, estudantes e militares na platéa 1$000 — na galeria 1$100

DEFINITIVAMENTE AMANHÃ — Em sessão especial, ás 18 horas, o film scientifico... COMO SE VEM AO MUNDO!

THEATRO CASINO
EMPREZA N. VIGGIANI

Cia. CANZONE DI NAPOLI

HOJE, ás 21 hs. — ATTENDENDO INNUMEROS PEDIDOS

'O SURDATO 'E MALAVITA
sobre a canção de Libero Bovio

PUSILLECO ADDIRUSO
sobre a immortal canção de Gambardella e um magnifico acto de canção.

Amanhã, ás 21 hs. — Espectaculo de Gala em occasião da DA FESTA DA VICTORIA com a presença do Sr. Encarregado de Negocios e R. Consul da Italia. — O espectaculo terá inicio com os hymnos patrioticos executados pelos artistas da Companhia, Filodrammaticos e Banda do "Dopolavoro".

A MAMMA ORDINANZA — de Salvatore Rubino, com musica de G. Quaranta, a cargo da Companhia "Dopolavoro" —
CHI HA FATTO L'ITALIA! — e
ACTO DE CANÇÕES pelos principaes artistas.

Sabbado: Monaca Francese. — Domingo á noite: Scugnizza. Bilhetes á venda com grande procura — Preços modicos.

THEATRO CARLOS GOMES
EMP. PASCHOAL SEGRETO — PHONE 2-7581

JARDEL JERCOLIS

AMANHÃ — A's 8,15 e ás 10,15 HORAS

JARDEL JERCOLIS

apresentará a quinta revista de sua brilhante temporada de que o publico se lembrará sempre, com o maior agrado:

SALADA DE FRUCTAS

Humorismo e feérie absolutos, em 2 actos bem cuidados de Miguel Santos e Alfredo Brêda

TITULO DOS QUADROS: — 1 — *Vesti la giubba.* (Prologo). 2 — *Sandwiche Americano.* 3 — *Quem é de circo.* 4 — *Vae te vestir daquella coisa...* 5 — *Divertissement.* 6 — *Deixa a menina brincar...* 7 — *Aracy em Paris.* 8 — *Verão.* 9 — *Vegetarianos do amor* 10 — *Salada de fructas.* 11 — *Reina a Paz... em Varsovia.* 12 — *Get up.* 13 — *A procura do papae.* 14 — *Noite!...* (ballet). 15 — *Em busca de sensações...* 16 — *Musica... de orelhada.* 17 — *Loucuras do jazz!* 18 — *Cartas... no bolso!* 19 — *A Vida é uma cartada...* 20 — *Melambeando...* 21 — *Segredos de cosinha.* 22 — *Uma verdadeira trapalhada.* 23 — *Chuva Torrencial.*

Com ARACY CORTES — OLGA NAVARRO — LODIA SILVA — LOU & JANOT — MARY & ALBA LOPES — PINTO FILHO — BARBOSA JUNIOR — HENRIQUE CHAVES — CARLOS LISBOA — ANTONIO SAMPAIO — MANOEL VIEIRA — CARLITOS LOPES.

Luzido elenco enriquecido com duas magnificas estréas.

OSCARITO BRENNIER (Impagavel comico) — RANDALL DE CHOCOLAT (Sapateador corisco)

25 — BEAUTIFUL'S JARDEL GIRLS — 25

Exito da "JAZZ SYMPHONICA NONÔ & LAURO"

Sob a direcção de JARDEL JERCOLIS. O maior e melhor conjuncto musical de revistas, no Rio.

SABBADO — Matinée ás 3 horas, em beneficio do "Retiro dos Artistas", com um programma excepcional — BILHETES A' VENDA.

THEATRO JOÃO CAETANO
GRANDE COMPANHIA DO THEATRO TYPICO BRASILEIRO

HOJE — A's 8 e ás 10 horas — HOJE

Continuação do grande exito da peça musicada em 1 prologo e 6 quadros.

MARQUEZA DE SANTOS

DE LUIZ PEIXOTO E BAPTISTA JUNIOR
Musica do maestro RADAMES GNATTALI.

O espectaculo das familias do Rio.
Ruidoso successo de um notavel conjunto typico brasileiro em dansas e cantos caracteristicos.

Pianos de orchestra — BECHSTEIN E LUX.

TABARIS
Rua Pedro I, 23 (Praça Tiradentes)

HOJE — HOJE

VESPERAL ás 16 horas.
A NOITE — A's 20 e 22 horas.
Despedida do actual programma

AMANHÃ
Um pyramidal programma novo! NOVAS ESTRÉAS — NOVOS NUMEROS

As novas cortinas e sketches, "Noite cheia de estrellas" "Os tomates", "A Vingança de Salamon", super-hilariante chanchada

O CINTURÃO ELECTRICO

o maior successo de comicidade de SALAMON ABDALLA, e mais completo conjunto do genero alegre Novo e sensacional quadro de NU' ARTISTICO, com Delff, Lilian Georgette e Alice Ferreira.

Improprio para senhoritas e menores.

Poltronas 3$200. Nas Vesperaes estudantes e militares, 1$500

AMANHÃ — VESPERAL ás 16 horas. A' NOITE — A's 20 e 22 horas.

MOINHO VERMELHO

No Theatro Republica
HOJE — A's 9 hs. — HOJE
ESPECTACULO COMPLETO

Festa Artistica de MANOELINO TEIXEIRA
Primeira e unica representação da revista brejeira original de "Zé dos Bigodes"

Pilulas de Amendoim

Tomarão parte todos os artistas da companhia
Grandioso acto de variedades em que tomarão parte, gentilmente, os distinctos artistas: Dina Marques, Malena de Toledo, India do Brasil, Lydia Reis, Sylvia Rivera, Zulaine, Alda Bruno, Tina Gonçalves, Eloí, Nino Nello, J. Boscarino, Augusto Calheiros, Ildefonso Norat, Georgette Leilane e Amelia Fuentes.

Amanhã, ás 20 e 22 hs. Primeiras representações da nova revista "NU E CRU" — Estréa de novos e afamados artistas.

Grande Circo Holdelm
TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO DA PREFEITURA MUNICIPAL

ESPLANADA DO CASTELLO — PHONE 2-4375

HOJE — A'S 16 HORAS — MATINE'E

Grandes surpresas para o mundo infantil os quaes serão obsequiados com chocolates e brinquedos.

A's 21 horas — ATRAHENTE E VARIADO ESPECTACULO — Matinée e noite a maravilhosa pantomima aquatica

Camarotes 20$000 — Cadeiras numeradas 5$000 — Geraes 2$500 — Creanças para Matinée sómente 1$000.

Amanhã Matinée e noite — Funcção da Moda

Sabbado ás 16 horas Matinée — ás 21 variado espectaculo. Em breve: o grande espectaculo infantil "Uma noite em Paris" com fantasias aquaticas.

Nota importante: Sabbado a meia noite grande festa nocturna, o maior successo do anno.